

A hand is shown holding a glowing lightbulb. The lightbulb is the central focus, with a bright yellow glow emanating from it. The hand is positioned as if presenting the lightbulb. The background is a solid orange color.

# IV CONGRESSO CIENTÍFICO IMEPAC

**ÉTICA,  
INOVAÇÃO E  
SUSTENTABILIDADE**

**05 a 07** de junho

Inscrição de **trabalhos até 16/05**  
Inscrição no **congresso até 31/05**

**IMEPAC**  
ARAGUARI

[WWW.IMEPAC.EDU.BR/CONGRESSO](http://WWW.IMEPAC.EDU.BR/CONGRESSO)

• A N A I S •

I S S N : 2 3 5 9 - 6 5 4 6

IV Congresso Científico IMEPAC

Ética, Inovação e Sustentabilidade

**IMEPAC**  
ARAGUARI

Araguari  
2017

C749e

Congresso Científico IMEPAC: ética, inovação e sustentabilidade.

Anais/IV Congresso Científico IMEPAC: ética inovação e sustentabilidade, de 05 a 07 junho 2017 em Araguari/MG: 2017

Disponível em: <http://imepac.edu.br/anais-do-congresso-cientifico>

ESSN: 2359-6546

1. Ciências da Saúde – Brasil/Minas gerais - Congresso. II Título

Ficha Catalográfica elaborada por Neusa Maria de Araújo CRB-6/2607

# FICHA TÉCNICA

## **DIREÇÃO EXECUTIVA**

José Júlio Lafayette Rodrigues Pereira

## **DIREÇÃO GERAL**

Prof<sup>a</sup>. Divânia Araújo Freitas

## **DIREÇÃO ACADÊMICO-PEDAGÓGICA DO CURSO DE MEDICINA**

Dr. Marcelo Cardoso de Assis

## **DIREÇÃO ACADÊMICO-PEDAGÓGICA DOS CURSOS: ADMINISTRAÇÃO, ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, DIREITO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ENFERMAGEM, ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, FARMÁCIA, MEDICINA VETERINÁRIA, NUTRIÇÃO E PEDAGOGIA.**

Prof. Roberto Félix Iasbik

## **ORGANIZAÇÃO IV CONGRESSO CIENTÍFICO**

### **Comissão de Programação Geral**

Cíntia Pereira Dozono Almeida

Rejane Cristina Rúbio Rodrigues da Cunha

Roberto Félix Iasbik

Rosana de Cássia Oliveira

### **Comissão de Recepção e Monitoria**

Lucille Garcia Gomes

### **Comissão de Patrocínio**

Kelly Carvalho Douat Godoi

### **Comissão de Infraestrutura**

Gleice Mara Silva Oliveira

### **Comissão de Inscrições e Avaliação**

Raphael Rodrigues Pereira

### **Comissão de Divulgação**

Shirley Cristina da Silva Alvarenga

### **Membros Comissão Científica**

Anny Marie Pereira Santos

Carolina Vieira de Andrade

Cíntia Pereira Dozono Almeida

Daniela Henriques Soares Lopes Debs

Daniela Resende de Moraes Salles

Danielle Fernandes Alves

Érico Roberto Chiovatto

Henrique Pierotti Arantes

Karla Cristina Walter

Lucivânia Marques Pacheco

Maria Fernanda da Cunha Rezende

Raphael Rodrigues Pereira

Rita Alessandra Cardoso

Rosana de Cássia Oliveira

Rosânia Emília Ribeiro Cunha

### **Presidência Comissão Científica**

Herbert Cristian de Souza

Rosana de Cássia Oliveira (Vice)

## Sumário

<b>77 ANOS DA LEI DO ABORTO: REVISÃO NARRATIVA SOBRE A OPINIÃO DE MÉDICOS ACERCA DE NOVAS EXCLUDENTES DE ILICITUDE.....</b>	<b>9</b>
<b>A “PEDAGOGIA HOSPITALAR” COMO ÂMBITO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO PEDAGOGO: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....</b>	<b>10</b>
<b>A ACUPUNTURA, COMO PRÁTICA INTEGRATIVA DO SUS, PARA TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA (NÃO MALIGNA) E MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA.....</b>	<b>11</b>
<b>A BRINQUEDOTECA: PERCEPÇÕES E APORTES NA ESFERA EDUCACIONAL.....</b>	<b>12</b>
<b>A CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO UM ESPAÇO PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>13</b>
<b>A HUMANIZAÇÃO E A QUALIDADE DA ATENÇÃO PRESTADA NA SAÚDE DA MULHER.....</b>	<b>14</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SETOR MATERNIDADE HC-UFU.....</b>	<b>15</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NOS CONSELHOS DE SAÚDE.....</b>	<b>16</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA PROFILAXIA NA TRANSMISSÃO VERTICAL DE HIV/AIDS.....</b>	<b>17</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>18</b>
<b>A PRÁTICA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR: COMPARAÇÃO ENTRE EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO CURRICULAR E EXTRACURRICULAR EM EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>19</b>
<b>A REALIDADE DO TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI.....</b>	<b>20</b>
<b>A RELAÇÃO ENTRE GESTÃO DO TRABALHO DOCENTE E SÍNDROME DE BURNOUT.....</b>	<b>21</b>
<b>A RESPONSABILIDADE OBJETIVA DO ESTADO POR OMISSÃO NOS CASOS DE BULLYING ESCOLAR.....</b>	<b>22</b>
<b>AÇÃO DE SAÚDE EM UM CENTRO EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>23</b>
<b>ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DURANTE O PERÍODO DE INTERNAÇÃO E ALTA DE PACIENTES HOSPITALIZADOS.....</b>	<b>24</b>
<b>AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E O ALEITAMENTO MATERNO.....</b>	<b>25</b>
<b>AGRESSIVIDADE ENTRE CRIANÇAS EM CLASSES DE EDUCAÇÃO INFANTIL: INVESTIGAÇÃO À LUZ DA PSICANÁLISE.....</b>	<b>26</b>
<b>ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA ENTRE AS CRIANÇAS ASSISTIDAS PELO “PROGRAMA DO LEITE” DE ARAGUARI.....</b>	<b>27</b>
<b>ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM CÃES COM ERLIQUIOSE CANINA, ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI, MINAS GERAIS.....</b>	<b>28</b>
<b>ANÁLISE DA ACIDEZ TITULÁVEL DE AMOSTRAS DE LEITE LONGA VIDA INTEGRAL APÓS ABERTOS, RELACIONANDO SUA VALIDADE COM POSSÍVEIS IMPACTOS À SAÚDE.....</b>	<b>29</b>
<b>ANÁLISE DA CONFORMIDADE DE PRESCRIÇÕES RECEBIDAS PELA FARMÁCIA MUNICIPAL DE ARAGUARI.....</b>	<b>30</b>

<b>ANÁLISE DAS CAMPANHAS DE PREVENÇÃO ÀS VERMINOSES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: A REALIDADE BRASILEIRA E PORQUÊ ELA PRECISA SER MUDADA. ....</b>	<b>31</b>
<b>ANÁLISE DAS INOVAÇÕES EM AÇÕES DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO NO BRASIL ...</b>	<b>32</b>
<b>ANALISE DOS MÉTODOS DE DESCARTE E COLETA DE RESÍDUOS PRODUZIDOS EM DROGARIAS DO MUNICÍPIO GOIANDIRA - GO .....</b>	<b>34</b>
<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO UTERINO EM UM ATENDIMENTO OFERECIDO PELA ENFERMAGEM NO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA.....</b>	<b>36</b>
<b>APLICATIVO COMPRAS RÁPIDA.....</b>	<b>37</b>
<b>APORTE NUTRICIONAL E DESFECHO CLÍNICO EM PACIENTES CRÍTICOS DE UM HOSPITAL PRIVADO DE ARAGUARI - MG .....</b>	<b>38</b>
<b>APRENDIZAGEM DA PRÁTICA PROFISSIONAL EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: REFLEXÕES DE UMA ACADÊMICA DE PEDAGOGIA SOBRE SUA ATUAÇÃO NA "CASA LAR" DE ARAGUARI.....</b>	<b>39</b>
<b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O EMPODERAMENTO FEMININO.....</b>	<b>40</b>
<b>ATIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DE STRYPHNO DENDRON ADSTRINGENS (BARBATIMÃO) EM SABONETE LÍQUIDO. ....</b>	<b>41</b>
<b>AUTODIAGNOSTICO E AUTOMEDICAÇÃO PELA INTERNET: UM GRAVE PROBLEMA DA ATUALIDADE.....</b>	<b>42</b>
<b>AUTOESTIMA E APRENDIZAGEM INFANTIL: RELATO DE PESQUISA-AÇÃO EM ESTÁGIO ESCOLAR.....</b>	<b>43</b>
<b>AVALIAÇÃO DA COBERTURA DE MICRO ÁREAS DE SAÚDE EM UMA UBSF DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI (MG).....</b>	<b>44</b>
<b>AVALIAÇÃO DA GASTRORRESISTENCIA DE CÁPSULAS DE MESALAZINA MANIPULADAS EM FARMÁCIAS MAGISTRAIS.....</b>	<b>45</b>
<b>AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI (MG).....</b>	<b>46</b>
<b>AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR .....</b>	<b>47</b>
<b>AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DE PACIENTES INTERNADOS EM ENFERMARIA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE ARAGUARI (MG).....</b>	<b>48</b>
<b>AVALIAÇÃO DE SALAS DE VACINAÇÃO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI (MG) .....</b>	<b>49</b>
<b>AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE APOIO EM ARAGUARI - MG .....</b>	<b>50</b>
<b>AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DOS ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA .....</b>	<b>51</b>
<b>AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI - MG .....</b>	<b>52</b>
<b>BINGE DRINKING E TABACO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA .....</b>	<b>53</b>
<b>BRINCANDO COM AS PALAVRAS.....</b>	<b>54</b>

<b>CAPITAL DE GIRO E DESEMPENHO DAS EMPRESAS NO BRASIL.....</b>	<b>55</b>
<b>CASUÍSTICA DOS ATENDIMENTOS EM CÃES DOMICILIADOS NA CIDADE DE ARAGUARI-MG REALIZADOS POR UMA CLÍNICA VETERINÁRIA PARTICULAR NO PERÍODO DE 2015 A 2016.....</b>	<b>56</b>
<b>COMPORTAMENTO DISCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL II: INVESTIGAÇÃO SOBRE A DESMOTIVAÇÃO NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO.....</b>	<b>57</b>
<b>COMUNICAÇÃO HUMANIZADA NA MEDICINA POR MEIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: UMA ANÁLISE REFLEXIVA DOS DESAFIOS PARA A CRIAÇÃO DO VÍNCULO MÉDICO-PACIENTE.....</b>	<b>58</b>
<b>CONECTANDO O SABER TÉCNICO-CIENTÍFICO AO SABER POPULAR SOBRE PLANTAS MEDICINAIS.....</b>	<b>59</b>
<b>CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO.....</b>	<b>61</b>
<b>CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA FRENTE À SAÚDE MENTAL.....</b>	<b>62</b>
<b>CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE JUVENIS: EXISTEM FATORES DE RISCO/PROTEÇÃO?.....</b>	<b>63</b>
<b>DAY CARE.....</b>	<b>64</b>
<b>DEPRESSÃO PÓS-PARTO: SUAS IMPLICAÇÕES NA INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ.....</b>	<b>66</b>
<b>DIÁLOGO INTERGERACIONAL ENTRE ALUNOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL E OS RESIDENTES DE UMA COMUNIDADE ASSISTENCIALISTA EM ARAGUARI.....</b>	<b>67</b>
<b>DIREITO AO ESQUECIMENTO: UMA ANÁLISE ALÉM DO TEMPO.....</b>	<b>68</b>
<b>DIREITO SISTÊMICO: APLICAÇÃO DAS CONSTELAÇÕES SISTÊMICAS NO JUDICIÁRIO.....</b>	<b>69</b>
<b>EDUCAÇÃO FAMILIAR: A QUALIDADE DO TEMPO QUE OS PAIS PASSAM COM SEUS FILHOS.....</b>	<b>70</b>
<b>EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO SUPERIOR: INVESTIGAÇÃO SOBRE A ATUAÇÃO DE DOCENTES.....</b>	<b>71</b>
<b>EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM ADOLESCENTES PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE APOIO EM ARAGUARI - MG.....</b>	<b>72</b>
<b>EDUCAÇÃO SEXUAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE UBERLÂNDIA.....</b>	<b>74</b>
<b>EFEITO DA CAPOTERAPIA SOBRE OS COMPONENTES DA CAPACIDADE FÍSICA DE IDOSAS NÃO INSTITUCIONALIZADAS.....</b>	<b>75</b>
<b>EFEITOS DE DIFERENTES DOSAGENS DE CAFÉINA SOBRE A RESPOSTA CARDIOVASCULAR E DE DESEMPENHO FÍSICO EM PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO.....</b>	<b>76</b>
<b>EFEITOS PSICOLÓGICOS EM PACIENTES ADULTOS PÓS INTERNAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI (MG).....</b>	<b>77</b>
<b>ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO E DESEMPENHO DAS EMPRESAS NO BRASIL.....</b>	<b>78</b>
<b>ESTADO NUTRICIONAL, ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR DE CRIANÇAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, ARAGUARI-MG.....</b>	<b>79</b>

<b>ESTÁGIO DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE REFÊRENCIA NACIONAL EM DERMATOLOGIA SANITÁRIA E HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> .....	80
<b>ESTRATÉGIAS DE MARKETING COMO FERRAMENTA DE DIFERENCIAÇÃO DO VAREJO FARMACÊUTICO</b> .....	81
<b>EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NAS PRÁTICAS HOSPITALARES DA DISCIPLINA DE SAÚDE DA MULHER 1: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> .....	82
<b>FALANO E ESCREVENDO – A VARIAÇÃO NOSSA DE CADA DIA</b> .....	83
<b>FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM ÁRBITROS DE FUTEBOL DA CIDADE DE ARAGUARI/MG</b> .....	85
<b>FATORES DE RISCO E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM OPERADORES DE TELEMARKETING</b> .....	86
<b>FATORES QUE INFLUENCIAM O USO DE DROGAS DE PACIENTES INTERNADOS EM SERVIÇO DE SAÚDE ESPECIALIZADO NA CIDADE DE ARAGUARI (MG)</b> .....	87
<b>GESTÃO DE MATERIAIS E INSUMOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI (MG)</b> .....	88
<b>GESTÃO OPERACIONAL NO AMBULATÓRIO DR. ROMES NADER: PLANEJAMENTO DE ENTREGA DE GUIAS DE EXAME LABORATORIAL</b> .....	89
<b>GRUPO DE SALA DE ESPERA DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> .....	90
<b>GRUPOS DE COMBATE AO TABAGISMO NO TERRITÓRIO DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> .....	91
<b>HENRI WALLON COMO INSPIRAÇÃO PARA A PRÁTICA EDUCACIONAL EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA</b> .....	92
<b>HIPERTENSOS SEDENTÁRIOS TEM BAIXO NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA</b> .....	93
<b>I FÓRUM DE GESTÃO ACADÊMICA DO IMEPAC: UMA EXPERIÊNCIA DE CONSTRUÇÃO COLETIVA DE POLÍTICA DE PROFISSIONALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOCENTE</b> .....	95
<b>IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE CONTROLE DE QUALIDADE EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS</b> .....	96
<b>IMPACTOS DA LEI 13.146/2015 NO CÓDIGO CIVIL: ANÁLISE COMPARATIVA DOCUMENTAL</b> .....	Error! Bookmark not defined.
<b>INCIDÊNCIA DE ENTEROCOLITE NECROSANTE EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL ESCOLA DE UBERLÂNDIA ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2016</b> .....	97
<b>INCLUSÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-EJA: UMA ANÁLISE DA REALIDADE DOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ARAGUARI/MG</b> .....	98
<b>INFLUÊNCIA DA MALTODEXTRINA SOBRE A GLICEMIA E PERFORMANCE NO TESTE DE 12 MINUTOS EM NADADORES FEDERADOS DA CIDADE DE ARAGUARI/MG</b> .....	99
<b>INTERESSE E DISPONIBILIDADE PARA A PRESTAÇÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA PELOS FARMACÊUTICOS QUE ATUAM EM DROGARIAS NA CIDADE DE ARAGUARI/MG.</b> .....	100
<b>MANDIOCA, AIPIM OU MACACHEIRA</b> .....	101

<b>MODELO DE MÉDIA-VARIÂNCIA PARA SELEÇÃO DE ATIVOS FINANCEIROS.....</b>	<b>102</b>
<b>MODELO MURINO E RESPOSTA IMUNE DE INFECÇÃO ORAL POR NEOSPORA CANINUM.....</b>	<b>103</b>
<b>NEGOCIAÇÃO COLETIVA COMO INSTRUMENTO DE DEFESA DA SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO .....</b>	<b>104</b>
<b>NEGOCIAÇÃO COLETIVA COMO INSTRUMENTO DE EFETIVIDADE DO DIREITO FUNDAMENTAL À PROTEÇÃO CONTRA DESPEDIDA ARBITRÁRIA NA DEMISSÃO COLETIVA .....</b>	<b>105</b>
<b>NOÍIS É JECA MAIS É JOIA .....</b>	<b>106</b>
<b>NÓIS VAI JOGAR, NÓS VAMOS APRENDER.....</b>	<b>107</b>
<b>O DESENVOLVIMENTO DO PRAZER PELA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A PRÁTICA DE ESTAGIÁRIAS NO PROJETO DE EXTENSÃO .....</b>	<b>108</b>
<b>O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E SEUS BENEFÍCIOS.....</b>	<b>109</b>
<b>O POBREMA É NOSSO .....</b>	<b>111</b>
<b>O PROJETO DE EXTENSÃO “ESCOLINHA DE ESPORTES” COMO OPORTUNIDADE DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DE ESTUDANTE DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO IMEPAC .....</b>	<b>112</b>
<b>ONCOTÔ PRONCOVÔ.....</b>	<b>113</b>
<b>OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA APLICADA À SÍNDROME DE FOURNIER: UMA REVISÃO LITERÁRIA.....</b>	<b>114</b>
<b>PEDAGOGIA SISTÊMICA: O TRABALHO DAS CONSTELAÇÕES SISTÊMICAS COM PROFESSORES, PAIS E ALUNOS.....</b>	<b>115</b>
<b>PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO SOBRE CONSUMO BEBIDAS ALCOÓLICAS: ANÁLISE QUALITATIVA.....</b>	<b>116</b>
<b>PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM UMA ENFERMARIA PEDIÁTRICA .....</b>	<b>117</b>
<b>PERFIL DE ACHADOS DO TESTE PAPANICOLAU EM MULHERES ATENDIDAS EM UMA ESF NO INTERIOR DE GOIÁS .....</b>	<b>118</b>
<b>POTENCIAL ANTIMICROBIANO DA XYLOSMA CILATIFOLIUM FRENTE AS BACTÉRIAS DE IMPORTÂNCIA PATOGÊNICA.....</b>	<b>119</b>
<b>PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DE REANIMAÇÃO EM UM CENTRO OBSTÉTRICO .....</b>	<b>120</b>
<b>PRESERVAÇÃO DA CAPACIDADE DAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DOS RESIDENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM ARAGUARI – MG .....</b>	<b>121</b>
<b>PREVALÊNCIA DE CESARIANAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG .....</b>	<b>122</b>
<b>PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES ASSOCIADAS À HIPERTENSÃO NEONATAL EM UM HOSPITAL ESCOLA DE UBERLÂNDIA ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2017 .....</b>	<b>123</b>
<b>PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES ASSOCIADAS A PRÉ-ECLÂMPSIA GRAVE EM UM HOSPITAL ESCOLA DE UBERLÂNDIA ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2017 .....</b>	<b>124</b>
<b>PREVALÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE JUDÔ DE BRASÍLIA/DF .....</b>	<b>125</b>

<b>PREVALÊNCIA DE MASTITE BOVINA EM DOIS REBANHOS LEITEIROS NO MUNICÍPIO MONTE CARMELO - MG .....</b>	<b>126</b>
<b>PREVALÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2016 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....</b>	<b>127</b>
<b>PREVALÊNCIA E SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE UROPATÓGENOS EM GESTANTES HOSPITALIZADAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG .....</b>	<b>128</b>
<b>PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ESTUDO DE CASO DE UMA CRIANÇA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....</b>	<b>129</b>
<b>PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO FRENTE A SUSPEITA DE SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS.....</b>	<b>130</b>
<b>PROJETO DE EXTENSÃO “EDUCAÇÃO SOCIAL”: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS À FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE PEDAGOGIA A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO .....</b>	<b>131</b>
<b>PROJETO DE EXTENSÃO “EDUCANDÁRIO LAR DA CRIANÇA” COMO OPORTUNIDADE DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DE ESTUDANTE DO CURSO DE PEDAGOGIA .....</b>	<b>132</b>
<b>PROJETO INTEGRADOR “APRIMORAMENTO DE ESTRATÉGIAS DE MATEMÁTICA PARA CRIANÇAS ABRIGADAS”: CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA .....</b>	<b>133</b>
<b>PROMOÇÃO DE AÇÕES PARA MELHORAR A ADESÃO DOS HIPERTENSOS AO TRATAMENTO PROPOSTO POR UMA EQUIPE DA ESF DE CERES/GO .....</b>	<b>134</b>
<b>PROTOCOLO DE SEIS SEMANAS DE EXERCÍCIO NO MÉTODO SLIDE BOARD TEM INFLUÊNCIA POSITIVA NA DIMINUIÇÃO DAS CRISES DOLOROSAS E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA. ....</b>	<b>135</b>
<b>QUALIDADE DA CONSERVAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE VACINAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI (MG). ....</b>	<b>136</b>
<b>QUALIDADE DE SONO DOS ÁRBITROS DE ARAGUARI .....</b>	<b>137</b>
<b>QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA .....</b>	<b>138</b>
<b>RELAÇÃO DA ANEMIA FALCIFORME E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.....</b>	<b>139</b>
<b>REPENSANDO OS ESPAÇOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DE REGGIO EMILIA: VIVÊNCIAS CONTINUADAS.....</b>	<b>140</b>
<b>RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE: ANÁLISE DO MANEJO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....</b>	<b>141</b>
<b>SATISFAÇÃO DE USUÁRIOS ATENDIDOS EM UM CENTRO MÉDICO AMBULATORIAL DE ARAGUARI (MG).....</b>	<b>142</b>
<b>SEXUALIDADE E CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA .....</b>	<b>143</b>
<b>SHOW DA VARIAÇÃO.....</b>	<b>144</b>
<b>SISTEMA WEBACADÊMICO DE UBERLÂNDIA/MG: A FIDEDIGNIDADE DA INFORMAÇÃO E A ÉTICA PARA COM O PLANEJAMENTO E FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO .....</b>	<b>146</b>
<b>SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE DISPLASIA TANATOFÓRICA: UM RELATO DE CASO .....</b>	<b>147</b>

<b>SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO INTEGRAL E HUMANIZADO AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO.</b> .....	148
<b>TÉCNICAS DE PREPARO DO ARROZ E DO FEIJÃO EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DA CIDADE DE UBERLÂNDIA-MG</b> .....	149
<b>TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA: UMA MODALIDADE DE TRATAMENTO PARA PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA</b> .....	150
<b>TESTE DE ENVIO DE TRABALHO - [EDITADO]</b> .....	151
<b>UM OLHAR SOBRE A SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DOS FARMACÊUTICOS DA CIDADE DE ARAGUARI - MG</b> .....	152
<b>USO DE TABACO E BINGE DRINKING ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO</b> .....	153
<b>UTILIZAÇÃO DO ARCO DE MAGUEREZ COMO METODOLOGIA DE PROBLEMATIZAÇÃO REFERENTE A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE ARAGUARI-MG</b> .....	154
<b>UTILIZAÇÃO DO ARCO DE MAGUEREZ COMO METODOLOGIA DE PROBLEMATIZAÇÃO REFERENTE AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NAS DROGARIAS DE ARAGUARI-MG</b> .....	155
<b>UTILIZAÇÃO INTRAHOSPITALAR DE LEITE PROVENIENTE DE BANCOS DE LEITE HUMANO EM UM HOSPITAL ESCOLA</b> .....	156
<b>VAMOS TRABALHAR COM A VARIAÇÃO</b> .....	157
<b>VASCULITE CEREBRAL REACIONAL A PANCREATITE AGUDA</b> .....	158
<b>VISÃO DOS DISCENTES GRADUANDOS EM ENFERMAGEM NA PRÁTICA EM CAMPANHAS DE VACINAÇÃO EM ADULTOS</b> .....	159
<b>ZIGUE ZAGUE LINGUISTICO</b> .....	160



## 77 ANOS DA LEI DO ABORTO: REVISÃO NARRATIVA SOBRE A OPINIÃO DE MÉDICOS ACERCA DE NOVAS EXCLUDENTES DE ILICITUDE

RAQUEL CRISTINE SOUZA LEAO<sup>1</sup>, HELLEN TUÍSA DA SILVA PEREIRA, KARINA TAVARES, THAMY DE CASTRO OLIVEIRA, LUDIMILA RODRIGUES LIMA, LILIAM MATOS BARBOSA, PROF. DR. ALEX MIRANDA RODRIGUES

### Resumo:

77 ANOS DA LEI DO ABORTO: REVISÃO NARRATIVA SOBRE A OPINIÃO DE MÉDICOS ACERCA DE NOVAS EXCLUDENTES DE ILICITUDE

**Introdução:** No Brasil, o aborto só é legalmente permitido em três situações: gestação resultante de estupro, anencefalia fetal e risco de vida para a gestante, sendo considerado crime passível de pena de reclusão de até 10 anos em qualquer outra situação. O Código Penal Brasileiro que versa sobre essas questões está vigente desde o ano de 1940, o que significa que há 77 anos a lei continua praticamente imutável. Entretanto, ocorreram modificações inegáveis em todo o cenário médico, tecnológico e social que contextualizaram a criação dessa lei. Considerando essas evoluções, o Conselho Federal de Medicina defende que as excludentes de ilicitude para o aborto deveriam ser ampliadas com a permissão para interrupção voluntária da gestação até a décima segunda semana de idade gestacional se por vontade da gestante, defendendo assim a autonomia da mulher.

**Objetivo:** Frente ao exposto, o objetivo deste trabalho foi discutir as visões dos profissionais da saúde em relação à atual legislação e conhecer suas opiniões acerca de flexibilizações na lei anti aborto. Diante disso, o problema de pesquisa teve como base a seguinte questão norteadora: quais as evidências científicas publicadas nos últimos 20 anos que discutem a opinião dos médicos e profissionais da saúde acerca de mudanças na lei do aborto? **Metodologia:** Trata-se de revisão narrativa de literatura que reuniu publicações disponíveis na bases de dados indexadas que contemplavam a questão norteadora do trabalho. A revisão narrativa é um método de análise amplo com o propósito de obter maior compreensão sobre o tema investigado, seguindo um padrão abrangente de pesquisa, de forma que o leitor consiga identificar as reais características do estudo apresentado. **Resultados:** Os médicos e profissionais de saúde concordam com as excludentes de ilicitude permitidas pela ordenamento jurídico atual. 50% (cinco) dos estudos avaliados apontam que o profissional de saúde têm dúvidas quanto aplicação da legislação. 50% (cinco) dos estudos indicam que os médicos concordam com mudanças na legislação atual, com vistas a leis menos restritivas. **Conclusão:** Sabe-se que para dilemas morais não existem soluções imediatas, assim sendo, faz-se mister que existam mais pesquisas que busquem investigar detalhadamente que outras situações clínicas justificariam a interrupção voluntária da gestação segundo a ótica médica.

**Palavras-chave:** Aborto. Opinião. Médicos. Profissionais de saúde.

<sup>1</sup> Interna do Curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: dra.rcsl@gmail.com

## A “PEDAGOGIA HOSPITALAR” COMO ÂMBITO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO PEDAGOGO: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

VIVIANE SANTANA DUARTE<sup>2</sup>, , CÍNTIA PEREIRA DOZONO DE ALMEIDA

### Resumo:

**Introdução:** A atuação de profissionais de Pedagogia em hospitais tem como intuito geral proporcionar às crianças internadas o apoio educacional formal necessário durante sua ausência do ambiente escolar. No 2o semestre de 2016, foi estabelecida uma parceria entre o IMEPAC com a Santa Casa de Misericórdia de Araguari para o desenvolvimento de um Projeto de Extensão de "Pedagogia Hospitalar" na Brinquedoteca da ala de Pediatria do referido hospital. **Objetivo:** Apresentar as experiências vivenciadas pela estagiária do Projeto de Extensão durante sua rotina na brinquedoteca. **Metodologia:** A pesquisa ação, como metodologia de pesquisa qualitativa, foi escolhida por focar na prática da pesquisadora, a qual é apoiada institucionalmente com uma bolsa de 10h semanais. A atuação objeto desta investigação teve início em março de 2017 completando, até o momento, mais de 100 h. **Resultados:** A rotina da estagiária consiste em passar nos quartos e se identificar, convidando as crianças e pais para as atividades na brinquedoteca. Aquelas que não conseguem se locomover participam de atividades de contação de histórias, e outras interações lúdicas em seu próprio quarto. Ao longo da semana, planeja-se e aplicam-se atividades diferentes, sempre com o objetivo de proporcionar desafios cognitivos que promovam acolhimento. Nas atividades em que pais e filhos participam juntos, a estagiária tem percebido o quão importante é ensinar aos pais o papel da brincadeira no desenvolvimento pleno de seus filhos. Mães lhe relatam como é prazeroso esse momento e lamentam não tê-lo começado antes em casa. Conseguir proporcionar essa interação tem um retorno em satisfação pessoal e profissional altamente significativo na vivência da pesquisadora. Crianças ficam calmas e na maioria das vezes esquecem que estão internadas. No 1o dia de estágio, assim que entrou em um quarto, a estagiária foi recepcionada com choro. Uma criança de 4 anos, ao vê-la confundiu com uma enfermeira e pensando que ela lhe aplicaria alguma medicação, nem considerou o que a estagiária disse sobre brincadeiras. Incomodada, desde então, ela decidiu se caracterizar com acessórios coloridos, pintura no rosto para que as crianças não fiquem apreensivas devido ao jaleco branco. Como considera Perrenoud (2002), ao refletir sobre experiências de prática profissional, os conhecimentos teóricos mobilizados na aplicação concreta constituem-se em um novo tipo de saber, e permitem o desenvolvimento de competências que apenas o estudo e debate acadêmico não alcançam. **Conclusão:** O pedagogo hospitalar tem uma importante função em proporcionar às crianças um espaço acolhedor e educativo. Mesmo em período de formação inicial, o estagiário de pedagogia pode contribuir para que a melhora do paciente seja satisfatória e tem a possibilidade de aliviar a ansiedade da criança através das atividades desenvolvidas envolvendo a família que é importante na recuperação da criança.

**Palavras-chave:** estágio; extensão universitária; formação profissional; pedagogia hospitalar.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Pedagogia - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: vividuarte.2014@hotmail.com

## A ACUPUNTURA, COMO PRÁTICA INTEGRATIVA DO SUS, PARA TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA (NÃO MALIGNA) E MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA.

MATHEUS ASSIS DE ALMEIDA<sup>3</sup>, , MARÍLIA PESTALOZZI  
LIMA CHAGAS, LETÍCIA ROSA SANTOS DUARTE

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A acupuntura é um dos ramos da Medicina Tradicional Chinesa que tem sido utilizada pelos profissionais de saúde como uma medida terapêutica benéfica para o tratamento de diversas patologias e principalmente por estimulações neurobioquímicas no tratamento da dor crônica (não maligna), sendo esta - no ano de 2017 - reconhecida como uma das práticas integrativas do Sistema Único de Saúde (SUS). A dor crônica (não maligna) é uma experiência subjetiva e desagradável sentida por qualquer pessoa com ausência de uma insensibilidade congênita, persistindo além do seu tempo de cura e que geralmente não esteja atribuída a nenhuma lesão específica, caracterizada como uma das principais causas do sofrimento humano, influenciando diretamente na diminuição da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Analisar - a partir da percepção dos pacientes - o efeito da acupuntura sobre a dor crônica e sua qualidade de vida. **MÉTODO:** O presente estudo foi realizado em uma única etapa sendo de caráter quantitativo, constituindo uma pesquisa exploratória e descritiva. Foram entrevistados vinte e cinco pacientes com faixa etária de vinte a oitenta anos, de uma amostra não probabilística por conveniência, que realizaram de três a doze sessões de acupuntura e que tinham diagnóstico médico de dor crônica (não maligna) devido a alguma patologia associada. Os critérios de exclusão da entrevista foram de pacientes psiquiátricos e (ou) pacientes sob uso de medicações que alterassem a percepção sensitiva, caracterizando assim uma confiabilidade das respostas informadas no questionário aplicado. O nível de dor pré e pós tratamento foi verificado através de escala numérica de intensidade da dor e a qualidade de vida através do questionário WHOQOL-100. O presente estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e de todos os participantes, foram obtidos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TECLE). **RESULTADOS:** Os resultados encontrados demonstraram que 100% dos pacientes tratados tiveram melhora no quadro de dor, sendo que 60% destes teve redução de cinco ou mais pontos na escala de dor em relação à avaliação pré tratamento. Além disto, 100% dos pacientes tiveram melhora em sua qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados encontrados pode-se concluir que a acupuntura é uma terapia eficiente para diminuição da dor crônica e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Sugere-se a divulgação da acupuntura para os profissionais de saúde como uma medida terapêutica complementar na vida dos usuários de serviços de saúde. **Palavras-chave:** Acupuntura; dor crônica (não maligna); qualidade de vida

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: mattheus\_assis@hotmail.com

## A BRINQUEDOTECA: PERCEPÇÕES E APORTES NA ESFERA EDUCACIONAL

SIRLEI GONÇALVES DE OLIVEIRA ANDRADE<sup>4</sup>, PATRÍCIA APARECIDA DA CUNHA, LUCIANA BEATRIZ DE OLIVEIRA BAR DE CARVALHO

### Resumo:

**Introdução:** No cenário educacional, este estudo sobressalta algumas percepções e questionamentos sistematizados pertinentes às Brinquedotecas. A primeira brinquedoteca brasileira instituiu-se em São Paulo, em 1984, com propósitos voltados ao ato de brincar das crianças, por meio de uma configuração estrutural que vislumbrava uma ênfase na linhagem pedagógica e no desenvolvimento cognitivo. No universo infantil, por intermédio da ludicidade, inicia-se a socialização, a compreensão de vida em sociedade e a construção da maturidade no aspecto sócio-cultural. Nos documentos oficiais, tais como, Constituição Federal do Brasil (BRASIL, 1988), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) e na Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 1996) contemplam a importância do brincar nas instituições e espaços infantis. A versatilidade desse espaço incentivador propicia o desenvolvimento de estudos a partir da articulação dos conhecimentos teórico-práticos, e também da realização de práticas inter e multidisciplinares.

**Objetivo:** Assim sendo, o objetivo desse trabalho consiste em explorar o universo das brincadeiras, atuando como aporte no desenvolvimento infantil.

**Metodologia:** O estudo é de base qualitativa, o percurso metodológico trilhado, perpassa pela pesquisa bibliográfica em monografias, artigos, teses, dissertações, livros e sites como Google Acadêmico, Scielo e base de dados da CAPES. Ponderando a riqueza e amplitude de possibilidades nesse assunto, busca-se o entendimento em como o brincar pode ser vivenciado como construção de conhecimentos e transformador das distintas linguagens de expressões emocionais, culturais e histórico-sociais na infância.

**Resultados:** Essa interpretação está fundamentada nos estudos e nas análises de importantes autores como Vygotsky, Brougère, Piaget, Cunha (2001), entre outros. A partir dessas pesquisas, o ensino, e a educação, dimensionaram a relação do brincar como aliado ao direito garantido das crianças. Para tanto, oportunizou a compreensão que esse espaço lúdico possui um caráter distinto ao das escolas, devido à postura em não haver cobranças, e consegue promover emoções inesquecíveis às crianças.

**Conclusão:** Considerando a finalidade da brinquedoteca, como mediadora em ampliar o conhecimento pedagógico, se evidencia toda a sua eficácia. Ela consegue ir muito além das didáticas e práticas da ludicidade e da apropriação de saberes das multiculturas. Portanto, há uma necessidade desse espaço lúdico ser edificado em maior escala em ambientes, como, creches, instituições escolares, ou em espaços que permitam o brincar, a fim de, potencializar as habilidades pedagógicas e globais das crianças.

**Palavras-chave:** Brinquedotecas. Educação Infantil. Escola.

<sup>4</sup> - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: sirleigoandrade@yahoo.com.br

## A CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO UM ESPAÇO PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARCOS MARTINS DA COSTA<sup>5</sup>, CÁSSIA TIEMI NAKATA, PRISCILLA LARISSA SILVA PIRES, ANAELIZA DOS SANTOS E OLIVEIRA, DANIELA MARGARIDA FERREIRA DA SILVA, GABRIEL TERCENIO SOARES, JULIANA PENA PORTO

### Resumo:

**Introdução:** A consulta de enfermagem é uma atividade própria e específica do enfermeiro, cujo objetivo principal visa propiciar condições para melhoria da qualidade de vida a partir de uma abordagem contextualizada e participativa, conduzindo o indivíduo a tornar-se protagonista do seu processo do cuidado. O enfermeiro, fundamentado em uma visão integral do cliente, busca compreender e entender o ser humano diante de sua complexidade e singularidade, sabendo ouvir e intervir com ações compreensivas e humanizadas, fazendo deste momento a educação em saúde. De certo, a consulta de enfermagem tornou-se espaço propício para que o enfermeiro possa construir junto com o paciente uma relação de colaboração e confiança, de forma que este momento contribua para que o cliente se torne agente transformador do processo saúde-doença. **Objetivo:** analisar as principais contribuições e a importância da consulta de enfermagem e da educação em saúde com pacientes em tratamento dialítico. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência vivenciado durante as consultas de enfermagem com pacientes renais crônicos em tratamento dialítico no Setor de Transplante Renal de um Hospital escola da cidade de Uberlândia – MG, no período do estágio curricular obrigatório do 9º período da graduação em Enfermagem. **Resultados:** durante o atendimento aos pacientes foi possível esclarecer que, a consulta de enfermagem é uma ferramenta indispensável para o estabelecimento de um diálogo entre o cliente e o enfermeiro e essencial para a promoção da educação em saúde. Durante as consultas, os pacientes procuraram esclarecer dúvidas quanto a evolução do tratamento dialítico, cuidados com a fístula arteriovenosa, alimentação, uso de medicação, prática de atividades físicas, além de expressarem seus sentimentos quanto ao tratamento. Percebeu-se ainda que, os pacientes atendidos pelo enfermeiro demonstraram conhecimentos significativos quanto à sua doença crônica e suas repercussões no processo saúde-doença, algo que é relevante para a construção junto ao paciente da educação em saúde. Assim, neste momento particular entre cliente e enfermeiro, o mesmo, voltado para as necessidades de cada um dos pacientes, pode realizar orientações pertinentes para que cada paciente tenha uma melhor qualidade de vida, a partir dos cuidados adequados com sua saúde, tendo em vista a doença crônica existente. **Conclusão:** portanto, fica evidente que a consulta de enfermagem é fundamental no que se refere à educação em saúde, uma vez que este momento de diálogo entre o enfermeiro e o paciente, permite-se o esclarecimento de dúvidas, a expressão dos sentimentos, construção do vínculo de confiança, possibilita à orientações particulares a partir da singularidade de cada cliente, de forma que todo este processo se torne um colaborador na melhora da qualidade de vida, bem como estimule o indivíduo a tornar-se protagonista do seu processo do cuidado.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde, Consulta de Enfermagem, Enfermeiro.

<sup>5</sup> Graduando em Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: marcosmartinsufu@outlook.com

## A HUMANIZAÇÃO E A QUALIDADE DA ATENÇÃO PRESTADA NA SAÚDE DA MULHER.

JULIANA SANTANA DE SOUZA<sup>6</sup>, LARISSA FERREIRA MOTA, JANAÍNA AGUERO PEREIRA, ELIAS RODRIGUES DE ALMEIDA JÚNIOR, CAIO AUGUSTO DE LIMA, REJANE SOUSA ROMÃO, EFIGENIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

### Resumo:

**Introdução:** O presente estudo aborda um caso sobre o tema vaginose bacteriana pela *GARDNERELLA mobiluncus*. Esse termo é atribuído a uma infecção na qual ocorre diminuição da quantidade de *Lactobacillus* sp. com concomitante elevação de organismos anaeróbios. É uma das causas mais comuns de infecção vaginal em mulheres sexualmente ativas e em idade reprodutiva. As características clínicas inerentes ao processo fornecem alguns subsídios para o diagnóstico, porém em um número muito grande dos casos, os sinais e sintomas não são característicos, assim para padronização do diagnóstico final, bem como o tratamento específico, são propostos alguns critérios que poderão incluir dados clínicos e laboratoriais ou apenas dados microbiológicos. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos em atividades práticas visando proporcionar integração do conhecimento teórico-prático-científico sobre a assistência de Enfermagem em mulheres com diagnóstico de *GARDNERELLA mobiluncus*. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso sobre a realização da Assistência de Enfermagem com mulheres em atendimento no setor de ginecologia de um hospital universitário. **Resultados:** Paciente G.B.M, 25 anos, feminino, solteira, branca, natural de Uberlândia-MG, compareceu ao ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia para realização do exame colpocitológico (Papanicolau). À anamnese relatou queixa de dispareunia, corrimento em média quantidade com odor fétido. Um mês depois retornou ao ambulatório para obter resultado da coleta no qual foi positivo para *GARDNERELLA mobiluncus*. Diante deste diagnóstico foi prestado assistência de enfermagem com atendimento de qualidade, integral, humanizado e sistematizado, sendo fornecidas orientações sobre a doença, formas adequadas de prevenção e do tratamento medicamentoso que foi discutido e receitado pelo médico. **Conclusão:** A experiência vivenciada possibilitou a interação com a paciente, a criação de vínculo, além da elaboração de intervenções de enfermagem, potencializando a assistência prestada. A Sistematização da Assistência de Enfermagem favorece e norteia os cuidados ofertados por meio dos achados clínicos e do atendimento individualizado. Assim, entende-se que a participação efetiva do enfermeiro na prática clínica do cuidado contribua para um prognóstico melhor da paciente, além de garantir assistência qualificada, integral, humanizada e segura.

**Palavras-chave:** Assistência; Gardnerella; Vaginose

<sup>6</sup> GRADUANDA DO CURSO DE ENFERMAGEM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: juliana.santana11@hotmail.com

## A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SETOR MATERNIDADE HC-UFU

ORIDIA CAROLLYNNE MARCOLINO SANTOS E OLIVEIRA<sup>7</sup>, ANA CLARA BORGES MARTINS, LORENA CAROLINA MARIA DE ARRUDA CURTT ANDRADE, DÉNIS WILLIAN DE OLIVEIRA, EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

### Resumo:

**Introdução:** O leite materno oferece para o recém-nascido (RN) componentes que contribuirão diretamente para o seu desenvolvimento infantil. Rico em água, sais minerais, proteínas e gordura o leite materno deve ser oferecido até os dois anos de idade observando que até os seis meses de vida deve ser exclusivo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). O aleitamento também contribui de forma direta com o sistema imunológico da criança, devido à transferência de anticorpos da mãe para o RN, além de contribuir para o seu desenvolvimento cognitivo e emocional e até mesmo a saúde física e psíquica da mãe. Por ser um ato de extrema importância para o desenvolvimento da criança o aleitamento materno deve ser incentivado por todos que acompanham a mulher, principalmente pelos profissionais da saúde. **Objetivo:** Relatar a vivência como acadêmica de enfermagem em uma Enfermaria de Maternidade, especificamente no setor de alojamento conjunto, no manejo clínico e incentivo à amamentação exclusiva, visando atender as necessidades psicossociais, biológicas e emocionais do binômio mãe/filho. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência da discente do curso de enfermagem de uma Universidade Pública de Uberlândia - MG, que realiza estágio extra curricular no setor de alojamento conjunto do Hospital de Clínicas de Uberlândia da Universidade Federal de Uberlândia. **Resultados:** O Acompanhamento da equipe de enfermagem na rotina do alojamento conjunto permite o contato direto com diversos tipos de mães, entre elas primíparas e multíparas, que trazem práticas e vivências diferenciadas em relação à amamentação, uma vez que nem sempre algumas tiveram contato com a lactância em gestas anteriores. As ações ocorreram de forma individualizada e ativa, como auxílio na pega correta, esclarecimento de dúvidas e informações sobre os benefícios e desmistificação de práticas que compõe opiniões do senso comum na sociedade. Vale ressaltar que todas as ações foram fundamentadas em evidências científicas atuais, reafirmando a importância do aleitamento materno. Observa-se que um dos fatores que contribui para o desmame precoce são os formatos anatômicos de mamilos que não contribuem para a prática da amamentação, como os mamilos planos e invertidos. Uma outra dificuldade observada é em relação à mãe multípara, que traz conhecimentos prévios que nem sempre são os adequados para a melhor pega. Percebe-se que a enfermagem tem um papel fundamental na maternidade, principalmente no que diz respeito ao aleitamento materno, onde deve ser estabelecido um vínculo e ser efetiva a educação em saúde com a puérpera e acompanhantes. Vale ressaltar a importância da enfermagem no planejamento de suas ações tendo em vista conhecimentos baseados em evidências científicas. Ainda sobre isso, torna-se importante a criação de mecanismos como a rede de apoio que facilite a amamentação e outros processos de maternagem.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno, Amamentação, Alimentação ao Peito, Enfermagem

<sup>7</sup> graduando do curso de Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: oridiac@ufu.br

## A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NOS CONSELHOS DE SAÚDE

CAIO AUGUSTO DE LIMA<sup>8</sup>, JULIANA SANTANA DE SOUZA, JANAINA AGUERO PEREIRA, LARISSA FERREIRA MOTA, BRUNO FERREIRA DE LIMA,

### Resumo:

#### A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NOS CONSELHOS DE SAÚDE

**Introdução:** Uma das maiores conquistas das lutas históricas da sociedade civil no Brasil foi o direito de poder participar da gestão da saúde através dos conselhos de saúde, apresentando demandas, fazendo o controle dos investimentos, ações e elaborando as políticas de gestão. A participação no conselho garante a inclusão direta da população no processo decisório e fiscalizador dos recursos e trabalhos desenvolvidos no sistema único de saúde – SUS. Os conselhos de saúde atuam de forma municipal, estadual e federal, são formados de forma colegiada e possuem caráter deliberativo e permanente, é constituído de forma paritária, metade composta por usuários do SUS e na outra metade dos membros representantes dos prestadores de serviços de saúde, representantes da gestão e profissionais de saúde. Esse modelos de constituição das cadeiras no conselho dão a população direitos de intervir na realidade social da saúde que sera aplicada a população, os tornando essenciais para a gestão. **Objetivos:** Mostrar a importância da participação da sociedade civil no controle social do SUS, através da participação nos conselhos de saúde

**Metodologia:** Revisão da literatura pertinente ao tema controle social no SUS. Foram analisadas as atribuições dos conselheiros de saúde e sua participação junto a gestão da saúde, entre outras atribuições, procurando ver a importância de sua participação para a população na gestão publica da saúde.

**Resultados e Conclusão:** A literatura mostra como a participação popular conquistou seu espaço através dos anos e como a população lutou e reivindicou através das conferencias o direito de participar das decisões e a importância que teve para a qualidade dos serviços prestados a população. Através do controle social pode-se ver onde se encontram as lacunas deixas pela falta de gestão na saúde, muitas vezes negligenciadas pelo poder público, a participação nos conselhos de saúde se tornam essenciais para uma reflexão de onde a população vê como prioridade os investimentos no sistema de saúde, publicitar as ações do conselho se faz necessário visto que se a população não conhece suas ações não terá uma referência para apontar os problemas por ela vividos no cotidiano do atendimento nos serviços ofertados. Os conselheiros através da prestação de contas podem identificar falhas e desvios de verbas, desta forma fiscalizando de perto as ações voltadas a população, tornando agentes sociais de suma importância para a garantia dos direitos da população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Conselho de Saúde; Participação Popular; Controle Social; SUS;

**Palavras-chave:** Conselho de Saúde; Participação Popular; Controle Social; SUS;

<sup>8</sup> Bacharel em Biomedicina e Graduando em Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: caioaugustodelima@yahoo.com.br

## A IMPORTÂNCIA DA PROFILAXIA NA TRANSMISSÃO VERTICAL DE HIV/AIDS

*DANIELA MARGARIDA FERREIRA DA SILVA<sup>9</sup>, ANAELIZA DOS SANTOS E OLIVEIRA, GABRIEL TERCENIO SOARES, MARCOS MARTINS DA COSTA, PRISCILLA LARISSA SILVA PIRES, CASSIA TIEMI NAKATA, BRUNA MARIA MALAGOLI ROCHA*

### Resumo:

**Introdução:** A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. A tendência de transmissão deixou de ser restrita aos grupos de risco. A infecção em mulheres vem crescendo, sendo reflexo comportamental advindo das mudanças culturais. O elevado número de mulheres com a infecção em período reprodutivo tem como consequência o aumento de transmissão vertical, onde esta pode contaminar o filho durante a gestação, parto e amamentação. **Objetivo:** Foi realizado um estudo de revisão bibliográfica da literatura com o objetivo de verificar a importância da profilaxia de transmissão vertical de HIV/AIDS.

**Metodologia:** Utilizou-se da metodologia descrita de WHITTEMORE R, KNAFL K., 2005 dividindo o processo de avaliação e classificação dos artigos em seis etapas. Foram selecionados cinco artigos, usados como critério e inclusão: publicados no Brasil, em português, de 2010 a 2015, disponíveis online na íntegra.

**Resultados:** Realizamos a classificação dos artigos em três categorias: 1) métodos profiláticos e tratamento da transmissão vertical de HIV/AIDS; 2) apoio psicossocial no diagnóstico e tratamento de HIV/AIDS das gestantes e 3) Adesão e não adesão das gestantes ao tratamento com antirretrovirais.

**Discussão:** Verifica-se que é indispensável os métodos profiláticos no processo de aconselhamento de HIV/AIDS as gestantes. A primeira forma de profilaxia é o teste rápido anti-HIV, no qual a gestante deve realizar no terceiro mês de gestação. Deve ser realizado cesárea eletiva, administração de terapia antirretroviral à mulher gestante, em trabalho de parto e no parto com o intuito de diminuir carga viral, administração de zidovudina no recém-nascido durante as seis primeiras semanas e inibição da lactação. Deve ser verificado apoio psicossocial às mães portadoras de HIV/AIDS em todo período gestacional, pois a maneira de aceitação e conscientização são os principais fatores que interferem na adesão e não adesão das mesmas aos métodos de profilaxia.

**Conclusão:** Conclui-se que a profilaxia da transmissão vertical de HIV/AIDS tem grande importância na vida da gestante e do bebê. Desta maneira percebe-se que o processo terapêutico e a adesão e não adesão ao tratamento por parte das gestantes está relacionado ao ciclo social, a relação com a instituição e especialmente o vínculo de acolhimento com a equipe de saúde para melhor aconselhar as formas de tratamento e efetivação das profilaxias.

**Palavras-chave:** transmissão vertical; parturiente; HIV

<sup>9</sup> Graduanda - GRADUANDA DE ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: danielamargaridafs@gmail.com

## A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALINE ALVIM FERREIRA<sup>10</sup>, DAYANE GONÇALVES FELISBINO, SUELY AMORIM DE ARAÚJO, RICARDO GONÇALVES DE HOLANDA

### Resumo:

**Introdução:** No âmbito educacional, podem surgir diversas situações em que os primeiros socorros são capazes de fazer a diferença, amenizando sintomas, diminuindo o quadro de possíveis sequelas, além de minimizar chamadas, às vezes desnecessárias, do socorro especializado em emergência. **Objetivo:** Objetiva-se treinar em conhecimento básicos de socorrismo, um grupo de professores da rede pública e privada, através de simulação com manequim de baixa fidelidade, pois os mesmos acabam assumindo o papel de protagonistas de socorro à vítima no ambiente escolar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, entre os meses de agosto a novembro de 2016, pela Liga de Urgência e Emergência do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), sendo um projeto sobre primeiros socorros para a comunidade. O público-alvo era composto por sessenta professores em atividade no Ensino Fundamental de duas escolas estaduais e uma particular da rede de ensino da cidade de Uberlândia/MG, sendo excluídos os de férias, licença ou ausentes no momento do treinamento. Os temas abordados foram: ferimentos, convulsões, desmaios, parada cardíaca, hemorragias, queimaduras, fraturas. Todos professores participantes eram orientados teoricamente em um primeiro momento, seguido de demonstração prática, e por fim levados a executar as técnicas básicas instruídas/transmitidas executadas em manequim de baixa fidelidade. **Resultados:** É possível perceber que os sessenta professores apresentam necessidade em participar deste preparo nas diversas situações de socorrismo. Por identificar a importância, assimilam os ensinamentos, pois cada um executou técnicas básicas das temáticas abordadas. Cinquenta professores relatam que, além da escola ser responsável por treiná-los, seria interessante que os alunos e demais funcionários também estivessem aptos para a condução correta do atendimento. Assim, poderiam ajudar tanto na escola, em casa e também na comunidade de um modo geral. **Conclusão:** Diante do exposto, considera-se importante que a orientação em primeiros socorros a pessoas leigas no assunto, seja difundida de forma mais ampla no âmbito da comunidade escolar. Observa-se que os docentes almejam por mais qualificações e reciclagem de seus conhecimentos nesta área, pois através de treinamentos, existe a possibilidade de se efetuar um socorro imediato, preciso e adequado, evitando o agravamento da vítima. **Palavras-chave:** Primeiros socorros, Emergência, Corpo docente

<sup>10</sup> Graduanda em Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: alinealvim@gmail.com

## A PRÁTICA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR: COMPARAÇÃO ENTRE EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO CURRICULAR E EXTRACURRICULAR EM EDUCAÇÃO INFANTIL

GABRIELA MIRANDA RODRIGUES LOPES<sup>11</sup>, , CÍNTIA PEREIRA DOZONO DE ALMEIDA

### Resumo:

**Introdução:** A prática é aspecto imprescindível na formação profissional. Os estágios curriculares obrigatórios são previstos legalmente para garantir que ela não seja excluída no ensino superior. A busca por experiências de estágios extracurriculares, de iniciativa dos estudantes, propicia vivências que ampliam as possibilidades do aprendizado da prática profissional. **Objetivo:** Comparar, no sentido de identificar semelhanças e diferenças, entre uma experiência de estágio curricular e outra extracurricular de uma estudante do curso de Pedagogia em instituições de educação infantil. **Metodologia:** A pesquisa qualitativa tem como meios de execução a observação, a indagação e a compreensão. Os lócus de coleta de dados para a presente pesquisa qualitativa foram um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) e a Escola de Educação Infantil (EEI) no bairro São Sebastião do IMEPAC. O 1o estágio, no CMEI, ocorreu nos meses de março e setembro de 2016, com carga horária total de 100 horas e o extracurricular, na EEI, iniciou-se em fevereiro de 2017 e completa em maio mais de 240 horas. O extracurricular é vinculado a um projeto de extensão universitária e a pesquisadora tem uma bolsa de 30h semanais. **Resultados:** Fazendo um paralelo entre o CMEI e a EEI, nota-se que apesar de existir a supervisão do planejamento em ambas instituições, a EEI demonstra rigor com o ato de planejar, pois é requerido aos estagiários a apresentação do caderno de plano semanalmente à coordenação com todas as atividades previstas para o período, e os estagiários são pontuais com essa tarefa. Já no CMEI, nem sempre os professores conseguem se planejar como deveriam, e quando solicitados apresentar à coordenação, fazem apenas o registro das aulas já executadas, evidenciando ainda mais a falta do planejamento. Outro aspecto observado foi a valorização de atividades lúdicas e de experimentações, fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e emocional de crianças na fase da educação infantil. No CMEI, essas atividades praticamente não existem. A EEI, por sua vez, tem uma abordagem diferenciada: proporciona um ensino de forma lúdica, favorecendo de forma notável uma aprendizagem significativa e prazerosa para seus educandos, em que as crianças são o centro do processo ensino-aprendizagem. **Conclusão:** O estágio curricular obrigatório propiciou à pesquisadora reafirmar o curso escolhido. O extracurricular oferece, porém, maior benefício: por ter uma carga horária maior, de caráter não obrigatório, é uma escolha pessoal e não uma imposição institucional. Ambas experiências propiciaram contribuições à formação profissional, pois as mesmas são práticas em que a estagiário abandona o papel de espectadora e assume o papel de protagonista de sua formação, visando sempre oferecer um ensino de qualidade e significativo.

**Palavras-chave:** educação infantil; estágio; extensão universitária; formação profissional.

<sup>11</sup> Graduanda do curso de Pedagogia - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: gabrielamirandarodrigueslopes@yahoo.com

## A REALIDADE DO TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI

ELLEN FLÁVIA SOUZA E SILVA<sup>12</sup>, ISADORA LANGONI AMORIM BARBOSA, NATHANE SILOTTI GOIABEIRA, LARISSA MARTINS DOS REIS, NÁDIA ROBERTA SOUZA DA SILVA, CYANNA NUNES DA ROCHA DIAS, ÉVORA MANDIM RIBEIRO NAVES

### Resumo:

O presente trabalho é resultante da experiência proposta pela professora Évora Mandim Ribeiro Naves, vivenciada na disciplina Economia e Gestão em Saúde, no 6º período do curso de Medicina, do segundo semestre de 2015, para que o conteúdo Gestão de Pessoas fosse desenvolvido pela Metodologia da Problematização - Arco de Maguerez. As Unidades Básicas De Saúde da Família de Araguari deparam-se com prontuários desatualizados, população local não totalmente assistida e um elevado número de pacientes de alto risco não contemplados pelas visitas. Buscou-se saber se a equipe de agentes comunitários de saúde do município de Araguari apresenta as competências necessárias para efetivar os atendimentos domiciliares. Por isso, realizou-se uma fundamentação teórica que propiciasse um embasamento a respeito dos pontos-chave levantados e que pudesse conduzir às hipóteses de solução para o problema eleito. Foram objetos de uma revisão da literatura: o Programa Saúde da Família, o Papel do Agente Comunitário de Saúde e ao Processo de Treinamento ou Formação em Saúde. A partir da pesquisa realizada, verificou-se o predomínio de mulheres (98%), com idade média de 39,4 anos, com tempo na função de cerca de 7,4 anos e escolaridade de ensino médio (60%). Acerca das atividades executadas pelos agentes comunitários, identificou-se que eles se sentem menos preparados para: participar ou promover ações que fortaleçam os elos entre o setor Saúde e outras políticas públicas que promovam a qualidade de vida (28%), estimular a participação da comunidade nas políticas públicas como estratégia na conquista de qualidade de vida (22%) e organizar grupos, reuniões, encontros com grupos diferenciados da população e outros setores da comunidade (14%). Os fatores dificultantes para o trabalho são: falta de material (23%), resistência das pessoas (8%) e casas fechadas e/ou ausência do paciente (7%). As ações que não executam são acompanhar pessoas das famílias assistidas à consulta especializada, exame complementar, internação, etc. (65%), levar medicamentos e outros insumos necessários para o tratamento das pessoas e famílias assistidas (27%) e diagnóstico demográfico-sociocultural da comunidade de sua atuação (12%). Os Agentes percebem a importância do seu trabalho porque este ajuda a resolver os problemas de saúde (71%). A reflexão dos aspectos desenvolvidos na teorização possibilitou apresentar alternativas que contribuem para a solução do problema estudado: capacitar os agentes comunitários de saúde em relação às habilidades comunicacionais para facilitar a articulação entre o setor Saúde e outras esferas públicas; fortalecer o papel do agente comunitário perante a comunidade; desenvolver espírito de grupos e equipe para promoção de saúde; ofertar palestras para melhor entendimento e orientações sobre AIDS e alocar recursos que assegurem a necessidade de infraestrutura para o trabalho.

**Palavras-chave:** Programa Saúde da Família; Agente Comunitário de Saúde; Treinamento ou Formação em Saúde.

<sup>12</sup> Graduanda do Curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: trabalhoegs@outlook.com

## A RELAÇÃO ENTRE GESTÃO DO TRABALHO DOCENTE E SÍNDROME DE BURNOUT

PAULA ARIANE FREIRE<sup>13</sup>, MARLON ALBERTO FERNANDES,

### Resumo:

Introdução: As instituições de ensino superior privadas têm passado por grandes reestruturações, como fusões ou aquisições entre grandes grupos econômicos, tornando-se enormes empresas. Nesse novo modelo, o ensino universitário tem se tornado um serviço repleto de metas e indicadores desejados por órgãos fiscalizadores como MEC, órgãos de classe, como conselhos federais, OAB, desempenho discente no Enade, etc. Logo, trabalho docente sofreu diretamente os impactos dessa reestruturação no ensino superior. Há um maior controle sobre as atividades docentes, tanto em relação à forma de ministrar aula quanto aos conteúdos ensinados e às formas de avaliação, exaustivas jornadas de trabalho, baixos salários, pouco ou nenhum apoio da coordenação e direção, cobrança por metas e resultados, sem o devido suporte aos professores, ensejando quadros de estresse e insatisfação com o trabalho. Essas novas condições de trabalho podem colocar em risco a saúde docente, podendo trazer, em decorrência, várias síndromes psiquiátricas, dentre as quais a síndrome de burnout. Estima-se que 15% dos professores sofre dessa síndrome – um transtorno relacionado ao trabalho, causado por estresse laboral crônico – cujos sintomas são: a baixa realização profissional, a exaustão emocional, e a despersonalização, que aparece na forma de endurecimento afetivo, insatisfação com o trabalho e falta de empatia com alunos e colegas. Estudos apontam que os sintomas da doença juntamente com outras condições associadas ao esgotamento profissional impactam diretamente o sistema educacional e a qualidade de aprendizagem dos alunos, bem como geram problemas sociais e familiares. Objetivos: O presente trabalho pretende compreender os fatores laborais e psicossociais associados ao adoecimento e investigar qual a relação entre as formas de gestão do trabalho docente, no ensino superior privado e a incidência da síndrome de burnout em professores universitários e seus impactos educacionais e sociológicos. Métodos: os métodos utilizados são pesquisa bibliográfica e estudos de casos, numa análise comparativa, além de pesquisa de campo, com entrevistas estruturadas e semi-estruturadas com aplicação de questionário. Resultados parciais: A literatura tem indicado que os modos de gestão do trabalho docente, por si, têm levado os docentes à exaustão, desmotivação, indicando que a síndrome de burnout se relaciona com a organização do trabalho docente, não com o tipo de trabalho exercido. Pretende-se verificar se esse indicativo se confirma em alguns casos, por meio da verificação e estudo de alguns casos.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: trabalho, gestão universitária, adoecimento, docentes, burnout.

<sup>13</sup> Doutora em Ciências Sociais - IMEPAC - ARAGUARI.

E-mail do autor principal: paulafrreira11@yahoo.com.br

## A RESPONSABILIDADE OBJETIVA DO ESTADO POR OMISSÃO NOS CASOS DE BULLYING ESCOLAR.

*JEOVANE VIEIRA JÚNIOR<sup>14</sup>, OSMAR PEIXOTO MENDES JÚNIOR, MAURÍCIO RIBEIRO ALVES, LARA CRISTINA CLEMENTE, LUCAS VINÍCIUS DE SOUSA, BIANCA MACHADO DOS SANTOS, CARLITO CORDEIRO FILHO*

### Resumo:

**Introdução e objetivo:** O termo bullying tem sua origem na língua inglesa e em tradução livre pode ser compreendido como brigão. Refere-se a um conjunto de atitudes violentas, sejam elas de natureza física ou psicológica, de caráter intencional e repetitivo, praticadas por um agressor contra vítimas que se encontram impossibilitadas de defender-se em um ambiente especificamente escolar. De modo que, objetiva-se debater, na esfera a que se propõe este trabalho, qual seja, a rede pública de ensino básico, os aspectos concernentes a responsabilidade civil do Estado frente a estes casos de violência.

**Metodologia:** Tal estudo realizou-se por meio de referencial teórico, em pesquisas relacionadas ao bullying, seu surgimento e caracterização enquanto instituto, seu diagnóstico e impactos gerados aos sujeitos vítimas das agressões. Pôde-se também analisar a evolução doutrinária da responsabilidade civil da Administração Pública, a presença do referido instituto no Ordenamento Jurídico Pátrio, ademais na doutrina especializada e na jurisprudência com seus reflexos na atualidade.

**Resultados:** Haja vista que, as instituições de ensino são responsáveis tanto pela integridade física quanto mental de seus alunos, tornam-se dessa maneira responsáveis pelos atos ocorridos em suas dependências, sendo dever acompanhar as práticas e posturas adotadas por outros alunos, evitando e coibindo abusos e violências características do bullying. O próprio Ordenamento Jurídico Nacional regula os deveres e obrigações do Estado, que se refletem nas instituições escolares, no que tange à qualidade e a segurança no ensino oferecido. Ao se constatar a irresponsabilidade na repreensão do bullying e verificada a materialidade dos danos causados, caberá reparação em face do Estado por colaboração culposa como fundamento para a responsabilização de seus agentes públicos por omissão. Embasando-se para tanto na teoria do risco administrativo consagrada no Ordenamento Pátrio desde a Carta Política de 1946, conferindo desta forma responsabilidade civil objetiva do Poder Público pelos danos causados por seus agentes seja por omissão ou por ação. Constatando-se assim, que a responsabilização objetiva do Estado por omissão, busca efetivamente facilitar a reparação dos danos causados às vítimas das agressões.

**Conclusão:** Conclui-se que, apesar de divergência doutrinária e jurisprudencial, consideradas certas modalidades e circunstâncias, caberá reparação à vítima pelos danos sofridos pelas agressões no convívio escolar. Enquadrando-se de tal modo, a responsabilidade objetiva do Estado independe de culpabilidade, mas sim, por atos omissivos. Garantindo-se de tal forma, não apenas a reparação à vítima, mas o debate junto à sociedade contemporânea, a fim de que, possa-se exaurir as questões relacionadas à prática cruel, massivamente presente nos dias atuais.

**Palavras-chave:** Bullying. Responsabilidade civil do Estado. Teoria do Risco Administrativo

<sup>14</sup> Discente do curso de graduação em Direito - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: j28v08j84@hotmail.com

## ACÇÃO DE SAÚDE EM UM CENTRO EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG: RELATO DE EXPERIÊNCIA

THIZIANE DE OLIVEIRA PALÁCIO<sup>15</sup>, FABIANA MARIA SCHINCARIOL, KÉSIA SILVA MOREIRA, NATHÁLIA NUNES BESSA SOUSA, TALITTA FIGUEIREDO MATOS, THAYNNA CORDEIRO QUEIROZ, MELISSA MARIANE REIS

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A Constituição Federal e a Resolução nº 07/2010, do Conselho Nacional de Educação determinam às escolas a adoção da temática “Saúde” como norteadora de suas políticas educativas. Estas cumprem papel legítimo ao assumirem junto aos estudantes e suas famílias o compromisso de trabalhar visando mudança e melhoria de hábitos e de atitudes do âmbito individual e coletivo, por meio de ações sociopedagógicas em Educação para a Saúde. Visando essa promoção e levando-se em conta a inserção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem nos cursos de saúde, Escolas e Universidades precisam ser estimuladas a atuarem conjuntamente a partir da necessidade, do desejo e da vontade de gerar uma sociedade mais saudável, sendo as crianças, disseminadoras do conhecimento adquirido. **OBJETIVO:** Orientar e sensibilizar as crianças quanto à importância de práticas simples, mas que podem prevenir doenças. **MÉTODOS:** A Ação foi realizada em um Centro de Educação Municipal de Araguari (CEM) por meio da ação conjunta de alunos da turma XXI do curso de Medicina do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC). O local foi previamente selecionado e a respectiva comunidade foi informada. Para a primeira atividade utilizou-se pneus, pratos para plantas, sacos com areia e bola. Para a segunda foram usadas cartolinas e tinta guache. Para a última atividade foi passado um vídeo sobre a importância de uma higiene bucal de qualidade e utilizou-se de fantoche para demonstração. **DISCUSSÃO:** Foram realizadas 03 gincanas, cada uma focada em um dos temas objetivados. Uma parcela dos acadêmicos realizou gincana educativa contra o mosquito da dengue e orientou como acabar com os focos do vetor. Outro grupo realizou uma oficina de pintura e separou as crianças em grupos para instrução quanto a lavagem adequada das mãos. Em seguida houve a distribuição de lanche para as crianças. Após esse momento o último grupo reforçou a orientação quanto à escovação dentária, já que a Prefeitura Municipal de Araguari, em parceria com profissionais odontológicos, realiza este trabalho periodicamente em escolas da rede municipal. Depois das orientações distribuíram-se certificados declarando “Sorriso Saudável” como uma singela lembrança deste dia. **CONCLUSÃO:** Em todas as etapas da gincana os objetivos foram alcançados. As crianças mostraram-se muito interessadas tanto em participar das brincadeiras quanto em efetivamente aprender. Isto demonstrou que, como esperado, a escola é o local ideal para disseminar informações sobre hábitos saudáveis, uma vez que as crianças são seres curiosos em tudo por natureza. Demonstrou também que a inserção de estudantes da área da saúde no meio de aprendizado infantil tem apenas a acrescentar. Essa ação reforçou que o ideal de profissional que deseja-se para o Sistema de Saúde público pode ser atingido se houver reconhecimento das necessidades de cada um e reflexão sobre a prática profissional.

**Palavras-chave:** Crianças. Educação. Estudantes. Conscientização. Prevenção. Orientação.

<sup>15</sup> Graduanda em Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: thizianepalacio@gmail.com

## ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DURANTE O PERÍODO DE INTERNAÇÃO E ALTA DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

THAYSE SILVA FERNANDES<sup>16</sup>, MONIQUE TEIXEIRA DE DEUS, MICHELE SENA DE OLIVEIRA, VERA LUCIA RODRIGUES DE SOUZA BORGES, RITA ALESSANDRA CARDOSO

### Resumo:

**Introdução e objetivo:** É de fundamental importância a atuação do farmacêutico clínico no âmbito hospitalar para contribuir com a garantia do acesso ao tratamento, uso racional e segurança dos medicamentos prescritos. O objetivo deste trabalho foi minimizar os riscos quanto a possíveis eventos adversos e otimizar a utilização dos recursos do hospital.

**Metodologia:** Empregou-se a metodologia de problematização com o Arco de Maguerez, cuja etapa de observação da realidade foi desenvolvida por meio de sete dias onde três dias realizou-se as visitas ao leito, no mês de Abril e Maio ao Setor de Farmácia de um hospital de médio porte da cidade de Araguari/MG. Com base nas observações, foram estabelecidas as estratégias de intervenção, que levaram à elaboração de formulários para sistematizar os serviços selecionados para intervenção, bem como a aplicação dessas estratégias por meio de um teste piloto em que foram acompanhados, durante sete dias, cinco pacientes portadores de doenças crônicas ou pós cirúrgicos.

**Resultados:** Durante o período de observação, foram detectados alguns problemas no cotidiano do hospital: ausência de análise da prescrição pelo Farmacêutico; falta de plano de alta; pedidos de medicamentos feitos para períodos de 12 horas; falta de receituário de controle especial. Diante desses problemas, selecionou-se o acompanhamento farmacoterapêutico e o plano de alta farmacêutica para desenvolvimento das intervenções. Com base na literatura científica, elaborou-se os formulários necessários para a prestação de cada um desses serviços. No intuito de sensibilizar os médicos quanto à necessidade e aos benefícios do acompanhamento farmacoterapêutico e da alta farmacêutica, foram feitas visitas aos consultórios para apresentação do projeto. Para avaliar a adequação da metodologia, foi desenvolvido um teste piloto com cinco pacientes, em que utilizou-se a ficha de acompanhamento farmacoterapêutico na admissão, quando foram avaliadas possíveis interações medicamentosas bem como foi feita a reconciliação de medicamentos, nos casos em que esta tenha sido necessária. Na alta hospitalar, foi feita a avaliação das novas prescrições e todos os medicamentos utilizados pelos pacientes foram organizados em um formulário contemplando a posologia, a forma farmacêutica, os horários de administração e demais orientações importantes para a correta utilização dos medicamentos. A satisfação do paciente foi observada a partir de uma pesquisa de satisfação realizada pela administração do hospital.

**Conclusão:** A proposta de sistematização do acompanhamento farmacoterapêutico e do plano de alta farmacêutica foi bem acolhida pela equipe de farmácia e pelo corpo clínico do hospital. O trabalho de sensibilização da administração do hospital quanto a essa demanda permitiu a implementação do serviço que, em um teste piloto, levou ao aumento do grau de satisfação dos pacientes.

**Palavras-chave:** Farmacoterapia; Arco de Maguerez; Alta Farmacêutica; Alta Hospitalar.

<sup>16</sup> Acadêmica do Curso de Farmácia - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: thayse.s.fernandes@hotmail.com

## AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E O ALEITAMENTO MATERNO

DEBORAH ANTUNES DE MENEZES<sup>17</sup>, DANIELLA GOMES RODRIGUES DE MORAIS, HÁGDA PIRES MOREIRA DAMASCENO, ISABELLA DE BRITO ALEM SILVA, HERBERT CRISTIAN DE SOUZA

### Resumo:

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno como alimento exclusivo para a criança durante os primeiros seis meses de vida, sob livre demanda, por se tratar de uma estratégia isolada de suma importância com maior impacto e menor custo na redução da mortalidade infantil. Devido ao seu fator protetor é fundamental a promoção da prática universal da amamentação pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), visto que deve ser uma das atitudes prioritárias dentro das políticas de saúde pública de cuidado infantil, pois fornece uma nutrição ideal ao lactente e favorece crescimento e desenvolvimento adequados. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de Agentes Comunitários de Saúde de uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do município de Araguari (MG) sobre aleitamento materno. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, com abordagem quantitativa, onde foi aplicado um questionário semiestruturado dirigido a estes profissionais em duas equipes de saúde da mesma Unidade, entre os meses de abril a maio de 2016. Para este estudo foram incluídos todos os 13 ACS vinculados à UBSF da pesquisa, sendo que do total, 10 ACS aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Participaram da pesquisa 10 agentes comunitários, divididos em duas equipes. Todos os ACS são do gênero feminino, sendo que 60% trabalham na Unidade Básica analisada por mais de dois anos. Destes, 50% possuem idade entre 20 a 40 anos e nível de escolaridade com o segundo grau completo. Os dados revelaram que 80% dos Agentes não participam de cursos e/ou treinamentos há mais de 12 meses. Do total da amostra, 90% refere que acompanham até três gestantes. Dessas, 90% também participam de visitas domiciliares de pré-natal, e, 80% afirma ter diálogo com as gestantes sobre as vantagens e a importância da amamentação. Todas as ACS realizam visitas às puérperas e avaliam a mamada, e 80% das Agentes orientam frequentemente as mães sobre a técnica da amamentação. Metade das ACS afirmaram que o ideal é iniciar a amamentação logo após o parto e, em relação ao período ideal de aleitamento materno exclusivo, 100% responderam adequadamente, quando comparado aos protocolos vigentes. Em relação às vantagens da amamentação para a mãe e/ou bebê e a sua técnica, as ACS conseguiram descrever adequadamente as principais para o bebê e para a mãe. **Conclusões:** Diante dos resultados e, considerando que a grande maioria delas relataram que nunca haviam participado de uma capacitação sobre o tema aleitamento materno, entende-se que é necessário promover treinamentos acerca do assunto, abordando as técnicas adequadas de amamentação e vantagens para a mãe e para o bebê, permitindo que as ACS estejam mais bem preparadas para transmitir os conhecimentos de forma clara, objetiva e com maior eficiência. O estudo foi finalizado com a capacitação dos ACS pelos autores da pesquisa. **Palavras-chave:** Agentes comunitários de saúde; Amamentação; Conhecimento

<sup>17</sup> Graduando em Medicina - INSTITUO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: deborah\_menezes85@hotmail.com

## AGRESSIVIDADE ENTRE CRIANÇAS EM CLASSES DE EDUCAÇÃO INFANTIL: INVESTIGAÇÃO À LUZ DA PSICANÁLISE

ANDRESSA BRITO VIEIRA<sup>18</sup>, , CÍNTIA PEREIRA DOZONO DE ALMEIDA

### Resumo:

**Introdução:** A questão da agressividade infantil encontra respaldo importante nas obras dos psicanalistas Melanie Klein e Donald Winnicott. Segundo eles, os conflitos com as pulsões destrutivas começam a ser enfrentados logo no fim do 1o e início do 2o ano de vida. Quanto menor a capacidade da criança de tolerar esses sentimentos, maior a necessidade de bani-los de seu mundo interno. Com isso, o ambiente passa a representar um perigo em potencial, tornando-se o depositário de sentimentos destrutivos da criança, despertando-lhe mais angústia. **Objetivo:** Investigar o comportamento agressivo de crianças na faixa etária de 2 e 3 anos em classes de educação infantil à luz de referencial teórico da Psicanálise. **Metodologia:** A pesquisa qualitativa de observação participante teve como lócus de realização um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) de Araguari durante os anos de 2015 e 2016, totalizando mais de 2.000h, o que foi possível pelo fato de a pesquisadora ser estagiária aprovada em processo seletivo da Prefeitura Municipal, com contrato de 2 anos. **Resultados:** Ao se considerar a rotina no CMEI, o momento em que mais acontecem as agressões são na "hora do brincar" que geralmente é disponibilizado durante a "hora do banho" e em que estão todas juntas. Neste momento parece existir aquele sentimento de posse e também uma necessidade muito grande de se defender. Se uma criança "A" pega o brinquedo que está com a criança "B" esta se põe aos prantos e geralmente vai atrás de seu objeto "roubado". Muitas vezes durante o reboliço que se dá pelo fato ocorrido, uma criança é empurrada, mesmo que o autor do empurrão não tenha feito por querer, a criança empurrada logo procura por vingança. Constata-se o alerta de Winnicott sobre a dificuldade de a criança perceber por si só a necessidade de socialização bem como o quanto o desenvolvimento psíquico, que propicia suas bases emocionais, é um processo particular de cada criança, mesmo quando comparada a outras de mesma faixa etária. Para além da análise da rotina, ao analisar o contexto do modo mais amplo, foi possível identificar quais crianças são mais agressivas e, a partir da investigação de sua convivência familiar, corrobora-se uma vez mais as contribuições da psicanálise. A análise dos dados apontou sobretudo para a centralidade das relações familiares para o desenvolvimento emocional equilibrado e para o quanto a ausência da figura de autoridade é fator desencadeador das manifestações agressivas. **Conclusão:** Para além dos fatores relativos à estrutura psicológica das crianças, os dados da pesquisa apontam para influência de variáveis externas, como a estrutura física e social dos CMEIs, que desenham um cenário potencializador de comportamentos agressivos cuja compreensão extrapola a chave analítica da Psicanálise. Contudo, esta oferece contribuições imprescindíveis para a efetiva atuação docente em classes de educação infantil.

**Palavras-chave:** agressividade; educação infantil; formação de professores; psicologia da educação; psicanálise.

<sup>18</sup> Pedagoga - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: [andressabvieira123@gmail.com](mailto:andressabvieira123@gmail.com)

## ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA ENTRE AS CRIANÇAS ASSISTIDAS PELO “PROGRAMA DO LEITE” DE ARAGUARI.

ISABELA SANTOS FERREIRA<sup>19</sup>, BRUNA ROBERTA DA SILVA VELOSO, MARIA FERNANDA CUNHA RESENDE

### Resumo:

**Introdução:**A Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV) é o tipo de alergia alimentar mais comum na infância, atingindo cerca de 2 a 3% das crianças menores de 3 anos. O aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de vida pode reduzir significativamente a incidência de APLV. **Objetivo:** Enumerar os casos de APLV entre os assistidos pelo Programa do Leite da Secretaria Municipal de Saúde Araguari. **Metodologia:** O estudo é parte de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre a prevalência de APLV em crianças do município de Araguari. Foram estudados, no período de janeiro a abril de 2017, os processos administrativos pleiteados à Secretaria Municipal de Saúde para a concessão de leites especiais e selecionados os casos de crianças com diagnóstico de APLV e as respectivas fórmulas utilizadas no tratamento da doença. **Resultados parciais e discussão:**Para o período estipulado, existiam 178 processos em andamento, que englobavam o fornecimento de fórmulas para todas as faixas etárias, como cumprimento do princípio da Integralidade do Sistema Único de Saúde. Para tal, utilizou-se como bases legais a lei 8.080 de 19 de setembro de 1990, a Resolução nº 39 de 09 de dezembro de 2010 e o Protocolo para Concessão de Fórmulas e Complementos Alimentares, firmado pela SMS em 2016. Sessenta e nove (38,76%) eram solicitações de fórmulas hipercalóricas para adolescentes e adultos, a maioria desnutridos, e 109 (61,2%) eram solicitações de fórmulas infantis, sendo 58 (53,21%) de substitutas de leite materno; 15 (13,76%) de complementos hipercalóricos infantis e 36 (33,02%) de fórmulas para o tratamento de APLV. Destas, 13 (36,11%) eram destinadas à oferta de fórmula extensamente hidrolisada; 6 (16,66%) de fórmulas à base de leite de soja para < 1 ano e 17 (47,22%) de fórmula à base de leite de soja para >1 ano. Há a necessidade de realizar uma análise criteriosa desses resultados, uma vez que o município possui prevalência exacerbada de APLV em comparação à literatura. Serão discutidos no decorrer da execução do trabalho, questões relacionadas à manutenção do aleitamento materno e o tempo de duração, o peso ao nascer, a introdução precoce de fórmulas ou leite de vaca e os critérios diagnósticos da APLV. **Conclusão:**A princípio, o baixo estímulo ao aleitamento materno no município tem sido um importante fator desencadeador para a prevalência exacerbada de APLV encontrada no município. **Palavras-chave:** alergia; leite de vaca; leite materno; substitutos do leite materno.

<sup>19</sup> Graduanda do curso de Nutrição - INSTITUO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: isabelaa-ferreira@live.com

## ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM CÃES COM ERLIQUIOSE CANINA, ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI, MINAS GERAIS

PAOLLA BRANDÃO DA CUNHA<sup>20</sup>, CLÁUDIO EUSTÁQUIO DE MORAES JÚNIOR, JEHSSE FERREIRA PACHECO, ANGÉLICA LANDA DA SILVA, EMILLY APARECIDA DA SILVA, DANIELLE VITORINO MORAES

### Resumo:

**Introdução:** A Eriquiiose canina é considerada uma das mais importantes doenças infecto-contagiosas que acometem os cães. Causada por um hemoparasita da ordem Rickettsiales e do gênero Ehrlichia spp., são parasitas intracelulares obrigatórios de células mononucleares. A doença tem como vetor o carrapato, sendo o Rhipicephalus sanguineus, também conhecido como carrapato-vermelho do cão que é o principal responsável pela transmissão da erliquiose canina através de sua secreção salivar. O agente causador da doença é encontrado nas células mononucleares da circulação na fase aguda da enfermidade, migrando para baço, fígado, linfonodos e medula óssea, infectando células do sistema monocítico-fagocitário e ocasionando aumento de volume desses órgãos. O período de incubação varia de 7 a 21 dias, podendo as manifestações clínicas ocorrerem com sinais variáveis, sendo em alguns casos imperceptíveis para proprietários. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo avaliar as alterações hematológicas em cães domésticos naturalmente infectados por Ehrlichia canis, atendidos em uma clínica veterinária no município de Araguari- MG.

**Metodologia:** Foram analisados 24 hemogramas de animais de ambos os sexos, diversas raças e idades variadas, no período de março de 2015 até março de 2017. Foi utilizado para análise dos dados, estatística descritiva, por se tratar de dados não paramétricos.

**Resultados:** Dos 24 hemogramas avaliados, 13 (54,1%), apresentaram anemia e 21 (87,5%) trombocitopenia. Quanto a série branca, três (12,5%) demonstraram leucocitose, enquanto sete (29,1%) apresentaram leucopenia. Quanto a alteração no número de neutrófilos, os valores foram semelhantes, assim sendo quatro (16,6%) que mostraram neutropenia e quatro (16,6%) neutrofilia. Dos 24 animais, cinco (20,8%) tiveram monocitose, enquanto apenas um (4,1%) monocitopenia e 19 (79,1%) animais demonstraram eosinopenia. A Linfocitose foi encontrada em apenas um (4,1%) e linfopenia em sete (29,1%) do total de hemogramas analisados.

**Conclusão:** Conclui-se que a alteração encontrada com maior frequência foi trombocitopenia, seguida por eosinopenia e anemia respectivamente, sendo esses achados, alterações comumente causadas pela erliquiose canina. São necessários mais estudos na área, para que os veterinários clínicos de pequenos animais sejam auxiliados em seus diagnósticos, com a finalidade de prescreverem tratamentos mais eficazes.

**Palavras-chave:** Caninos; Erlichia canis; Hematologia

<sup>20</sup> Graduanda do curso de Medicina Veterinária - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: paollagsa@hotmail.com

## **ANÁLISE DA ACIDEZ TITULÁVEL DE AMOSTRAS DE LEITE LONGA VIDA INTEGRAL APÓS ABERTOS, RELACIONANDO SUA VALIDADE COM POSSÍVEIS IMPACTOS À SAÚDE**

*LEIDIANE ABADIA COELHO HIPÓLITO<sup>21</sup>, HUGO GABRIEL DE MELO RIBEIRO, ALINE FERNANDES HIPOLITO*

### **Resumo:**

Análise da acidez titulável de amostras de leite longa vida integral após abertos, relacionando sua validade com possíveis impactos à saúde

**Introdução e objetivo:** Desde muitos séculos a.C. o leite vem sendo considerado como um dos alimentos mais completos e saudáveis para o consumo humano, pois tanto o leite quanto seus derivados possuem grandes valores nutricionais, e por isso, devem fazer parte da alimentação diária das pessoas. Porém, quando consumido fora do prazo de validade pode se tornar ácido e causar danos à saúde. Assim, o presente estudo objetivou analisar o percentual de acidez titulável de amostras de leite longa vida integral após abertos, relacionando sua validade com possíveis impactos à saúde, avaliando também a influência da validade no pH e em outros fatores físico-químicos, e com possíveis consequências para a saúde.

**Metodologia:** Tratou-se da análise de três marcas de leite longa vida integral, que foram adquiridas em um supermercado de Araguari - MG e encaminhadas para o laboratório de química do IMEPAC. Foram analisadas três unidades de cada marca que foram identificadas como A, B e C e variações de marca 1,2 e 3. As análises ocorreram em quatro dias diferentes, que foram logo depois de abertas, dois depois onde as amostras ainda estavam dentro da validade, cinco e sete dias depois, já com o prazo de validade excedido. A análise de acidez titulável foi pelo método Dornic e analisou-se também pH, cor e cheiro para melhor identificação de possíveis problemas nas amostras.

**Resultados:** Observou-se mudanças nas amostras em suas propriedades físico-químicas, pois no primeiro e segundo dias, todas estavam com cor e cheiro normais, já no quinto e sétimo dia as cores e texturas estavam incompatíveis com o permitido para o consumo, além de um cheiro muito forte. Tais alterações também foram observadas para o pH, cujos valores aceitáveis são 6,4 a 6,9, e que foram respeitados enquanto dentro da validade e diminuíram perigosamente após a validade ser ultrapassada, chegando a 5,9 em uma das amostras. Quando observou a acidez titulável, notamos que dentro da validade, todas as marcas respeitaram a faixa permitida, todavia ao exceder a validade os valores de acidez chegaram 28°D, o que poderia acarretar várias complicações à saúde das pessoas que os consumissem.

**Conclusão:** Concluiu-se, portanto, que dentro do prazo de validade as amostras se mantiveram dentro da faixa determinada pelo Ministério da Agricultura, que é de 14 à 18°D, todavia após esse prazo houve um aumento gradativo da acidez, atingindo valores muito fora do permitido por lei. O mesmo ocorreu para o pH, cor e odor das amostras, o que ressalta os perigos do consumo de leite fora da validade à saúde, e suas consequências ao organismo humano como intoxicação alimentar, mal-estar, gastrite e úlceras, entre outras coisas.

**Palavras-chave:** Acidez titulável, Leite longa vida, Impactos à saúde

<sup>21</sup> SUPERIOR INCOMPLETO - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: leide.leidiane@hotmail.com

## ANÁLISE DA CONFORMIDADE DE PRESCRIÇÕES RECEBIDAS PELA FARMÁCIA MUNICIPAL DE ARAGUARI

FERNANDA VENANCIO SOARES DE SOUSA<sup>22</sup>, NICCOLLY CRISTINE DE MIRANDA, MARIANA DE SOUSA VITORINO, RITA ALESSANDRA CARDOSO

### Resumo:

**Introdução e objetivo:** Os medicamentos têm sido um recurso terapêutico muito utilizado por profissionais de saúde. Mesmo com incentivo às boas práticas de prescrição e à assistência farmacêutica, vários problemas relacionados à prescrição, como a não adesão às diretrizes clínicas e a falta de atualização de conhecimentos terapêuticos, são comuns no Brasil. A prescrição deve conter o nome do paciente, o endereço, posologia com horários e intervalos; se o medicamento deve ser administrado em jejum ou após as refeições, bem como data da prescrição, identificação do prescritor e assinatura. O objetivo deste trabalho foi avaliar a adequação de prescrições dispensadas na Farmácia Municipal de Araguari (FMA), com base nos critérios estabelecidos pela lei federal nº 5.991 de 1973.

**Metodologia:** foi utilizada a metodologia de Problematização Arco de Maguerez, como parte da etapa de observação da realidade, foram avaliadas 270 prescrições dispensadas no dia 16 de fevereiro de 2017 na FMA.

**Resultados:** Dentre as 270 prescrições analisadas, todas possuíam nome do paciente, mas 71% delas (n=192) não apresentaram o endereço. Somente 89 prescrições (33%) eram digitadas, portanto, a maioria era manuscrita, dificultando o entendimento para dispensação do medicamento devido a muitas serem ilegíveis. Além disso, 23 prescrições (8%) não possuíam dosagem e 10 (3%) não possuíam posologia, apesar de esses dados serem absolutamente essenciais. Quatro prescrições (1,5%) não apresentavam carimbo do médico e cinco (1,8%) apresentavam rasuras. Ainda, 93 prescrições (34%) não possuíam duração de tratamento, 63 (23%) não apresentavam via de administração e 41 delas (15%) não continham orientações quanto ao modo de usar o medicamento. Para minimizar as falhas relacionadas às prescrições que chegam à Farmácia Municipal de Araguari, foi elaborado um formulário de notificação de erros ao prescritor, que deve ser encaminhado junto à prescrição para solicitação de correção da mesma. Além disso, um banner de orientação ao paciente foi afixado na Farmácia Municipal para esclarecimento quanto ao direito de receber uma prescrição corretamente elaborada. A proposta de intervenção foi aceita pela Diretora e pela Responsável Técnica da Farmácia Municipal, com sua imediata implementação.

**Conclusão:** Erros de prescrição foram identificados como um problema crítico na Farmácia Municipal de Araguari. A utilização do Arco de Maguerez possibilitou a elaboração de uma proposta de intervenção que foi bem aceita pela equipe de profissionais deste estabelecimento e imediatamente implementada, representando um ganho para todos os envolvidos neste processo.

**Palavras-chave:** Erros de prescrição, lei 5.991/73, Arco de Maguerez

<sup>22</sup> Graduanda em Farmácia - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: fvenancio2002@gmail.com

## ANÁLISE DAS CAMPANHAS DE PREVENÇÃO ÀS VERMINOSES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: A REALIDADE BRASILEIRA E PORQUÊ ELA PRECISA SER MUDADA.

THIZIANE DE OLIVEIRA PALÁCIO<sup>23</sup>, THAÍS RIBEIRO OLIVEIRA SANTOS DE MARCELLO, LETÍCIA ROSA SANTOS DUARTE

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** As verminoses são doenças parasitárias que estão comumente ligadas às condições socioeconômicas e à qualidade do sanitarismo disponibilizado à população, configurando-se como um problema de saúde pública. Visto isso, o Ministério da Saúde do Brasil inseriu o tema verminoses em campanhas nacionais. Todavia, essa inserção não tem se mostrado eficaz, visto que ocorre em campanhas multidirecionadas, o que diminui o foco e a visão geral da relevância do assunto. Precisa-se de uma abordagem mais centrada na realidade dos pacientes, de estratégias que se comuniquem com as comunidades socialmente vulneráveis e uma efetiva sanitização nacional. **OBJETIVO:** Avaliar as últimas campanhas do Ministério da Saúde acerca das verminoses. Reforçar a significância da temática no país e a necessidade de um maior enfoque em campanhas de conscientização da população, bem como da necessidade de melhorias sanitárias nacionais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma análise das campanhas do Ministério da Saúde do Brasil acerca das verminoses e suas implicações na saúde da população brasileira; em especial as campanhas divulgadas a partir de 2011, que foram feitas em consonância com as estratégias da Organização Mundial da Saúde (OMS) voltadas às doenças negligenciadas. **DISCUSSÃO:** A análise das campanhas em questão demonstrou que a temática foi abordada superficialmente, tanto tratando-se da prevenção em si quanto da divulgação de dados epidemiológicos. Fato que comprova isso é o foco nos geo-helmintos *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiuria*, *Ancylostoma duodenale* e *Necator americanus*. Apesar da incidência desses ser substancial no país, existem outras verminoses que também podem ser facilmente prevenidas, evitando maiores complicações na saúde e na vida social do infestado. A divulgação da epidemiologia atualizada também pode ser vista como um artifício de prevenção, visto que chama atenção para a realidade de cada cidade e/ou região. A prevenção não adequada desta problemática implica em um aumento sistemático de casos. **CONCLUSÃO:** O Plano Integrado de Ações Estratégicas do Ministério da Saúde se mostrou ineficaz, uma vez que tomou para si o compromisso de enfrentar as verminoses, mas apenas abordou a temática visando ampliar o diagnóstico e a oferta de tratamento. Apesar da importância do objetivado, o melhor meio ainda é a prevenção. O já citado Ministério deve focar em campanhas que divulguem os sinais e sintomas das verminoses, incluso os menos comuns e de sintomatologia mais significativa, a fim de despertar a curiosidade e espanto da população, bem como focar em levar um tratamento sanitário adequado a todos os locais do país.

**Palavras-chave:** Verminose. Campanha. Nacional. Sanitarismo. Saúde.

<sup>23</sup> Graduanda em Medicina - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: thizianepalacio@gmail.com

## ANÁLISE DAS INOVAÇÕES EM AÇÕES DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO NO BRASIL

THAÍS RIBEIRO OLIVEIRA SANTOS DE MARCELLO<sup>24</sup>,  
THIZIANE DE OLIVEIRA PALÁCIO, LETÍCIA ROSA DOS  
SANTOS DUARTE

### Resumo:

Análise das inovações em ações de prevenção ao suicídio no Brasil

### Introdução:

O instituto pioneiro em prevenção de suicídios no Brasil foi o Centro de Valorização da Vida (CVV) fundado em 1962. E, quase quatro décadas depois, em 2001, ocorreu a promulgação da Lei nº 10.216, que consolidou a Reforma Psiquiátrica e redirecionou o modelo de assistência em saúde mental do Ministério da Saúde (MS).

Entretanto, estima-se que, nos últimos doze anos, houve um acréscimo de 10,4% no número de mortes por suicídio no Brasil. Esse índice, que coloca o país como líder entre os latino-americanos, faz necessário repensar a rede de atenção e prevenção ao autoextermínio e a necessidade de campanhas eficazes com abordagens inovadoras, holísticas e sobretudo, instituições hábeis a executá-las.

### Objetivos:

Analisar o panorama histórico e as políticas inovadoras de prevenção do suicídio no Brasil nos últimos 5 anos.

Relatar a abordagem de 3 das principais instituições nacionais de atenção psicológica nos últimos 5 anos.

### Metodologia:

Realizou-se análise sistemática do histórico e das ações de maior relevância, de três das principais instituições do Brasil, que abordam a prevenção ao suicídio, sendo elas: Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP); CVV e MS. Essas foram escolhidas por terem representatividade nacional e reconhecimento no meio científico.

### Resultados:

Em 2006, o MS publicou as Diretrizes Nacionais de Prevenção do Suicídio (Portaria 1876/2006). Desde então, o Brasil tornou-se parte do seleto grupo de 28 países que possuem estratégia de prevenção ao suicídio. Porém, nos últimos anos, foram desativados cerca de 7.500 leitos de psiquiatria no país.

Em 2009, iniciou-se a campanha de prevenção ao suicídio da ABP, que possui extenso acervo de livros e cartilhas e preza pela capacitação dos profissionais da saúde.

<sup>24</sup> Graduando do curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: thaisoliveiramarcello@gmail.com

O CVV inova ao oferecer atendimento via internet ou por telefone 24 horas por dia, de forma filantrópica e sigilosa.

A ABP, juntamente com o CVV idealizaram a maior ação em prevenção ao suicídio já ocorrida no Brasil. Trata-se da campanha "Setembro Amarelo" que teve proporção internacional e estimulou a divulgação da causa, vinculada ao dia 10 do mesmo mês, no qual se comemora o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio.

#### Conclusão:

As principais instituições do Brasil, que abordam a prevenção ao suicídio (ABP, CVV e MS) foram inovadoras por desenvolverem políticas públicas, realizarem capacitação dos profissionais de saúde, criarem meios de apoio à população de risco e mobilizarem a sociedade. Embora o país esteja em posição de destaque internacional no combate ao autoextermínio, o aumento no número de suicídios indica que ainda há muito a ser desenvolvido por essas instituições. E, as ações do MS precisam ser repensadas para acrescentar medidas preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (como reduzir o acesso a armas de fogo, pesticidas e medicamentos – principais métodos dessa prática).

**Palavras-chave:** Suicídio. Prevenção. Instituições. Brasil.

## **ANALISE DOS MÉTODOS DE DESCARTE E COLETA DE RESÍDUOS PRODUZIDOS EM DROGARIAS DO MUNICÍPIO GOIANDIRA - GO**

*DENISE APARECIDA MARTINS ARAÚJO<sup>25</sup>, ELDO MARCELO CARNEIRO, ALINE FERNANDES HIPÓLITO*

### **Resumo:**

IV Congresso Científico – IMEPAC Araguari

Análise dos métodos de descarte e coleta de resíduos produzidos em drogarias do município Goiandira - GO

**Introdução e objetivo:** Atualmente há uma grande facilidade em adquirir medicamentos em farmácias e conseqüentemente, um uso excessivo e um acúmulo nas residências. Grande parte desses fármacos são reutilizados, muitas vezes, sem considerar prazo de validade, ou é descartado de maneira inadequada, causando um problema ambiental e de saúde pública. Se olharmos o cenário de descarte de medicamentos vencidos ou sobra no Brasil, perceberemos que os estudos já realizados vão indicar que o destino aplicado para os mesmos é o meio ambiente por meio de vasos sanitários, pias, lixo comum, rios, quintais, entre outros locais. Fica claro assim, que nosso país ainda não tem um programa eficaz para o recolhimento de fármacos vencidos ou inutilizados e diante desta falha na legislação, percebe-se a importância da conscientização da população em geral quanto à maneira correta de eliminar medicamentos inutilizados. Este trabalho objetivou analisar os métodos de coleta de medicamentos implantados nas farmácias e drogarias e identificar as possíveis orientações à comunidade, bem como as formas de descarte desses medicamentos por esses estabelecimentos de Goiandira – GO. Buscamos ainda verificar se nas farmácias pesquisadas existe algum meio de coleta de medicamentos disponível e se os farmacêuticos responsáveis realizam algum tipo de orientação para os clientes quanto à forma de descarte correta dos medicamentos.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, realizado nas 4 farmácias do município estudado, através da aplicação de formulários com os farmacêuticos responsáveis pelos estabelecimentos farmacêuticos.

**Resultados:** Os quatro farmacêuticos entrevistados afirmaram ser conhecedores da importância do descarte correto de medicamentos vencidos/inutilizados. Porém, nenhum dos estabelecimentos possui posto de coleta para si e para a comunidade. Nenhum deles também orienta a população sobre a importância do descarte correto, porque não existe em nenhum lugar do município um posto de coleta disponível e também por acharem que não é responsabilidade das farmácias coletar esses resíduos medicamentos, e sim dos órgãos municipais e Ministério Público. As próprias farmácias de Goiandira - GO, descartam seus resíduos líquidos nas pias e os sólidos no lixo comum, na caixa de perfuro cortante.

<sup>25</sup> Superior incompleto - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: denisemartinsaraujo@hotmail.com

Conclusão: Apontamos, portanto, a necessidade de um trabalho conjunto entre os farmacêuticos e autoridades responsáveis, para que seja implantado pelo menos um posto de coleta na cidade. Além disso, implementar um trabalho de conscientização com a comunidade para que esta, saiba dos riscos que medicamentos descartados em lixo comum trazem para a saúde e o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Descarte de Medicamentos. Resíduos medicamentosos. Medicamento vencido.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO UTERINO EM UM ATENDIMENTO OFERECIDO PELA ENFERMAGEM NO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA

ANAELIZA DOS SANTOS E OLIVEIRA <sup>26</sup>, GABRIEL TERENCIO SOARES, PRISCILLA LARISSA SILVA PIRES, DANIELA MARGARIDA FERREIRA DA SILVA, MARCOS MARTINS DA COSTA, EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

### Resumo:

ANÁLISE DOS RESULTADOS DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO UTERINO EM UM ATENDIMENTO OFERECIDO PELA ENFERMAGEM NO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA

Introdução: O exame colpocitológico ou Papanicolaou tem sido o exame mais eficaz na detecção de células precursoras do câncer do colo uterino, principalmente em fases iniciais, correspondendo a uma redução de cerca de 80% da mortalidade por esse câncer através do rastreamento de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. No Sistema Único de Saúde (SUS), ações de prevenção e controle do câncer de colo uterino são estruturadas a partir das Unidades Básicas de Saúde, ambulatórios, juntamente com laboratórios de citopatologia incluindo também hospitais especializados. Vale ressaltar que o exame citopatológico pode evidenciar outras doenças, sendo elas vaginose bacterianas, doenças sexualmente transmissíveis e HPV (Papiloma vírus humano). Objetivo: Analisar os resultados de exames citopatológicos realizados em consultas de enfermagem quanto à satisfatoriedade da amostra e as principais alterações. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória, na qual foi realizada análise dos laudos citopatológico coletados durante consulta de enfermagem realizada no ambulatório de ginecologia e obstetrícia do HC-UFU. Foram incluídos todos os 50 laudos dos exames realizados entre os meses de janeiro e maio de 2017. O projeto foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFU sob o protocolo 20170331. Resultados: Observou-se que as mulheres que realizaram os exames estavam na faixa etária de 19 e 54 anos de idade. A qualidade da amostra foi satisfatória em todos os laudos analisados. Em relação à microbiologia foi constatado 26% de *Lactobacillus* sp, 22% para Bacilos Supracitoplasmáticos (sugestivos de *Gardnerella/Mobiluncus*) e 4% representado por Outros Bacilos. Conclusão: O não aparecimento de amostras insatisfatórias é proveniente da adequação correta da coleta do material e armazenamento do mesmo. Os maiores percentuais encontrados foram os *Lactobacillus* sp, que são considerados achados normais, pois fazem parte da microbiota e, na ausência de sinais e sintomas, sua presença não caracteriza infecção que necessite de tratamento. Destaca-se a infecção por *Gardnerella/Mobiluncus* que é uma vaginose bacteriana que necessita de tratamento e orientações específicas. Por outro lado, não foi encontrado nenhum caso de alteração celular epitelial normal, que de acordo com as Diretrizes Nacionais de Rastreamento do Câncer do Colo do Útero, muito embora o diagnóstico citopatológico compatível à manifestação citológica da infecção pelo HPV, seja altamente prevalente e com potencial de regressão espontânea muito frequente, especialmente em mulheres com menos de 30 anos de idade. Ressalta-se a importância da enfermagem na prevenção do câncer do colo do útero e na educação em saúde.

**Palavras-chave:** resultados citopatológicos, análise, enfermagem

<sup>26</sup> Graduando do Curso de Graduação em Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: anna-eliza@hotmail.com

## APLICATIVO COMPRAS RÁPIDA

*PALMIRO REZENDE CARDOSO<sup>27</sup>, CICERO FELIPE DE CALDAS FELIX, ALEXANDRE MIRANDA DA COSTA, EMERSON MARTINS DOS SANTOS, LEANDRA MENDES DO VALE, CRISTIANE DIVINA LEMES HAMAWAKI*

### Resumo:

Desde o início dos tempos o homem sempre procura suprir suas necessidades e resolver seus problemas da melhor forma possível, e dependendo do caso, da forma mais fácil que encontrar. Isso também se aplica ao comércio, e com o avanço da tecnologia e com o passar dos anos aumentaram-se os mecanismos de compra e venda. Um exemplo claro são sites de eCommerce e aplicativos que são desenvolvidos a cada ano em função do crescimento da utilização dos smartphones. Tendo em vista o desenvolvimento de um trabalho de pesquisa utilizando a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez, escolhemos como campo de estudo, um supermercado da cidade de Araguari-MG. E ao observar a realidade, encontrou-se o fato de que este supermercado, em determinados dias e horários fica cheio de clientes, causando tumultos, gerando filas, dificultando as compras e conseqüentemente o descontentamento geral da clientela. A grande questão encontrada foi que a única opção de compra disponível aos clientes era a tradicional, ou seja, ir ao supermercado. Assim sendo, foram levantados os pontos chaves, passando-se para a fase da teorização e ao levantar as hipóteses de solução viu-se que é necessário informatizar o processo de vendas neste supermercado. Desta forma, este trabalho tem como objetivo desenvolver um aplicativo a ser usado pelos clientes desse supermercado com o intuito de que estes possam fazer suas compras sem necessariamente ter que ir ao supermercado. Como metodologia será empregada uma pesquisa exploratória com análise qualitativa dos dados, tendo em vista o levantamento de requisitos funcionais para o desenvolvimento do aplicativo, já denominado de Compra Rápida. Foi então, realizadas visitas ao supermercado, a fim de levantar os requisitos funcionais do software como dados, informações e processos necessárias ao desenvolvimento do aplicativo. Como principais requisitos levantados tem-se a criação de listas de compras padronizadas pelos clientes, facilitando as suas compras semanais, e até mesmo mensais, verificação de preços e promoções, e por fim, possibilidade de fazer a compra e efetuar o pagamento também através do aplicado. Cabendo ao supermercado apenas a separação e entrega dos itens ao cliente. Portanto, de posse desses requisitos, desenvolveu-se um protótipo de layouts de tela que foi homologado junto aos responsáveis pelos processos dentro do supermercado e também validado entre 15 clientes cativos do supermercado. Foram levantadas também as ferramentas para desenvolvimento do aplicativo que será desenvolvido para o sistema operacional Android. Assim sendo, ao concluir o aplicativo, testar e implantar, o cenário das vendas desse supermercado terá um novo norte que é o auxílio e a facilitação das compras neste, agilizando os pedidos em casos de pequenas compras de forma simples e rápida.

**Palavras-chave:** Aplicativo, supermercado, compras.

<sup>27</sup> Graduando - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: palmiro.rc@gmail.com

## APORTE NUTRICIONAL E DESFECHO CLÍNICO EM PACIENTES CRÍTICOS DE UM HOSPITAL PRIVADO DE ARAGUARI – MG

MARAISA NUNES SANTOS<sup>28</sup>, ANDREIA ABRÃO GOMIDE,  
PROF.<sup>a</sup> ME. DANIELLE FERNANDES ALVES

### Resumo:

APORTE NUTRICIONAL E DESFECHO CLÍNICO EM PACIENTES CRÍTICOS DE UM HOSPITAL PRIVADO DE ARAGUARI – MG

### RESUMO

**Introdução:** A desnutrição do paciente hospitalizado já é uma questão bem evidenciada em vários estudos sendo mais alarmante quando estes pacientes estão em unidade de terapia intensiva (UTI). A via enteral constitui importante rota terapêutica, quando o paciente se encontrar parcial ou totalmente, incapacitado para ingerir e/ou digerir alimentos por via oral. O oferecimento energético abaixo do recomendado pode ser um agravante para o desfecho clínico, podendo levar o mesmo a óbito.

**Objetivo Geral:** analisar a administração da TNE, comparando a dieta prescrita e a de fato administrada e observar se essa relação (prescrita versus infundida) teve relevância no desfecho clínico dos pacientes internados na UTI de um hospital privado de Araguari-MG.

**Metodologia:** a coleta de dados foi realizada no período de outubro de 2015 a julho de 2016 na UTI de um hospital privado de Araguari – MG. Foram avaliados 49 pacientes de ambos os sexos com uso de dieta enteral exclusiva. A coleta de dados foi iniciada no primeiro dia de administração, e o acompanhamento dos pacientes foi realizado até o momento de descontinuação (alta, óbito ou data final da pesquisa). O termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) foi assinado pelos pacientes ou pelos seus representantes legais para que assim pudessem ser incluídos no estudo. Para os cálculos das necessidades corporais foram utilizadas fórmulas de estimativas como altura do joelho proposta por Chumlea e colaboradores e peso ideal. O gasto energético total (GET) foi encontrado a partir da fórmula de Harris Benedict, sendo possível descobrir a porcentagem a ser infundida em relação com o prescrito. Os pacientes foram agrupados de acordo com a adequação a oferta calórica. Grupo Oferta Adequada (GOA)  $\geq 80\%$  e o Grupo Suboferta (GSO)  $< 80\%$ .

**Resultados:** Dos 49 pacientes incluídos no estudo 27 pertenciam ao grupo de Suboferta (GSO) e 22 ao grupo de oferta adequada (GOA). Em relação à adequação de volume da dieta infundida em relação à prescrita foram de 78,2%. Foi observado que o GSO teve maior número de pacientes que foram a óbito e mantiveram internados, e menor número de pacientes que receberam altas. **Conclusão:** foi possível identificar que a oferta, superior a 80% das necessidades nutricionais seja um divisor confiável em termos de desfecho clínico. Mais estudos são necessários para se estabelecer uma oferta energética mínima para doentes críticos que estejam associados a impactos nos desfechos clínicos.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: Necessidade Energética, Terapia Nutricional, Unidade de Terapia Intensiva, Desfecho clínico.

<sup>28</sup> NUTRICIONISTA - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: maraisa.nunessantos@gmail.com

## APRENDIZAGEM DA PRÁTICA PROFISSIONAL EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: REFLEXÕES DE UMA ACADÊMICA DE PEDAGOGIA SOBRE SUA ATUAÇÃO NA "CASA LAR" DE ARAGUARI

ANA BEATRIZ SAKAI VIDAL<sup>29</sup>, , CÍNTIA PEREIRA DOZONO DE ALMEIDA

### Resumo:

**Introdução:** A extensão universitária, articulada ao ensino e à iniciação científica, constitui-se em um processo educativo que viabiliza a relação transformadora entre a faculdade e a comunidade. Desde o 2o semestre de 2014, a "Casa Lar", instituição de abrigamento de alta complexidade, exclusiva a crianças e adolescentes em situação de risco, foi oficializada como um dos lócus de ação extensionista contínua do IMEPAC: 2 estagiárias do curso de Pedagogia cumprem 20h semanais, auxiliando a pedagoga da Casa no acompanhamento dos acolhidos. **Objetivo:** Apresentar as reflexões de uma estagiária atuante na "Casa Lar" sobre as contribuições dessa experiência a sua formação profissional. **Metodologia:** A pesquisa-ação é uma das opções em pesquisa qualitativa que visa investigar o aprimoramento da prática. Neste caso, o pesquisador é tanto sujeito quanto objeto de sua investigação. As reflexões compartilhadas no presente trabalho correspondem a 12 meses de atuação da pesquisadora-estagiária. **Resultados:** Como uma pedagoga em formação, a estagiária percebe que com paciência e com diferentes metodologias para auxiliar na realização das tarefas escolares ou no estudo para provas pode-se ter resultados satisfatórios para as crianças e adolescentes atendidos. Resultados esses referentes ao desenvolvimento cognitivo, emocional e mesmo em termos mais quantitativos de "notas" no desempenho escolar. Ao se referir a diferentes metodologias, tem-se o desafio constante de não se prender ao método tradicional apenas. Antes busca explorar não somente os recursos tecnológicos existentes (vídeo-aulas, games, etc), como propiciar debates e mesmo troca de experiências sobre os temas em estudo, evitando direcionar todas as atividades para apenas caderno e caneta. A estagiária tem constatado na prática que as dificuldades que o público-alvo enfrenta em suas vidas pessoais, que culminam com a situação do abrigamento, refletem-se em bloqueios no processo de aprendizagem escolar. "Não sei", "não consigo", "não dou conta", são frases comuns, mas que não devem ser apreendidas como uma verdade limite. Se as dificuldades são reais, a estagiária também sabe que a superação das mesmas é possível e a tem testemunhado. A relação estabelecida na rotina vai além de ensinar as atividades escolares; ouvir as aflições e desabafos, e compartilhar de momentos de descontração e bate-papo informal são partes fundamentais da prática e mobiliza a estagiária a cooperar também no ensino sobre a convivência com o próximo, o respeito com os mais velhos, dentre outros princípios de conduta. **Conclusão:** Em termos de crescimento profissional, toda essa vivência é válida pois possibilita à acadêmica colocar em prática o que aprende com as leituras das disciplinas da graduação, bem como com as experiências que suas professoras compartilham em sala de aula. Com isso, vai construindo aos poucos a maneira que deseja atuar como pedagoga. **Palavras-chave:** educação escolar; extensão universitária; formação, profissional; projeto social

<sup>29</sup> Graduanda do curso de Pedagogia - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: ana\_beatrizv@hotmail.com

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O EMPODERAMENTO FEMININO

GABRIEL TERCENIO SOARES<sup>30</sup>, , EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

### Resumo:

**Introdução:** O Plano Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) diz respeito às melhorias das condições de vida e saúde das mulheres brasileiras, visando a redução da morbimortalidade feminina, ampliação, qualificação e humanização da atenção integral à saúde da mulher no Sistema Único de Saúde. Nesta perspectiva destacam-se as ações de enfermagem que contribuem para efetivação dessa política favorecendo o empoderamento feminino através da assistência de qualidade. **Objetivo:** Relatar a vivência do discente de Enfermagem nos diversos cenários de atuação da Saúde da Mulher. **Metodologia:** Trata-se de um Relato de experiência construído a partir das vivências do discente de Enfermagem nos diversos cenários práticos de atuação da área de Saúde da Mulher, entre os anos de 2015 e 2017, nos setores de Enfermaria de Maternidade, Centro Obstétrico e Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Uberlândia – Universidade Federal de Uberlândia (UFU). **Resultados:** A inserção da enfermeira na coleta de exame colpocitológico e realização do exame clínico das mamas é um importante campo de atuação para a enfermagem e uma estratégia de ampliação das ações de prevenção do câncer de colo de útero e mama. A enfermagem no Planejamento Familiar contribui para melhor divulgação e orientação quanto à escolha adequada dos métodos contraceptivos disponíveis pelo SUS, evitando a contracepção definitiva, algumas vezes desnecessária, com apoio da equipe médica e psicológica. Quanto ao acompanhamento Pré-natal destaca-se a atuação da enfermagem neste cenário e ressalta-se a necessidade de maior preparação das mulheres para o parto, tendo como importante ferramenta o Plano de Parto. Sobre o parto a condução do trabalho de parto de gestação de risco habitual pela Enfermeira Obstétrica através do método colaborativo de assistência contribui para menores intervenções e efetivação das Boas Práticas recomendadas pela OMS e incentivadas pelo Ministério da Saúde do Brasil por meio do programa Rede Cegonha. Entre as ações importantes do puerpério destaca-se a prevenção e/ou detecção de complicações como hemorragia e infecção de ferida operatória, e o manejo do aleitamento materno. Além disso, a realização de grupos operativos, acolhimento individual e ações em sala de espera contribuem para efetivação da assistência e educação em saúde. **Conclusão:** Uma assistência de qualidade à Saúde da mulher perpassa por ações que contribuam para o empoderamento feminino, por meio de estabelecimento de vínculo, além de atividades de prevenção, proteção e promoção de sua saúde. Vale ressaltar a importância da prática baseada em evidências científicas com apoio de uma equipe integrada e colaborativa. A vivência como monitor/estagiário é uma valiosa ferramenta no processo ensino/aprendizagem que fortalece a formação profissional.

**Palavras-chave:** saúde da mulher, enfermagem, empoderamento feminino.

<sup>30</sup> Graduando do Curso de Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: gabriel.terencio@hotmail.com

## ATIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DE STRYPHNODENDRON ADSTRINGENS (BARBATIMÃO) EM SABONETE LÍQUIDO.

ALINE GOMES ARAÚJO<sup>31</sup>, HENRIQUE SILVA PERFEITO,  
JOÃO PAULO DE OLIVEIRA CUNHA, HERBERT CRISTIAN  
DE SOUZA, RENATA CRISTINA CEZARIO SANTOS,

### Resumo:

**Introdução:** É crescente o aumento do interesse pelas plantas medicinais, fruto da necessidade por terapias alternativas, devido principalmente à baixa eficácia de alguns produtos sintéticos, ao alto custo dos medicamentos e à busca por tratamentos menos agressivos ao organismo humano. O barbatimão (*Styphnodendron adstringens*) é uma leguminosa do cerrado brasileiro considerada como planta medicinal. Na medicina popular possui ação cicatrizante, anti-inflamatória, hemostática, antimicrobiana, entre outras. Possui como principais constituintes químicos os alcalóides, flavonóides, e taninos, sendo que estes últimos são os componentes majoritários do barbatimão, associados frequentemente com o efeito antimicrobiano.

**Objetivo:** Avaliar o potencial antimicrobiano de sabonete líquido de barbatimão frente à microrganismos presentes na flora cutânea das mãos.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa. O extrato vegetal a 1%, previamente solubilizado em veículo adequado, foi adquirido de uma farmácia de manipulação do município de Araguari (MG) em março de 2017. O delineamento experimental ocorreu por meio da seleção aleatória de 50 voluntários em uma Instituição de Ensino Superior, no mês de abril de 2017. Os voluntários foram divididos em dois grupos, sendo um controle e o outro teste. No grupo controle seguiu-se a análise por meio da imersão das mãos em caldo BHI (Brain Heart Infusion), com posterior lavagem com sabonete líquido sem a adição de barbatimão. O grupo teste realizou-se o mesmo procedimento, no entanto com sabonete líquido contendo barbatimão. Para a determinação da contagem microbiana foi realizado a técnica de semeadura em placas. Foi realizado o controle de esterilidade do caldo, do sabonete e da cultura. Após o período de 48 horas de incubação, as placas foram observadas e analisadas de forma descritiva. De todos os participantes foi obtido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

**Resultados:** Os resultados do estudo mostram o crescimento bacteriano em 92% das amostras do grupo controle e, em 100% das amostras do grupo teste, sendo estes com o uso do sabonete líquido contendo o barbatimão. Não houve a distinção entre os crescimentos bacterianos de bactérias Gram-positivas e Gram-negativas.

**Conclusão:** As pesquisas com atividade antimicrobiana são preferencialmente realizadas com a casca, uma vez que esta contém alta concentração de taninos. De acordo com os resultados obtidos, o sabonete líquido contendo barbatimão à 1% não apresentou atividade antimicrobiana satisfatória, indicando uma necessidade de continuação dos estudos com esta espécie vegetal.

**Palavras-chave:** Atividade microbiológica; *Styphnodendron adstringens*; microrganismos cutâneos.

<sup>31</sup> Professora - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: araujoaline.aga@gmail.com

## **AUTODIAGNOSTICO E AUTOMEDICAÇÃO PELA INTERNET: UM GRAVE PROBLEMA DA ATUALIDADE**

*CÁSSIO VITOR PEREIRA DA COSTA<sup>32</sup>, ISABELLA AMADO QUIRINO, HERBERT CRISTIAN DE SOUZA*

### **Resumo:**

**Introdução e objetivo:** Embora venha sendo discutida a relevância de se praticar a automedicação como benefício para o sistema de saúde, visando a diminuição do atendimento médico, sabe-se que é um risco, uma vez que automedicar-se pode causar inúmeros e graves problemas de saúde física e mental. Com o surgimento da internet, facilitou-se o acesso às informações de saúde e ao uso de medicamentos. Este estudo teve como objetivo identificar os motivos da busca de diagnósticos e medicamentos por meio de informações da internet.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva de abordagem transversal, sobre o autodiagnóstico e automedicação por meio da internet, pela população urbana do município de Estrela do Sul (MG). Foi conduzida em uma drogaria do município com a aplicação de questionários semi estruturados a 100 participantes, selecionados de forma aleatória, não probabilístico e com índice de confiança (IC) de 90%, durante o mês de março de 2017. Foram excluídos nove entrevistados, uma vez que não possuíam acesso à internet. De todos foram coletados o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

**Resultados:** Observou-se que o total da amostra (n=91) predominou o gênero feminino (63%, n=57), com idade entre 18-25 anos (44%, n=40) e com ensino médio completo (53%, n=28). Dos 91 entrevistados, 88% (n=80) acessam a internet diariamente e, desses, 86% (n=78) a usam para se informar sobre saúde. Em se tratando de autodiagnóstico, 85% (n=66) dos entrevistados já realizaram esta prática, enquanto que, 64% (n=66) já se automedicaram por meio dos resultados obtidos pelas pesquisas online. As fontes de pesquisa mais apontadas foram os sites que o Google™ oferece (60%, n=47), sem qualquer distinção. Dentro dos conteúdos oferecidos pelos sites em questão, 77% (n=60) dos participantes da pesquisa não encontraram nenhuma dificuldade para entender o conteúdo oferecido. A maior incidência de automedicação foi para dor (23%, n=18), sendo que o medicamento mais utilizado após as consultas na internet foi o paracetamol, com 22% (n=11) de frequência.

**Conclusão:** Diante dos resultados conclui-se que, a maior parte da população entrevistada utiliza a internet como fonte de informação sobre saúde e uso de medicamentos. Observou-se também que a maioria já se autodiagnosticou e/ou automedicou, sendo a busca em sites aleatórios, e que repassam as informações para outras pessoas. Frente aos resultados, sugere-se que sejam realizados trabalhos de conscientização, envolvendo o poder municipal e profissionais farmacêuticos sobre os perigos da automedicação e autodiagnóstico para a saúde.

**Palavras-chave:** Automedicação, Autodiagnóstico, Internet.

<sup>32</sup> Superior Incompleto - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: kciovpc@gmail.com

## **AUTOESTIMA E APRENDIZAGEM INFANTIL: RELATO DE PESQUISA-AÇÃO EM ESTÁGIO ESCOLAR**

RENATA CRISTIANE RODRIGUES FAGUNDES<sup>33</sup>, ,  
CÍNTIA PEREIRA DOZONO DE ALMEIDA

### **Resumo:**

**Introdução:** A autoestima pode ser entendida a partir do modo como as pessoas se valorizam. Envolve aspectos cognitivos e afetivos, de maneira que os valores acerca de si mesmo, acrescidos de opiniões ou referências externas, vão sendo formados no campo cognitivo, estabelecendo conceitos internos que resultam em valores subjetivos. Assim a autoestima deve ser analisada sob uma visão do ser humano de forma singular, concreto e sócio-histórico, levando-se em conta aspectos múltiplos para que se compreenda seus impactos no desenvolvimento dos sujeitos. **Objetivo:** A partir de uma experiência de estágio curricular obrigatório, o objetivo deste trabalho é propor uma reflexão sobre a autoestima no processo do aprendizado de crianças, baseado em referenciais teóricos e relatos de experiência.

**Metodologia:** A natureza da pesquisa é qualitativa, valendo-se da metodologia da pesquisa-ação para a coleta dos dados. A observação inicial, realizada no 1o semestre de 2016, ocorreu em 2 escolas da rede municipal de Araguari, sendo uma central e outra periférica, em turmas do 4º ano do ensino fundamental com crianças entre 9 e 10 anos. Na 2a etapa da pesquisa, referente ao estágio de intervenção, optou-se por aplicar as atividades na escola periférica apenas.

**Resultados:** Dentre os trabalhos desenvolvidos, destacam-se as dinâmicas, que possibilitaram uma reflexão das crianças sobre como elas estavam se sentindo e o que pensavam sobre si mesmas. Com as atividades de contação de história, desencadeou-se nos alunos a vontade e motivação para o pensar, instigando a reflexão, permitindo às crianças posicionarem-se diante do assunto do enredo por meio do diálogo investigativo. Outros recursos didáticos utilizados para explorar a temática da autoestima foram atividades de construção de imagens, roda de conversa sobre amizade e construção da "revista do amigo". Esta, ao demandar a produção escrita, surpreendeu os pesquisadores-estagiários pela precariedade do processo de alfabetização das crianças, tornando-se um grande desafio de execução, mas de intenso envolvimento: muitos quiseram presentear algum amigo com a revista, outros levar para os pais. Todos fizeram questão de mostrar para os professores o resultado final em busca de um elogio, que quando conquistado, era "como se o sol se abrisse no rostinho de cada um".

**Conclusão:** O trabalho desenvolvido validou a necessidade de uma ótica humanizada nos professores, uma vez que foi notório que a valorização emocional, no sentido da autoestima, contribuiu para o desenvolvimento das atividades com envolvimento prazeroso das crianças. Oportunizar aos alunos atividades que os permitam se expressar e provar suas capacidades de construção, resultou na valorização intrínseca dos mesmos. Conclui-se na expectativa de que esta experiência seja não um momento pontual, mas parte de uma rotina escolar que valorize a autoestima no processo do aprendizado infantil.

**Palavras-chave:** aprendizagem; autoestima; educação escolar; ótica humanizada.

<sup>33</sup> Graduanda do curso de Pedagogia - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: renatarodrigues\_trabalho@hotmail.com

## **AVALIAÇÃO DA COBERTURA DE MICRO ÁREAS DE SAÚDE EM UMA UBSF DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI (MG).**

*TATIANE BRITO MARTINS<sup>34</sup>, LIANA DE OLIVEIRA PASSOS, JOÃO PAULO RAMOS DE MORAIS, DAYANE JUNQUEIRA VILELA, HERBERT CRISTIAN DE SOUZA*

### **Resumo:**

**Introdução:** O Ministério de Saúde implantou o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), em 1991, com os princípios ampliar a capacidade da população de cuidar da saúde, melhorar a qualidade de vida das famílias e a reorganização dos sistemas de saúde. O Programa está baseado no trabalho de equipes multiprofissionais em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Estas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de uma população adscrita, localizada em uma área delimitada, por meio de ações de promoção de saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes.

**Objetivo:** Avaliar a cobertura de micro áreas de saúde promovidas por Agentes Comunitários de Saúde em uma UBSF do município de Araguari (MG).

**Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo, com abordagem qualiquantitativa, em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) da cidade de Araguari, no mês de novembro de 2015, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado à dois Agentes Comunitários de Saúde (ACS), e por meio de uma entrevista estruturada aplicada à um médico e ao enfermeiro responsável pela Unidade. Foi excluído um ACS por estar ausente no momento da investigação. De todos os participantes foi obtido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

**Resultados:** Cada ACS possui em média 140 famílias por micro área de cobertura, sendo realizadas cerca de 120 visitas por mês e, quando necessário, o médico ou o enfermeiro realizam visitas domiciliares. Pela entrevista pode-se perceber que o médico e o enfermeiro concordam que o serviço prestado pelos ACS é satisfatório e, somente deixam a desejar por não realizarem a cobertura de todos os moradores cadastrados na unidade, uma vez que não existe um pleno conhecimento sobre a quantidade de pessoas cobertas em cada micro área, uma vez que um ACS relatou serem mais de mais de 750, e o outro não soube responder. Outro ponto observado é o entendimento que deficiência na cobertura é a falta de recursos humanos, uma vez que o último processo seletivo ocorreu no ano de 2010. Os dados revelam que os ACS pesquisados afirmam terem recebido treinamento para exercerem a função, e que utilizam de palestras para a transmissão de conhecimento à comunidade. Não há um consenso sobre a quantidade de horas semanais trabalhadas, uma vez que um ACS relata que trabalha mais de 40 horas por semana, e o outro nega.

**Conclusão:** Frente à dificuldade demonstrada pelos resultados da pesquisa, em especial aos vieses percebidos nas informações dos ACS, são necessárias novas contratações, informatização do sistema e capacitação dos ACS.

**Palavras-chave:** Cobertura de serviços de saúde, Unidade de saúde, Agente Comunitário de Saúde.

<sup>34</sup> mestre - INSTITUTO MASTER DE ENSINO ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: tatimartins2@yahoo.com.br

## AVALIAÇÃO DA GASTRORRESISTENCIA DE CÁPSULAS DE MESALAZINA MANIPULADAS EM FARMÁCIAS MAGISTRAIS

DANIELLA HONORIO NASCIMENTO MIRINDOLINO<sup>35</sup>,  
CAROLINA PAVINI DE OLIVEIRA, HERBERT CRISTIAN  
DE SOUZA, ALINE GOMES ARAÚJO

### Resumo:

**Introdução:** A administração de fármacos por via oral é a mais utilizada, pois proporciona uma melhor adesão ao tratamento, pela simplicidade, conveniência, baixo custo e segurança. O revestimento entérico de cápsulas permite retardo na liberação do fármaco para evitar seu contato com o suco gástrico e ter especificidade na ação. A gastrorresistência é utilizada para diversas finalidades, como evitar a degradação da molécula em meio ácido, promoção da proteção da mucosa estomacal, e retardamento da absorção de substâncias. A mesalazina é um anti-inflamatório intestinal utilizado nas colites ulcerosas, no entanto, somente exerce o seu efeito farmacológico em  $\text{pH} \geq 7,0$  e, portanto, necessita de um revestimento entérico para eficácia terapêutica.

**Objetivo:** Avaliar a gastrorresistência e qualidade de cápsulas de mesalazina 400mg manipuladas em farmácias magistrais de Araguari (MG).

**Metodologia:** Foi realizado um estudo analítico em cápsulas de mesalazina (400mg) adquiridas em 5 (cinco) farmácias magistrais de Araguari (MG), no mês de abril de 2017. Os critérios de qualidade analisados envolveram informações técnicas, peso médio e teste de desintegração, de acordo com padrões da Farmacopeia Brasileira e compêndios internacionais. Os experimentos foram conduzidos no Laboratório de Química do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC Araguari.

**Resultados:** Das 5 (cinco) farmácias avaliadas, apenas 1 (uma) foi aprovada no teste de desintegração, no tocante à resistência da cápsula revestida ao pH estomacal. As demais farmácias foram reprovadas neste teste, uma vez que se desintegraram em tempo inferior ao preconizado pela Farmacopeia Brasileira (<60 minutos). Quanto à determinação do peso médio, 100% das farmácias foram aprovadas, dentro dos limites mínimos e máximos. Informações técnicas dos rótulos foram analisadas quanto à presença de elementos obrigatórios e, neste quesito, todas as amostras foram reprovadas, apresentando ausência de componentes básicos e obrigatórios.

**Conclusão:** Os aspectos visuais mostraram-se não conformes para todas as farmácias analisadas em relação as informações do rótulo, quesito este imprescindível conforme RDC 67/2007 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Das 5 (cinco) farmácias investigadas, apenas 1 (uma) mostrou-se conforme no quesito gastrorresistência. Sugere-se que as demais farmácias reprovadas neste teste utilizam métodos de revestimento entérico inadequados. Por meio dos experimentos nota-se a necessidade de padronização do processo de garantia da qualidade de medicamentos manipulados em farmácias magistrais de Araguari.

**Palavras-chave:** gastrorresistência; mesalazina; qualidade

<sup>35</sup> Graduando do curso de Farmácia - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: daniellahnm@gmail.com

## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI (MG)**

*ADRIANO LARA ZUZA<sup>36</sup>, MARIANA VILELA ALVES, MILEID CORRÊA DE SOUSA BLANCO, MARIANA CASTANHEIRA SILVA, NAUALE MONIQUE LIMA, HERBERT CRISTIAN DE SOUZA*

### **Resumo:**

**Introdução:** A garantia da qualidade da atenção em saúde apresenta-se como um dos principais desafios do SUS. Uma das bases estratégicas indutoras de qualidade no Ministério da Saúde é o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ). **Objetivo:** Avaliar a qualidade da Atenção Básica de saúde no âmbito das Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) do município de Araguari (MG).

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, quantitativo, realizado em UBSF do município de Araguari, de março a abril de 2016, por meio da aplicação do instrumento de Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (AMAQ). O instrumento foi aplicado em 19 enfermeiros de UBSF na zona urbana e um da zona rural. Foram excluídas aquelas Unidades que não responderam o instrumento. Para este estudo foram aplicadas as subdimensões E, F e G do AMAQ, relativas à qualidade da Atenção Básica. As notas obtidas em cada subdimensão foram somadas e classificadas conforme preconizado pelo AMAQ em muito insatisfatório, insatisfatório, regular, satisfatório e muito satisfatório.

**Resultados:** Analisando os valores encontrados nos três padrões de análise da Subdimensão E, revelou-se que a média nas Unidades foi 21,1 (DP  $\pm$  4,67), sendo classificada como satisfatório (18 a 23). Sete das 19 Unidades foram classificadas como muito satisfatório, 8 (oito) Unidades como satisfatório, 3 (três) Unidades como regular e, apenas 1 (uma), que nunca havia sido introduzida ao PMAQ como insatisfatório.

Na subdimensão F, os seis padrões de análise revelaram que a média nas Unidades foi 42,1 (DP  $\pm$  10,71) sendo classificado também como satisfatório (36 a 47) e, destas, 6 (seis) Unidades classificadas como muito satisfatório, 9 (nove) como satisfatório, 3 (três) como regulares e 1 (uma) como insatisfatório.

Adequando os valores de critérios aos três critérios da subdimensão G, a média nas UBSF foi 20,8 (DP  $\pm$  5,13), sendo classificada como satisfatório (18 a 23). Cinco Unidades foram classificadas como muito satisfatório, 10 como satisfatório, 3 (três) como regulares e 1 (uma) como insatisfatório no quesito gestão do monitoramento e avaliação

**Conclusão:** O AMAQ constitui ferramenta essencial para diagnóstico, avaliação e elaboração de planos de ação ao gestor da Atenção Básica. Em relação às subdimensões E, F e G as equipes de saúde da família de Araguari estão com índices satisfatórios na visão de seus enfermeiros responsáveis, embora se perceba que algumas equipes estão abaixo deste padrão necessitando intervenções para melhoria da qualidade e acesso.

Sugere-se a partir deste estudo a adoção do AMAQ na íntegra para todas as equipes de saúde do município de Araguari, além do apoio do poder municipal na educação continuada das equipes, a fim de melhorar os indicadores, completando o ciclo de qualidade previsto pelo PMAQ.

**Palavras-chave:** Saúde da Família; Gestão em Saúde; Saúde Pública

<sup>36</sup> Graduando do curso de Medicina - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: adrizuza@hotmail.com

## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

*HERBERT CRISTIAN DE SOUZA<sup>37</sup>, LUDMILA FRANCO SANTOS DE SANTANA, HEIDY REIS COSTA, BRENDA FERREIRA RODOVALHO, IZADORA BRAZ MENDONÇA, MARCIA SANTOS HOFFMAN, THAÍS GUERRA DA CUNHA*

### **Resumo:**

**Introdução:** Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) é um conjunto de mudanças e melhorias implantadas por uma empresa no intuito de proporcionar a seus funcionários melhores condições trabalhistas. Nesse sentido, estudos relacionados à QVT têm sido alvo de muito interesse por parte de organizações de diversos ramos, uma vez que podem promover a maior participação nos processos decisórios, maior ênfase no enriquecimento das tarefas e nos sistemas de compensação, além do bom relacionamento interpessoal.

**Objetivos:** Avaliar a qualidade de vida no trabalho de funcionários de uma Instituição de Ensino Superior localizada no estado de Minas Gerais.

**Metodologia:** Tratou-se de uma investigação descritiva, de corte transversal com abordagem qualitativa, realizada no primeiro semestre de 2017 com funcionários técnicos administrativos em uma Instituição de Ensino Superior localizada no estado de Minas Gerais. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado o questionário validado por Walton (1973) sobre a Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), o qual é estruturado em 35 questões fechadas com uma escala de respostas do tipo Likert, de cinco alternativas (muito insatisfeito, insatisfeito, adequado, satisfeito e muito satisfeito). Selecionou-se apenas questões relacionadas às tecnologias, desempenho e a influência que o ambiente de trabalho ocupa na vida do colaborador. Do total do universo, excluíram-se funcionários que não quiseram participar da pesquisa, obtendo-se uma amostra de 33 colaboradores. De todos os participantes foi obtido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

**Resultados:** Em relação ao uso de tecnologia no trabalho que o colaborador utiliza, os dados revelam que 52% dos participantes se consideram satisfeitos ou muito satisfeitos. Em relação à possibilidade de desempenhar várias tarefas e trabalhos no trabalho, observou-se que 50% se consideram polivalentes. Para 42% dos entrevistados, a satisfação com a avaliação de desempenho é satisfatória, uma vez que compreendem o quanto bom ou ruim está o seu desempenho no trabalho. Quando perguntados sobre a responsabilidade conferida, 74% se consideram satisfeitos ou muito satisfeitos. Em relação ao espaço que o trabalho ocupa na sua vida, 60% consideram que está satisfeito com a influência do trabalho na rotina ou vida familiar, e, 68% acreditam que o trabalho não exerce influência nos momentos de lazer. Já quanto ao orgulho de realizar o seu trabalho, a satisfação com a imagem que a Instituição tem perante a sociedade, e com a integração desta junto à comunidade, os resultados mostram níveis altos de satisfação (68%; 83% e 87% respectivamente).

**Conclusão:** Conclui que a amostra estudada apresenta índices satisfatórios no universo da QVT, levando em consideração os critérios avaliados. Tal avaliação permite que se adotem medidas de prevenção e manutenção do atual índice de QVT da instituição estudada.

**Palavras-chave:** Condições de Saúde. Qualidade de Vida no Trabalho. Saúde do trabalhador.

<sup>37</sup> Mestre - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: herbert.souza@imepac.edu.br

## **AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DE PACIENTES INTERNADOS EM ENFERMARIA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE ARAGUARI (MG).**

*JESSICA ESTHEFANE LOPES RAMOS<sup>38</sup>, ISABELA MENDES PINTO, LORENA CARVALHO VILELA, LARISSA CHEDIAK FARACO, LEONARDO DAHLKE, MARIANA MOREIRA DA SILVA, HERBERT CRISTIAN DE SOUZA*

### **Resumo:**

**Introdução:** A satisfação do paciente é compreendida como a assimilação de suas necessidades associada ao atendimento de suas perspectivas, pacientes satisfeitos têm melhor adesão à terapêutica e fornecem informações mais seguras aos profissionais de saúde. Logo, a avaliação da satisfação do usuário é parte fundamental no gerenciamento hospitalar, por meio de mudanças dos fatores negativos e maximização dos fatores positivos.

**Objetivo:** Avaliar a satisfação de pacientes do Sistema Único de Saúde internados em enfermaria de um hospital filantrópico de Araguari (MG).

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e de corte transversal, sendo amostra final composta por 31 usuários, internados em enfermaria do hospital de análise, entre os meses de setembro a novembro de 2016, com idade igual ou superior a dezoito anos. Foram excluídos os usuários que estavam em outras alas do hospital, os que se recusaram a participar da pesquisa e aqueles com confusão mental ou déficit cognitivo sem acompanhante. Os usuários foram entrevistados quanto ao perfil sócio demográfico e submetidos a um questionário estruturado referente à satisfação do serviço prestado. De todos os participantes foi coletado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

**Resultados:** A maioria dos usuários são do gênero masculino (63,3%, n=19) e com idade superior a 60 anos (51,6%, n=16). Quanto à avaliação do atendimento, 45,2% (n=14) dos usuários avaliaram como excelente e, 93,5% (n=29) sentiram confiança na equipe de saúde. Embora a satisfação tenha sido relevante, 80,6% (n=25) dos entrevistados não sabem onde reclamar quando não são bem atendidos, e 51,6% (n=16) não sabem o nome do profissional que lhe atendeu. Para 58,1% (n=18) dos entrevistados não houveram nenhuma orientação sobre os cuidados após a alta. Quanto aos aspectos relacionados à limpeza, 41,9% (n=13) dos pacientes consideraram boa. Ao avaliar a média de satisfação dos usuários quanto a qualidade da alimentação e adequação dos horários para os serviços, 35,5% (n=11) e 45,2% (n=14) respectivamente, avaliaram como excelente. Em relação à análise quanto a presença de acompanhante, 35,5% (n=11) consideraram excelente o tempo de permanência dos mesmos.

**Conclusão:** A partir dos dados, os usuários se mostraram satisfeitos diante da maioria dos itens abordados, mas ainda existem algumas deficiências que podem ser ajustadas. Como proposta de melhoria, foi entregue à administração geral do Hospital o relatório completo com os resultados obtidos, o que pode auxiliar na gestão administrativa do hospital, visando a satisfação plena dos usuários.

**Palavras-chave:** Satisfação do Paciente, Gestão em saúde, Qualidade da Assistência à Saúde

<sup>38</sup> Estudante de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: jessica\_esthefane@hotmail.com

## **AVALIAÇÃO DE SALAS DE VACINAÇÃO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI (MG)**

*AGNES ALINE FERREIRA<sup>39</sup>, GUSTAVO ROSA ALVES FARIA, HENRIQUE DAMÁSIO SABÓIA, ÍTALO CARVALHO DE SOUZA, INGRID SUELLEN SANTOS RODRIGUES, HERBERT CRISTIAN DE SOUZA*

### **Resumo:**

**Introdução:** O panorama brasileiro de vacinação beneficia a população que utiliza o Sistema Único de Saúde (SUS), o qual disponibiliza mais de 300 milhões de doses anuais de imunobiológicos, entre vacinas, soros e imunoglobulinas. Estes em sua maioria são armazenados e manuseados nas salas de vacinas, as quais, classificadas como uma área semicrítica e que necessitam de uma atenção maior nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Desse modo é importante que todos os procedimentos desenvolvidos promovam a máxima segurança, reduzindo o risco de contaminação para os indivíduos vacinados e também para a equipe de vacinação.

**Objetivo:** Identificar as características e cumprimento das normas de organização e funcionamento nas salas de vacinação em UBS do município de Araguari (MG).

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa. Para a coleta de dados foi utilizado parte do Instrumento de Supervisão em Sala de Vacinação, no formato de check-list, validado pelo Ministério da Saúde por meio do programa REDE DE FRIO, este é composto de dez grupos de questões que objetivam avaliar as conformidades das salas de vacinação, porém neste estudo foram aplicados somente os grupos II- Aspectos gerais da sala de vacinação e IV- Rede de frio. Em um total de 19 unidades de saúde do município, foram incluídas 14, levando-se em consideração a facilidade de acesso. Os dados foram colhidos durante o mês de novembro de 2016 e computados em tabelas geradas em MS Excel®, sendo considerados relevantes para posterior discussão os subitens em que mais de 40% das unidades de saúde estiverem inadequadas.

**Resultados:** Com relação aos Aspectos Gerais da Sala de Vacinação os pontos críticos foram a não manutenção da temperatura entre 18°C a 20°C e a presença de objetos decorativos, ambos estavam inadequados em 42,8% das unidades. No que se refere a Rede de Frios, em 50% das unidades foi observado a incidência de luz solar direta na sala de vacinação. Outra não conformidade encontrada foi a presença do refrigerador à menos de 20 cm de distância da parede em 57% das unidades. Além disso, em 50% delas não existe um programa de manutenção preventiva e/ou corretiva para o refrigerador da sala de vacina e não esta presente a indicação para não desligamento do disjuntor elétrico deste local.

**Conclusão:** Os principais itens não conformes são passíveis de intervenções simples, sendo que os resultados da pesquisa foram encaminhados para a gestão pública municipal, sugerindo as adequações bem como sua importância no controle e dispensação de imunobiológicos para a população.

**Palavras-chave:** vacina, rede de frio, conservação

<sup>39</sup> Graduando do curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: agnesaline2010@hotmail.com

## AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE APOIO EM ARAGUARI - MG

GIOVANA PEIXOTO SOUSA<sup>40</sup>, ALINE APARECIDA DA SILVA ANDRADE, DANIELA RESENDE DE MORAES SALLES, HERBERT CRISTIAN DE SOUZA

### Resumo:

IV Congresso Científico – IMEPAC Araguari

### AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE APOIO EM ARAGUARI - MG

**Introdução:** O excesso de peso e obesidade na adolescência têm aumentado consideravelmente no mundo nas últimas décadas, muitas vezes relacionado com avanços tecnológicos, crescimento econômico e rápida urbanização. Para a avaliação do estado nutricional, o uso de medidas antropométricas tem sido muito utilizadas, devido à sua praticidade e menor custo. **Objetivo:** Frente ao exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional dos adolescentes participantes do Programa de Aprimoramento do Jovem Através do Esporte, Educação e Cultura (PAJEC), do município de Araguari - MG. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem transversal, onde se avaliou o estado nutricional por meio do Índice de Massa Corpórea (IMC) em 28 adolescentes, no mês de fevereiro de 2017. A classificação do estado nutricional deu-se por meio da avaliação dos Índices Altura/Idade (A/I) e de IMC, de acordo com o sexo e idade. A classificação desses índices foi realizada de acordo com valores preconizados pelo Ministério da Saúde (MS) e pela Organização Mundial de Saúde - OMS (2007). De todos os participantes foi obtido o Termo de Assentimento para o Menor. **Resultados:** Foram avaliados 28 adolescentes, sendo 9 (32,1%) do gênero feminino e 19 (67,9%) do masculino, onde a média de idade encontrada foi de  $172 \pm 16,3$  meses, peso médio de  $43,75 \pm 7,67$ kg e estatura média de  $161,7 \pm 11,37$ cm. A média de IMC encontrada foi de  $20,0$  Kg/m<sup>2</sup>, onde deste total, verificou-se que a maioria (89,3%) se encontra eutrófico, de acordo com o IMC e, apenas 2 (7,1%) dos adolescentes encontravam-se com sobrepeso e, 1 (3,6%) com baixo IMC. De acordo com a avaliação de Altura por Idade 100% dos adolescentes se encontravam adequados. **Conclusão:** Os achados deste estudo não corroboram com os dados encontrados e discutidos na literatura. Apesar dos índices antropométricos de A/I e IMC serem adotados para avaliação do estado nutricional de adolescentes, deve-se ter mais critérios para realizar esta análise, pois a idade biológica e o estágio de puberdade em que eles se encontram podem interferir positivamente ou negativamente nestes resultados, necessitando dessa forma, de uma avaliação mais detalhada.

**Palavras-chave:** Adolescente, Estado Nutricional, Índice de Massa Corpórea

<sup>40</sup> GRADUANDA NO CURSO DE NUTRIÇÃO - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: gigi16peixoto@gmail.com

## AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DOS ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

GUSTAVO DA SILVA JORGE <sup>41</sup>, JOSÉ MAURÍCIO RESENDE DE SOUSA, MARCELO DE OLIVEIRA AZEVEDO, VICTOR AMÉRICO COELHO, HUGO RIBEIRO ZANETTI

### Resumo:

**Introdução:** Atualmente o sedentarismo é considerado um dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares, além de estar relacionada com depressão, ansiedade e doenças metabólicas. Nesse sentido, os profissionais de Educação Física são os principais responsáveis pelo combate ao sedentarismo e promoção de exercício físico na população em geral. Dessa forma torna-se importante verificar o nível de atividade física (NAF) nos estudantes do curso de Educação Física. **Objetivo:** Avaliar o NAF nos estudantes de educação física do IMEPAC/Araguari. **Métodos:** A amostra do nosso estudo foi constituída por 105 alunos devidamente matriculados no curso noturno de Educação Física da IMEPAC/Araguari. Para verificarmos o nível de atividade física foi utilizado o questionário International Physical Activity Questionnaire (IPAQ), onde os voluntários responderam 10 perguntas referentes as atividades físicas diárias. O questionário foi aplicado durante o horário de aula dos voluntários, sendo que cada indivíduo teve, aproximadamente, dez minutos para responde-lo. Ao final os voluntários foram classificados como sedentários (indivíduo que refere não realizar qualquer atividade física moderada ou vigorosa por pelo menos 10 minutos contínuos durante a semana); insuficientemente ativos (indivíduo que refere realizar entre 11 e 149 minutos de atividade física moderada ou vigorosa por semana); ativos (aquele indivíduo que realizou atividade física moderada > 5 dias/sem e > 30 minutos por sessão; ou aquele que realizou atividade física vigorosa > 3 dias/sem e > 20 minutos por sessão); muito ativo (aquele indivíduo que realizou atividade física vigorosa > 5 dias/sem e > 30 minutos/sessão; ou atividades físicas vigorosas > 3 dias/sem e > 20 minutos/sessão + atividades físicas moderadas ou caminhada > 5 dias/sem e > 30 minutos/sessão). Os resultados do nosso estudo foram tabulados em um software de planilha (Excel®), sendo atribuídos valores inteiros bem como percentagem para cada classificação. **Resultados:** Observamos que 8 estudantes (7,6%) são considerados sedentários, 26 (24,7%) insuficientemente ativos, 43 (40,9%) ativos e 28 (26,6%) muito ativo. **Conclusão:** Concluímos que a maior parte dos estudantes de educação física entrevistados são fisicamente ativos, visto que este grupo tem menor risco de desenvolver doenças cardiometabólicas. **Palavras-chave:** Exercício Físico, Sedentarismo, IPAQ,

<sup>41</sup> Graduando em Educação Física - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: gustavojorge0813@gmail.com

## AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI - MG

GIOVANCO PABLO RIBEIRO DE FREITAS<sup>42</sup>, BRUNA DE MELO ALVES, DANIELLE FERNANDES ALVES

### Resumo:

**Introdução:** A Doença Renal Crônica (DRC) é uma síndrome clínica decorrente da perda lenta, progressiva e irreversível da função renal, ocasionando a incapacidade da regularização homeostática interna do organismo. O sistema renal torna-se inapto em excretar impurezas, como também regular o pH, e a concentração de eletrólitos e água no plasma sanguíneo. Devido a essas disfunções renais, faz-se necessário o uso de processos de filtração glomerular artificial podendo ser: Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua (DPAC), Diálise Peritoneal Automatizada (DPA), Diálise Peritoneal Intermitente (DPI) e a Hemodiálise (HD) que é considerado como o tratamento dialítico comumente utilizado. Sendo assim, a terapia nutricional do portador de DRC é de extrema importância seja no controle do estado nutricional (onde é observado primordialmente o controle de níveis de ureia, creatinina, potássio e sódio) ou também, para assegurar uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de todos os pacientes com doença renal crônica em uma clínica de hemodiálise privada conveniada pelo SUS. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, que foi realizado no Centro Nefrológico da cidade de Araguari - MG. Os pacientes eram adultos e idosos em uso da terapia dialítica e incluídos no programa de Hemodiálise, onde são realizadas três sessões por semana, com duração de 4h cada uma. Os dados pessoais e as medidas antropométricas dos pacientes como: peso seco e estatura, para a realização do Índice de Massa Corpórea (IMC), circunferência do braço (CB), circunferência muscular do braço (CMB), dobra cutânea tricipital (DCT) e dobra cutânea bicipital (DCB) foram coletados dos prontuários dos pacientes. **Resultados:** Avaliou-se o total de 52 pacientes, sendo que todos os pacientes ou seus representantes legal assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). A maioria dos pacientes pertenciam ao gênero feminino (64%), e eram adultos (88,5%). Foi observado nas avaliações realizadas pelo profissional nutricionista do local que, segundo a média encontrada no IMC, os pacientes avaliados foram classificados como eutróficos. De acordo com a avaliação CMB, 85,7% dos pacientes avaliados apresentavam desnutrição leve, estando de acordo com os resultados encontrados a partir da DCT (89,2%) também classificados com desnutrição leve. Observou-se que a prevalência de desnutrição do tipo leve nestes pacientes seja proveniente a grandes restrições alimentares que a DRC e o tratamento exige. **Conclusão:** Estudos sobre a desnutrição em pacientes submetidos à hemodiálise são de extrema relevância visto que pode estar associada a mortalidade nesta população. A avaliação nutricional é imprescindível para a detecção e prevenção precoce de tais condições, para tanto são fundamentais a escolha de uma técnica de composição corporal adequada além da avaliação periódica dos comportamentos corporais. **Palavras-chave:** Nutrição. Nutrição Clínica. Hemodiálise. Avaliação Nutricional. Insuficiência Renal Crônica. Doença Renal Crônica.

<sup>42</sup> Bacharel em Nutrição - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: giovanco\_21@hotmail.com

## BINGE DRINKING E TABACO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

GABRIEL TERCENIO SOARES<sup>43</sup>, PRISCILLA LARISSA SILVA PIRES, MARCELLE APARECIDA DE BARROS JUNQUEIRA, SANDRA CRISTINA PILLON

### Resumo:

**Introdução:** O binge drinking é um padrão de consumo alcoólico que tem sido empregado para definir o uso excessivo episódico de álcool. Esse padrão de consumo está relacionado a diversas consequências sociais e de saúde, como alterações mentais, doenças cardiovasculares, gastrointestinais, neurológicas e hepáticas, além dos elevados índices de acidentes de transporte. Outra droga de grande preocupação é o tabaco. Estudos mostram as potenciais associações entre tabaco e os elevados índices de morbimortalidade que estão em evidente crescimento, como câncer de pulmão, boca e laringe, doenças cardiovasculares, além de doenças pulmonares obstrutivas crônicas. O relatório mundial sobre tabagismo descreveu que o uso concomitante de álcool e tabaco são responsáveis por cerca de 4% do peso global de doenças, no entanto, são problemas que podem ser prevenidos. Profissionais de saúde, em especial, os da enfermagem compõem um grupo considerável de risco para o uso problemático de álcool e outras substâncias, frente a fatores estressores como a sobrecarga, dupla jornada de trabalho e condições precárias de trabalho, além do baixo reconhecimento social. **Objetivo:** Avaliar as possíveis relações entre tabagismo e uso de álcool no padrão binge entre profissionais de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo transversal da abordagem quantitativa. O estudo foi realizado com 112 profissionais de enfermagem que atuavam na Estratégia da Saúde da Família de Uberlândia/MG no período de junho a dezembro de 2016. Um questionário composto por informações sociodemográficas, o uso de álcool no padrão binge (AUDIT-3), o uso de tabaco (ASSIST), fadiga (DUFS) e estresse (DASS). **Resultados:** A amostra foi composta por 93,8% de mulheres, adultas (média 37,4±7,8 anos), 66,1% casadas, 44,6% católicas, 48,2% com nível superior. Em relação ao cargo que ocupavam, 47,3% eram enfermeiras, 39,4% técnicos de enfermagem e 10,7% auxiliares de enfermagem. Em relação ao uso de substâncias, 51,8% consumiam bebidas alcoólicas, 15,2% eram apenas fumantes, 46,4% consumiam daquelas que consumiam bebidas alcoólicas eram fumantes, 44,6% consumiram álcool no padrão binge. Os grupos de profissionais de saúde não se diferenciaram em relação ao uso de álcool e tabaco, no padrão binge e tabaco ( $p > 0,05$ ). Houve predominância do consumo de álcool no padrão binge entre os fumantes (sim 64,7% versus 36,2% não,  $p = ,030$ ). O estresse (DASS) e a Fadiga não foram associados ao uso tabaco, álcool no padrão binge, uso concomitantemente de tabaco e álcool na presente amostra ( $p > 0,05$ ). O tempo de exercício profissional não foi correlacionado ao uso de álcool ou tabaco, independentemente de sua associação. **Conclusão:** Os resultados sugerem a necessidade de investimento em estratégias preventivas específicas junto a esses profissionais com políticas institucionais voltadas a saúde do trabalhador e agravos relacionados ao uso de bebidas alcoólicas.

**Palavras-chave:** álcool, tabaco, enfermagem

<sup>43</sup> Graduando em Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: gabriel.terencio@hotmail.com

## BRINCANDO COM AS PALAVRAS

*JOSIELE MOREIRA CÂNDIDO<sup>44</sup>, OSÉIAS CARNEIRO AMORIM, PÂMELA GONÇALVES MARTINS FERREIRA, MARCOS BERNARDES JÚNIOR, THAIS RODRIGUES PEREIRA, MARCOS PAULO DE MELO, LUCIVANIA MARQUES PACHECO*

### Resumo:

#### BRINCANDO COM AS PALAVRAS

Introdução: A língua é como um rio está sempre se transformando e devemos acompanhar essas transformações. A língua possui uma série de variedades linguísticas e possui o dialeto padrão. É importante respeitar as variedades linguísticas e os falantes dessas variedades e sempre lembrar que há modos diferentes de se falar uma mesma língua. As variações acontecem porque o princípio fundamental da língua é a comunicação e é aceitável que os falantes façam adaptações de acordo com a sua necessidade comunicativa. As diferentes falas devem ser consideradas como variações e não devem ser julgadas como erros. Quando tratamos variações linguísticas como erros, cometemos preconceitos linguísticos. Então, o aplicativo "brincando com as palavras" foi pensado para que o aluno aprenda brincando e para que os professores possam fazer cada vez mais uso de metodologias diferentes para compor seus ensinamentos. Objetivo: Desenvolver um aplicativo mobile para aprendizagem das variações linguísticas por crianças do Ensino Fundamental. A proposta deste trabalho (em andamento) é ajudar as crianças, por meio das novas tecnologias, a desenvolver e aprimorar o letramento e o conhecimento sobre as diferentes variantes da Língua Portuguesa. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório qualitativo, desenvolvido por meio de linguagem em Java na plataforma Android Studio para ambientes mobile, com foco em gameficação. O desenvolvimento ocorreu entre os meses de Fevereiro a Abril de 2017 em uma Instituição de Ensino Superior de Araguari (MG). As variações linguísticas utilizadas foram as trocas de l pelo r, na fala. Resultados parciais: O aplicativo desenvolvido conta com páginas de login de acesso, cadastro no sistema, fluxo de entrada, entre outros. O processo de gameficação ocorre em etapas em sequência lógica de evolução, em que o jogador/aluno deve escolher as respostas de acordo com as perguntas que são apresentadas. Ao final, é apresentando o resultado de forma lúdica e pedagógica, de forma que o processo de ensino aprendizagem ocorra de forma autônoma. Conclusão: O desenvolvimento do aplicativo de gameficação traz uma nova forma de evolução do processo de ensino aprendizagem, em que por meio de sistemas informatizados, o aluno de Ensino Fundamental tem a capacidade de aprender jogando.

Palavras-chave: Variação linguística. Novas tecnologias, Ensino de língua materna.

**Palavras-chave:** Variação linguística. Novas tecnologias, Ensino de língua materna.

<sup>44</sup> Graduando em Pedagogia - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: josiacia@hotmail.com

## CAPITAL DE GIRO E DESEMPENHO DAS EMPRESAS NO BRASIL

DERMEVAL MARTINS BORGES JUNIOR<sup>45</sup>, ,

### Resumo:

**Introdução e objetivo:** O aumento da concorrência em escala global fez com que o capital de giro e sua correta administração se tornassem um fator determinante no sucesso das empresas, qualquer que seja o seu porte ou área de atuação. Apesar disso, o capital de giro ainda é muita vezes negligenciado na tomada de decisão financeira, dada a complexidade de sua gestão que envolve investimentos e financiamentos em curtos períodos de tempo. Diante da importância da administração do capital de giro e sua relação com o desempenho, o objetivo geral do estudo consiste em examinar a relação entre o capital de giro e o desempenho de empresas abertas brasileiras no período compreendido entre 2012 e 2015.

**Metodologia:** As empresas consideradas como amostra para o estudo foram as companhias abertas listadas nas Bolsas de Valores do Brasil durante o período compreendido entre 2012 e 2015, totalizando 593 empresas. A análise foi feita por meio de estatísticas descritivas e modelos de regressão linear multivariada com dados em painel. Como variável dependente considerou-se a rentabilidade, representada pelo retorno sobre o ativo (ROA). Quanto às variáveis independentes, foram consideradas as contas do Capital de Giro (CG) e as seguintes variáveis de controle: i) Tamanho da empresa representado pelo total de ativos; e ii) Lucro Líquido.

**Resultados:** Ao aplicar o modelo de regressão para todas as empresas, os resultados indicaram uma relação negativa e estatisticamente significativa ao nível de 1% entre o capital de giro e o desempenho, sugerindo que as empresas que possuem menores disponibilidades em termos de capital de giro conseguem obter melhor índice de retorno sobre o ativo. De modo similar, foram encontradas evidências de que as empresas maiores, isto é, aquelas que apresentam ativos totais elevados, possuem pior desempenho. Por sua vez, o lucro líquido apresentou relação positiva com o desempenho, ou seja, quanto maior o lucro líquido, melhor o índice de retorno sobre o ativo.

**Conclusão:** Este trabalho teve como objetivo examinar o efeito do capital de giro no desempenho de empresas brasileiras. Os resultados obtidos contribuem para os estudos sobre o tema por dois motivos principais. Primeiramente, o recorte temporal que considera um momento em que as empresas tentam se restabelecer no mercado após anos de recessão e crises econômicas recentes, sobretudo no Brasil, algo não abordado na literatura até então. Outro aspecto refere-se aos resultados obtidos neste trabalho que corroboram os achados de estudos anteriores no que diz respeito à relação negativa entre o capital de giro e a rentabilidade das empresas.

**Palavras-chave:** Capital de Giro; Desempenho; Empresas Brasileiras

<sup>45</sup> Mestrando em Administração / Graduado em Administração - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: dermevaljr14@hotmail.com

## CASUÍSTICA DOS ATENDIMENTOS EM CÃES DOMICILIADOS NA CIDADE DE ARAGUARI-MG REALIZADOS POR UMA CLÍNICA VETERINÁRIA PARTICULAR NO PERÍODO DE 2015 A 2016

PAOLLA BRANDÃO DA CUNHA<sup>46</sup>, BÁRBARA NASORRY,  
DANIELLE VITORINO MORAES, CLÁUDIO EUSTÁQUIO  
DE MORAES JÚNIOR

### Resumo:

Os animais de companhia podem ser potenciais transmissores de doenças ao ser humano. Assim, o diagnóstico preciso e rápido pode minimizar o risco. O cão é o animal mais comum criado pelo homem como companhia. Existem diversas doenças que acometem os mesmos. Algumas de caráter zoonótico, doença comum tanto ao cão quanto ao ser humano, sendo de suma importância para se conhecer as doenças de maior incidência possibilitando a realização de métodos eficazes de controle e proteção tanto da população canina quanto humana. Cada região possui doenças de incidência diferentes, seja tanto por influência da temperatura quanto da umidade local. Por isso torna-se importante delimitar as principais patologias que ocorrem nos animais promovendo ao clínico a realização de um plano preventivo e de diagnóstico mais eficiente, reduzindo os riscos de transmissão das zoonoses ao homem e os custos gerados ao tutor. Este estudo teve como objetivo determinar a prevalência de doenças que afetaram os cães da cidade de Araguari- MG no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016, os quais foram atendidos em uma conceituada clínica veterinária da referida cidade. Os dados foram analisados por estatística descritiva. O número total de animais atendido nesse período foi de 326 onde foi possível realizar o diagnóstico conclusivo das patologias. As patologias foram classificadas por classes onde os resultados obtidos demonstraram que 32 animais (9,8%) foram acometidos de distúrbios gastrointestinais, 2 animais de distúrbios renais (0,61%), 18 animais com distúrbios oncológicos (5,5%), 49 com distúrbios infecciosos (15%), 82 com distúrbios dermatológicos (25,1%), 19 animais acometidos por trauma (5,8%), 11 animais com distúrbios urogenitais (3,3%), 1 com distúrbio hepático (0,3%), 15 animais com distúrbios oftalmológicos (4,6%), 16 com distúrbios músculo-esqueléticos (4,9%), 20 animais com distúrbios respiratórios (6,1%), 12 com distúrbios toxicológicos (3,6%), 6 com distúrbio cardiológico (1,8%), 9 animais com distúrbios alérgico (2,7%) e 34 animais com outras causas (10,4%) essas incluindo gestação e consultas de rotina. Com os resultados conclui-se que os distúrbios dermatológicos são os mais comuns seguidos dos quadros infecciosos. Dentre as principais enfermidades infecciosas acometidas aos cães descaram-se erliquiose, cinomose e parvovirose. É importante o diagnóstico rápido dessas doenças uma vez que algumas são de gravidade acentuada para os cães. As de caráter zoonótico encontradas não tem gravidade ao humano, mas é necessário conscientizar a população que o diagnóstico rápido torna mais segura a convivência entre tutor e cão, proporcionando assim uma maior longevidade desses animais.

**Palavras-chave:** Canino; zoonose; prevenção

<sup>46</sup> Graduanda do Curso de Medicina Veterinária - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: paollagsa@hotmail.com

## COMPORTAMENTO DISCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL II: INVESTIGAÇÃO SOBRE A DESMOTIVAÇÃO NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO

SINEIDE QUEIROZ BARBOSA<sup>47</sup>, , CÍNTIA PEREIRA  
DOZONO DE ALMEIDA

### Resumo:

**Introdução:** A motivação para este trabalho surgiu da vivência da autora como professora em classes de ensino fundamental II (E.F.) de escolas públicas. Como estudante do curso de Pedagogia, ao comparar as turmas de E.F. I das experiências de estágio com as em que já atuava como docente, uma inquietação se tornou hipótese de pesquisa: há uma desmotivação notável dos alunos ao longo de sua escolarização. **Objetivo:** Investigar o comportamento de discentes do E.F. II no que tange à desmotivação no processo de escolarização. **Metodologia:** A pesquisa exploratória de caráter quanti-qualitativo teve como instrumento de coleta de dados uma entrevista, com 11 perguntas fechadas e 3 abertas definidas pela pesquisadora, aplicada em uma escola municipal de Araguari. **Resultados:** O planejamento inicial era uma amostra aleatória de 5 alunos de cada ano escolar. Porém, ao chegar na escola, a pesquisadora se deparou com apenas 43 alunos do E. F. II presentes naquele dia e, em concordância com a diretora, decidiu entrevistar a todos. Desses, 34,9% eram do 6o ano, 41,9% do 7o, 18,6% do 8o e apenas 4% do 9o. 25% avaliam seu comportamento na escola, especificamente na sala de aula, como ótimo; 25% bom; 44% regular e 4% ruim. Para 50% seu comportamento é melhor na sala de aula, enquanto 50% pensam ser melhor fora. Para 30% seu comportamento mudou muito se comparado aos anos iniciais. 46% concordam que mudou, mas pouco; 6% não vêem diferença e 16% não sabem responder. Surpreendentes 48% consideram que sua mudança de comportamento foi para melhor, apenas 18% para pior, 2% não responderam e, contrastando com a resposta anterior, para 30% seu comportamento não mudou. Ao considerarem, porém, o de sua turma, para 51% é ruim; 20% regular; 20% bom e apenas 6% ótimo. Indagados sobre "como você gostaria que fosse o comportamento da sua turma?" 95% gostariam que fosse melhor e 5% não responderam. 37% sugerem atividades com maior motivação para melhorar esse quadro, 30% mudança na didática dos professores, 27% disciplina mais rígida, 2% não sabem. Para 67% o que leva o jovem a ter um comportamento que atrapalha a aula está relacionado ao próprio jovem: falta de interesse, maturidade, consciência, respeito e "emoção de querer ser melhor que os outros". Apenas 5% atribuem a falta de disciplina, punição e recursos materiais da escola e 9% à família. 39% referem-se ao 5o ano como o melhor em relação à disciplina da turma e 37% aos demais do E.F. I e Educação Infantil. 30% já localizam no próprio E. F. II os melhores anos. Razões para essa escolha: 25% a professora ser boa; 23% divertimento e esportes; 18% o comportamento discente; 16% melhor turma; 9% pelas atividades serem fáceis; 9% não responderam. **Conclusão:** Os resultados comprovam a hipótese inicial da pesquisadora: há uma desmotivação ao longo do processo de escolarização. Os dados permitem análises e interpretações diversas que não cabem no presente resumo e não de ser explorados em posterior artigo científico. **Palavras-chave:** comportamento discente; educação escolar; ensino fundamental; motivação; trabalho docente.

<sup>47</sup> Graduanda do curso de Pedagogia - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: sibel@bol.com.br

## COMUNICAÇÃO HUMANIZADA NA MEDICINA POR MEIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: UMA ANÁLISE REFLEXIVA DOS DESAFIOS PARA A CRIAÇÃO DO VÍNCULO MÉDICO-PACIENTE

ANA MARCELLA CUNHA PAES<sup>48</sup>, ANA CLARA GOMES RIBEIRO, ANNA PAULA ROCHA VINHAL, LAURICE MENDONÇA DA SILVEIRA

### Resumo:

**Introdução:** Apesar de a Língua Portuguesa ser o idioma oficial no Brasil, existem mais de 200 no país, sendo um deles a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), utilizada pelos surdos. Esta possui um sistema linguístico gestual-visual com estrutura gramatical própria. Por ter sido tardiamente aprovada, através da Lei 10.436 / 2002, poucas pessoas possuem o domínio desta língua, o que dificulta a relação e a criação do vínculo médico-paciente durante o atendimento clínico. Como consequência, essa minoria da população sente-se intimidada ao utilizar o Sistema de Saúde. Dessa forma, em um contexto que se preconiza a humanização, disseminar os conhecimentos da LIBRAS torna-se relevante para superar os desafios linguísticos e socioculturais.

**Objetivo:** Avaliar as necessidades e dificuldades dos surdos na consulta, bem como a importância dada pelo profissional da saúde no aprendizado da LIBRAS, afim de obter uma melhor relação médico-paciente e conhecer a realidade que permeia a população surda.

**Métodos:** O levantamento de dados foi dividido em duas frentes. A primeira foi destinada a 18 profissionais e estudantes da área da saúde acerca do grau de conhecimento da LIBRAS e os métodos utilizados no atendimento ao deficiente auditivo. A segunda foi designada a 15 deficientes auditivos da Associação dos Surdos de Araguari, mediante a visita e observação da estrutura.

**Resultados:** Dos profissionais da saúde e discentes pesquisados no que se refere as formas de atendimento e comunicação, foram apresentadas algumas opções: dentre elas houve prevalência de 50% para mímica, 22,1% escrita, 5,6% leitura labial, 5,6% aplicativo e 16,7% não souberam responder. Apesar da baixa demanda de surdos nos atendimentos, 66,7% dos profissionais sentem necessidade de aprender LIBRAS e apenas 33,3% não sentem. Dos surdos, 93,3% têm costume de ir ao médico em algumas circunstâncias, dos quais 92,86% acham que a consulta é facilitada pelo acompanhante, enquanto 7,14% não sentem necessidade de uma companhia.

**Conclusão:** Portanto, percebe-se a dificuldade de comunicação dos surdos no acesso aos cuidados médicos, além da necessidade do aprendizado da LIBRAS pelos profissionais da saúde. Assim, uma maneira de dar maior assistência a essa população é por meio da adequação do currículo de formação destes profissionais, que incluiria a linguagem de sinais no ciclo básico dos cursos de ciências da saúde. Ainda, a participação em cursos de extensão desta modalidade, por profissionais já formados. Dessa forma, visa-se desenvolver a capacitação para uma comunicação mais humanizada, estabelecendo vínculos de maior resolução dos problemas vivenciados pelas pessoas surdas.

**Palavras-chave:** Relação médico-paciente, surdos, comunicação em LIBRAS

<sup>48</sup> Estudante de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - IMEPAC.

E-mail do autor principal: anamarcellap@gmail.com

## CONECTANDO O SABER TÉCNICO-CIENTÍFICO AO SABER POPULAR SOBRE PLANTAS MEDICINAIS

*THAÍS RIBEIRO OLIVEIRA SANTOS DE MARCELLO<sup>49</sup>,  
LANNA SILVA AMORIM, MATHEUS ASSIS DE ALMEIDA,  
MATEUS GOMES MACHADO, JULIANA OLIVEIRA,  
JULIANA ANDRÉA ROSA DE ARAÚJO, LEONARDO  
GOMES PEIXOTO*

### Resumo:

Conectando o saber técnico-científico ao saber popular sobre plantas medicinais

#### Introdução:

O Brasil possui mais de 40.000 espécies de plantas catalogadas, o que representa 20% da flora mundial. Os saberes e práticas relativos a essas plantas estão intrinsecamente relacionados aos territórios e seus recursos naturais, como parte integrante da reprodução sociocultural e econômica da comunidade. Nesse sentido, é imprescindível promover o resgate, o reconhecimento e a valorização das práticas tradicionais e populares de uso de plantas medicinais, conforme preconiza a Organização Mundial de Saúde.

#### Objetivos:

Promover a sustentabilidade e o discernimento da ciência contida no uso das plantas medicinais.

Divulgar as principais plantas medicinais para o tratamento do diabetes, de acordo com as informações promulgadas pelo Ministério da Saúde.

#### Metodologia:

Realizou-se revisões bibliográficas em artigos sobre os mecanismos de resistência à insulina, publicados no último ano no New England Journal of Medicine. Pesquisou-se as plantas preconizadas pelo Ministério da Saúde para o tratamento e controle dos índices glicêmicos, assim como suas formas de cultivo e preparo. Foi desenvolvida uma cartilha de orientação à população portadora de Diabetes Mellitus tipo 2 e buscou-se acesso aos cadastros de pacientes registrados com essa doença crônica, para contato prévio e visita domiciliar.

#### Desenvolvimento:

Devido ao vasto número de espécies do cerrado presentes na Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, optou-se por trabalhar com as plantas Aloe vera e Bauhinia foticata, por terem eficácia comprovada e serem de fácil acesso à população e de manuseio simples. Após esse enfoque, iniciou-se o trabalho direto com a comunidade. Conversas informais e orientações foram efetivadas em visitas domiciliares. Realizou-se palestra em linguagem informal e de curta duração, em uma Unidade Básica de Saúde da Família, de maneira a instruir a população sobre o uso das plantas divulgadas. Para promover o trabalho no âmbito acadêmico realizou-se o I Simpósio de Plantas Medicinas de Araguari, que contou com a presença de dois preletores especialistas no assunto e teve como público alvo todos os discente e docentes da cidade na área de saúde. Com o

<sup>49</sup> Graduando do curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: thaisoliveiramarcello@gmail.com

intuito de expor a iniciativa a toda a comunidade científica local, o projeto foi inscrito na Bienal de Ideias de 2016, onde apresentou stand e conquistou a 4ª colocação geral.

**Conclusão:**

Com a realização deste projeto, evidenciou-se a comprovação científica da Aloe vera e da Bauhinia foticata na diminuição de índices glicêmicos e desmistificou-se a temática no âmbito científico. Portanto, foi possível integrar o conhecimento sobre plantas medicinais, por meio do auxílio aos pacientes com diabetes e a promoção do uso consciente e médico-guiado dessas plantas.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais. Fitoterápicos. Diabetes. Cerrado.

## CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO

DENISE ALMEIDA ARAÚJO BASSO<sup>50</sup>, LAÍS APARECIDA BATISTA PACHECO, FERNANDA VIEIRA QUEIROZ DE ALMEIDA, BARBARA TARLANE SOARES SILVA, BEATRIZ DAS GRAÇAS OLIVEIRA PAIVA, CÉSAR ANTÔNIO DE OLIVEIRA

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** O leite materno é alimento ideal para o lactente, uma vez que contém todos os nutrientes necessários para um bom desenvolvimento, além de prevenir doenças tanto na criança como na mãe. Tendo em vista que inúmeras dificuldades serão enfrentadas durante o aleitamento materno (AM), os agentes comunitários de saúde (ACS's) devem orientar sobre a importância da amamentação, realizar visitas domiciliares e acompanhar o processo de AM.

**OBJETIVO:** Identificar o conhecimento dos ACS's sobre o AM.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de corte transversal de caráter quantitativo. Este trabalho teve o intuito de caracterizar a população de 106 ACS's pertencentes às Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) de uma cidade do Triângulo Mineiro. O estudo foi realizado em duas etapas, uma pré e outra pós a capacitação, sendo excluídos aqueles que se negaram a participar do estudo e os que não estavam presentes durante a coleta. A coleta de dados foi realizada após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, por meio de um questionário semiestruturado sobre percepção e conhecimento dos ACS's acerca do AM. Os dados foram analisados por meio dos testes Exato de Fisher e Teste G, comparando o conhecimento dos capacitados e não capacitados previamente, considerando um nível de significância de 5%. Após a palestra, foi aplicado o mesmo questionário somente àqueles que haviam participado da primeira parte do estudo, totalizando 39 questionários. Posteriormente, os dados foram tabulados e analisados de maneira similar à primeira etapa do estudo. **RESULTADOS:** Nas questões referentes à idade de início da amamentação, ao tempo de aleitamento materno exclusivo (AME) e à idade em que se inicia a complementação com outros alimentos foi aplicado o teste Exato de Fisher, obtendo-se antes da capacitação  $p=0,55$ ,  $p=0,44$  e  $p=0,56$  respectivamente, e após a capacitação, obteve-se  $p=0,58$ ,  $p=0,62$  e  $p=0,63$  respectivamente, o que indica que não houve significância estatística em ambas etapas. Nas questões referentes às vantagens do AM, aos aspectos considerados para uma boa mamada e às sugestões de tratamento para seios ingurgitados e/ou com fissuras foi aplicado o Teste G, obtendo-se antes da capacitação  $p=0,06$ ,  $p=0,51$  e  $p=0,77$  respectivamente, que indica que não houve significância estatística, e após a capacitação, obteve-se  $p=0,04$ ,  $p=0,98$  e  $p=0,56$  respectivamente, o que indica que apenas o acerto da questão sobre as vantagens do AM foi significativo após a capacitação.

**CONCLUSÕES:** Após a realização da capacitação, percebeu-se, pelos resultados obtidos, que houve uma melhora relativa do conhecimento dos ACS's sobre o AM, apontando a necessidade de atualização dos conhecimentos e educação continuada.

**Palavras-chave:** Agentes Comunitários de Saúde, Conhecimento, Aleitamento Materno.

<sup>50</sup> Graduanda do curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: denisebasso@hotmail.com

## CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA FRENTE À SAÚDE MENTAL

MATHEUS ASSIS DE ALMEIDA<sup>51</sup>, VITÓRIA SANTANA AZEVEDO CARDOSO, LANNA SILVA AMORIM, PEDRO HENRIQUE BORGES DE OLIVEIRA, PAULA CASTRO PINHEIRO, YNARA CAROLINE DE ABREU FURQUIM, LETÍCIA ROSA SANTOS DUARTE

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** Com a promulgação da Lei da Reforma Psiquiátrica, estudo de saúde mental passou a ter maior importância nas escolas médicas e a formação médica a exigir o desenvolvimento de competências para o tratamento e reinserção dos portadores de transtornos mentais a sociedade. Espera-se do graduando de medicina o conhecimento teórico-prático, empatia e compreensão da existência do paradigma da exclusão social. **OBJETIVO:** Conhecer a percepção dos acadêmicos de Medicina sobre Saúde Mental de uma Instituição de Ensino Superior de MG. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, com a utilização de instrumento adaptado do questionário UPA Pró-Saúde Mental aplicado a 123 alunos, 58 do primeiro, 28 do quarto e 37 do oitavo períodos do curso de Medicina. Avaliando-se, indivíduos que não tiveram nenhum aprendizado teórico em Saúde Mental, aqueles que tiveram o primeiro contato e os que passaram por aprofundamento teórico. **DESENVOLVIMENTO:** Dos entrevistados 73% são do sexo feminino, a idade média foi de 21,86, a mínima de 17 e máxima de 38 anos. Dos estudantes do 1º período, 38% responderam satisfatoriamente quanto aos paradigmas de exclusão dos pacientes com transtornos mentais. No 4º período, essa estatística elevou-se para 46%, e 68% dos alunos sentem dificuldades para falar com esses pacientes. No 8º período, 65% dos alunos obtiveram crescimento intelectual no decorrer do curso, respondendo satisfatoriamente, e 25% sentem dificuldade de falar com este público. Na segunda etapa do questionário, se avaliou a assistência, quando questionados sobre o interesse em trabalhar na área de saúde mental os alunos do 4º período foram os mais interessados, 64%. Em relação ao SUS, apesar dos alunos demonstrarem ganho de conhecimento acerca dos serviços prestados, a confiança na eficácia e efetividade esta inversamente proporcional ao período (8%, 43% e 81% respectivamente). Sabe-se ser necessária à implementação de uma visão mais ampla e integradora do processo saúde-doença, tanto nas universidades quanto no cotidiano dos profissionais para que o SUS se estabeleça na prática, da mesma forma como é previsto na teoria, sendo assim 86% acham o tratamento incapaz de atender a demanda atual e 61% consideram o acompanhamento multiprofissional insuficiente. Por fim, mesmo depois de passarem pela capacitação acadêmica, somente 18,91% se sentem aptos ao atendimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os alunos demonstraram que com o decorrer do curso obtiveram uma evolução cognitiva em Saúde Mental, entretanto, sentem insegurança para lidar com esses pacientes. De modo geral, não só o curso de medicina como também o tratamento oferecido pelo SUS necessitam de melhorias, a fim de fornecerem um suporte adequado aos portadores de transtornos mentais.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Psiquiatria; Estudantes de Medicina

<sup>51</sup> Graduando do Curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: mattheus\_assis@hotmail.com

## CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE JUVENIS: EXISTEM FATORES DE RISCO/PROTEÇÃO?

PAULA CRISTINA STOPPA<sup>52</sup>, RHANNA MARESSA FRANCO TELES, KEILA MOREIRA RIBEIRO, RAYSSA FERNANDA PEREIRA, ALINE MENDONÇA BERNARDES, LUANNA COSTA ALEXANDRE, EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

### Resumo:

**Introdução:** Estudos epidemiológicos sobre o consumo de álcool e outras substâncias psicoativas entre estudantes de nível médio mostram que este hábito é comum e de início cada vez mais precoce entre adolescentes. É preciso salientar que o meio sociocultural em que o jovem está inserido exerce função importante sobre a adesão ou não às substâncias psicoativas. No entanto, o tema em questão é complexo e depende de inúmeros fatores da vida do indivíduo. **Objetivos:** Identificar fatores de risco/proteção associados ao consumo de álcool e outras substâncias psicoativas entre estudantes do ensino médio. **Metodologia:** Pesquisa de abordagem quantitativa, transversal, com 1881 estudantes da rede pública e 114 de uma escola privada, em Uberlândia-MG, Brasil. Eles foram abordados em sala de aula e responderam um questionário adaptado do ESPAD(2009) sobre suas atividades cotidianas e sobre o consumo de substâncias psicoativas. Os dados foram analisados no SPSSv17 e Bioestat 5.0. **Resultados:** Os entrevistados tinham de 13-15 anos (34,2%); 16-18 (63,5%); >18 (2,3%); do sexo masculino 49,1%, feminino 50,9%. Sobre seu cotidiano a atividade mais citada foi utilização, quase todos os dias, da internet para diversão (72,9%); videogames (37,2%); esporte (37,1%). Foram citadas como não realizadas nenhuma vez, principalmente trabalho voluntário (78,1%) e ler livros (37,8%). Quanto a atividades religiosas por vontade própria foram citadas: participação em missa ou culto (70%); reuniões de jovens (47,6%) artes em grupo religioso (28,2%). O consumo de álcool foi maior entre aqueles que não praticam atividades religiosas ( $X^2p=0,002$ ). Quanto a postura dos pais em relação ao filho foram citadas as seguintes situações que aconteceram sempre ou muitas vezes: estabeleceram regras sobre o que pode ser feito fora ou em casa (53,6%/60,7%); conseguiu atenção facilmente (73%); conseguiu dinheiro facilmente (37,8%); perguntaram sobre o que fez na escola (58%); fez elogio (65,4%) fizeram refeição juntos (74,9%); perguntaram onde foi e com quem (83,9%); conversaram por mais de 10 minutos (69,5%); falaram sobre os problemas do álcool (53%); falaram sobre os problemas das drogas(63,7%). Entre os que fizeram uso na vida, os pais falaram apenas algumas vezes ou nunca falaram sobre o problema das bebidas (47,6%), maconha (44,2%) e cocaína (54,2%). **Conclusão:** A análise de dados demonstram que a prática de atividades religiosas, o diálogo e relacionamento familiar podem se configurar como fatores protetores ao consumo de álcool e outras drogas. Sugerem-se ações integradoras envolvendo família, igreja e órgãos públicos.

**Palavras-chave:** Estudantes; Álcool; Drogas

<sup>52</sup> GRADUANDA DO CURSO DE MEDICINA - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: paulinha\_stoppa@hotmail.com

## DAY CARE

MARCOS PAULO DE MELO<sup>53</sup>, ALEX JORGE MOISÉS JÚNIOR, VITOR ANDRADE CARDOSO, YAGO LOPES LAZARO, THIAGO EUSTÁQUIO DE SOUSA SILVA, LEANDRA MENDES DO VALE, CRISTIANE DIVINA LEMES HAMAWAKI

### Resumo:

#### Introdução:

O período que antecede a educação infantil conta com um cenário pré-escolar atendido pelas creches que abrigam crianças de 0 a 4 anos, que de acordo com o Censo 2010, no município de Araguari, tem-se 3.433 meninos e 3.272 meninas, o que corresponde a respectivamente 3,1% e 3,0% da população. Para atender essa demanda o município, atualmente, conta com 51 bairros e apenas 16 unidades educacionais públicas (creches).

E ao observar a realidade, encontrou-se o fato de que para adquirir uma vaga em uma das creches do município, os responsáveis precisam dormir nos finais de semana em filas nas portas das instituições para conseguir uma senha e tentar uma vaga para seu filho. Outro ponto observado foi que muitas das vezes os responsáveis precisam tentar vagas em mais de uma creche, e, portanto, em creches não próximas ao seu local de moradia.

A grande questão encontrada foi a má administração das vagas, pois os mecanismos para confrontar endereço de moradia, necessidade social e econômica, ainda são incipientes, em relação ao que é necessário, frente ao cenário de apenas 16 creches no município.

#### Objetivo:

Este trabalho tem como objetivo desenvolver um aplicativo de administração e gestão de matrículas da rede pública de educação infantil de Araguari (MG).

#### Metodologia:

Tendo em vista o desenvolvimento de um trabalho de pesquisa utilizando a Metodologia da Problematização com o Arco de Magueres, escolheu-se como campo de estudo, as creches em Araguari. Durante duas semanas, entre março e abril de 2017, foram visitadas 03 creches das 16, sendo que estas foram escolhidas porque atualmente atendem a mais de um bairro. Durante as visitas foram realizadas entrevistas com os responsáveis pela gestão, com o objetivo de levantar os

<sup>53</sup> Graduando do Curso Análise e Desenvolvimento de Sistema - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: marcosmello.mp@gmail.com

requisitos funcionais do aplicativo. Após, o levantamento dos requisitos, definiu-se que o aplicativo será desenvolvido para a plataforma mobile Android.

#### Resultados:

Como estamos em fase de desenvolvimento do aplicativo, tem-se até o presente momento os seguintes resultados parciais: Tela de entrada com login dos usuários funcionando, telas de requisitos funcionais para cadastro de famílias, fluxo de matrícula e vagas. Além dos protótipos das telas desenvolvidos na ferramenta Android Studio com o objetivo de mostrar a funcionalidade e atender as necessidades de cada um dos requisitos apurados.

#### Conclusão:

O desenvolvimento do aplicativo Day Care traz uma ferramenta capaz de administrar melhor as creches públicas de Araguari, melhorando assim a qualidade de vida, educação e oportunidades de iniciação de um futuro melhor para as crianças.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: creches, vagas, administração, aplicativo.

## DEPRESSÃO PÓS-PARTO: SUAS IMPLICAÇÕES NA INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ

PRISCILLA LARISSA SILVA PIRES<sup>54</sup>, ANAELIZA DOS SANTOS E OLIVEIRA, GABRIEL TERCENIO SOARES, DANIELA MARGARIDA FERREIRA DA SILVA, MARCOS MARTINS DA COSTA, CÁSSIA TIEMI NAKATA, EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

### Resumo:

**Introdução:** A depressão pós-parto (DDP) é uma doença caracterizada como um transtorno mental derivada da combinação de fatores biopsicossociais, dificilmente controláveis que atuam de forma implacável no seu surgimento. Geralmente inicia-se de modo insidioso, podendo levar até semanas após o parto e pode persistir por mais de um ano, provocando alterações emocionais, cognitivas, comportamentais e físicas. É considerado um episódio depressivo não psicótico classificado assim sempre que iniciado nos primeiros doze meses após o parto, possui prevalência em média, de 10 a 15%, com importantes variações culturais nos fatores de risco. A relação conjugal é um dos relacionamentos mais importantes para a mãe no puerpério, pois nos casos em que o pai está presente, seu papel passa a ter grande relevância para a família, uma vez que a sua participação como mediador da interação mãe-bebê pode ter uma influência direta sobre o desenvolvimento da criança. **Objetivo** investigar como o processo de depressão pós-parto pode interferir nas relações familiares mãe-bebê. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram incluídos artigos relacionados ao tema disponíveis nas bases de dados pesquisadas. Foram realizadas buscas no portal BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizando os seguintes descritores: Gravidez, Depressão Pós-Parto e Saúde da Mulher, sendo incluídos artigos que relatam a depressão pós-parto e suas consequências disponibilizadas online na íntegra, publicados na língua portuguesa, nos últimos dez anos (2006/2016), resultando na amostra final de doze artigos. **Resultados:** A partir da leitura na íntegra, verificou-se que mães em estado de DPP podem desenvolver dois modelos diferentes da interação com a sua criança. Um primeiro estilo é o intrusivo, ou seja, as mães estimulam excessivamente seus bebês, enquanto que o segundo tem pouca estimulação, um estímulo mais apático. De qualquer maneira, as duas formas de estímulos são inadequadas para a criança, que tanto pode desenvolver um estímulo de interação deprimido, com baixo padrão de atividade e apatia, como pode apresentar um comportamento hiperativo, ou seja, com irritação e grandes níveis de atividade, ambos na tentativa de se defender da estimulação inadequada da mãe. **Conclusão:** O estado depressivo da mãe pode repercutir negativamente nas primeiras interações com o bebê e, conseqüentemente, no desenvolvimento da criança. Ressalta-se que durante essa fase o companheiro e as outras pessoas que estão no entorno da mãe com o bebê têm um papel importante na constituição da relação de confiança, apoio emocional para a mãe e relações afetuosas com o bebê. Por outro lado, o profissional de saúde deve estar apto a identificar as formas de sofrimento mental puerperal, que devem ser diagnosticadas e assistidas precocemente, a fim de auxiliar numa relação mãe-bebê satisfatória no âmbito familiar, social, físico e psicológico.

**Palavras-chave:** Depressão pós-parto, gestação, saúde da mulher.

<sup>54</sup> Graduanda em Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: prihh-larissa@hotmail.com

## DIÁLOGO INTERGERACIONAL ENTRE ALUNOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL E OS RESIDENTES DE UMA COMUNIDADE ASSISTENCIALISTA EM ARAGUARI

TALITTA FIGUEIREDO MATOS<sup>55</sup>, LANNA SILVA AMORIM., GILMA MARIA RIOS.

### Resumo:

**Introdução:** O diálogo intergeracional entre crianças e idosos é capaz de proporcionar a ampliação dos conhecimentos gerais e afetividade para ambos os lados, uma vez que, os primeiros aprendem com as experiências vivenciadas pela melhor idade, e estes por sua vez, adquirem novos saberes com os pequenos. Desta forma, com o auxílio de acadêmicos de medicina, foi implantado um projeto de uma horta de ervas com propriedades medicinais em uma instituição de longa permanência, de modo que, seus residentes cuidavam da horta e ensinavam as crianças de uma escola estadual a utilidade dessas plantas no cuidado da saúde. Assim, as diferentes gerações puderam desenvolver atividades conjuntamente, proporcionando para a terceira idade descontração e alívio contra o estresse e para as crianças, aprendizado oral sobre conhecimentos populares em relação às propriedades das ervas medicinais e os cuidados necessários à preservação do meio ambiente, para que haja uma sustentabilidade que garanta a médio e longo prazo um planeta em boas condições para o desenvolvimento das diversas formas de vida, inclusive a humana.

**Objetivo:** Descrever a interação social entre idosos de uma instituição de longa permanência e crianças das séries iniciais do ensino fundamental de uma escola estadual.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa exploratória. O projeto contou com a participação de 60 idosos, 54 crianças, cuidadores, professores e diretores de ambos os locais. Antes da implantação da horta, os acadêmicos visitaram a escola e a instituição de longa permanência para conhecerem a rotina desses locais. Foi realizada uma entrevista com a nutricionista da instituição, para coletar informações sobre os principais problemas de saúde dos residentes e para saber quais plantas poderiam ser cultivadas.

**Resultados:** Verificou-se que os idosos saíam das condições de letargia e de tristeza, ao interagirem com os alunos que foram visita-los. Por outro lado, percebeu-se que as crianças não gostariam que seus entes fossem morar na instituição, por ser um lugar melancólico. No final, produziu-se uma cartilha com as falas dos idosos sobre as ervas medicinais e com atividades pedagógicas para os alunos.

**Conclusão:** Atualmente, a instituição de longa permanência possui uma horta produtiva e dinâmica, que auxilia na alimentação dos residentes. As crianças aprenderam a valorizar e respeitar o idoso, e a preservar o meio ambiente de forma sustentável. Já os acadêmicos de Medicina tiveram a oportunidade de vivenciar diferentes realidades na prática, o que possibilitou o desenvolvimento de uma reflexão crítica e construtiva no que remete a sua futura formação.

**Palavras-chave:** Intergeracional; Ervas com propriedades medicinais; Comunidade Assistencialista; Araguari.

<sup>55</sup> Graduanda do curso de medicina. - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: talittafmatos@hotmail.com

## DIREITO AO ESQUECIMENTO: UMA ANÁLISE ALÉM DO TEMPO

PEDRO AUGUSTO BRAZ RIBEIRO TERRA<sup>56</sup>, , PROF.  
ESPECIALISTA LEONARDO HENRIQUE DE OLIVEIRA

### Resumo:

**Introdução:** Em pleno século XXI, a sociedade como um todo se modernizou, expandiu-se os horizontes e percepções, globalizou-se de tal modo, que as memórias, fatos, imagens, sons, passaram a trazer consigo o elemento da eternidade. Ter um direito de ser esquecido, de viver sua reclusão, sua vida privada sem que as mazelas outrora praticadas o penalizem, é essencial. **Objetivo:** Traçar uma base sólida para o direito ao esquecimento, tentando consolidá-lo como um direito à personalidade.

**Metodologia:** Pesquisa teórica, na qual contempla o estudo e análise de acórdãos, documentos, doutrinas sobre o tema, além de pesquisa em sites estrangeiros, na finalidade de formar uma base teórica sólida no que tange ao Brasil sobre o tema. Sempre tentando conciliar os diversos documentos e buscando um denominador comum. **Acórdãos:** BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Recurso Especial 801.109 – DF. Recorrente: Editora Abril S/A. Recorrido: Asdrúbal Zola Vasquez Cruxén. BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Recurso Especial 1.335.153 – RJ . Recorrente: Nelson Curi e outros. Recorrido: Globo Comunicações e Participações S/A. BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Recurso Especial 1.334.097- RJ. Recorrente: Globo Comunicações e Participações S/A. Recorrido: Jurandir Gomes França. BRASIL. Supremo Tribunal Federal . Recurso Extraordinário 833.248 . Recorrente : Nelson Cury e outros. Recorrido: Globo Comunicações e Participações S/A. BRASIL. Documentos: WARREN, Samuel D e outros. Harvard Law Review, Vol. 4, No. 5 (Dec. 15, 1890), pp. 193-220. EUA: The Harvard Law Review Association, 1890.. O direito à memória e o direito ao esquecimento: o tempo como paradigma de proteção à dignidade da pessoa humana. 2006. SCHWABE, Jürgen. Extractos de las sentencias más relevantes.. ALEMANHA. Grundgesetz für die Bundesrepublik Deutschland ,1949. **Jurisprudência e Lei:** BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Comissão de Constituição e Justiça. Enunciado n. 531 a VI Jornada de Direito Civil. BRASIL. Projeto de lei 1676/2015. BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Informativo 527. Brasília- DF, 2013. BRASIL. Livros: MENDES, Gilmar Ferreira. Curso de Direito Constitucional/ Gilmar Ferreira Mendes, Inocêncio Mártires Coelho, Paulo Gustavo Gonet Branco. – 4.ed.rev.e atual.- São Paulo: Saraiva. Companhia editorial Nacional, 2016. CANOTILHO, J.J.Gomes. Direito Constitucional e Teoria da Constituição. 7ª ed. Coimbra: Almedina, 2005. O período de pesquisa estendeu-se de agosto a novembro de 2016.

**Resultados:** O Brasil carece muito do tema ainda, em contraponto ao resto do mundo, principalmente comparado ao direito alemão e americano. O esquecimento ainda é um paradigma no País, seja por cultura, seja por demais razões sociais. É preciso, antes de tudo, mudar o modo de ver as coisas, a estrutura, para que como nos países ora mencionados, possa haver a aceitação desse direito tão importante.

**Palavras-chave:** Direito ao esquecimento; Direitos Fundamentais; Constituição.

<sup>56</sup> Graduando do curso de Direito - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: pedroaugustobrterra@uol.com.br

## DIREITO SISTÊMICO: APLICAÇÃO DAS CONSTELAÇÕES SISTÊMICAS NO JUDICIÁRIO

RAFAELA DOS ANJOS RIBEIRO<sup>57</sup>, , ADRIANA ALVES  
QUINTINO MENEZES

### Resumo:

**Introdução e objetivo:** As constelações familiares têm por fundadores os terapeutas Les Kadis e Ruth McClendon e como desenvolvedor o filósofo Bert Hellinger, que acrescentou no método as dinâmicas feitas por representantes ou por bonecos e as leis sistêmicas, quais sejam: lei do pertencimento, lei da ordem e lei do equilíbrio. Para compreender do que se tratam as constelações é necessário atentar-se aos estudos de Rupert Sheldrake acerca do campo mórfico, onde tem-se as informações genealógicas, com estruturas organizadoras invisíveis, responsáveis pela formação de cada indivíduo. Esta ciência trata-se da busca da reconciliação, reestruturação e reinclusão de pessoas excluídas do sistema familiar, de sentimentos adotados, o que ocorre de forma inconsciente no indivíduo, é um trabalho de reverenciar os pais, a vida, tomando deles o que lhe é oferecido. No judiciário, as constelações são aplicadas nas esferas cível, criminal, empresarial, trabalhista, dentre outras, sendo o criador do Direito Sistêmico Dr. Sami Storch da Comarca de Itabuna/BA.

**Objetivo:** É trazer à luz a origem do conflito, pois é o que vêm sendo demonstrando por meio dos projetos instalados em doze tribunais no Brasil, que o verdadeiro problema não surgiu com os fatos que encontram-se narrados na peça vestibular.

**Metodologia:** Primeiramente foi feita uma análise nos processos para selecionar os casos que comportavam o uso das constelações, conforme o caso aplicou-se a vivência por palestra ou por dinâmicas em grupo ou individual, por meio de uma equipe de consteladores, em uma audiência de pré-mediação. As pessoas que compõe os casos foram convidadas a participar, bem como os seus advogados, sendo marcadas pelos tribunais as datas que aconteceram as vivências, também foi permitida a participação de pessoas da comunidade.

**Resultados:** Alguns tribunais apresentaram resultados de acordos em uma média de 70% quando uma das partes estava presente, de 90% a 100% quando ambas estiveram presente. Nos casos criminais não houve reincidência dos menores infratores, segundo os dados apresentados pelo Dr. Sami Storch em casos que foram constelados por volta de dez anos atrás. Outro caso em que foram aplicadas as constelações foi na PEC 37, que acarretou em sua extinção.

**Conclusão:** Isto posto, o Direito Sistêmico tem demonstrado ser eficiente em vista da aplicação única das leis do nosso ordenamento, tendo em vista que as partes que compõe as ações não mais retomaram ao judiciário com novos processos. Atualmente são poucos os tribunais que fazem a utilização da ciência, porém os resultados já existentes têm despertado o interesse de advogados, magistrados, acadêmicos de direito, dentre outros operadores do Direito.

**Palavras-chave:** Constelações Familiares. Campo Mórfico. Bert Hellinger.

<sup>57</sup> Graduando do curso de Direito - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: rafaelaanjosr@gmail.com

## EDUCAÇÃO FAMILIAR: A QUALIDADE DO TEMPO QUE OS PAIS PASSAM COM SEUS FILHOS

MARIA CLARA NEVES FERREIRA<sup>58</sup>, CINTIA DA SILVA SILVEIRA, ALINE ANDRADE FRESNEDA, EUBIANIA MARCONDES PEIXOTO, LORENA GUIMARÃES NUNES, CÍNTIA PEREIRA DOZONO DE ALMEIDA

### Resumo:

Introdução: O papel da família na educação das crianças é temática de constante debate entre profissionais de Pedagogia. “Por que os pais não conseguem usar o tempo que passam com seus filhos para contribuir com o desenvolvimento e educação da criança de forma significativa?” foi a problemática que norteou a presente pesquisa. Objetivo: Investigar a qualidade do tempo que os pais passam com seus filhos de idade pré-escolar (6 meses a 5 anos e 11 meses). Metodologia: A Metodologia da Problematização com o Arco de Margueret direcionou a estruturação do processo investigativo. A coleta de dados consistiu em um roteiro de entrevista com questões objetivas elaboradas pelas pesquisadoras. A fundamentação teórica foram leituras, pesquisas e debates, promovidos em especial por 2 disciplinas: “Formação Docente I” e “Métodos Para Normatização de Trabalhos Acadêmicos”, ambas no 2º período do curso. Como parte da Metodologia selecionada, após coleta e análise dos dados, compõe parte dos Resultados, retornar à realidade com uma intervenção das pesquisadoras. Resultados: Foram entrevistadas 32 pessoas (pais e mães). No campo investigado, as discentes notaram que alguns pais estão despreparados para exercerem a função de educadores de seus filhos (3,1% não impõem limites no(s) filho(s)), ainda que a maioria (44%) dos pais investigados passem o dia todo com seu(s) filho(s) alguns não sabem aproveitar tempo de maneira significativa (34% deixam o(s) filho(s) com acesso livre a tecnologia; 2% não fazem atividades com a(s) criança(s) que contribuem para o desenvolvimento cognitivo). Pais que têm apenas um filho não conseguem, em alguns casos, impor limites à criança, devido à superproteção (10% faz tudo o que o filho pede; 6% não consideram seu filho obediente). Como proposta de intervenção na realidade, as pesquisadoras elaboraram um folheto com 10 sugestões de como melhorar a qualidade do tempo passado com as crianças; a entrega foi realizada individualmente para os 32 sujeitos da pesquisa. Alguns dos pais ficaram realmente interessados no conteúdo do folheto e disseram que iriam praticar algumas daquelas dicas com o(s) filho(s). Uma das mães disse que não fazia ideia de que ações do dia-a-dia às vezes julgadas banais, como manter uma rotina poderia ter tanto significado para seu filho. Porém, outros pais, não demonstraram interesse pelo folheto. Conclusão: Além de contribuir para a formação das acadêmicas, que saberão lidar melhor com a subjetividade de cada aluno, a pesquisa, sob o ponto de vista das famílias, pôde auxiliar alguns na maneira de desenvolver melhor a capacidade cognitiva de seus filhos. A indisciplina das crianças e o fato de os pais não conseguirem impor os limites pode sim ser causado pela falta de interesse e dedicação dos mesmos, ou pela falta de informação deles em relação a esse assunto.

**Palavras-chave:** desenvolvimento cognitivo; educação familiar; educação infantil; qualidade do tempo.

<sup>58</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: mariaclaraneves.f@gmail.com

## EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO SUPERIOR: INVESTIGAÇÃO SOBRE A ATUAÇÃO DE DOCENTES

ANDREIA LUZIA MARTINS DE SOUSA<sup>59</sup>, MARIA DIRCE DE OLIVEIRA PEREIRA, JULIANA AGUIAR CELLIO, ANA FÁBIA FERREIRA LIMA, CÍNTIA PEREIRA DOZONO DE ALMEIDA

### Resumo:

**Introdução:** O tema Educação Especial tem como uma das vertentes de pesquisa compreender a posição dos docentes em relação a alunos com deficiência. Entende-se que este é um debate que deve ser iniciado na formação do professor, o que reforça a necessidade de formação pedagógica do docente de Instituições de Ensino Superior (IES) que contemple a reflexão sobre as atitudes frente às diferenças. **Objetivo:** Investigar a atuação dos docentes de uma IES em relação aos alunos com deficiência que nela estudam. **Metodologia:** A pesquisa exploratória de caráter quanti-qualitativo teve como instrumento de coleta de dados 2 modelos de entrevista: um voltado para professores e outro para alunos com deficiências. As perguntas foram previamente definidas pelas pesquisadoras. Dentre os professores foram selecionados 10 sujeitos, e dos alunos, 2. O critério para seleção foi a facilidade de contato, e no caso dos professores, já ter sido docente de 1 dos alunos investigados. **Resultados:** Dos docentes entrevistados, 30% não possuem especialização para atender alunos com deficiência, e 70% têm interesse em buscar cursos na área. Os 30% restantes justificaram não ter interesse por considerar que a prática, até o momento, já os tem suprido satisfatoriamente. Sobre a 1ª reação ao receber os alunos, 20% mencionaram "dúvida", 50% a disposição de estudar sobre a deficiência; 100% descrevem-se cientes de que são alunos que requerem alguma atenção especial. Quanto à receptividade do docente em relação aos alunos com deficiência, 50% destacaram o desafio de integrá-los à turma, 30% responderam ser "tranquila", 10% referiram-se ao cuidado em não constrangê-los e 10% relataram não fazer distinção da receptividade dos demais alunos, dedicando atenção e acolhimento a todos. No que se trata de buscar alternativas, metodologias e didáticas diferenciadas, 100% responderam afirmativamente, dando detalhes que vão desde o desenvolvimento de material adaptado a atendimentos individualizados. A última questão aos docentes refere-se à existência de materiais na IES que possam auxiliá-los neste trabalho e novamente 100% disseram que sim, com conhecimentos variados sobre a utilização dos mesmos. Aos discentes foram elaboradas apenas 2 questões: se sentiram-se acolhidos pela equipe de professores quando chegaram à instituição, e como tem sido a relação com os mesmos no processo ensino-aprendizagem. Ambos mencionaram dificuldades com alguns docentes que insistem em se valer de imagens, quando a deficiência é visual. Um afirmou sentir-se acolhido; o outro pensa que há professores ainda pouco preparados para acolhê-lo. **Conclusão:** Por ser uma pesquisa exploratória, esta foi uma inaugural aproximação ao tema, sendo o primeiro trabalho científico publicado sobre a atuação dos docentes da IES específica sobre a educação inclusiva. Pesquisas futuras podem não somente ampliar a amostra investigada, como aprofundar na análise dos resultados.

**Palavras-chave:** educação inclusiva; ensino superior; trabalho docente.

<sup>59</sup> Graduanda do curso de Pedagogia - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: andreiatite@yahoo.com.br

## EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM ADOLESCENTES PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE APOIO EM ARAGUARI - MG

ALINE APARECIDA DA SILVA ANDRADE<sup>60</sup>, GIOVANA PEIXOTO SOUSA, DANIELA RESENDE DE MORAES SALLES, HERBERT CRISTIAN DE SOUZA, KARLA CRISTINA WALTER

### Resumo:

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM ADOLESCENTES PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE APOIO EM ARAGUARI - MG

**Introdução:** A adolescência é um período da vida que se caracteriza por rápidas mudanças físicas, psicológicas, cognitivas e sociais. Essas mudanças estão diretamente relacionadas ao comportamento alimentar e no estado nutricional do adolescente e, conseqüentemente, influenciam em sua saúde tanto na fase em que se encontram quanto em sua vida adulta. Outra grande preocupação que se tem nos dias de hoje em relação aos adolescentes é a alta prevalência de excesso de peso, muitas vezes associada à comportamentos sedentários, tais como assistir televisão, jogar jogos eletrônicos, dentre outros. Apesar de fatores hereditários interferirem no estado nutricional é fato que o hábito alimentar e o estilo de vida da criança e do adolescente são os principais responsáveis pelo excesso de peso, pois o ambiente em que ela vive pode favorecer ou evitar o desenvolvimento da obesidade.

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento de jovens e adolescentes com relação à alimentação saudável, bem como o impacto da educação nutricional na melhoria da qualidade de vida.

**Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa exploratória, de corte transversal e de abordagem qualitativa, realizada com 23 adolescentes de 11 a 17 anos. O delineamento ocorreu em seis etapas sucessivas, entre os meses de fevereiro a abril de 2017. Na primeira etapa foi aplicado um questionário semiestruturado com perguntas referente à alimentação saudável e hábitos alimentares. Da segunda à quinta etapa foram realizadas atividades de educação nutricional por meio de palestras e oficinas. A sexta e última etapa foi novamente aplicado um novo questionário, com o intuito de avaliar a evolução do conhecimento adquirido por meio das atividades. Não houveram critérios de exclusão dos participantes, e de todos foram obtidos o Termo de Assentimento Esclarecido.

**Resultados parciais:** Os resultados mostram que as refeições com maior frequência de consumo são café da manhã (73,9%), almoço (82,6%) e jantar (73,9%). Antes das atividades de educação nutricional observou 60,8% dos adolescentes consumiam vegetais, sendo que esta frequência passa para 65,2% após as atividades. Quanto ao conhecimento do termo de alimentação saudável, 52,2% consideraram conhecer o significado na primeira etapa, passando para 91,3% ao fim das atividades realizadas. Apesar da educação alimentar e nutricional serem consideradas temas transversais no ensino fundamental, apenas 2 (8,7%) participantes relataram terem aprendido este assunto em sala de aula.

<sup>60</sup> GRADUADA EM MATEMÁTICA E GRADUANDA DO CURSO DE NUTRIÇÃO - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.  
E-mail do autor principal: alineandrade31@yahoo.com.br

**Conclusão:** Os dados revelam que ações de educação nutricional devem ser implantadas em âmbito escolar, e apesar dos estudos mostrarem que a educação nutricional é uma ferramenta fundamental e eficaz na mudança de hábitos alimentares, faz-se necessário uma investigação a longo prazo para se avaliar os efeitos da mesma.

**Palavras-chave:** Adolescente, Estado Nutricional, Educação Nutricional

## EDUCAÇÃO SEXUAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE UBERLÂNDIA.

DAYANE GONÇALVES FELISBINO<sup>61</sup>, ISABELE EUFRÁSIO DE BRITO, MARIA BEATRIZ JUNQUEIRA BERNARDES, MARILZA APARECIDA ALVES

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** O tema sexualidade ainda está cercado de mistérios e tabus, o que dificulta a discussão aberta entre o adolescente e sua família. Não sentindo seguro para falar sobre o assunto, o jovem muitas vezes procura informação com amigos também adolescentes, os quais não possuem conhecimento suficiente sobre a questão, resultando em prática do sexo de forma arriscada, entre outras situações críticas. Com a negligência da família para falar sobre o tema, torna-se bastante relevância que escola aborde o assunto no intuito de sanar as dúvidas acerca da sexualidade e apresentar meios para uma vida sexual segura por meio de informações legítimas. **OBJETIVO:** O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) visa proporcionar uma abordagem interativa de temas diversificados, referentes ao cotidiano. Levando para a escola um trabalho mais dinâmico de temas transversais, muitas vezes tratados como assuntos sensíveis para o ensino e aprendizagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado por discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) em outubro de 2016 na prática voltada para a licenciatura e iniciação docente. Foi realizado uma palestra acerca do tema sexualidade, com foco nos métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis e na relação familiar e social, para 35 alunos em uma escola estadual na cidade de Uberlândia vinculada ao PIBID com duração de uma hora e meia. **RESULTADOS:** O tema Sexualidade e Saúde foi apresentado aos estudantes do ensino fundamental e médio, por meio de apresentação de slides e discussão em roda de conversa, tendo como objetivo específico a reflexão sobre o tema e o conhecimento do próprio corpo. Os alunos foram muito participativos durante a atividade, expondo seus conhecimentos prévios, suas dúvidas, opiniões e experiências próprias. O conteúdo foi adequado à linguagem e à faixa etária dos estudantes facilitando o entendimento. **CONCLUSÃO:** O programa PIBID é bastante relevante para os estudantes, os quais participam das intervenções e trabalhos desenvolvidos em escolas, o que aprimora sua formação na área da licenciatura e oportuniza no contato direto e prático com as realidades encontradas nas múltiplas áreas da educação. Os alunos das escolas envolvidas nas atividades, por sua vez, são beneficiados por um aprendizado mais dinâmico e com abrangências de temas do cotidiano voltados para a saúde, bem-estar e meio-ambiente.

**Palavras-chave:** Educação Sexual, Sexualidade, Doenças Sexualmente Transmissíveis

<sup>61</sup> Graduanda do curso de Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU).

E-mail do autor principal: dayanelimadg@gmail.com

## EFEITO DA CAPOTERAPIA SOBRE OS COMPONENTES DA CAPACIDADE FÍSICA DE IDOSAS NÃO INSTITUCIONALIZADAS

FERNANDA FLORÊNCIO DOS ANJOS<sup>62</sup>, FRANCISCO EDNO DOS SANTOS SOUSA, ANDRÉ LUIZ FERREIRA, EDUARDO GASPARETTO HADDAD, HUGO RIBEIRO ZANETTI, ALEXANDRE GONÇALVES

### Resumo:

O envelhecimento é um processo natural do ser humano, compreendido como alterações estruturais e funcionais do organismo, acarretando diminuições das capacidades físicas e comprometendo as atividades da vida diária. Nessas condições a prática de exercícios físicos é uma forma consolidada de prevenir e tratar estas alterações funcionais provenientes do processo de envelhecimento. A capoterapia é uma terapia alternativa baseada nos elementos da capoeira tradicional voltada para a população idosa. Neste método os exercícios de enrijecimento muscular e o jogo lúdico prevalecem, respeitando o limite de cada idoso. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi analisar a influência da capoterapia sobre os componentes da capacidade física de idosas não institucionalizadas. Participaram da pesquisa 22 idosas com idade mínima de 60 anos que frequentam o projeto capoterapia na área de abrangência do Centro de Convivência Mozart Parada/Unidade Taguatinga-DF. O período analisado compreendeu nove semanas, frequência semanal de dois dias com duração de 60 minutos de atividade por dia totalizando 18 sessões entre julho e setembro de 2016. Para avaliar as capacidades físicas foram usados três protocolos da bateria de testes de Rikli e Jones. Teste 1: foi realizado o teste de levantar e sentar da cadeira por 30 segundos para avaliar a força e a resistência de membros inferiores. Teste 2: teste de flexão de antebraço por 30 segundos com halter de aproximadamente 2,27kg o qual avalia a força e resistência de membros superiores. Teste 3: teste levantar da cadeira e caminhar por 2,44m em menor tempo possível o qual avalia a mobilidade, velocidade e equilíbrio dinâmico. Para verificação das possíveis diferenças entre os dados pré e pós testes foi aplicado o teste t student com nível de significância de 0,05%. Os resultados encontrados constataram que o programa de exercícios da capoterapia obteve melhoras significativas quando comparados pré e pós-testes em todos os três protocolos que foram aplicados. Assim, de acordo com a metodologia adotada e resultados obtidos pode-se concluir que a prática regular da capoterapia produz melhoras significativas na força e resistência de membros inferiores, superiores, mobilidade, velocidade e equilíbrio dinâmico de idosas. Assim sendo a capoterapia se apresenta como mais um método de exercício para melhoria da capacidade física de idosas.

**Palavras-chave:** capoterapia; idosas; capacidade física

<sup>62</sup> Especialista - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: fernanda\_educ@hotmail.com

## EFEITOS DE DIFERENTES DOSAGENS DE CAFÉINA SOBRE A RESPOSTA CARDIOVASCULAR E DE DESEMPENHO FÍSICO EM PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO

MARCELA MARIA DA SILVA<sup>63</sup>, LETICIA BELEM MONTES SOUSA, HUGO RIBEIRO ZANETTI

### Resumo:

**Introdução:** Estudos tem demonstrado um efeito benéfico da suplementação da cafeína sobre o desempenho físico em atividades aeróbicas e anaeróbicas. No entanto, pouco tem sido relatado sobre esta suplementação no sistema cardiovascular. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de diferentes dosagens de cafeína sobre parâmetros cardiovasculares e desempenho físico em praticantes de exercício físico da cidade de Araguari/MG. **Métodos:** Esse estudo foi composto 27 voluntários (20 homens e sete mulheres), com idade de  $28,2 \pm 6,5$  anos, massa corporal de  $69,2 \pm 9,75$  quilos e estatura de  $176 \pm 12$  centímetros. Os voluntários foram submetidos a três testes de potência anaeróbica com suplementação de cafeína em dias distintos pelo teste de Wingate, onde foram mensurados a potência máxima (PM) e a potência relativa (PR). A suplementação de cafeína foi determinada em placebo, 300 mg e 600 mg sendo administrada trinta minutos antes do teste. A seleção da dosagem foi determinada por sorteio. Além disso para verificar o impacto da suplementação de cafeína sobre o sistema cardiovascular foi mensurado a frequência cardíaca (FC), pressão arterial sistólica (PAS) e duplo-produto (DP) antes e imediatamente após o teste. A normalidade dos dados verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. Afim de verificar possíveis diferenças estatísticas de potência absoluta e potência relativa entre as diferentes dosagens de cafeína foi utilizado a análise de variância (ANOVA) de uma entrada com posthoc de Bonferroni e, para as variáveis hemodinâmicas (FC, PAS e DP) foi utilizado a ANOVA de duas entradas, tendo nível de significância quando  $p < 0,05$ . **Resultados:** Ao comparar as diferentes dosagens de cafeína em relação à PM e PR foram observadas diferenças significativas entre as dosagens de 300 e 600 mg comparada ao placebo ( $p=0,03$  e  $p=0,02$ , respectivamente). Além disso, a FC, PAS e DP apresentaram diferença significativa entre o repouso e imediatamente após nos três modelos de suplementação ( $p < 0,0001$ ). No entanto, apenas a PAS ( $p=0,02$ ;  $p=0,01$ ) e DP ( $p=0,01$ ;  $p=0,001$ ) apresentaram diferença entre os modelos de 300 e 600 mg comparadas ao placebo. **Conclusão:** Foi verificado que a suplementação com cafeína, independentemente da dose, ocasionou melhora do desempenho físico durante o teste de Wintage porém proporcionou maior stress ao sistema cardiovascular. Dessa forma, deve-se ter cuidado em relação à este tipo de suplementação no cotidiano de praticantes de exercício físico.

**Palavras-chave:** cafeína, Teste de Wingate, frequência cardíaca, pressão arterial sistólica.

<sup>63</sup> graduando do curso de farmácia - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: marcelamaria27@gmail.com

## **EFEITOS PSICOLÓGICOS EM PACIENTES ADULTOS PÓS INTERNAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI (MG)**

*KARINA GUIMARAES DE CASTRO<sup>64</sup>, LORENN SOARES SILVA, CARLA REGINA USSO BARRETO KAVROKOV VIEIRA, HERBERT CRISTIAN DE SOUZA*

### **Resumo:**

**Introdução:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é caracterizada por um ritmo incessante para os pacientes internados. A internação é algo ameaçador para o paciente, pois representa o afastamento do seu habitat, dos seus entes queridos, na ruptura dos laços familiares e além disso, o paciente está submetido a situações que podem gerar ansiedade, como por exemplo a dor, o sofrimento, a solidão e o medo da morte.

**Objetivo:** Identificar os efeitos psicológicos em pacientes adultos pós internação em UTI no município de Araguari (MG), bem como as sequelas resultantes dessa condição.

**Metodologia:** Estudo observacional descritivo, com período de seguimento transversal, fundamentado na compreensão da experiência vivida pelo paciente que esteve internado em UTI. Foi realizado na enfermaria e no atendimento ambulatorial em três cenários de saúde do município de Araguari (MG). O período de coleta dos dados foi de março a abril de 2016, onde 20 pacientes foram investigados, escolhidos de forma aleatória pelos autores após confirmação de hospitalização em UTI, sendo convidados a responder ao questionário de forma passiva. Foram incluídos neste estudo pacientes que permaneceram mais de vinte e quatro horas internados na UTI e, excluídos os menores de 18 anos, pacientes com sequelas neurológicas e aqueles que receberam qualquer forma de agentes sedativos ao longo de toda sua estadia. Para este estudo foram utilizados dois instrumentos de coleta de dados validados. De todos os investigados foi obtido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), bem como a autorização do responsável pelo local no qual foi realizada a pesquisa.

**Resultados:** Em relação ao tempo de permanência, percebeu-se que a maioria (65 %, n=13) ficaram internados na UTI por um período de até 8 dias. Observou-se que as principais experiências desagradáveis foram a limitação de visitas (80%), o uso de dispositivos (60%), a dor (60%), a incapacidade de se movimentar (40%) e a dificuldade de comunicação (40%). As principais queixas apresentadas foram irritabilidade, impaciência, medo, ansiedade, tristeza e exaustão. Os pacientes de 20 a 35 anos apresentaram mais queixas psicológicas que os pacientes de 36 a 78 anos, sendo tristeza a mais comum (100%), seguida por ansiedade (66,6%) e cansaço (50%). Os critérios religião, estado civil e condição social não apresentaram relações importantes com os efeitos psicológicos nos pacientes.

**Conclusão:** Diante do estudo e dos resultados obtidos, a tristeza se apresentou como o sintoma mais prevalente, com extrema importância clínica já que esta pode ser precursora de outras alterações psicológicas como depressão, transtorno de estresse pós-traumático. A identificação dos estressores vivenciados pelos pacientes é relevante para que medidas possam ser implementadas, com o intuito de favorecer uma melhor qualidade da assistência prestada, voltada para o cuidado integral e humanizado ao paciente.

**Palavras-chave:** Unidade de Terapia Intensiva, internação, depressão.

<sup>64</sup> GRADUANDA DO CURSO DE MEDICINA - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: karinagbi@hotmail.com

## ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO E DESEMPENHO DAS EMPRESAS NO BRASIL

DERMEVAL MARTINS BORGES JUNIOR<sup>65</sup>, ,

### Resumo:

**Introdução e objetivo:** Uma das decisões mais importantes para as empresas no âmbito das finanças corporativas está relacionada com a escolha da política de endividamento ou estrutura de capital. De modo geral, a estrutura de capital representa o mix entre o capital de terceiros e o capital próprio utilizados para financiar as operações de determinada empresa, sendo que existem diversas alternativas para compor uma estrutura de capital. Dentre as formas de medir essas possibilidades de estrutura de capital está o endividamento de longo prazo, o qual consiste em um indicador que expressa a razão entre a dívida de longo prazo e a dívida total. Diante da importância da estrutura de capital, o objetivo deste estudo consiste em analisar a relação entre o endividamento de longo prazo e o desempenho de empresas brasileiras com ações listadas na bolsa de valores.

**Metodologia:** Foram coletados dados de 593 companhias abertas listadas na Bolsa de Valores de São Paulo no período compreendido entre 2007 a 2015 de modo a abranger o cenário econômico anterior, durante e após a crise mundial de 2008. Os dados foram analisados a partir de regressão linear multivariada e estatísticas descritivas. Como variável dependente utilizou-se o passivo exigível a longo prazo, como variável independente o retorno sobre o ativo, e como variáveis de controle foram considerados o grau de alavancagem e o tamanho das empresas, mensurado pelos ativos totais.

**Resultados:** Os resultados, de maneira geral, não indicaram uma relação estatisticamente significativa entre o endividamento de longo prazo e o desempenho das empresas brasileiras. Apesar disso, foram encontradas evidências de alterações na estrutura de capital dessas companhias ao longo do período estudado. Para os anos de 2007 e 2009 os resultados foram inconclusivos. Em 2008, porém, verificou-se que as empresas com melhor desempenho apresentaram maior endividamento de longo prazo. Em contrapartida, no período entre 2010 a 2015, a dívida de longo prazo das companhias foi menor quanto melhor seu desempenho. Tais evidências sugerem que a crise econômica de 2008 pode ter influenciado a relação entre o endividamento de longo prazo e o desempenho das companhias brasileiras. Por fim, as empresas maiores e com maior grau de alavancagem apresentaram mais dívidas de longo prazo.

**Conclusão:** Como sugestão para estudos futuros recomenda-se utilizar outras medidas de desempenho para as empresas estudadas, como por exemplo, o lucro Bruto e o retorno sobre o patrimônio líquido. Além disso, indica-se o uso de variáveis macroeconômicas como forma de ampliar a mensuração dos impactos das crises econômicas na estrutura de capital.

**Palavras-chave:** Estrutura de capital; Endividamento de longo prazo; Desempenho

<sup>65</sup> Mestrando em Administração / Graduado em Administração - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: dermevaljr14@hotmail.com

## ESTADO NUTRICIONAL, ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR DE CRIANÇAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, ARAGUARI-MG

MARIA FERNANDA DA CUNHA REZENDE<sup>66</sup>, ELCIMAR RODRIGUES CARDOSO GAMA, HIARA DANIELA COSTA DE SOUSA ACIOLI,

### Resumo:

**Introdução:** O leite materno é o alimento mais adequado para crianças menores de 6 meses e deve ser ofertado complementarmente à alimentação e mantido até os 2 anos ou mais. A alimentação complementar, por sua vez, deve ser constituída por alimentos nutritivos sólidos ou líquidos em adição ao aleitamento materno e deve prover quantidades suficientes de água, energia, proteínas, gorduras, vitaminas e minerais, por meio de alimentos seguros, culturalmente aceitos, economicamente acessíveis e que sejam agradáveis à criança. **Objetivo:** O estudo propôs descrever o estado nutricional, a prevalência de aleitamento materno e a alimentação complementar de crianças menores de 2 anos, advindas da atenção primária à saúde de Araguari-MG, e promover o aleitamento materno e a alimentação complementar adequada. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal e descritivo que avaliou 53 crianças de ambos os sexos, de 4 unidades básicas de saúde escolhidas por conveniência durante junho a agosto de 2016. Para a coleta de dados foram utilizados os formulários de cadastro e de marcadores de consumo alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Após a coleta de dados, foram realizadas orientações nutricionais para o aleitamento materno (AM) e para adequações da alimentação complementar. O estado nutricional foi avaliado conforme o índice Peso por Idade, de acordo com a OMS 2006/2007. Os dados foram analisados com base na frequência encontrada. **Resultados/Discussão:** Observou-se peso adequado para a idade na maioria das crianças (66,7% das meninas e 85% dos meninos), baixa prevalência de aleitamento exclusivo (20,7%) e não recebimento de leite materno por 37,7% das crianças. Sobre a introdução da alimentação complementar, observou-se que 41,4% das crianças encontravam em AM; 62,07% ingeriram leite que não fosse o leite do peito; 75,9% ingeriram iogurte; 55,17% já tinham experimentado bebidas adoçadas, 48,27% biscoitos recheados e guloseimas; 34,48% macarrão instantâneo e 20,7% hambúrguer. **Conclusão:** A vigilância alimentar e nutricional é útil para o monitoramento do estado nutricional e do consumo alimentar da população. Ações de incentivo ao aleitamento materno e de orientações sobre a alimentação complementar correta necessitam ser implementadas na atenção primária do município. Sugere-se cursos de capacitação a profissionais de saúde e ações de educação nutricional para mulheres em idade fértil.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno. Alimentação complementar. Vigilância nutricional.

<sup>66</sup> Mestre em Saúde Pública - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: mfcrezende@yahoo.com.br

## ESTÁGIO DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE REFÊRENCIA NACIONAL EM DERMATOLOGIA SANITÁRIA E HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LORENA CAROLINA MARIA DE ARRUDA CURTT ANDRADE<sup>67</sup>, ANA CLARA BORGES MARTINS, DÊNIS WILLIAN DE OLIVEIRA DIAS, ORIDIA CAROLLYNNE MARCOLINO SANTOS E OLIVEIRA, ELIAS JOSÉ OLIVEIRA

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, cujo principal agente etiológico é o *Mycobacterium leprae* (M. Leprae). A transmissão se dá por meio de uma pessoa doente que apresenta a forma infectante da doença (multibacilar - MB) e, estando sem tratamento, elimina o bacilo por meio das vias respiratórias, podendo assim infectar outras pessoas suscetíveis. É considerado contato de hanseníase para o Ministério da Saúde àquele que conviveu de forma prolongada nos últimos cinco anos. No Centro de Referência Nacional em Dermatologia Sanitária e Hanseníase/HC/UFU (CREDESH) é feito o acompanhamento com os contatos do caso índice de Hanseníase durante o período de sete anos. **OBJETIVO:** Descrever as técnicas e orientações realizadas no estágio no setor de contatos no CREDESH. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência referente a vivência no setor de contatos no CREDESH. O processo seletivo para ingressar no centro de referência foi restrito aos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia. A seleção se deu após análise de currículo e entrevista. O estágio remunerado iniciou em 04/10/2015 e encerrou em 04/04/2017. **RESULTADOS:** As técnicas e orientações dadas durante o aprendizado foi supervisionada pela enfermeira do setor. O contato recebia informações sobre o período de incubação, transmissão, sinais e sintomas da hanseníase e o retorno ao serviço uma vez ao ano pelo período de sete anos, caso não houvesse nenhuma alteração nos exames. Os contatos intra e extradomiciliares eram submetidos ao exame dermatoneurológico (EDN), avaliando os nervos periféricos, infiltração facial com madarose superciliar e ciliar, condições da pele (presença de lesões e/ou manchas no corpo com distúrbios tátil, térmico e dolorosa). Além disso, coletava-se o PCR sangue e Elisa anti- PGL, e entregue o encaminhamento para BCG quando o EDN fosse normal e o contato apresentasse zero ou apenas uma dose vacinal realizada a mais de um ano. Após resultados de dois exames alterados de forma consecutiva, o contato era submetido a raspagem dérmica e biopsia, esta última feita pela equipe médica. Logo em seguida, marcava-se a consulta médica para ver os resultados. **CONCLUSÃO:** A experiência permitiu expandir o conhecimento frente à doença crônica infectocontagiosa e colaborar com o trabalho de prevenção e controle dos contatos, evitando uma possível recidiva dos casos índices e enraização da hanseníase.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Hanseníase; Contatos.

<sup>67</sup> Graduando do Curso Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: lorena\_curttt@hotmail.com

## ESTRATÉGIAS DE MARKETING COMO FERRAMENTA DE DIFERENCIAÇÃO DO VAREJO FARMACÊUTICO

LARISSA ALVES RIBEIRO<sup>68</sup>, HERBERT CRISTIAN DE SOUZA, CECÍLIA RODRIGUES BRAGA, ÉVORA MANDIM RIBEIRO NAVES

### Resumo:

**Introdução:** O varejo farmacêutico passou por grandes modificações nos últimos 15 anos, vários formatos e modelos de negócios foram criados, por isso, compreender as estratégias de marketing e saber implementá-las torna-se fundamental para o empresário prosperar neste setor. **Objetivo:** Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo analisar as estratégias de marketing adotadas pelo varejo farmacêutico do município de Araguari (MG). **Metodologia:** Trata-se, de uma pesquisa exploratória, de corte transversal com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso múltiplo, avaliando as estratégias de marketing utilizadas por 6 (seis) drogarias do município de Araguari (MG), entre o período de setembro a outubro de 2015, sendo 3 (três) drogarias independentes e 3 (três) drogarias de rede. Como critério de inclusão escolheu-se aquelas que estavam estabelecidas há mais de 5 (cinco) anos no município. Para a realização da pesquisa, realizaram-se entrevistas semiestruturadas com os gestores e proprietários das drogarias, observação in loco e pesquisa a documentos e sites das empresas. De todos os participantes foi coletado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Dentre os achados, observou-se que há pouquíssima diferenciação entre as drogarias investigadas. No entanto, as drogarias independentes procuram mimetizar as estratégias adotadas pelas drogarias de rede, utilizando as ferramentas de Benchmarking, visto que as drogarias de rede articulam enorme variedade de produtos, uso de tabloides, e apelo por altos descontos. Quanto aos diferenciais competitivos, o cartão fidelidade é uma ferramenta utilizada por todas as drogarias investigadas, porém não de forma adequada, uma vez em que consiste em fidelizar os clientes utilizando o critério de importância para a loja, não estabelecendo, desta forma, um relacionamento duradouro com a empresa. Os dados mostram que todas as drogarias investigadas utilizam os programas de Gestão de Programas de Benefícios de Medicamentos (PBM's), o qual é uma estratégia relevante em meio ao mercado farmacêutico, se tornando assim um diferencial competitivo na fidelização do cliente. Paralelamente, a Atenção Farmacêutica não é utilizada como uma estratégia de diferenciação de serviços. Neste aspecto, todas as drogarias de rede e todas as independentes acreditam que somente a presença do farmacêutico já é, por si só, condição para a realização da Atenção Farmacêutica. Ademais, as drogarias tanto as independentes como as drogarias de rede, subutilizam as ferramentas de marketing como oportunidades para a diferenciação de serviços.

**Conclusão:** Existem falhas nas estratégias de marketing tanto por parte das drogarias independentes quanto as de rede. No entanto, nota-se que as drogarias independentes buscam a melhoria das funções e processos comerciais, afim de criarem mecanismos de diferenciação frente às drogarias de rede.

**Palavras-chave:** Varejo Farmacêutico. Estratégias de Marketing. Diferenciação

<sup>68</sup> Graduada em Farmácia - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: [larissa@drogadoctor.com.br](mailto:larissa@drogadoctor.com.br)

## EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NAS PRÁTICAS HOSPITALARES DA DISCIPLINA DE SAÚDE DA MULHER 1: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ELIAS RODRIGUES DE ALMEIDA JUNIOR<sup>69</sup>, JULIANA SANTANA DE SOUZA, LARISSA FERREIRA MOTA, BRUNA MARIA MALAGOLI ROCHA

### Resumo:

**Introdução:** As aulas práticas hospitalares da disciplina de Saúde da Mulher 1 do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia acontecem no Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas da UFU uma vez por semana nas quartas-feiras. As aulas possuem duração de 5 horas-aula e se estendem por três semanas cada grupo de estudantes. A importância das aulas práticas nessa disciplina remete à necessidade de aproximar os estudantes aos conhecimentos construídos em sala de aula, promovendo a visualização, contextualização, compreensão e execução dos conteúdos trabalhados. **Objetivos:** descrever a experiência vivenciada nas aulas práticas de saúde da mulher 1 como formação essencial na graduação em Enfermagem. **Metodologia:** No início de cada aula o grupo de estudantes composto por 8 alunos é dividido em dois grupos de 4 alunos, uma parte ficando na reunião de planejamento familiar e outra parte no consultório. Na reunião de planejamento familiar são mostrados e discutidos os métodos contraceptivos reversíveis e irreversíveis disponíveis, bem como as leis e normas que sustentam as práticas de esterilização voluntária, mantendo uma conversa de forma acolhedora e humanizada e seguindo o modelo biopsicossocial, de modo a prover a maior quantidade de informações possíveis para que os pacientes escolham o melhor método contraceptivo de acordo com as suas particularidades. No consultório são desenvolvidas atividades de consulta de enfermagem, coleta de citologia – exame ginecológico Papanicolau e entrega de resultados de exames. Foi utilizada uma metodologia de pesquisa qualitativa, onde os estudantes dos dois grupos passaram por entrevistas orais acerca da vivência nas práticas da disciplina. **Resultados:** Por meio de conversas e entrevistas orais, pôde-se observar que nos dois campos de aula prática os estudantes manifestam dificuldades e sentimentos de ansiedade, nervosismo, medo e até mesmo vergonha ao lidar com as tarefas propostas, mesmo contando com o auxílio das monitoras da disciplina e a equipe do setor. De outro lado, é consenso que as práticas desenvolvidas são de extrema importância para a formação acadêmica e inerente às práticas realizadas no dia a dia dos Enfermeiros já formados que trabalham na área de ginecologia e obstetrícia, e a satisfação quanto ao aprendizado conquistado é generalizado aos estudantes, mesmo não sendo a área de interesse de alguns. **Conclusão:** Na condição de estudantes que participaram das práticas hospitalares tivemos a preocupação de resgatar os sentimentos vivenciados pelos estudantes de enfermagem, bem como descrever a importância que essas práticas compreendem. Assim, julga-se ser de extrema importância a realização dessas aulas no ambulatório de ginecologia e obstetrícia, por ser um setor capaz de potencializar o ensino-aprendizado da disciplina de saúde da mulher 1. **Palavras-chave:** Saúde da Mulher; Graduação em Enfermagem; Ensino-aprendizagem prático.

<sup>69</sup> Graduando do curso de Enfermagem - Bacharelado e Licenciatura - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: juniorelias\_@hotmail.com

## FALANO E ESCRREVENDO – A VARIAÇÃO NOSSA DE CADA DIA

LARA CARVALHO RABELO ALVES<sup>70</sup>, JOICE JAQUELINE OLIVEIRA REIS, FRANCISCA EULANIA CALDAS SILVA, LANA KELLY PAIM COSTA, DÉBORA MENDES MEDEIROS, NATHAN CAVICHIONI NABAS, LUCIVÂNIA MARQUES PACHECO

### Resumo:

FALANO E ESCRREVENDO – A variação nossa de cada dia.

**Introdução:** Em toda comunidade de fala são frequentes as formas linguísticas de variação. Essas formas são denominadas de variantes linguísticas. As variantes são as diversas maneiras de se dizer a mesma coisa em um mesmo contexto, e com o mesmo valor de verdade. Devemos reconhecer e valorizar as variantes linguísticas do português brasileiro, pois elas não constituem erro e devemos saber adequar a linguagem ao contexto de comunicação. Um exemplo de variação linguística muito usada pelos falantes do português é o apagamento do “d” no final dos verbos. Essa variação é adequada para a fala, mas não se adequa para a escrita.

**Objetivo:** Desenvolver um aplicativo mobile para aprendizagem de variações linguísticas para ser aplicado ao Ensino Fundamental.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório qualitativo por com foco em gameificação. O desenvolvimento ocorreu entre os meses de fevereiro a abril de 2017 em uma Instituição de Ensino Superior de Araguari (MG). As variações linguísticas utilizadas foram verbos em que se reduz o “d”.

**Resultado parciais:** O aplicativo desenvolvido conta com fluxo de entrada e o processo de gameificação ocorre em etapas, em sequência lógica de evolução, em que o jogador/aluno, deve escolher as respostas de acordo com as perguntas que são apresentadas. Ao final, é apresentado o resultado de forma lúcida e pedagógica, de forma que processo de ensino aprendizagem ocorra de forma autônoma.

**Conclusão:** O desenvolvimento do aplicativo de gameificação traz uma nova forma de evolução do processo de ensino aprendizagem, em que por meio de sistemas informatizados, o aluno de ensino fundamental tem a capacidade de aprender jogando.

**Palavras-chave:** Variação linguística. Novas tecnologias, Ensino de língua materna. NDO, redução, variante, aprendizado, jogo pedagógico, aprendizagem, ensino, adequação.

**Palavras-chave:** Variação linguística. Novas tecnologias, Ensino de língua materna. NDO, redução, variante, aprendizado, jogo pedagógico.

**Integrantes do Projeto, Palestrantes e ouvintes:** Lara Carvalho Rabelo Alves, Joice Jaqueline Oliveira Reis, Débora, Francisca Eulania Caldas Silva, Lana Kelly Paim Costa - Alunas do 1º período do curso de Pedagogia.

<sup>70</sup> Graduando do curso de Pedagogia - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: lararabelo20@gmail.com

Thiago, Nathan e Bruna - Alunos do 1 ° Período do curso de Análise de sistemas.

Orientadora: Lucivania Marques Pacheco - professora de língua portuguesa - Instituto master  
Presidente Ant3nio Carlos.

**Palavras-chave:** Variação linguística. Novas tecnologias, Ensino de língua materna.

## FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM ÁRBITROS DE FUTEBOL DA CIDADE DE ARAGUARI/MG

JOSÉ MAURICIO RESENDE DE SOUSA<sup>71</sup>, GUSTAVO DA SILVA JORGE, MARCELO DE OLIVEIRA AZEVEDO, VICTOR AMÉRICO COELHO, HUGO RIBEIRO ZANETTI

### Resumo:

**Introdução:** As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morte no Brasil e no mundo. Dentre os fatores de risco (FR) desencadeantes dessas doenças estão o hábito de fumar (tabagismo), hipertensão arterial (HAS), diabetes mellitus (DM), falta da prática regular de exercício físico (sedentarismo), hábito de ingestão de bebidas alcoólicas (etilismo), histórico familiar (hereditariedade) e obesidade, principalmente o aumento da circunferência de abdômen. No entanto, por serem responsáveis diretos por uma partida de futebol, pouco é conhecido sobre esses fatores em árbitros de futebol amador. **Objetivo:** analisar os FR cardiovasculares dos árbitros de futebol amador da cidade de Araguari/MG. **Métodos:** A amostra do nosso estudo foi composta por 20 árbitros filiados à Liga Araguarina de Futebol (LAF) e que atuam semanalmente nos jogos do campeonato amador de Araguari/MG. Cada árbitro respondeu um questionário elaborado pelos pesquisadores afim de detectar os perfis quanto ao hábito de fumar (< 1 maço por dia) e ingerir bebidas alcoólicas (< 30g por dia), presença de HAS e DM, prática regular de exercícios físicos (< 150 minutos por semana) e histórico familiar (pais, irmãos e tios) de doenças cardiovasculares. Além disso, com auxílio de uma balança digital e estadiômetro, foi realizada uma avaliação física para verificar a massa corporal, estatura, índice de massa corporal (IMC) (> 25 kg/m<sup>2</sup>). A circunferência de abdômen (CA) foi medida com auxílio de uma fita antropométrica e o valor estimado como risco é maior que 102 centímetros. A tabulação dos dados foi realizada em software de planilha (Excel®) sendo atribuída descrição de FR por voluntário. **Resultados:** Entre os FR mais prevalentes entre os árbitros de futebol da LAF destaca-se o IMC > 25 kg/m<sup>2</sup> (n= 15), HAS (n= 14), ingestão de bebida alcoólica (n=12), histórico familiar (n= 9), sedentarismo (n=9), tabagismo (n=4) e DM (n=1). Além disso, em relação a quantidade de FR por pessoa observa-se que um voluntário não apresenta FR, dois indivíduos apresentam dois FR, nove voluntários apresentam dois FR e sete apresentam três ou mais FR. **Conclusão:** Por meio dos resultados obtidos concluímos que os árbitros de futebol filiados à LAF apresentam FR para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Nesse sentido, devem ser estimulados a adotarem um estilo de vida mais saudável.

**Palavras-chave:** Doença cardiovasculares, fatores de risco, árbitros de futebol

<sup>71</sup> Graduando em Educação Física - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: jr.arbitro@hotmail.com

## FATORES DE RISCO E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM OPERADORES DE TELEMARKETING

LUCAS RODRIGUES AGUIAR<sup>72</sup>, GRAZIELLE APARECIDA SANTOS DE SOUZA, DENER BELKLIN DA SILVA ALVES, GUILHERME LEPRI BRAGA, ALEXANDRE GONÇALVES

### Resumo:

**Introdução:** A área da saúde coletiva visa compreender os processos de saúde-doença, com o objetivo de possíveis intervenções, destacando as relações de saúde e as dimensões relacionadas às atividades desempenhadas. As doenças cardiovasculares são apontadas como a principal causa de morte no mundo. Entre seus principais fatores de risco encontra-se o sedentarismo, obesidade, dislipidemias e estresse. Os operadores de telemarketing é uma parcela da população com muita exposição aos fatores prejudiciais. A legislação brasileira e de outros países reconhecem que o trabalho pode adoecer. Por outro lado, estudos demonstram que exercícios moderados possuem efeito protetor com relação a estas doenças, uma vez que influencia diretamente os níveis de colesterol, triglicérides, glicemia e pressão arterial. **Objetivo:** Analisar a prevalência de fatores de riscos e nível de atividade física em operadores de telemarketing em uma empresa situada em Brasília-DF. **Material e Métodos:** Estudo transversal quantitativo, envolvendo 15 operadores de telemarketing com idade entre 20 e 33 anos. Os dados foram coletados mediante questionário elaborado especificamente para este estudo sobre os fatores de risco como: hipertensão, diabetes, tabagismo, etilismo, estresse, colesterol elevado, histórico familiar e questionário IPAQ versão curta para análise do nível de atividade física dos participantes. Foi feito o cálculo do índice de massa corporal (IMC) através da fórmula  $(IMC = \text{Peso (Kg)} / (\text{Altura(m)})^2)$  dividindo o peso (em quilogramas) pela altura (em metros) ao quadrado, e a medida da circunferência abdominal (CA) através da utilização da fita antropométrica. **Resultados:** Foi verificado que dos 15 operadores de telemarketing avaliados, os fatores de risco cardiovascular encontrados com maior frequência foram o estresse (100%), histórico familiar (73,33%) e sobrepeso (66,66%). Também observou-se que 40% dos voluntários possuem três ou mais fatores de risco e 53,33% são sedentários. **Conclusão:** Concluiu-se que o estresse, histórico familiar e sobrepeso são os principais fatores de risco para doenças cardiovasculares apresentados pelos operadores de telemarketing. Também se destacou o alto nível de sedentarismo e o risco para acometimentos cardiovasculares agudos devido a 40% dos operadores apresentarem três ou mais fatores de risco.

**Palavras-chave:** Fatores de risco, atividade física, telemarketing

<sup>72</sup> Graduado - INSTITUTO MASTER DE ENSINO.

E-mail do autor principal: lucas\_ra@yahoo.com.br

## FATORES QUE INFLUENCIAM O USO DE DROGAS DE PACIENTES INTERNADOS EM SERVIÇO DE SAÚDE ESPECIALIZADO NA CIDADE DE ARAGUARI (MG)

MARITSSA FREITAS SILVEIRA <sup>73</sup>, JULIA TAINAH AUGUSTA SANTOS, PAULA DUTRA DE SOUZA, BRUNA SPILBORGHS HAUN AMARAL TEIXEIRA, HERBERT CRISTIAN DE SOUZA

### Resumo:

**Introdução:** O uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas é foco de grande preocupação mundial, sendo considerado um grave problema de saúde pública, que traz consequências pessoais e sociais. Estudos têm mostrado que variáveis relacionadas ao ambiente familiar exercem grande influência no início e na manutenção do consumo de álcool, tabaco e maconha entre adolescentes. **Objetivos:** o presente estudo visou identificar os fatores que influenciam no uso de drogas em pacientes internados em um centro de reabilitação de Araguari (MG).

**Metodologia:** trata-se de estudo transversal quantitativo, realizado em novembro de 2015, por meio de questionários validados semiestruturados. Foram investigados 19 pacientes internados em um centro de referência para reabilitação e álcool e drogas no município de Araguari (MG). Participaram da investigação apenas internos do gênero masculino, com idade entre 16 a 55 anos. Como critérios de exclusão, adotaram os internos que não quiseram participar da pesquisa. De todos foram coletados o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, menores de idade tiveram o TCLE assinado por um responsável.

**Resultados:** No referido centro há 19 pacientes, com idade média de 35 anos. Dentre os entrevistados, 47,3% (n=9) declararam-se de cor branca, 36,8% (n=7) de cor parda e 10,5% (n=2) de cor negra. Dentre os entrevistados 57,8% (n=11) possuem em sua família pessoas etilistas e 26,3% (n=5) com dependência de drogas diversas. As drogas mais utilizadas pelos internos são o álcool, em 100% dos casos, crack/cocaína em 89,5% (=17), maconha e tabaco empatados com 73,7% (n=14), além de inalação de outros produtos (36,8%, n=7).

O uso de cigarro e de maconha foi associado à condição de separação dos pais e à moradia com outras pessoas (que não os pais biológicos). Identificou-se que os aspectos socioeconômico e o fator racial não interferem diretamente no início do uso de drogas. No entanto, o estudo mostrou que aspectos relacionados ao âmbito familiar exercem forte influência no uso de drogas, aparecendo em 84,2% (n=16) dos casos.

**Conclusão:** O ambiente familiar pode influenciar o jovem a experimentar as drogas utilizadas pelos pais e parentes próximos, característica esta que preocupa, uma vez que o uso cotidiano de álcool e tabaco em domicílios brasileiros é elevado.

Frente aos dados apresentados, foi possível eleger algumas contribuições para uma possível solução do problema, de como a intervir na realidade, como o investimento em palestras educativas nas escolas e centros de reabilitação, o que pode propiciar uma maior sensibilização e consciência sobre o uso de drogas.

**Palavras-chave:** Influência Familiar; Uso de drogas; Álcool.

<sup>73</sup> Graduanda do curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: maritssa.silveira@gmail.com

## GESTÃO DE MATERIAIS E INSUMOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI (MG)

NATÁLIA NOGUEIRA LANÇA<sup>74</sup>, JENNYFFER DE LIMA ANDRADE, ISABELLA LIMA SOUSA, JANA LOPES DE SÁ, MARIA PAULA RONCAGLIA PELEGRINI, HERBERT CRISTIAN DE SOUZA

### Resumo:

**Introdução:** Uma das principais funções da administração de materiais está associada ao controle de níveis de estoque, e a busca pelo nível ideal de estoque é fundamental, já que este imobiliza capital que poderia ser alocado de forma diferente, dentro ou fora da organização.

**Objetivo:** Avaliar a gestão de materiais e insumos médicos hospitalares em uma Unidade Básica de Saúde de Araguari (MG).

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, com abordagem quali-quantitativa realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Araguari no mês de março de 2016. O critério de escolha da Unidade foi técnico, uma vez que a mesma é referência para as demais do município. Foi aplicado o Instrumento de Auto avaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (AMAQ), preconizado pelo Ministério da Saúde, por meio de um checklist, no qual avaliou a disposição de insumos em quantidades suficientes para ações e atividades destinadas à população. Paralelamente foi realizada, no mesmo período de análise, uma entrevista com a enfermeira responsável pela UBS em estudo, com perguntas referentes ao controle de estoque, formas de solicitação de materiais, insumos, medicamentos, etc., bem como à estocagem destes na Unidade. De todos os participantes foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

**Resultados:** Os dados da entrevista mostram que a Unidade de estudo não possui nenhuma forma sistematizada de controle de materiais e insumos. Ademais, observou-se que as solicitações de aquisição de materiais e insumos são realizadas de acordo com a demanda e pela experiência pessoal, e mediadas por meio de planilhas manuais preenchidas mensalmente. Os dados do checklist do AMAQ retratam quantidades de materiais e insumos suficientes para várias ações, mas, no entanto, insuficientes para o desenvolvimento regular das outras ações de saúde, como: luvas (estéril e procedimento), lenços descartáveis, sabão líquido, lancetas para punção digital, sacos plásticos de lixo, ataduras de crepe, bandeja plástica perfurada, equipamentos de proteção individual, entre outros. Ademais, nesta Unidade os materiais e insumos são armazenados em uma sala que é destinada a almoxarifado e esterilização de materiais, e não há um responsável pela estocagem e manutenção do local de armazenamento, uma vez que é uma função comum a toda equipe de enfermagem.

**Conclusão:** Diante dos aspectos abordados, nota-se que o gerenciamento inadequado de materiais e insumos afeta negativamente a qualidade de serviço prestada à população, além de propiciar desperdícios e consequentes gastos. Visando combater a ausência de meios de controle de materiais e insumos na UBS estudada, propõe-se a criação de um sistema lógico de materiais/insumos.

**Palavras-chave:** Unidade Básica de Saúde, Planejamento, Logística, Qualidade de serviço

<sup>74</sup> Graduanda do curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: natalialanca03@gmail.com

## GESTÃO OPERACIONAL NO AMBULATÓRIO DR. ROMES NADER: PLANEJAMENTO DE ENTREGA DE GUIAS DE EXAME LABORATORIAL

CAROLINE BARBOSA DE SOUSA ARAUJO<sup>75</sup>, RAFAELLA ALMEIDA MENDES, ANA LUIZA FAGUNDES MENEZES NEVES, AMANDA REIS SALGE, CAROLINE RODRIGUES DOS SANTOS, MARCELLA GONÇALVES NOGUEIRA, ROSANIA EMÍLIA RIBEIRO CUNHA

### Resumo:

A perspectiva dos usuários no desenvolvimento de estratégias de planejamento, gestão e controle de instituições prestadoras de serviços de saúde é reconhecida como fundamental nas esferas pública e privada do setor. Nos serviços ambulatoriais especializados, além da oferta de consultas médicas, os usuários também têm acesso aos principais serviços de apoio, diagnóstico; e a contratação destes serviços pelo SUS tende a dar alguma agilidade, ampliando a resolutividade para os usuários. A partir da observação da realidade vivida no Centro Ambulatorial Dr. Romes Nader na cidade de Araguari (MG), foi constatada uma gestão deficiente caracterizada pela dificuldade na troca das guias de pedidos de exames complementares e conseqüentemente na marcação de consultas de retorno, demandando um longo intervalo entre as consultas. Desta forma, o acompanhamento do paciente é comprometido. Diante disso, foi realizado um estudo transversal, descritivo, com abordagem qualitativa sobre a Gestão e Planejamento do Ambulatório. Durante a pesquisa, observou-se um grande fluxo de pacientes. Cada um desses pacientes passa por uma consulta inicial, e se necessário realização de exames, retira na recepção suas respectivas guias, marcando a consulta de retorno após realização dos exames. O número de guias é determinado por uma parceria entre o Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) e a Prefeitura Municipal de Araguari, que disponibiliza três tipos de guias: a azul, para exames de rotina; a rosa, para exames relacionados com hormônios; e a branca, para exames de ultrassonografia. Os pacientes que necessitam de guias precisam ir até o Ambulatório para retirá-las, sendo elas distribuídas por ordem de chegada. Entretanto, o número de guias é insuficiente para a quantidade de pacientes atendidos por mês. Diante disso e do fato também de que as guias não são distribuídas cronologicamente para aqueles pacientes que foram consultados primeiro, muitos deles são prejudicados pois demoram para realizar os exames e conseqüentemente demoram para a consulta de retorno. Uma maneira de solucionar os problemas encontrados na gestão do Centro Ambulatorial Dr. Romes Nader seria a implantação de uma lista eletrônica tomando por base a ordem de atendimento. Para implantar essa lista eletrônica seria necessário que o software fosse integrado com o telefone de contato dos pacientes, havendo o envio de mensagem de texto no formato SMS, alertando o paciente sobre a oferta da guia e a necessidade de buscá-la dentro de um intervalo de tempo. Caso esse tempo venha a ser desrespeitado, o próximo da lista passa a ter direito sob a guia. Esta é uma forma de viabilizar a gestão operacional, com uma redução do intervalo entre as consultas e o seguimento ambulatorial do paciente.

**Palavras-chave:** Gestão pública em saúde, Satisfação do consumidor, Planejamento em saúde.

<sup>75</sup> graduando do curso de Medicina - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: carolbarbosasa@gmail.com

## GRUPO DE SALA DE ESPERA DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIEL TERCENIO SOARES <sup>76</sup>, ANAELIZA DOS SANTOS E OLIVEIRA, PRISCILLA LARISSA SILVA PIRES, DANIELA MARGARIDA FERREIRA DA SILVA, NATALIA BRUNA TISCHLER, MARCOS MARTINS DA COSTA, EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

### Resumo:

**Introdução:** O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres. No Brasil este tipo de câncer é o mais incidente em todas as regiões com exceção da região Norte. É visto como uma experiência que traz medo às mulheres além de angústia, insegurança e preocupação. Estudos apontam que grupos que trabalham na perspectiva do empoderamento levam ao fortalecimento da autoestima e descoberta de novas perspectivas de vida para cada uma. **Objetivo:** Analisar as atividades de sala de espera e levantar as principais percepções, conhecimentos e vivências das pacientes e acompanhantes no processo de adoecimento do câncer de mama. **Metodologia:** A vivência dos discentes de enfermagem no acompanhamento de grupo de sala de espera de pacientes com diagnóstico de câncer de mama coordenado pelo residente de Psicologia do Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Uberlândia da Universidade Federal de Uberlândia, foi o cenário para o desenvolvimento deste estudo, que ocorreu entre os meses de abril e maio de 2017. Nas atividades de orientações em sala de espera foram analisadas as falas de pacientes e seus acompanhantes. **Resultados:** A partir das falas dos pacientes e acompanhantes evidenciam-se alguns fatores importantes para eles que parecem ajudar na condução do quadro clínico como a religião, suporte familiar e aspectos individuais. A religião é vista na maioria dos discursos como um aspecto que ajuda no enfrentamento do câncer, em suma é o discurso que mais se repete nas falas, independentemente da religião. Outro aspecto que aparece com uma constância nas falas é a importância do suporte familiar contribuindo para a melhor condução do caso, até as pacientes que não receberam tal suporte consideram importante o apoio do seio familiar nesse momento delicado. Um último aspecto que se repete nas indagações do grupo são as forças individuais, suas vontades, ou seja, mecanismos subjetivos que faz com que ela persevere no tratamento. Além desses aspectos outros fatores apareceram no discurso dos participantes como o preconceito sofrido pela doença ou desconhecimento dela por parte de outros sujeitos e a preocupação da paciente com outros membros familiares mesmo no momento de seu adoecimento. **Conclusão:** O grupo de sala de espera permite a exteriorização de sentimentos e sentidos do paciente ou acompanhante sobre o processo da doença, além disso, permite a troca de experiências fortalecendo o enfrentamento do câncer de mama através da fala e escuta, estabelecendo-se assim uma ferramenta importante no enfrentamento da patologia. A participação do acadêmico em atividades de educação em saúde favorece o processo ensino/aprendizagem e conseqüentemente a formação profissional.

**Palavras-chave:** câncer de mama, grupo, sala de espera.

<sup>76</sup> Graduando do Curso de Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: gabriel.terencio@hotmail.com

## GRUPOS DE COMBATE AO TABAGISMO NO TERRITÓRIO DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

NATALIA BRUNA TISCHLER<sup>77</sup>, GABRIEL TERCENIO SOARES, GERUZA TOMAZ FARIA, ROBERTA BERNARDES DA SILVA

### Resumo:

**Introdução:** O tabagismo é um problema global associado a questões biológicas, psicossociais e comportamentais, estando associado ao desenvolvimento de doenças com elevado grau de morbimortalidade. Diante disso, o Brasil tem se destacado no combate ao tabagismo envolvendo ações de prevenção, redução da disponibilidade e acesso ao tabaco e ações de cessação do tabagismo. Nesse contexto, as unidades de saúde tem em um de seus pilares a necessidade de promover ações de promoção de saúde tendo em vista os determinantes sociais de saúde em seu território. **Objetivo:** Apresentar a experiência de um grupo de tabagismo desenvolvido em uma Unidade Básica da Estratégia Saúde da Família do município de Uberlândia/MG. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência obtido das vivências de um grupo de tabagismo em uma unidade de saúde. Foram realizados sete encontros, entre os meses de julho e dezembro de 2016, iniciado com 20 participantes que contou com o apoio de alunos de enfermagem que compõe o PET (Programa de Educação Tutorial) saúde sob supervisão da enfermeira da unidade e profissionais do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família). **Resultados:** Foram realizadas rodas de conversa com orientações, aplicação do Teste de Fagerstrom que indica o grau de dependência de nicotina, realização de consulta médica para alguns casos, entrega de adesivos de nicotina, apoio psicológico e nutricional, além do apoio de um profissional das Práticas Integrativas e Complementares que ensinou sobre meditação terapêutica. Sobre os motivos para o uso do tabaco destacaram-se problemas familiares, desemprego, ansiedade, nervosismo e isolamento social. Um fato preocupante para eles é o medo de ganhar de peso com o abandono do tabagismo. Dentre as motivações para continuar no processo ressaltou-se a melhora da qualidade de vida, melhor aceitação no seio familiar e social, além da possibilidade de influenciar outros a suspenderem o uso. Na condução do grupo, dois participantes conseguiram diminuir as miligramas de nicotina dos adesivos e ao final, um relatou ter abandonado totalmente o uso. A falta de disponibilidade do medicamento que auxilia na redução do tabagismo foi um fator que pode ter contribuído para os quadros ansiosos relatados pelos participantes. **Conclusão:** Ações como esta são importantes para melhoria da qualidade de vida da comunidade onde o apoio de uma equipe multiprofissional proporciona uma condução efetiva das ações. Além disso, a vivência para o discente de enfermagem, enquanto aluno petiano, proporciona o contato com a realidade profissional futura e promove reflexões sobre a prática. **Palavras-chave:** Promoção da Saúde. Estratégia Saúde da Família. Tabagismo.

<sup>77</sup> Graduanda do Curso de Bacharel e Licenciatura em Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: natalia\_tischler@hotmail.com

## HENRI WALLON COMO INSPIRAÇÃO PARA A PRÁTICA EDUCACIONAL EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ANA VITÓRIA CARDOSO DE LIMA<sup>78</sup>, LUANA DE ASSIS SILVA, CÍNTIA PEREIRA DOZONO DE ALMEIDA

### Resumo:

**Introdução:** Henri Wallon analisa o desenvolvimento das crianças a partir de seus domínios afetivo, cognitivo e motor, considerando cada um fundamental para o crescimento. Defende que o processo de evolução depende tanto da capacidade biológica da criança quanto do ambiente, que a afeta de alguma forma. Por isso, afirma que a cultura geral aproxima os homens, pois permite a identificação de uns com os outros. Para ele, o meio social e a cultura constituem as condições, as possibilidades e os limites do desenvolvimento do organismo, sendo assim, a criança precisa ser entendida em seu contexto. **Objetivo:** Apresentar uma experiência de aplicação da teoria de Wallon a um grupo de crianças entre 5 e 12 anos por meio de uma atividade que visa promover a interação e afetividade. **Metodologia:** Esta pesquisa baseou-se em uma estratégia qualitativa de caráter descritivo, por meio de pesquisa bibliográfica e de campo. **Resultados:** A pesquisa de campo ocorreu em uma instituição que abriga crianças e adolescentes em situação de risco, onde uma das autoras é bolsista de um Projeto de Extensão universitária. Inspiradas em seus estudos sobre Wallon, as pesquisadoras planejaram uma atividade para aplicação no campo de pesquisa. A atividade-brincadeira foi apresentada às crianças como: "a caixinha da afetividade". Nela havia pedaços de papéis com as palavras "abraço", "carinho", "dançar com um amigo", dentre outras formas de interação social que valorizam os domínios afetivo, cognitivo e motor de modos diversos. Cientes da importância do ambiente para o processo de evolução das crianças, as pesquisadoras convidaram a equipe técnica e outros funcionários a juntarem-se à atividade. A interação gerou um clima de afetividade que se acredita motivador para episódios semelhantes acontecerem naturalmente, constituindo um ambiente que afeta positivamente o desenvolvimento das crianças. As crianças foram então desafiadas a escrever em folhas de papel situações que as afastam das pessoas, numa forma de desabafo. A inspiração para esta etapa foi a defesa de Wallon da existência de uma cultura geral, que permite a identificação mútua e aproxima as pessoas. Ao compartilhar seus "desabafos", as crianças se identificaram mutuamente, o que gera empatia e a proximidade. Como conclusão da atividade, foi servido um lanche em que todas as crianças reunidas foram estimuladas a dividir o alimento; o propósito das educadoras em pesquisa era uma vez mais contribuir com um meio social que amplia as possibilidades de desenvolvimento pleno. **Conclusão:** Os princípios defendidos por Wallon mostraram-se contributivos à prática educacional ao serem aplicados em uma atividade de Projeto de Extensão. O público selecionado para a atividade, acompanhado a médio e longo prazo pela pesquisadora estagiária na instituição, é caso concreto do quanto o meio social é influente na determinação de possibilidades e limites do desenvolvimento infantil.

**Palavras-chave:** afetividade; desenvolvimento; extensão universitária; psicologia; Wallon.

<sup>78</sup> Graduanda do curso de Pedagogia - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: anavitoriac\_lima@hotmail.com

## HIPERTENSOS SEDENTÁRIOS TEM BAIXO NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA

FERNANDA FLORÊNCIO DOS ANJOS<sup>79</sup>, ANDRÉ LUIZ FERREIRA, LEANDRO TEIXEIRA PARANHOS LOPES, WALLEEN SILVA JUNIOR, ALEXANDRE GONÇALVES

### Resumo:

**Introdução:** Recentes estudos comprovam que um estilo de vida pouco ativo é um grande fator de risco para o surgimento de várias patologias, como hipertensão arterial. Esta, por sua vez, vem sendo a principal causadora dos acidentes cardiovasculares e as doenças coronárias. Tal fato leva a uma diminuição acentuada da qualidade de vida desta população. Por outro lado, o exercício físico apresenta-se como o principal preventivo e tratamento não farmacológico para esta patologia. Portanto, é necessário urgentemente a conscientização da população a respeito desta relação e a adoção de políticas públicas voltadas para o público atingido, com medidas preventivas que possam melhorar a qualidade desta população. Quando se relaciona a adoção de práticas de exercícios físicos e a hipertensão arterial, verifica-se haver forte correlação entre eles. Tal fato leva a hipótese de que hipertensos sedentários podem ter baixa qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar a qualidade de vida em sujeitos hipertensos sedentários através de questionário específico. **Metodologia:** Os participantes foram selecionados de modo aleatório, sendo 16 voluntários de ambos os sexos, hipertensos, sedentários, com idade entre 33 e 55 anos, sendo 23% participantes entre 33 a 38 anos de idade, 38% entre 39 e 43 anos, 8% entre 44 e 49 anos e 31% entre 50 e 55 anos. Os voluntários responderam a um questionário específico de qualidade de vida, MINICHAL Organização Mundial de Saúde (OMS), que além de perguntas relacionadas ao perfil dos voluntários, contém 17 perguntas que possibilita avaliar o estado mental, as manifestações somáticas, questões a respeito da prática de exercício e a sua influência na qualidade de vida dos participantes com diagnóstico de hipertensão. **Resultados:** No levantamento amostral dos 100% dos hipertensos, 10% foram identificados como tabagistas, 18% etilistas, 6% diabéticos, 10% obesos e 20% com colesterol alterado. De acordo com os resultados levantados 63% dos voluntários obtiveram índices baixos para classificação de sua qualidade de vida e somente 37% deles apresentaram índice elevado. **Conclusão:** De acordo com dados obtidos e resultados apresentados pode-se concluir que a maioria dos voluntários hipertensos sedentários possuem baixos índices para qualidade de vida. Sendo assim a hipertensão arterial pode ser considerada um fator influenciador direto sobre a qualidade de vida do ser humano.

**Palavras-chave:** Hipertensão, sedentarismo, qualidade de vida

<sup>79</sup> Especialista - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: fernanda\_educ@hotmail.com

## HUMANIZAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA EM AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

VINÍCIOS GODOI DE PAULA<sup>80</sup>, CÍNTIA PEREIRA DOZONO DE ALMEIDA

### Resumo:

**Introdução:** A humanização de estudantes dos cursos de saúde é um desafio crescente nas instituições de ensino superior. A formação de profissionais de Medicina Veterinária não foge a esse desafio, entendida a humanização nesse contexto como a sensibilização do profissional em respeito à vida, levando-se em conta os aspectos de sustentabilidade e esforços na promoção da saúde pública. Pfuetzenreiter e Zylbersztajn (2008) alertam que as escolas de veterinária não têm enfatizado a formação nesse setor. **Objetivo:** Apresentar uma ação de extensão universitária como estratégia de humanização de estudantes do curso de Medicina Veterinária. **Metodologia:** A terapia assistida por animais foi a ação de extensão proposta pelo pesquisador para ser realizada em instituições de longa permanência do município de Araguari. Seguindo os trâmites de registro institucional, um questionário para avaliação da atividade foi disponibilizado aos estudantes do curso de Medicina Veterinária que participaram da ação, sendo este o instrumento de coleta de dados desta pesquisa quanti-qualitativa. **Resultados:** A ação foi executada em 2 instituições da cidade, uma para idosos e outra para pessoas com deficiência. No 1o evento, ocorrido no dia 08 de abril, participaram 22 estudantes voluntários com 11 cães adestrados, para um público de aproximadamente 50 internos. Na 2a aplicação da proposta, realizada no dia 21 de abril, se envolveram 13 estudantes com 7 cães para um público de aproximadamente 30 moradores. 37% dos acadêmicos que participaram dessa ação devolveram o questionário preenchido. No que diz respeito à necessidade do estudante do curso de medicina veterinária passar por um processo de humanização 90,9% responderam que "sim, todos" e 9,09% "sim, alguns". Indagados se o evento extensionista contribuiu com a humanização enquanto médico veterinário em formação, 63,6% responderam que "sim, totalmente" e 36,4% responderam que "sim, bastante". Na última questão, única de caráter subjetivo, os estudantes descreveram como, após essa experiência, pensam que deva ser a atuação do médico veterinário no que diz respeito à humanização. 100% dos estudantes concordam que o médico veterinário não lida apenas com animais, mas também lida diretamente com seus donos, sendo, portanto, a humanização fundamental na formação. **Conclusão:** Através de projetos que buscam princípios solidários e demonstram respeito ao próximo, o que é comum entre as motivações das atividades de extensão universitária, o acadêmico do curso de Medicina Veterinária se torna mais preparado para exercer sua função social e profissional. A experiência de humanização como a aqui relatada, na percepção dos estudantes, melhora o indivíduo e proporciona uma integração social entre profissional e sociedade.

**Palavras-chave:** extensão universitária; humanização; instituições de longa permanência; medicina veterinária; terapia facilitada por animais.

<sup>80</sup> Graduando do curso de Medicina Veterinária - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: [viniciusgodoitnt@gmail.com](mailto:viniciusgodoitnt@gmail.com)

## I FÓRUM DE GESTÃO ACADÊMICA DO IMEPAC: UMA EXPERIÊNCIA DE CONSTRUÇÃO COLETIVA DE POLÍTICA DE PROFISSIONALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOCENTE

CÍNTIA PEREIRA DOZONO DE ALMEIDA<sup>81</sup>, REJANE CRISTINA RUBIO RODRIGUES DA CUNHA, LUCILLE GARCIA GOMES,

### Resumo:

**Introdução:** A valorização profissional pode ser compreendida como um reconhecimento em mérito e desempenho dos colaboradores no contexto de empresas e organizações. Uma política institucional de valorização docente, em uma instituição de ensino superior privada, torna-se peça estratégica na gestão acadêmica. **Objetivo:** Apresentar o I Fórum de Gestão Acadêmica do IMEPAC como uma experiência inaugural de construção coletiva da Política de Profissionalização e Valorização Docente, estruturada em 3 eixos: aperfeiçoamento docente continuado; avaliação da atuação docente; reconhecimento e valorização docente. **Metodologia:** Dentre as metodologias de pesquisas quanti-qualitativas, a pesquisa-ação é aquela em que os pesquisadores descrevem e avaliam a própria prática, sendo utilizada em administração, mudança organizacional, dentre outros. A presente pesquisa foi desenvolvida no contexto da prática profissional das autoras, que compõem o E-LABORE, Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico do IMEPAC. **Resultados:** O convite à participação do I Fórum foi enviado aos 186 docentes da instituição, via e-mail, no dia 22/11/2016 e foram confirmadas 35 presenças (19%), comparecendo ao Fórum que ocorreu entre as 17h30 e 19h00 do dia 1º/12/2016, 34 pessoas. Foi apresentada aos presentes uma lista com 34 atributos de boas práticas docentes, em um formulário interativo, de modo que os participantes, por meio de computadores portáteis, opinaram sobre a relevância de cada um dos atributos previamente elencados, valorando-os em escala de 1 a 5. Os resultados foram compartilhados em tempo real no Fórum. Vale dizer que os atributos foram organizados em 6 categorias: práticas pedagógicas; atividades docentes complementares; formação continuada; publicações, patentes e premiações; orientações e bancas; e exercício da atividade de gestão acadêmica. Dos 34 atributos, 55% foram valorados pela maioria dos participantes do Fórum com escala máxima de 5. A valoração da escala de 2 a 5 alcançou 88,3% dos atributos e a escala de 1 foi pontuada em apenas 11% dos atributos – e pontuado por único participante. O atributo com maior número de participação valorando em escala 5 (85,3%) foi o referente a “Disponibilização do Plano de Ensino (PE) e Cronograma no Portal no início de cada semestre”. Os atributos “Desenvolvimento e/ou adoção de atividades acadêmicas com metodologias ativas” e “Participação em Aperfeiçoamento Docente Continuado (ADC) e demais atividades promovidas pela instituição” foram ambos valorados na escala 5 com 76,5%. **Conclusão:** Este resultado reforça a sintonia entre o grupo de participantes e a relevância dos atributos listados, especialmente no que se refere ao compartilhamento do PE e Cronograma, à adoção de metodologias ativas e participação em ADC, o que indica uma expressiva concordância com a proposta institucional de valorização docente e, ainda, o ganho por reconhecerem-se parte do processo.

**Palavras-chave:** ensino superior; gestão acadêmica; pesquisa-ação; trabalho docente; valorização profissional.

<sup>81</sup> Doutora em Educação Escolar - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: cidozono@yahoo.com.br

## IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE CONTROLE DE QUALIDADE EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

*ELIANA DONIZETTI BORGES ALVES<sup>82</sup>, LUCIENE NAVES DE ALMEIDA, NORMA CRISTINA DE SOUSA, HERBERT CRISTIAN DE SOUZA*

### Resumo:

**Introdução:** Grande parte dos diagnósticos e decisões terapêuticas são dependentes dos resultados emitidos pelos Laboratórios de Análises Clínicas, o que demonstra a importância de implantação de controles de qualidade para manter a fidelidade dos laudos. A fase pré-analítica dentro de um laboratório de Análises Clínicas envolve processo de coleta de espécimes biológicas e informações aos pacientes sobre os exames solicitados, é considerada crítica, pois nela se concentra a maior quantidade de erros, em torno de 45% a 68% e poucos são os processos de rotina para detectar a não conformidade nesta etapa, enquanto que as outras fases, analítica e pós-analítica, são diretamente dependentes da fase pré-analítica para que possam ser realizadas com segurança e confiabilidade.

**Objetivo:** Avaliar a implantação de um do Programa de Controle da Qualidade na redução de indicadores de não conformidades em um Laboratório de Análises Clínicas de Araguari (MG).

**Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional, retrospectivo e com abordagem quantitativa sobre os procedimentos da fase pré-analítica de um Laboratório de Análises Clínicas situado no município de Araguari (MG). Os dados foram coletados entre os anos de 2014 a 2016, por meio de controles internos de qualidade. Os dados são apresentados em duas etapas, a primeira no ano de 2014, sem a implantação do Programa de Controle da Qualidade SGQ (Sistema de Gestão de Qualidade) e, a segunda, após dois anos da implantação do Programa.

**Resultado:** Observou-se que no ano de 2014, antes da implantação do SGQ, a média de coleta foi de 4.177, com a apresentação dos seguintes erros: lipemia (0,65%); tubo errado (0,98%); hemólise (1,29%) e volume inadequado (1,26%). Já no ano de 2015 foi iniciada a implantação do Programa de Controle da Qualidade SGQ, onde foram desenvolvidos treinamentos e acompanhamentos do desempenho dos funcionários envolvidos na fase pré-analítica. Neste ano a média de coletas foi de 4.419, com a apresentação dos seguintes erros: lipemia (0,39%); tubo errado (0,67%); hemólise (0,89%) e volume inadequado (0,83%). Já após a implantação do Programa, em 2016, houve a redução significativa dos indicadores de não conformidade. Neste ano a média de coletas foi de 4.602, com os seguintes indicadores não conformes: lipemia (0,18%); tubo errado (0,25%); hemólise (0,24%) e volume inadequado (0,22%).

**Conclusão:** A redução dos indicadores se deu após a implantação do Programa de Controle da Qualidade SGQ, com consequente adequação das técnicas laborais dos colaboradores, o que gerou impacto positivo da fase pré-analítica e, consequentemente nas fases analítica e pós-analítica. Com a melhoria da qualidade evita-se desperdícios e redução de custos, aumentado, assim, a produtividade.

**Palavras-chave:** Análises Clínicas; Controle de Qualidade; Indicadores de não conformidade.

<sup>82</sup> Graduando do curso de FARMÁCIA - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: elianadba@gmail.com

## INCIDÊNCIA DE ENTEROCOLITE NECROSANTE EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL ESCOLA DE UBERLÂNDIA ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2016

CAMILA DE MORAIS RODRIGUES<sup>83</sup>, REJANE SOUSA ROMÃO, LARISSA FERREIRA MOTA, CRISTIANE MARTINS CUNHA

### Resumo:

**Introdução:** A enterocolite necrosante consiste em uma inflamação grave do trato gastrointestinal e acomete, sobretudo, recém-nascidos (RN) pré-termos (entre 5% e 15% dessa população). A prematuridade é o principal fator de risco, uma vez que, nessa fase, o sistema gastrointestinal do bebê ainda é imaturo e sujeito à ação de agressores que provocam reações inflamatórias, proliferação e colonização bacteriana, culminando com necrose de coagulação das áreas afetadas. Dentre os sinais e sintomas, podem ser destacados: intolerância à alimentação enteral, enterorragia, distensão abdominal, diarreia, sepse, choque séptico, entre outros. Essa complicação pode resultar em estenose no seguimento acometido ou síndrome do intestino curto, e também está relacionada a elevadas taxas de mortalidade. **Objetivo:** Analisar a quantidade de ocorrências de enterocolite necrosante em recém-nascidos pré-termos internados em um determinado hospital escola do município de Uberlândia, entre os anos de 2007 e 2016. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória e retrospectiva realizada numa instituição hospitalar pública, referência em atendimentos de alta complexidade. Foi preenchido um formulário disponibilizado pelo setor de estatística do hospital, no qual foram solicitados os dados referentes à incidência de enterocolite necrosante em RN pré-termos internados no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2016. **Resultados:** No ano de 2007, 5 bebês obtiveram o diagnóstico de enterocolite necrosante; em 2008, foram 6; em 2009, 9 RN apresentaram a complicação; 4 pacientes foram acometidos pela doença em 2010; em 2011, 5 pré-termos; o número de afetados em 2012 foi 4; em 2013, 9 bebês tiveram enterocolite; 4 RN em 2014; em 2015, 10 pacientes foram acometidos; e, no de ano de 2016, foram 12 pré-termos. O número total de pacientes diagnosticados com a doença, entre os anos de 2007 e 2016, foi de 68 indivíduos. **Conclusão:** Levando-se em consideração a longa permanência característica das internações de RN pré-termos, em alguns anos o hospital escola registrou números expressivos de ocorrências de enterocolite necrosante em seus pacientes. O diagnóstico precoce da doença é fundamental para um melhor prognóstico; sendo assim, a equipe multidisciplinar responsável pelo bebê deve sempre buscar e adquirir domínio do conhecimento e atualizações de informações, estar atenta e agir imediatamente aos primeiros sinais e sintomas apresentados, a fim de evitar complicações e mortalidades neonatais.

**Palavras-chave:** Enterocolite necrosante; Pré-termo; Incidência.

<sup>83</sup> Graduanda do curso de Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: camilamrodri@hotmail.com

## **INCLUSÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-EJA: UMA ANÁLISE DA REALIDADE DOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ARAGUARI/MG**

MARISA FRANCISCA GALDEANO MARRA<sup>84</sup>, LAURICE MENDONÇA DA SILVEIRA, MARIA LUIZA DE BORBA ALVES,

### **Resumo:**

**Introdução:** Este trabalho aborda como se dá a inclusão escolar de alunos da Educação Especial na EJA - Educação de Jovens e Adultos, ambas discutidas no cenário nacional e contempladas enquanto políticas públicas de educação, tanto na Constituição Federal, quanto na LDB 9.394/96. A Educação Especial é considerada como modalidade de ensino transversal, perpassando por todos os níveis da Educação Básica, inclusive pela EJA. É notório que as várias formas de exclusão no espaço escolar conduzem a evasão escolar, fazendo com que muitos alunos abandonem não concluindo no tempo tido como certo, retomando já adultos as salas de aula, devido à necessidade de inserção social no mundo letrado, bem como no mercado de trabalho. Tal realidade nos remete a questionamentos como tem sido feita a inclusão desses alunos nas turmas de EJA. A realidade escolhida para realização deste estudo foi uma escola da rede municipal de Araguari (MG), que atende a jovens e adultos na modalidade EJA, possibilitando a inclusão de alunos com necessidades especiais.

**Objetivo:** Analisar as relações existentes entre a Educação de Jovens e Adultos e a Educação Especial, numa perspectiva inclusiva.

**Metodologia:** Considerando as interfases existentes entre EJA e a Educação Especial, este trabalhou buscou compreender as relações entre essas duas modalidades de ensino por meio do estudo bibliográfico de autores que tratam sobre o assunto; da legislação vigente e bancos de teses acadêmicas. A pesquisa proposta pode ser classificada como descritiva, pois procurar investigar como se formaliza a inclusão dos alunos da EJA com necessidades educacionais especiais. Foram realizados estudos de caso, sendo este um método que apresenta uma melhor compreensão das informações sobre o objeto pesquisado. Sendo realizadas também observações diretas e entrevistas abertas que permitiram uma visão ampliada sobre o assunto.

**Resultados:** Dos 230 alunos que frequentam a EJA nessa escola em 2017, 20 possuem alguma deficiência, onde a faixa etária é variável entre 15 a 70 anos, sendo 70% homens e 30% mulheres. Deficiências encontradas: intelectual, microcefalia, deficiências múltiplas e síndrome de Down. Os alunos são atendidos pelo AEE-Atendimento Educacional Especializado, ministrado por profissionais com formação específica atendendo à legislação vigente. A escola possui duas monitoras que atendem aos alunos com síndrome de Down.

**Conclusão:** Ao final deste trabalhos podemos observar que muitos desafios ainda precisam ser superados para que a educação inclusiva de fato se realize, tais como: eliminação de barreiras arquitetônicas, adoção de novas práticas educativas, oferta de equipamentos especializados e a constante formação de professores.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Inclusão.

<sup>84</sup> Mestranda em Educação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU.

E-mail do autor principal: marisagaldeano@hotmail.com

## INFLUÊNCIA DA MALTODEXTRINA SOBRE A GLICEMIA E PERFORMANCE NO TESTE DE 12 MINUTOS EM NADADORES FEDERADOS DA CIDADE DE ARAGUARI/MG

DANIELA DE SA SILVA<sup>85</sup>, PROF. ESP. ANDRÉ LUIZ FERREIRA, HUGORIBEIRO ZANETTI

### Resumo:

**Introdução:** Estudos tem demonstrado que a suplementação com carboidratos pode ocasionar melhora do desempenho físico durante a prática de exercícios físicos. No entanto, pouco é conhecido sobre tal resposta em nadadores. **Objetivo:** analisar o efeito da ingestão de maltodextrina sobre a glicemia e desempenho no teste de doze minutos em atletas federados de natação. **Métodos:** A amostra do estudo foi composta de dezesseis atletas, sendo todos os voluntários participantes da Federação Aquática Mineira, fisicamente ativos e que realizam quatro treinamentos semanais (volume entre 5.000 e 7.000 metros por dia). Todos os atletas foram submetidos a três protocolos experimentais de suplementação seguido de um teste de desempenho físico - teste de Cooper de 12 minutos (TC12). Os protocolos foram realizados em dias distintos com intervalo mínimo de 48 horas, sendo testadas as seguintes formas de suplementação: i) teste em jejum (TJ); ii) teste com utilização de placebo (TP); c) teste com suplementação de maltodextrina (TM). No TJ foi orientado aos atletas realizarem jejum noturno e, ao acordarem, irem diretamente realizar o experimento sem ingerir nenhum tipo de alimento. Já no TP e TM foi orientado manter a dieta normal (desjejum matinal), no entanto, trinta minutos antes do TC12 ingeriram uma bebida contendo suco em pó light zero açúcar no TP ou maltodextrina no TM. Para ambos, foi adicionado um grama de substância (placebo ou maltodextrina) por quilo de massa corporal do atleta em 300 mililitros de água. No TC12 foi orientado aos atletas nadarem a maior distância possível em 12 minutos no estilo crawl. A glicemia foi verificada antes e imediatamente após o TC12. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. Afim de verificar diferenças significativas no TC12 e na variação da glicemia (pós vs pré) foi utilizado a análise de variância (ANOVA) de uma entrada com post hoc de Tukey, tendo nível de significância quando  $p < 0.05$ . **Resultados:** Foi observado que não houve diferença significativa na distância nadada no TC12 independentemente da suplementação utilizada. No entanto, observa-se que houve diferença significativa na variação da glicemia entre TJ e demais condições ( $p = 0,02$ ) e entre TP e TM ( $p = 0,03$ ). **Conclusão:** Por meio dos resultados obtidos, pode-se concluir que a suplementação com maltodextrina não foi capaz de aumentar o desempenho físico, porém verificou-se que, com esse método, houve menor variação da glicemia comparada com os demais protocolos propostos.

**Palavras-chave:** Natação, Teste de Cooper, glicemia.

<sup>85</sup> Especialista - FACULDADE REDENTOR.

E-mail do autor principal: danisasilva@gmail.com

## INTERESSE E DISPONIBILIDADE PARA A PRESTAÇÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA PELOS FARMACÊUTICOS QUE ATUAM EM DROGARIAS NA CIDADE DE ARAGUARI/MG.

PAULA SEBASTIANA DA SILVA<sup>86</sup>, RAQUEL MARINHO SILVA, RITA ALESSANDRA CARDOSO

### Resumo:

Paula Sebastiana da Silva\*, Raquel Marinho Silva, Rita Alessandra Cardoso.

\*Acadêmica do Curso de Farmácia do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC.

Email para contato: paulasilvajc@gmail.com

**Introdução e Objetivo:** A Atenção Farmacêutica refere-se às atividades específicas do farmacêutico no âmbito da atenção à saúde. Segundo a Organização Pan-Americana de saúde, é a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis voltados para a melhoria da qualidade de vida. De acordo com a proposta de Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica, possui por finalidade aumentar a efetividade do tratamento medicamentoso, concomitante à detecção de problemas relacionados a medicamentos. O objetivo desta pesquisa foi caracterizar a prestação do serviço de atenção farmacêutica nas drogarias do município de Araguari/MG.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, realizada por meio de aplicação de um questionário aos farmacêuticos das drogarias localizadas na cidade de Araguari/MG. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística descritiva. Todos os participantes concordaram em participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

**Resultados:** Inicialmente, obteve-se uma relação das drogarias existentes na cidade junto à Vigilância Sanitária Municipal, em que constavam 48 drogarias, destas, oito foram excluídas, e duas drogarias que não contavam na listagem da Vigilância Sanitária Municipal foram incluídas uma vez que atendiam aos critérios de inclusão da pesquisa. Assim, totalizou-se 42 estabelecimentos participantes. A maioria dos farmacêuticos participantes (81%) desempenhava a função de responsável técnico, 67% eram funcionários registrados na função de farmacêutico, 19% eram sócios majoritários, e 14% eram gerentes farmacêuticos. Apenas 21% dos estabelecimentos participantes ofereciam o serviço de atenção farmacêutica em local apropriado e por meio de documentação adequada. Elevado percentual dos participantes (43%) alegou a falta de tempo como obstáculo para a prestação de atenção farmacêutica, outros 31% alegaram falta de estrutura física adequada ou mesmo falta de apoio por parte da empresa (14%). Além disso, a maioria sentia-se despreparada para oferecer o serviço.

**Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, conclui-se que poucas drogarias oferecem adequadamente o serviço de atenção farmacêutica no município de Araguari/MG. Portanto, mostra-se necessária uma reestruturação das drogarias, que muitas vezes objetivam prioritariamente a lucratividade nas vendas. É necessário também, que os farmacêuticos aprimorem o desempenho em sua atividade profissional, buscando se tornar profissionais diferenciados e capacitados para oferecer um serviço de atenção farmacêutica de qualidade.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: Atenção farmacêutica; Farmacêutico; Drogeria.

<sup>86</sup> GRADUANDA DO CURSO DE FARMÁCIA - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: paulasilvajc@gmail.com

## MANDIOCA, AIPIM OU MACACHEIRA

ALEXANDRA FERREIRA GONÇALVES<sup>87</sup>, MARIA LUIZA PIRES PEIXOTO, JENIFFER LORRANE HONORIO CORDEIRO, ANA LAURA MACHADO DE SOUSA, LARISSA ESTHER DE FREITAS DA SILVA, JULIANA RODRIGUES TOSTA, LUCIVÂNIA MARQUES PACHECO

### Resumo:

Mandioca, aipim ou macacheira

**Introdução:** A Língua Portuguesa sofreu influências de vários idiomas que deixaram marcas que acentuam a riqueza do vocabulário e da pronúncia do português. Entre os idiomas que influenciaram o português estão os indígenas e africanos, além dos europeus, como o francês e o italiano. A influência dessas línguas em cada região do país, aliada ao desenvolvimento histórico de cada lugar, fez com que surgissem regionalismos, expressões típicas de determinada região. Dessa forma, podemos ver que, no Brasil, um mesmo objeto pode ser nomeado por palavras diversas, de acordo com a região. Por exemplo, o semáforo pode ser designado por farol em São Paulo, e sinal ou sinaleiro no Rio de Janeiro. Descobrir os principais regionalismos, presentes nos diversos estados do Brasil é o objetivo deste aplicativo. **Objetivo:** Desenvolver um site em HTML (HyperText Markup Language) para de forma didática conhecer por meio audiovisual os diversos tipos de variações linguísticas, aplicado às crianças do Ensino Fundamental. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório qualitativo, desenvolvido por meio de linguagem de programação HTML para ambientes computacionais, com foco em montagem de sites. O desenvolvimento ocorreu entre os meses de fevereiro à abril do corrente ano, em uma Instituição de Ensino Superior no município de Araguari (MG). As variações linguísticas utilizadas foram o uso de falas regionais tendo em vista a amplitude de tipos de vocabulários da língua portuguesa, termos coloquiais e variação de registro. **Resultados parciais:** O site desenvolvido conta com páginas contendo informações relativas à variação linguística. O processo da informação ocorre em etapas, em sequência lógica de evolução. O site é apresentado de forma lúdica e pedagógica, de forma que o processo de ensino aprendizagem ocorra de forma autônoma. **Conclusão:** O desenvolvimento do site traz uma nova forma de evolução do processo de ensino aprendizagem, em que por meio de sistemas informatizados, os alunos de ensino fundamental têm a capacidade de conhecer novos tipos de linguagens regionais sem sair da sua cidade. Entendemos que uma das formas de metodologia que mais atrai os alunos, é aliando a informática com jogos atrativos, os quais facilitam o aprendizado e entendimento de variados conteúdos. Nosso objetivo é mostrar de fato que a variação linguística, não é algo que seja adequado ou inadequado, e sim estimular o respeito de variados sotaques e mostrar a diversidade linguística.

**Palavras-chave:** Variação Linguística Regionalismo Tecnologia

<sup>87</sup> Graduado do Curso de ABCDEFG - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: alehvux@gmail.com

## MODELO DE MÉDIA-VARIÂNCIA PARA SELEÇÃO DE ATIVOS FINANCEIROS

DERMEVAL MARTINS BORGES JUNIOR<sup>88</sup>, ,

### Resumo:

**Introdução e objetivo:** Um dos aspectos mais discutidos no que se refere à gestão de ativos diz respeito às teorias e modelos matemáticos desenvolvidos com a finalidade de disponibilizar aos investidores métodos confiáveis, que considerem risco e retorno, quanto à análise da viabilidade de investimentos no mercado financeiro. Isso porque existe, na contemporaneidade, uma quantidade significativa de ativos disponíveis em razão do aumento do número de empresas e da globalização da economia. Diante disso, técnicas que auxiliem na gestão dos riscos e na busca de maiores retornos financeiros ganham cada vez mais importância. Um dos principais modelos nesse sentido é o proposto por Harry Markowitz em seu estudo *Modern Portfolio Theory*, o qual possibilita ao investidor escolher ativos para uma carteira de modo a obter uma relação ótima entre retorno e risco. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa consiste em indicar a composição de uma carteira de mínima variância para as ações que compõem o Índice Bovespa (Ibovespa) por meio do modelo de média-variância de Markowitz.

**Metodologia:** Para encontrar a composição da carteira de ações com mínima variância para um dado retorno esperado, foi requerida a aplicação dos métodos de Pesquisa Operacional, especificamente a formulação de um problema de programação não-linear com base no modelo de média-variância de Markowitz. Para compor a amostra do estudo foram consideradas as 59 ações que compõem o Índice Bovespa (Ibovespa). Assim, foram coletados os preços de cotação dessas ações ajustados pela inflação no período de maio de 2015 a abril de 2016. Tais dados foram utilizados para o cálculo do retorno médio mensal de cada ativo, obtido através da variação das cotações nos diferentes períodos.

**Resultados:** Os resultados apontaram que a carteira de variância mínima para um dado retorno mensal de -0,63%, o qual representa o retorno médio do Ibovespa para o período estudado, conta com 19 das 59 ações consideradas na amostra, a saber, Ambev (ABEV3), BRF (BRFS3), CCR (CCRO3), Cemig (CMIG4), Cesp (CESP6), Embraer (EMBR3), Equatorial Energia (EQTL3), Estacio Participações (ESTC3), Fibria (FIBR3), JBS (JBSS3), Klabin (KLBN11), Lojas Americanas (LAME4), Lojas Renner (LREN3), Natura (NATU3), Pão de Açúcar CBD (PCAR4), Sabesp (SBSP3), Suzano Papel (SUZB5), Tractebel (TBLE3) e Weg (WEGE3). A variância da carteira ótima foi de 0,0278%, evidenciando assim os pressupostos da diversificação abordados por Markowitz, tendo em vista que a variância da carteira foi menor do que a dos ativos de forma isolada.

**Conclusão:** Destaca-se que os resultados aqui encontrados estão limitados ao modelo, amostra e período analisados. Para pesquisas futuras sugere-se a comparação entre a metodologia utilizada neste estudo com outras técnicas. Além disso, sugere-se a comparação com outros países e o uso de outros índices como benchmarks.

**Palavras-chave:** Teoria das Carteiras; Ibovespa; Programação não-linear

<sup>88</sup> Mestrando em Administração / Graduado em Administração - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: dermevaljr14@hotmail.com

## MODELO MURINO E RESPOSTA IMUNE DE INFECÇÃO ORAL POR NEOSPORA CANINUM

ELIVAINÉ DE SOUSA FREITAS ANJOS<sup>89</sup>, FERNANDO DOS REIS CARVALHO, MURILO VIEIRA DA SILVA, TIAGO WILSON PATRIARCA MINEO

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** *Neospora caninum* é um parasita pertencente ao filo apicomplexa, intracelular obrigatório com distribuição em todo o mundo, causa doença neuromuscular em cães e aborto em bovinos e conseqüentemente grandes perdas econômicas em todo o mundo. Entretanto os mecanismos que envolvem a interação parasito hospedeiro não estão claros. Os dados em modelos experimentais da resposta imune do hospedeiro tem sido baseados em inoculações intraperitoneais, mas é importante entender o mecanismo envolvido na resistência e susceptibilidade para infecção mimetizando a infecção natural. Estes estudo tem sido realizados em modelos murinos com infecção oral, devido a dificuldade de se obter cistos teciduais.

**MÉTODOS E RESULTADOS:** Fêmeas de camundongos C57BL/6 foram oralmente infectados por gavagem com  $3 \times 10^7$  taquizoitos vivos e eutasiados após 7, 14 e 21 dias após a infecção (p.i.) Foram coletados soros para detecção de anticorpos IgG. Os cérebros, pulmões, fígados e algumas partes do intestino, foram coletados e separados para dosagem de citocinas e quantificação de DNA específico. Os tecidos destinados a dosagem de citocinas foram preparados por homogenato. Para quantificação de DNA específico os tecidos separados foram macerados por nitrogênio líquido e utilizada a técnica de PCR em tempo real. As análises histológicas revelaram distintos padrões de reações inflamatórias nos tecidos analisados. Nota-se uma severa inflamação difusa que estava presente no fígado, pulmões e sistema nervoso central (SNC) com 7, 14 e 21 dias p.i, respectivamente. O parasitismo do SNC foi evidente com 21 dias p.i. podendo ser visualizado por coloração por HE nos tecidos. O intestino foi o primeiro foco de infecção, e o aumento da expressão de IFN- $\gamma$  foi observado 14 dias p.i. no duodeno proximal e jejuno distal, enquanto o aumento da produção de IL-10 foi detectado no duodeno e jejuno proximal com 21 dias pós infecção. Nos pulmões e fígado as citocinas IFN- $\gamma$  e IL-10 mostraram se elevadas no sétimo p.i. A expressão aumentada progressivamente do IFN- $\gamma$  no sistema nervoso central desde 7 dias p.i., enquanto a expressão de IL-10 foi observada somente 21 dias p.i.. Os níveis de IgG e as subclasses foram quantificadas pro ELISA e foram observadas crescentes níveis de IgG nas amostras de soro, o qual foram compostos de IgG2a quase não foi detectado, sugerindo uma predominância de uma resposta imune Th1 nesses animais diferente do que usualmente foram observados no protocolo intra peritoneal.

**CONCLUSÃO:** A infecção oral por *Neospora caninum* induz uma rápida colonização e inflamação em diferentes tecidos. Entretanto, nesse sentido nos podemos inferir que o modelo experimental aqui proposto apresenta uma ferramenta promissora para o estudo da imunopatogênese induzida por neosporose, nesse sentido, uma vez que pode mimetizar os danos nos tecidos vistos em animais domésticos e selvagens em modelo de infecção em laboratório.

**Palavras-chave:** *Neospora caninum*, IFN- $\gamma$ , IL-10, citocinas.

<sup>89</sup> Mestre - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: elivaine-freitas@hotmail.com

## NEGOCIAÇÃO COLETIVA COMO INSTRUMENTO DE DEFESA DA SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO

PAULA ARIANE FREIRE<sup>90</sup>, MARLON ALBERTO FERNANDES,

### Resumo:

Resumo: Observa-se no Brasil um processo de crise de proporções alarmantes. Este fato gera reflexos em diversos setores, como por exemplo, na manutenção de postos de trabalho. Logo, evidencia-se o adoecimento dos trabalhadores e a demissão em massa dos trabalhadores como efeito nefasto do colapso econômico. O ordenamento jurídico brasileiro tem dispositivo expresso, de fundamentalidade formal e material, que protege o empregado da despedida arbitrária, qual seja, o art. 7º, I, da CF. Logo, não há espaço ou abrigo para a chamada despedida arbitrária. Porém, não existe lei complementar que regule os efeitos da dispensa arbitrária ou a proíba em alguma hipótese específica. Assim, diante do problema econômico o empregador utiliza-se da demissão coletiva afim de produzir maior lucro e não há um marco que regule os direitos e as indenizações advindos desta prática no plano individual e muito menos no coletivo. Percebe-se que a dispensa coletiva é instituto de Direito Coletivo do Trabalho, logo imprescindível a participação do sindicato. Nesse contexto, a negociação coletiva aparece como escudo para proteger o pleno emprego, o trabalho decente, preservando a saúde do empregado, prevenindo gastos e prejuízos com absenteísmo e com o adoecimento ocupacional e minorando os efeitos da demissão dando, portanto, efetividade ao direito fundamental à proteção contra despedida arbitrária insculpido na Constituição da República. Objetivos: O presente trabalho pretende investigar como o instituto da negociação coletiva pode funcionar como mecanismo de compliance, e melhorar o ambiente e as condições de trabalho, de modo a melhorar o engajamento do trabalhador, prevenir o adoecimento deste, concretizar o direito fundamental à proteção contra despedida arbitrária amenizando o poder potestativo de demissão do empregador, evitando desemprego, absenteísmo e adoecimento. Métodos: os métodos utilizados são pesquisa bibliográfica e estudos de casos, numa análise comparativa. Resultados parciais: Há evidências de que a demissão em massa afeta não apenas os trabalhadores demitidos, mas a sociedade e até o comércio local em cidades menores. Pretende-se verificar em que medida a negociação coletiva pode melhorar o ambiente de trabalho e diminuir a rescisão contratual unilateral pelo empregador (demissões), o adoecimento do trabalhador e os suas deletérias consequências sociais, laborais e previdenciárias. **Palavras-chave:** Palavras-chave: negociação coletiva, saúde, condições de trabalho, adoecimento ocupacional, absenteísmo.

<sup>90</sup> Doutora em Ciências Sociais - IMEPAC - ARAGUARI.

E-mail do autor principal: paulafreire11@yahoo.com.br

## NEGOCIAÇÃO COLETIVA COMO INSTRUMENTO DE EFETIVIDADE DO DIREITO FUNDAMENTAL À PROTEÇÃO CONTRA DESPEDIDA ARBITRÁRIA NA DEMISSÃO COLETIVA

MARLON ALBERTO FERNANDES<sup>91</sup>, PAULA ARIANE FREIRE,

### Resumo:

Observa-se no Brasil um processo de crise de proporções alarmantes. Este fato gera reflexos em diversos setores, como por exemplo, na manutenção de postos de trabalho. Logo, evidencia-se o a demissão em massa dos trabalhadores como efeito nefasto do colapso econômico. O ordenamento jurídico brasileiro tem dispositivo expresso, de fundamentalidade formal e material, que protege o empregado da despedida arbitrária, qual seja, o art. 7º, I, da CF. Deve-se ter em mente que a subordinação inerente ao contrato de emprego, não retira do trabalhador os poderes e direitos de que é titular como pessoa humana, logo não são admissíveis condutas ou normas, ainda que regulamento empresarial, que venha a atentar contra a plena cidadania do trabalhador, esta não fica às portas da fábrica. Logo, não há espaço ou abrigo para a chamada despedida arbitrária. Porém, não existe lei complementar que regule os efeitos da dispensa arbitrária ou a proíba em alguma hipótese específica. Assim, diante do problema econômico o empregador utiliza-se da demissão coletiva afim de produzir maior lucro e não há um marco que regule os direitos e as indenizações advindos desta prática no plano individual e muito menos no coletivo. Percebe-se que a dispensa coletiva é instituto de Direito Coletivo do Trabalho, logo imprescindível a participação do sindicato. Na verificação, adequação e análise das situações díspares que regularmente se apresentam na relação de trabalho, é possível, pela negociação coletiva de trabalho, chegar a composições que revelem unidade, integração e efetividade. Nesse contexto, a negociação coletiva aparece como escudo para proteger o pleno emprego, o trabalho decente, preservando a saúde do empregado e minorando os efeitos da demissão dando, portanto, efetividade ao direito fundamental à proteção contra despedida arbitrária insculpido na Constituição da República. Objetivos: O presente trabalho pretende investigar como o instituto da negociação coletiva pode funcionar como mecanismo de compliance, criando um procedimento para a demissão coletiva afim de concretizar o direito fundamental à proteção contra despedida arbitrária amenizando o poder potestativo de demissão do empregador, evitando desemprego e o abalo social causado por este. Métodos: os métodos utilizados são pesquisa bibliográfica e estudos de casos, numa análise comparativa. Resultados parciais: Há evidências de que a demissão em massa afeta não apenas os trabalhadores demitidos, mas a sociedade e até o comércio local em cidades menores. Pretende-se verificar em que medida a negociação coletiva pode melhorar o ambiente de trabalho e diminuir a rescisão contratual unilateral pelo empregador (demissões).

**Palavras-chave:** Negociação coletiva, demissão em massa, direitos fundamentais, proteção do pleno emprego.

<sup>91</sup> ESPECIALISTA - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: marlon.a.fernandes@gmail.com

## NOÍIS É JECA MAIS É JOIA

LAISLA CRICIA RIBEIRO DURÃES <sup>92</sup>, NAYARA FERNANDES, ANDREIA REGINA DA SILVA, LORENA SALES DUARTE, REBECA RAYSSA FERREIRA, MILENA APARECIDA DE OLIVEIRA, LUCIVANIA MARQUES PACHECO

### Resumo:

#### NÓIS É JECA MAIS É JÓIA

**Introdução:** A língua é o maior instrumento de comunicação e de interação entre os indivíduos. Ela está sempre mudando de acordo com as condições sociais, culturais, regionais e históricas dos falantes, dando origem às Variações Linguísticas. Os dialetos representam um exemplo de Variação Linguística. O dialeto é a variedade de uma língua própria de uma região ou território. O dialeto caipira, por exemplo, é um dialeto falado pela população do interior do estado de São Paulo, em partes do Paraná, de Minas Gerais, do Mato Grosso, de Goiás e do Nordeste brasileiro. “Kaai” “pira” na língua indígena significa o que vive afastado – a fala caipira surgiu a partir de elementos da língua tupi misturados com outras línguas como a africana e a castelhana e elementos do português do século XV e XVI. O dialeto representa uma variedade da língua e não deve ser desrespeitado, pois representa as manifestações culturais, sociais e históricas de um povo. Sabemos que existem várias maneiras de falar e devemos saber escolher o momento certo de usar cada tipo de fala. Quanto à escrita sabemos que existem determinadas situações em que a variedade padrão, ou norma culta, é a melhor opção, aquela que estabelece maior sintonia entre os interlocutores. Em momento algum devemos ser preconceituosos com a maneira de falar de cada pessoa ou grupo de pessoas.

**Objetivo:** Desenvolver um aplicativo mobile para aprendizagem de variações linguísticas aplicado a crianças do Ensino Fundamental.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório qualitativo, desenvolvido por meio de linguagem Java Mobile para ambientes mobile, com foco em gameificação. O desenvolvimento ocorreu entre os meses de fevereiro a abril de 2017 em uma Instituição de Ensino Superior de Araguari (MG). As variações linguísticas utilizadas foram as do dialeto “caipira”, gírias e termos coloquiais.

**Resultados parciais:** O processo de gameificação ocorre em etapas de sequência de evolução, em que o aluno deve escolher a alternativa de acordo com a imagem representada. Ao final, é apresentado o resultado de forma lúdica e pedagógica, de forma que o processo de ensino aprendizagem ocorra de forma autônoma.

**Conclusão:** O desenvolvimento do aplicativo de gameificação traz uma nova forma de evolução do processo de ensino aprendizagem, em que por meio de sistemas informatizados, o aluno de ensino fundamental tem a capacidade de aprender jogando.

**Palavras-chave:** Variação linguística. Novas tecnologias, Ensino de língua materna.

**Palavras-chave:** Variação linguística. Novas tecnologias, Ensino de língua materna.

<sup>92</sup> Laisla Cricia Ribeiro Durães - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: laislacricia3@hotmail.com

## NÓIS VAI JOGAR, NÓS VAMOS APRENDER

NATÁLIA MEDEIROS DE ALMEIDA<sup>93</sup>, BRUNA BEATRIZ ALVES SANTOS, JESSICA PINHEIRO DE SOUZA, GABRIELLA FERREIRA BORGES, BEATRIZ BRANDÃO COSTA, YASMIM BARBOSA GUIMARÃES, LUCIVÂNIA MARQUES PACHECO

### Resumo:

#### NÓIS VAI JOGAR, NÓS VAMOS APRENDER

Introdução: A linguagem possui suas variantes formal e informal, que são utilizadas em contextos ou situações distintas de comunicação. A linguagem formal está pautada no uso das normas gramaticais, a linguagem informal ou coloquial representa a linguagem cotidiana, ou seja, espontânea, regionalista e despreocupada com as normas gramaticais. É importante saber diferenciar essas duas variantes e o momento correto de usá-las. É mais importante, ainda, respeitar os que não têm conhecimento do padrão formal. Objetivo: Desenvolver um aplicativo mobile para aprendizagem de variações linguísticas aplicadas às crianças do Ensino Fundamental. A pesquisa desenvolvida a partir da Metodologia da Problematização, temos como campo de estudo os jovens, que fazem uso de computadores e aparelhos celulares. Observando que cada vez mais os jovens estão utilizando essa tecnologia, e uma grande maioria apenas com o conhecimento básico sobre a máquina, fora observado que esse desconhecimento poderia acarretar em momentos inadequados, podendo ou não ser inadmissíveis. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório qualitativo, desenvolvido por meio de linguagem Java script para ambientes mobile, com foco em gameficação. As variações linguísticas utilizadas foram uso da linguagem formal e informal da variação de registro. Como este trabalho será desenvolvido através da Metodologia da Problematização. Resultados parciais: O aplicativo desenvolvido conta com a introdução. O processo de gameficação ocorre em etapas em sequencia lógica de evolução, em que o jogador/aluno deve escolher as respostas de acordo com as perguntas que são apresentadas. Ao final, é apresentando o resultado do jogador. Como ainda estamos em fase de desenvolvimento do trabalho, temos apenas dados relacionados ao campo de observação onde é evidente que o conhecimento linguístico é precário, ou seja, momentaneamente em meio à tecnologia sempre se superando, com uma população desatualizada em vista do desenvolvimento avançado da tecnologia. Dessa forma, as observações nos conduziram ao delineamento do seguinte problema de investigação: Como melhorar o conhecimento juvenil na área de variação de registro, sem ao menos terem o principio da língua portuguesa formal? Conclusão: O desenvolvimento do aplicativo de gameficação traz uma nova forma de evolução do processo de ensino aprendizagem, em que por meio de sistemas informatizados, o aluno de ensino fundamental tem a capacidade de aprender jogando.

Palavras-chave: Variação linguística. Novas tecnologias, Ensino de língua materna.

**Palavras-chave:** Variação linguística. Novas tecnologias, Ensino de língua materna.

<sup>93</sup> Graduando o Curso de Pedagogia - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - IMEPAC.

E-mail do autor principal: nataliamedeiros287@gmail.com

## O DESENVOLVIMENTO DO PRAZER PELA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A PRÁTICA DE ESTAGIÁRIAS NO PROJETO DE EXTENSÃO

MARIA CLARA NEVES FERREIRA<sup>94</sup>, AMANDA FIDELIS RIBEIRO JUNQUEIRA, CÍNTIA PEREIRA DOZONO DE ALMEIDA

### Resumo:

**Introdução:** Debates teóricos sobre o desenvolvimento do prazer pela leitura na educação infantil destacam a formação da criança-leitora como um dos objetivos das práticas escolares. Como, porém, atingi-lo? **Objetivo:** Apresentar a estratégia de 2 acadêmicas do curso de Pedagogia, estagiárias no Projeto de Extensão "Educação Social" para desenvolver o prazer da leitura em crianças de 4 e 5 anos. **Metodologia:** A pesquisa-ação é a metodologia que fundamenta este trabalho por priorizar técnicas de investigação que descrevem uma ação cujo fim é aprimorar a prática (TRIPP, 2005). A fundamentação teórica são leituras e debates promovidos, em especial, por 2 disciplinas: "Literatura Infanto-Juvenil" e "Laboratório e Oficinas Pedagógicas", respectivamente nos 3º e 5º períodos da graduação. O estágio em foco está atrelado a uma bolsa de 20h semanais, que lhes propicia serem as professoras regentes das 2 turmas da Escola de Educação Infantil do "Educação Social" no bairro Novo Horizonte, função a qual foi assumida por uma em fevereiro de 2016 e pela outra em fevereiro de 2017. **Resultados:** O hábito de contar histórias esteve presente na prática das estagiárias desde o início, porém os alunos não demonstravam interesse: a maioria ficava dispersa, atrapalhando os 10% que tentavam acompanhar. No Dia Nacional do Livro Infantil (18/04), uma estratégia de roda de conversa foi desenvolvida pelas estagiárias, na parte externa da escola, com uma pequena exposição de livros ao alcance dos discentes, para que pudessem ter mais contato com o universo literário. Os alunos tiveram a oportunidade de escolher um livro e contar sua própria história a partir das ilustrações e imaginação. Essa experiência foi muito rica e divertida, tanto para os alunos quanto para as professoras, pois foi nítida a animação e o envolvimento de todos na atividade. A partir deste dia a mudança de comportamento foi notável; os alunos passaram a se interessar por histórias, inclusive começaram a pedir para ouvi-las e também para contá-las aos colegas, fazendo com que a hora da leitura deixasse de ser monótona e passasse a ser envolvida em prazer. Desde então, o número de alunos que acompanham as leituras aumentou para 94%. **Conclusão:** Esse é um resultado de curto prazo. Pode ser apenas um impacto da experiência do dia 18/04. Contudo, as estagiárias têm como prioridade manter este envolvimento quase total na rotina da contação de histórias e já perceberam que a repetição de livros é um fator desestimulador. Como educadoras, possuem um olhar voltado para o futuro das crianças, cientes de que lidam com uma comunidade desfavorecida, sem acesso ou privada do conhecimento literário. Oportunizar novos caminhos, mostrando através da leitura que a realidade pode ser transformada, é inspiração maior das estagiárias que sabem que o desenvolvimento do prazer pela leitura na educação infantil há de refletir-se na vida adulta, tornando-os pessoas melhores holisticamente.

**Palavras-chave:** educação infantil; extensão universitária; leitura; literatura infantil.

<sup>94</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: mariaclaraneves.f@gmail.com

## O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E SEUS BENEFÍCIOS.

JÚLIA NUNES PEREIRA<sup>95</sup>, ANA VITÓRIA QUEIROZ SILVA, DAYANE GONÇALVES FELISBINO, FERNANDA ALVES DANTAS, FERNANDA TELES GOMES, NAYNE ASSIS SILVA REIS DA FONSECA, JULIANA PENA PORTO

### Resumo:

O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E SEUS BENEFÍCIOS.

Júlia Nunes Pereira

Graduanda do Curso de Enfermagem da UFU

julia.pnunes25@gmail.com

Dr. Juliana Pena Porto

Professora Orientadora do Curso de Enfermagem da UFU

**Introdução:** Um dos grandes desafios observados no cenário atual é o crescente aumento da população idosa e consequente aumento da prevalência de doenças crônicas e incapacitantes, além de uma mudança de paradigma na saúde pública. Dessa forma, é importante pensar e planejar ações que visem melhoras da saúde nesse âmbito, promovendo assim um envelhecimento saudável. **Objetivo:** Promover ações de educação em saúde que visem proporcionar ao idoso envelhecimento saudável e manutenção da capacidade funcional.

**Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, realizado no mês de Maio no ano de 2017 por discentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) participantes do projeto de extensão intitulado "Programa de Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida para a Terceira Idade – UNAI/UFU" da Faculdade de Medicina, aprovado pelo edital MEC Proex 2014/2015 com um grupo de idosos com mais de 50 anos, na Universidade Federal de Uberlândia. A carga horária total do curso é de 360 horas. O programa tem duração de um ano letivo – de acordo com o calendário acadêmico da UFU. Foram abertas 100 vagas para a população idosa de Uberlândia, seguindo o critério de ordem de inscrição e a prioridade para pessoas mais idosas.

**Resultados:** Foi realizada uma aula interativa, do tipo grupo de discussão sobre o envelhecimento saudável e os principais passos para se obtê-lo. Foram utilizados slides com linguagem objetiva e de fácil entendimento adequada para o público alvo. Além disso, foram discutidos conceitos sobre capacidade funcional, independência e autonomia. Um dos slides mostrou em forma de cartilha dez dicas de como atingir o envelhecimento saudável, além de um mapa conceitual com palavras chaves para manter uma capacidade funcional preservada. Os idosos demonstraram-se atraídos e a todo o momento interromperam a apresentação com várias perguntas e comentários. Ao dá-los orientações para alcançar os temas propostos, mostraram-se interessados a mudarem seus hábitos para atingir uma vida saudável e muitos relataram o desconhecimento sobre os assuntos e o quanto é relevante conhecer e coloca-los em prática. O entusiasmo dos idosos estudantes permitiu um desenvolvimento com facilidade e êxito.

**Conclusão:** O projeto viabiliza amplificação do conhecimento multidisciplinar não somente para os idosos, mas também para a sociedade em geral, pelo fato de serem disseminadores das informações

<sup>95</sup> Graduanda no Curso de Enfermagem da UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: julia.pnunes25@gmail.com

adquiridas por meio do projeto Universidade Amiga do Idoso (UNAI-UFU). Essas ações geram benefícios para a sociedade e nos leva a uma nova visão do envelhecimento, pensando nestes como participantes ativos na comunidade.

**Palavras-chave:** Envelhecimento saudável; Capacidade funcional; Saúde do idoso.

## O POBREMA É NOSSO

JÉSSICA DE OLIVEIRA GONÇALVES<sup>96</sup>, DANILA RODRIGUES DE SOUSA MORAIS, EDNAMAR MARTINS DE FREITAS, GABRIELLY NASCIMENTO SANTOS, RAFAELA HONÓRIA DE ALMEIDA, TAYNÁ LOPES ARAÚJO SILVA, LUCIVANIA MARQUES PACHECO

### Resumo:

#### O POBREMA É NOSSO

**Introdução:** A troca do 'L' pelo 'R' constitui um exemplo de variação linguística denominada de rotacismo. E o rotacismo não é um erro. É uma tendência natural na evolução das chamadas línguas românicas, aquelas vindas do latim. Havia um "l" no latim que se converteu em "r" no português como em *sclavu* > escravo, *plaga* > praia. Essa tendência, presente na língua há muitos séculos, ainda é mantida por muitas pessoas que falam "pobrema" em vez de "problema". O rotacismo não pode ser considerado como erro, mas como um fenômeno de evolução natural da língua.

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho (em andamento) é ajudar na alfabetização e no letramento de crianças a partir de 05 anos. O uso da tecnologia como ferramenta de ensino pode facilitar a ampliação da compreensão dos fenômenos da linguagem. Além disso, os elementos verbos-visuais, sonoros e multimodais presentes nos textos eletrônicos podem ser coadjuvantes nesse processo de aprendizagem da língua, ao possibilitar um ensino mais lúdico e prazeroso. Desenvolver um aplicativo mobile para aprendizagem de variações linguísticas aplicado a crianças do Ensino Fundamental.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório qualitativo, desenvolvido por meio da plataforma de desenvolvimento de games Construct 2 para ambientes mobile, com foco em gameificação. O desenvolvimento ocorreu entre os meses de fevereiro a abril de 2017 em uma Instituição de Ensino Superior de Araguari (MG). As variações linguísticas utilizadas foram palavras que sofrem, na pronúncia, a troca do L pelo R.

**Resultados Parciais:** O aplicativo desenvolvido conta com páginas de login de acesso, cadastro no sistema, fluxo de entrada, entre outros. O processo de gameificação ocorre em etapas em sequência lógica de evolução, em que o jogador/aluno deve escolher as respostas de acordo com as alternativas que são apresentadas. Ao final, é apresentado o resultado de forma lúdica e pedagógica, de forma que o processo de ensino aprendizagem ocorra de forma autônoma.

**Conclusão:** O desenvolvimento do aplicativo de gameificação traz uma nova forma de evolução do processo de ensino aprendizagem, em que por meio de sistemas informatizados, o aluno de ensino fundamental tem a capacidade de aprender jogando.

**Palavras-chave:** Variação linguística. Novas tecnologias, Ensino de língua materna

<sup>96</sup> Graduando do curso de Pedagogia - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: jessica.oliveira.og@gmail.com

## O PROJETO DE EXTENSÃO "ESCOLINHA DE ESPORTES" COMO OPORTUNIDADE DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DE ESTUDANTE DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO IMEPAC

LARISSA CAFRUNE<sup>97</sup>, , CÍNTIA PEREIRA DÍZIMO DE ALMEIDA / KELLY CARVALHO DOUAT GODOI

### Resumo:

**Introdução:** O Projeto de Extensão "Escolinha de Esportes" iniciou-se em 2004 e é hoje o mais antigo dentre os projetos continuados desenvolvidos pelo IMEPAC. Oferece aulas gratuitas de basquete, futsal, vôlei e handebol para crianças e adolescentes de escolas públicas de Araguari. Permite ainda que os acadêmicos do curso de Educação Física vivenciem as metodologias de ensino-aprendizagem da área através de estágio extracurricular e voluntariado. **Objetivo:** Apresentar as reflexões sobre as contribuições dessa experiência para a formação profissional de uma estudante do curso de Educação Física que atua como professora de vôlei na "Escolinha de Esportes". **Metodologia:** Optou-se pela pesquisa-ação em pesquisa qualitativa, em que a pesquisadora desempenha a dupla função de sujeito e objeto de sua investigação. A bolsa de estudo oferecida para realização do projeto prevê dedicação de 10h semanais da acadêmica, sendo que em maio de 2017 completam-se 3 meses de sua atuação, com 08 crianças inscritas na faixa etária de 9 a 14 anos. **Resultados:** Os treinos são realizados de forma dinâmica, técnica e lúdica utilizando o material disponível no ginásio do IMEPAC. A experiência na vivência é muito importante pois permite à estagiária estar em situações reais onde ela precisa colocar em prática os conhecimentos aprendidos nas aulas da graduação. Destaca em especial: "Psicologia do Esporte", "Aprendizagem Motora", "Recreação", "Didática", além da própria disciplina de "Vôlei", em que aprende a técnica, tática, regras, e outros saberes específicos do esporte em si. Os desafios da prática, porém, fazem com que ela busque meios extra classe de conhecimento para lidar com certos imprevistos. Em cada aula reafirma-se um dos objetivos centrais do Projeto de Extensão: não só o desenvolvimento físico, mas o emocional e o social das crianças são alvos de atuação da professora-estagiária, que tem aprendido a conhecer a individualidade de cada criança, suas limitações, habilidades, traços de personalidade, que precisam ser trabalhadas em grupo. É sabido e comprovado cientificamente o quanto a atividade física melhora o rendimento do indivíduo e isso não é diferente nas crianças; a mente e o corpo são trabalhados de forma simultânea ajudando até no desenvolvimento escolar. Ensinar a compartilhar, esperar, respeitar, somar com as qualidades do colega e não excluí-lo por sua dificuldade, pelo contrário promover a inclusão social é uma das experiências que mais faz com que a estagiária cresça neste tipo de projeto. **Conclusão:** Atuar, enquanto estudante do curso de Educação Física, como estagiária no Projeto de Extensão "Escolinha de Esportes" é realmente uma experiência prática e de crescimento profissional para a pesquisadora, que a desafia a manter elevado seu desempenho como graduanda ao mesmo tempo que a torna uma pessoa melhor, no contato com o público-alvo atendido.

**Palavras-chave:** educação física; extensão universitária; formação profissional; projeto social.

<sup>97</sup> Graduanda do curso de Educação Física - INSTITUTO MASTER PRESENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: larissacafrune@hotmail.com

## ONCOTÔ PRONCOVÔ

*ALLINE NAVES TEODORO<sup>98</sup>, JULIANA DE SOUSA FARIA, MARIA TEREZA AQUINO FIUZA, SHEILA ALVES CORREA FRANÇA, NATÁLIA SILVA, MARIA EDUARDA SANTOS DA SILVA, LUCIVÂNIA MARQUES PACHECO*

### Resumo:

Racha Cuca

**Introdução:** A língua além de bela é dinâmica, ela vai se transformando de acordo com os usos que faz dela a sociedade e de acordo com o tempo. Se compararmos linguagem usada pelos nossos avós e a linguagem usada por nós, hoje, vamos perceber uma grande mudança. Essa mudança pode ser notada, por exemplo, na redução de palavras. Essa redução não ocorre somente na fala, mas também na escrita, como se pode ver na escrita dos textos da internet. Essas reduções não podem ser consideradas como erro, mas variações da língua. Precisamos entender que existem dois tipos de linguagem: a coloquial ou informal e a formal ou padrão. A linguagem formal é aquela utilizada para escrita, já a linguagem informal é aquela que usamos no nosso dia a dia, durante um diálogo com amigos, com familiares, e até mesmo nos bate papos da internet. **Objetivo:** Desenvolver um aplicativo mobile para aprendizagem de variações linguísticas aplicado à crianças das séries iniciais. **Metodologia:** Para maior eficácia dessa proposta pedagógica, na qual se trabalha a influência da oralidade na escrita, a proposta do jogo pedagógico será corrigir as frases inadequadas, distinguindo a correspondência sonora entre as palavras e reconhecendo as palavras construídas de forma adequada. Trata-se de um estudo exploratório qualitativo, desenvolvido por meio de linguagem Java Script, desenvolvido na plataforma Construct 2, para ambientes mobile, com foco em gamificação. O desenvolvimento ocorreu entre os meses de fevereiro a abril de 2017 e uma Instituição de Ensino Superior de Araguari (MG). As variações lingüísticas utilizadas foram às abreviações de palavras. As variações linguísticas utilizadas foram palavras que são reduzidas na linguagem oral.

**Resultados parciais:** O aplicativo desenvolvido conta com frases para o aluno identificar a palavra adequada. O processo de gamificação ocorre em etapas em sequência lógica de evolução, em que o jogador/aluno deve escolher as respostas de acordo com as perguntas que são apresentadas. Ao final, é apresentado o resultado de forma lúdica e pedagógica, de forma que o processo de ensino aprendizagem ocorra de forma autônoma.

**Conclusão:** O desenvolvimento do aplicativo de gamificação traz uma nova forma de evolução do processo de ensino e aprendizagem, em que, por meio do jogo mobile, o aluno tem a capacidade de aprender jogando.

**Palavras-chave:** Variação linguística. Novas tecnologias, Ensino de língua materna.

**Palavras-chave:** Variação linguística. Novas tecnologias, Ensino de língua materna.

<sup>98</sup> Graduando do curso de Pedagogia - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.  
E-mail do autor principal: linenavesteor@gmail.com

## OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA APLICADA À SÍNDROME DE FOURNIER: UMA REVISÃO LITERÁRIA.

MATHEUS ASSIS DE ALMEIDA<sup>99</sup>, MATEUS GOMES MACHADO, THIZIANE DE OLIVEIRA PALÁCIO, LETÍCIA ROSA SANTOS DUARTE

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Fournier ou Gangrena de Fournier é uma infecção necrosante do tecido subcutâneo e fáscias, devido a uma infecção polimicrobiana de rápida progressão na região perianal e com alto índice de mortalidade. O diagnóstico precoce, sendo clínico e laboratorial, são determinantes no prognóstico do paciente acometido. O tratamento com a Oxigenoterapia Hiperbárica envolve a administração de oxigênio a 100% em uma câmara pressurizada por um determinado tempo, levando o indivíduo ao estado de hiperoxia sendo um procedimento de raros efeitos adversos. Essa terapia tem sido utilizada desde os anos trinta como adjuvante nos processos de recuperação pós-cirúrgica para o tratamento dessa síndrome. **OBJETIVOS:** Conhecer a eficácia da Oxigenoterapia Hiperbárica no tratamento da Síndrome de Fournier. **METODO:** Pesquisa realizada em referências bibliográficas disponíveis na área da saúde e nas bases de dados do Google Scholar e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com artigos indexados entre o período de janeiro 2014 a janeiro 2017. Foram utilizados os seguintes descritores: "Síndrome de Fournier", "Gangrena de Fournier", "Oxigenoterapia Hiperbárica", "Tratamento Adjuvante", "Hyperbaric Oxygen Therapy", "Fournier Syndrome", no período de janeiro a março de 2017, sendo considerados os artigos em português e em inglês para ampliar o tamanho da amostra estudada devido o pequeno número de publicações dessa temática na língua portuguesa. Foram selecionados vinte e um artigos e oito foram analisados minuciosamente para compor a base bibliográfica do trabalho. Os critérios de exclusão se devem a artigos com dualidade de informações ou informações inconclusivas acerca dessa terapia. **RESULTADOS:** A Oxigenoterapia Hiperbárica se demonstrou efetiva para a melhoria da cicatrização dos tecidos, sendo bastante utilizada como terapia adjuvante, entretanto, alguns estudos demonstram controvérsias acerca da efetividade desta na redução da mortalidade de pacientes com Síndrome de Fournier. **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados encontrados a terapia adjuvante supracitada é efetiva no tratamento da síndrome. Apesar dos resultados relevantes, ainda há pouco material a disposição para estudo principalmente de publicação na língua portuguesa e devido à raridade dessa condição. Porquanto, sugere-se que esse tema seja melhor pesquisado pelos profissionais de saúde para a validação de resultados que são de importante relevância da aplicabilidade dessa terapêutica para os pacientes.

**Palavras-chave:** Síndrome de Fournier; Oxigenoterapia Hiperbárica; Terapia

<sup>99</sup> Graduando do Curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: mattheus\_assis@hotmail.com

## **PEDAGOGIA SISTÊMICA: O TRABALHO DAS CONSTELAÇÕES SISTÊMICAS COM PROFESSORES, PAIS E ALUNOS.**

*RAFAELA DOS ANJOS RIBEIRO<sup>100</sup>, , ADRIANA ALVES QUINTINO MENEZES*

### **Resumo:**

Introdução: Bert Hellinger desenvolveu as constelações familiares através de terapias e pesquisas como de Edmund Hurssel o pai da fenomenologia, de Levy Moreno criador do psicodrama, Virginia Satir que desenvolveu as esculturas familiares e é percursora das Constelações Sistêmicas e o biólogo Rupert Sheldrake formulador da teoria da evolução dos campos morfogênicos, desta forma, Bert acrescentou as dinâmicas e as leis sistêmicas nas constelações. Contudo as constelações reconhecem que todos os elementos dentro de um sistema, como os membros de uma família são interdependentes e interativos, onde cada indivíduo tem papéis específicos, a compreensão é clara através da frase "os pais são os pais e as crianças são crianças". Com relação à aplicação das constelações na escola, foi Marianne Franke Gricksch a mentora da pedagogia sistêmica, na Alemanha. A eficácia do ensino-aprendizagem depende dos alunos estarem em paz, sendo o oposto, dificulta que o professor exerça a sua função de ensinar. Deve-se olhar para a família, para assim entender que na origem de seus comportamentos há dinâmicas profundas de medo, as pessoas trabalham em prol à sua família, sofrem por ela e assim não há espaço para a escola, pelo amor elas honram seus pais, honram a família. O trabalho deve ser feito dos filhos para os pais, pois assim será possível a reconciliação com o passado. Afinal, como menciona Hellinger: "Nenhuma criança é difícil. O sistema é difícil."

Objetivo: Compreender as atitudes disfuncionais dos estudantes, de forma que com o auxílio da abordagem terapêutica os professores possam desenvolver uma melhor orientação educacional dentro das salas de aula.

Metodologia: Em uma escola pública de Taguatinga/DF, consteladores proporcionaram oficinas com o enfoque nos ensinamentos das Constelações Sistêmicas para os docentes, diretoria e coordenação, de forma que pudessem compreender a origem dos conflitos que dificultam o aprendizado e mau comportamento dos discentes, ou seja, um trabalho permeado com visão as leis inconscientes das relações que perpassam o universo do aluno, sem ferir as leis sistêmicas.

Resultados: Cada caso é único e merece uma análise ponderada, pois cada pessoa pertence a uma família singular. Entretanto, dos resultados apresentados, tem-se que as disfunções dos alunos tinham origem ao amor pela família, como no caso de uma aluna com dificuldades de aprender, a origem do problema estava ligada ao distanciamento de sua família que viviam em uma zona rural e ela estava morando com sua tia parapoder frequentar a escola, após a aplicação da constelação obteve como resultado a compreensão da criança para o que era oculto ao seu entendimento, ou seja, a mesma morar longe dos pais para poder estudar.

Conclusão: A proposta do projeto é propor uma nova visão aos docentes, para lidarem melhor com os sistemas presentes no ambiente escolar e assim ter equilíbrio e ordem entre o oferecer e tomar.

**Palavras-chave:** Constelações Familiares. Bert Hellinger. Marianne Franke.

<sup>100</sup> Graduando de Direito da IMEPAC - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: rafaelaanjosr@gmail.com

## PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO SOBRE CONSUMO BEBIDAS ALCOÓLICAS: ANÁLISE QUALITATIVA

PAULA CRISTINA STOPPA <sup>101</sup>, RHANNA MARESSA FRANCO TELES, ALINE MENDONÇA BERNARDES, LUANNA COSTA ALEXANDRE, KEILA MOREIRA RIBEIRO, RAYSSA FERNANDA PEREIRA, EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

### Resumo:

**Introdução:** O consumo de álcool é reconhecido pela OMS como problema de saúde pública universal, é uma das substâncias psicoativas mais consumidas no mundo. O uso de tal substância por meio dos adolescentes acarreta sérios danos comportamentais e psicossociais, tais como: violência, absenteísmo na escola, acidentes automobilísticos, além do aumento do risco para uso de outras drogas. O uso abusivo de álcool está diretamente relacionado com as condições psicossociais em que o adolescente está inserido e, está associado á inúmeras complicações, como: hepatite alcoólica, gastrite, síndrome de má absorção, hipertensão arterial, acidentes vasculares, cardiopatias, diferentes tipos de câncer, pancreatite e polineurite alcoólica. **Objetivos:** Conhecer a percepção de estudantes sobre bebidas alcoólicas. **Metodologia:** Estudo de abordagem qualitativa realizado por meio de um grupo focal composto por 24 estudantes de ensino médio de quatro escolas da rede pública de Uberlândia- MG, selecionados aleatoriamente por sorteio, divididos em quatro grupos. Os dados das entrevistas foram submetidos à análise lexical utilizando-se o Software Alceste 4.5. **Resultados:** O Software apontou uma divisão de 74 unidades de contexto elementar(UCE), estas foram agrupadas em quatro classes lexicais hierárquicas descendente (dendograma) e nomeadas segundo o sentido que revelam em: 1)Existência do consumo: “a maioria das festas tem que ter cerveja, tem que ter alguma bebida alcoólica, sem bebida a festa fica sem graça, fica ruim”. 2)Motivação para o consumo: “porque muita gente não é aceito em algum grupo mas se beber entra no grupo”. “os melhores comerciais da televisão são de cerveja, sempre o álcool esta vinculado a diversão, a pessoas bonitas e esporte” 3)Influencia familiar: “meu pai é alcoólatra, a geladeira da minha casa parece a Ambev, está sempre cheia de cerveja”. 4)Consequências: “ele fez roleta russa, atravessou o sinal vermelho da avenida bateu num carro e morreu, fez isso porque estava bêbado”. **Conclusões:** Evidenciou-se que juvenis percebem o consumo de álcool como uma prática comum e avançada que permeia o universo juvenil. Existe forte influência de amigos e da família. Embora admitam o uso eles reconhecem as consequências negativas deste hábito. Ações em saúde para prevenção devem incluir família/escola/comunidade. A escola ocupa um papel fundamental na educação em saúde desses jovens, devendo ser sempre incentivada a promover ações de conscientização acerca das consequências do uso do álcool.

**Palavras-chave:** Estudantes; álcool; percepção

<sup>101</sup> GRADUANDA DO CURSO DE MEDICINA - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: paulinha\_stoppa@hotmail.com

## PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM UMA ENFERMARIA PEDIÁTRICA

NELSON DONIZETE FERREIRA JÚNIOR<sup>102</sup>, JOÃO PEDRO PERFEITO FRIGO, DANIELA HENRIQUES SOARES LOPES DEBS; YURI DINIZ DEBS;

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** As doenças do aparelho respiratório são importante causa de morbimortalidade na população em geral, sendo responsáveis por grande parte das admissões nos serviços hospitalares. A faixa etária destaca-se entre os fatores de risco e os pacientes pediátricos são os mais acometidos. **OBJETIVO:** Analisar o perfil das internações hospitalares por doenças respiratórias em uma enfermaria pediátrica. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo, transversal, com dados secundários obtidos do livro de registro de altas hospitalares de uma enfermaria pediátrica do município de Araguari-MG, no período de janeiro a abril dos anos de 2016 e 2017. Os dados foram revisados, codificados, digitados e analisados no pacote estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences). **RESULTADOS:** Durante os meses de janeiro a abril de 2016 e de 2017 a enfermaria estudada recebeu 98 internações por doenças do aparelho respiratório, sendo 81% delas registradas em 2017. A idade das crianças variou de 0 a 12 anos e 6 meses, com média de 3 anos e 6 meses. 23,5% dos pacientes ficaram internados por 24 horas, 78,6% até 4 dias e apenas 4% permaneceram por 8 ou mais dias. Em relação aos diagnósticos finais, 27% foram por Bronquiolite Viral Aguda (BVA), 19% por Pneumonia, 16% por Asma, 15% por Broncoespasmo, 10% como Lactentes Sibilantes e 3% Laringite Viral Aguda. Comparando-se 2016 e 2017, esses dados indicaram um aumento de 13,7% dos diagnósticos de Asma e 8% de Bronquiolite Viral Aguda, além da diminuição de 21,6% dos casos de pneumonia. Avaliando-se o perfil das internações pelo diagnóstico mais frequente, os pacientes diagnosticados com BVA tinham idade entre 0 e 48 meses, com média de 1 ano e 2 meses e ficaram hospitalizados por 1,7 dias em média. **CONCLUSÃO:** O aumento considerável no número de internações por doenças do aparelho respiratório, especialmente pelas obstruções agudas de vias aéreas inferiores, justifica a necessidade de constante atualização dos seus respectivos protocolos clínicos, bem como o incitamento de discussões científicas amplas entre os profissionais médicos para a constante melhoria na assistência emergencial e de seguimento. O estudo do perfil das internações nos serviços de saúde permite propor e planejar ações para o aprimoramento da atenção hospitalar, reduzindo desfechos desfavoráveis e melhorando os indicadores da saúde.

**Palavras-chave:** Bronquiolite; Pneumonia; Broncoespasmo;

<sup>102</sup> Graduando do Curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: nelsondfj@gmail.com

## PERFIL DE ACHADOS DO TESTE PAPANICOLAU EM MULHERES ATENDIDAS EM UMA ESF NO INTERIOR DE GOIÁS

ÉRIKA FERNANDES DE MELO<sup>103</sup>, CARLA BERNARDES MOURA, ANA PAULA RIBEIRO FARIA, ALEX NUNES COSTA SEVERINO, ELIZANE FERNANDES DE MELO, ESON FERNANDES BANDEIRA MELO, EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

### Resumo:

**Introdução:** A citologia oncótica (citopatológico, Papanicolau) é o método de rastreamento universal para câncer de colo de útero e suas lesões precursoras. Tal exame é de suma importância para a saúde feminina, pois além de detectar o câncer de colo, pode detectar outras infecções como *Trichomonas vaginalis*, *Candida sp.*, *Gardnerella vaginalis*, HPV, entre outras que se não forem tratadas adequadamente podem evoluir para um estágio mais avançado e provocar consequências mais graves à saúde da mulher.

**Objetivos:** Identificar os achados do teste Papanicolau em uma amostra de pacientes atendidas em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) no interior de Goiás.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, do tipo documental e com abordagem quantitativa, desenvolvida em uma ESF no interior de Goiás. A amostra foi constituída por 528 mulheres, na faixa etária de 12 a 75 anos que realizaram o teste de Papanicolau entre 2008 e 2011.

**Resultados:** Dos 528 exames realizados 3,59% foi considerada amostra insatisfatória. Os achados mais frequentes foram: *Lactobacilos sp.* (45,64%); Cocos (18,37%); *Gardnerella sp.* (15,15%); *Candida albicans* (7,95%); Flora mista (7%); *Trichomonas vaginalis* (0,75%); NIC (neoplasia intra-epitelial cervical) I (0,56%); NIC II (0,37%); NIC III (0,37%); HPV (0,18%) e *Chlamydia trachomatis* (0,18%).

**Discussão:** A maioria dos exames apresentaram lactobacilos em sua análise microbiológica. Os *Lactobacilos sp.* são espécies bacterianas que fazem parte da flora vaginal normal; inibem o crescimento de bactérias potencialmente nocivas, porém, quando em número reduzido propiciam surgimento de outras infecções. Observa-se um alto índice de *Gardnerella*, possivelmente associado a hábitos sexuais e práticas de higiene inadequadas, que acabam por provocar distúrbios da microflora vaginal. O *Trichomonas vaginalis* ataca principalmente o epitélio escamoso do trato genital, sendo uma infecção mais grave que a *G. vaginalis* e *Candida*; representa quatro casos do total da amostra, sendo considerado um resultado satisfatório. Dentre as mulheres com infecções não tratadas por clamídia, 10 a 40% desenvolvem doença inflamatória pélvica. Destas, mais de 25% se tornarão inférteis; no presente estudo foi diagnosticado e tratado somente um caso. Foram encontrados 7 casos de NIC I,II e III; que foram devidamente encaminhados para tratamento com especialista, devido risco de câncer invasor.

**Conclusão:** Os objetivos foram atingidos e o perfil de achados do teste Papanicolau da população do estudo foi traçado. Identificar os principais resultados é de grande importância para elaboração de políticas públicas de prevenção voltadas à realidade do local. As informações sobre resultados de exames preventivos fornece aos profissionais da área a oportunidade de fundamentar suas ações e contribuir para uma assistência à saúde da mulher de melhor qualidade.

**Palavras-chave:** Papanicolau; Câncer de Colo de Útero; Infecções Vaginais

<sup>103</sup> Graduanda do Curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: erika\_f.melo@hotmail.com

## POTENCIAL ANTIMICROBIANO DA XYLOSMA CILATIFOLIUM FRENTE AS BACTÉRIAS DE IMPORTÂNCIA PATOGÊNICA.

GUSTAVO HENRIQUE PEREIRA DE OLIVEIRA <sup>104</sup>,  
SABRINA CAROLINA LARA, RENATA CEZARIO, MIRIAM  
CARRIJO

### Resumo:

**Introdução:** A classe de antibióticos, é importante e possibilitou avanços na medicina, entretanto hoje em dia vive-se um surto de bacteriais multirresistentes. E se faz necessário a criação de novos fármacos antibióticos. A fitoterapia tem destaque nas pesquisas da indústria farmacêutica, visto a capacidade apresentada pelas plantas medicinais, comprovada em inúmeros estudos. A *Xylosma cilatifolium* é indicada em inúmeros levantamento etnobotânicos entretanto não ha registros na literatura de testes que comprovem sua eficacia.

**Objetivo:** Avaliar o potencial da *X. Cylatifolium* frente as bactérias de importância patogênica

**Metodologia:** Foi utilizado o extrato da *X. cilatifolium* considerando as seguintes partes da planta (folhas, raiz, caule, flores), com diferentes concentrações.

Para obter as porções da planta, foi realizado por meio da imersão em etanol (65%) por um período de 15 dias, em frascos âmbar, acondicionados em temperatura ambiente, com agitação diárias. As cepas indicadoras serão: *E.Coli*, *S. Aureos*. Estes micro organismos foram semeados em caldo (BHI). Em seguida incubados a 37 ° C por 24 Horas. estas foram semeadas em placas de petre contendo Agar Mueller Hinton, para comprovar a pureza da cultura. Após a solidificação do meio de cultura, as suspensões obtidas foram inoculadas em placas individuais por meio da técnica de semeadura por superfície com auxílio do suabe para obtenção de um crescimento confluyente. apos foi confeccionado em cada placa de petre contendo meio de cultura 15 poços no agar, utilizando seringas de insulina para padronização da perfuração. Com uma seringa os poços serão preenchidos em quantidade suficiente para o seu preenchimento. Essas placas serão mantidas em temperatura ambiente por 2 horas para que aja a pré difusão das substancias posteriormente estas foram incubadas a 37 ° C por 24 h, após este período as placas foram analisadas por meio da medição dos halos de inibição do crescimento bacteriano presente no meio. Os ensaios serão realizados em triplicata e o resultado final foi determinado pela média aritmética dos halos de inibição. Alem dos testes laboratoriais foi aplicado questionários a população de araguari para verificar uso pela população.

**Resultados:** Foi possível observar que a *X. Cylatifolium* apresenta considerável poder inibitório frente as bactéria utilizadas e os questionários comprovam a utilização pela população, sendo que 77% utilizaram o *X. Cylatifolium* apos utilizar outro fármaco, 50% dos 77% dizem que o *X. Cylatifolium* apresentou resultado melhor ou igual ao farmaco anteriormente utilizado. 93% afirmam ter obtido o resultado satisfatório. Todos os entrevistados usariam novamente ou indicariam a utilização.

**Conclusão:** A *X. Cylatifolium* desempenha inibição bacteriana considerável, e destaca-se pelo uso popular. Os testes realizados apontam-lo como forte candidato integrar uma nova antibioticoterapia.

**Palavras-chave:** Fitoterapia, Resistência Bacteriana, Antibioticoterapia, Importancia da Criação de novos Antibióticos

<sup>104</sup> Graduando em Farmácia - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: GUTOFARMRERI@GMAIL.COM

## PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DE REANIMAÇÃO EM UM CENTRO OBSTÉTRICO

ÉRIKA FERNANDES DE MELO<sup>105</sup>, ELIZANE FERNANDES DE MELO, ESON FERNANDES BANDEIRA MELO

### Resumo:

**Introdução:** A reanimação, definida de forma ampla como o apoio especializado para uma transição bem sucedida do recém-nascido (RN), tem sido um foco maior dentre os esforços para diminuir a mortalidade neonatal precoce. Ao nascimento, cerca de um em cada 10 RNs necessitam de ajuda para iniciar e manter a respiração efetiva. Estima-se que, no país a cada ano, cerca de 300.000 crianças precisem dessa ajuda ao nascer, o que requer habilidade e prontidão dos profissionais de saúde para intervir nessas situações.

**Objetivos:** Relatar à frequência de reanimações em RNs de parto normal de um hospital da cidade de Araguari-MG.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, do tipo transversal, onde foi observada a frequência de reanimações no pós-parto imediato de um centro obstétrico (CO) hospitalar da cidade de Araguari-MG. O período do estudo compreendeu os meses de Novembro de 2015 a Fevereiro de 2017. Os dados obtidos foram coletados de um caderno de registro de nascimentos desta instituição. Como critérios de inclusão foram selecionados gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), que realizaram partos vaginais e cujo registro de nascimento do RN apresentava dados sobre necessidade de reanimação e/ou Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal. O estudo excluiu os partos realizados por convênios particulares; cesárias pelo SUS; e registros incompletos por dificuldade de coleta e análise dos dados.

**Resultados:** Observou-se que em um CO de Araguari-MG o número de partos realizados no período do estudo totalizaram 523 casos, destes 505 foram realizados pelo SUS (96,56%). Excluiu-se da amostra os 18 partos privados (3,44%); os 28 partos cesarianos realizados pelo SUS (5,35%); as 89 fichas de registro de parto normal sem informações sobre necessidade de assistência neonatal (17%); e os 8 registros sem informações sobre a via de parto e necessidade de reanimação (1,53%). Dentre a população selecionada, 408 partos normais fizeram parte da amostra, destes 358 RNs não necessitaram de assistência imediata (87,74%) e 20 foram reanimados após o nascimento (4,9%). Nos partos normais sem necessidade de reanimação, 7 RNs foram encaminhados para cuidados intensivos (1,71%); em contrapartida, apenas 3 casos de RNs reanimados foram internados na UTI neonatal (0,73%). Houve um registro de parto normal com RN natimorto (0,24%).

**Conclusão:** Os resultados do estudo demonstraram que a frequência de RNs submetidos à reanimação neonatal, após realização de parto vaginal, foi inferior àqueles sem dificuldade de resposta adaptativa ao nascimento, conferindo uma boa assistência durante o trabalho de parto nessa instituição. O número reduzido de internações na UTI neonatal, após a prática desse método assistencial, aponta para um preparo adequado dos profissionais de saúde em prevenir o risco de mortalidade neonatal precoce.

**Palavras-chave:** Reanimação; Parto Normal; Assistência

<sup>105</sup> Graduanda do Curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: erika\_f.melo@hotmail.com

## **PRESERVAÇÃO DA CAPACIDADE DAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DOS RESIDENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM ARAGUARI – MG**

*ANNEZ ANDRAUS DUMONT PRADO<sup>106</sup>, ANDREZZA BRAZ BARBOSA NUNES, JORDANA MAURA ALVES GONTIJO, TATIANE BRITO MARTINS, NARDJA MEDEIROS DE AZEVEDO, PATRÍCIA TEIXEIRA MARCOLINO*

### **Resumo:**

**Introdução:** As instituições de longa permanência abrigam um grande número de idosos dependentes, embora essa não seja condição sine qua non para que ocorra a institucionalização do idoso. Atualmente, observa-se, o aumento irrestrito e proporcional da população idosa. A decadência da capacidade funcional aumenta com a idade e todos os esforços devem ser direcionados no intuito de prevenir a dependência física e de retardá-la o máximo possível. A manutenção e a preservação da capacidade para exercer as atividades básicas de vida diária são pontos basais para prolongar o tempo de independência, com isso, o idoso conserva sua capacidade funcional. A partir das visitas realizadas em uma instituição de longa permanência em Araguari - MG, com 29 residentes, percebeu-se a necessidade de avaliar o grau de preservação das AVD dos idosos, para programar uma estimulação de capacidade funcional.

**Objetivo:** Avaliar o grau de independência para a realização de AVDs dos idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência Araguari - MG, por meio do Índice de Katz.

**Metodologia:** Este estudo é do tipo exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa. Foram realizados 29 questionários, aplicados aos cuidadores dos idosos. Foi realizado um questionário por residente da instituição e não houve critério de exclusão. O instrumento utilizado no estudo foi o Índice de Katz. Os dados foram tabulados e processados em banco de dados eletrônico no programa Microsoft® Excel 2007, sendo obtidas tabelas de frequência para a classificação dos idosos em diferentes graus de dependência.

**Resultados:** Observou-se que apesar de toda a limitação para realização das atividades mínimas, 92% se alimentam sem assistência, 41% apresentam controle esfíncteriano, 58% se mobilizam, como descer da cama, sentar e levantar-se da cadeira sem assistência. No que tange ao uso do sanitário as taxas de 41% se equiparam na dependência e independência das eliminações fisiológicas, 62 % recebem assistência para vestimentas e 55% necessitam de assistência para a higiene pessoal.

**Conclusão:** Mesmo que uma porcentagem razoável de idosos tenha a capacidade de AVD preservada, podemos observar que se faz necessário a presença de um cuidador e de estímulos multiprofissionais para contribuir com os residentes que são dependentes e para evitar piora na capacidade dos independentes.

**Palavras-chave:** Saúde do idoso, Atividades cotidianas, Avaliação geriátrica.

<sup>106</sup> Graduanda do Curso de Medicina - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: annezandraus@hotmail.com

## PREVALÊNCIA DE CESARIANAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG

NELSON DONIZETE FERREIRA JÚNIOR<sup>107</sup>, ANA PAULA RIBEIRO FARIA, DANIELA HENRIQUES SOARES LOPES DEBS; YURI DINIZ DEBS;

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A cesárea é uma intervenção considerada efetiva somente quando indicada por motivos de ordem médica tendo em vista seus desfechos como morbidade materna e perinatal, mortalidade, desfechos pediátricos e bem-estar social ou psicológico, além de repercussões econômicas. Sua utilização tem aumentado desde a década de 1970 a níveis injustificáveis pelas indicações médicas. As características obstétricas das mulheres atendidas em determinado hospital, seus recursos, sua capacidade e os protocolos clínicos de conduta contribuem para a variação da taxa de cesarianas. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi caracterizar o comportamento das taxas de cesarianas em uma maternidade pública ao longo da implantação da Rede Cegonha. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo, observacional, transversal, analítico, realizado a partir dos dados secundários obtidos do livro de registro de partos. Foram selecionados todos os partos realizados em uma maternidade pública do município de Araguari-MG no período de dezembro de 2015 a abril de 2017. Os dados foram revisados, codificados, digitados e analisados no pacote estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences). **RESULTADOS:** Em dezembro de 2015 a taxa de cesarianas foi de 69%, a maior do período analisado. A partir de 2016 houve um decréscimo progressivo nos índices de partos cirúrgicos. Em fevereiro do mesmo ano, dos 60 partos realizados 31 foram vaginais, evidenciando o primeiro registro em que a taxa de partos normais superou a de cesarianas. Entre o período de novembro de 2016 e abril de 2017 a porcentagem de partos normais cresceu de 49,2% para 66,6%, marcando a melhor proporção verificada durante o tempo investigado. **CONCLUSÃO:** O intervalo de tempo explorado pelo estudo coincidiu com o processo de implantação da Rede Cegonha na maternidade. Os incentivos assegurados por essa estratégia do Ministério da Saúde como a capacitação dos profissionais envolvidos na assistência ao parto, a aquisição de equipamentos e melhorias na infraestrutura, assim como a bonificação pelos partos normais justificam a redução do número de cirúrgicos. Ações dessa magnitude corroboram com as recomendações da Organização Mundial de Saúde sobre a necessidade imediata de decréscimo das taxas de cesarianas nos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Cesarianas; Parto vaginal; Rede Cegonha;

<sup>107</sup> Graduando do Curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: nelsondfj@gmail.com

## PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES ASSOCIADAS À HIPERTENSÃO NEONATAL EM UM HOSPITAL ESCOLA DE UBERLÂNDIA ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2017

LARISSA FERREIRA MOTA<sup>108</sup>, JULIANA SANTANA DE SOUZA, ELIAS RODRIGUES DE ALMEIDA JUNIOR, REJANE SOUSA ROMÃO, JANAÍNA AGUERO PEREIRA, CAMILA DE MORAIS RODRIGUES, BRUNA MARIA MALAGOLI ROCHA

### Resumo:

**Introdução:** A hipertensão arterial geralmente é secundária na criança abaixo dos dez anos, representa 90% dos casos, sendo na maioria das vezes devido à doença renal. Quanto menor a idade, é maior a probabilidade da hipertensão ser secundária e originar hipertensão crônica. Parece haver relação inversa entre o peso de nascimento e o desenvolvimento da hipertensão arterial. A fisiopatologia está associada a alterações hemodinâmicas e hormonais, provocadas pelo retardo de crescimento intrauterino. Nestas crianças, estão reduzidas a massa renal, a população de néfrons e a área de filtração glomerular. Isto compromete a capacidade de excreção dos solutos e água, ocasionando aumento da pressão arterial. Também observou-se que crianças nascidas com estatura abaixo da média, e com reduzido ganho de peso e altura no primeiro ano de vida, têm maior probabilidade de tornarem-se adultos hipertensos. **Objetivo:** Analisar a quantidade de internações ocasionadas por hipertensão arterial, em neonatos, de um determinado hospital escola do município de Uberlândia entre os anos de 2010 e 2017.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória e retrospectiva realizada numa instituição hospitalar pública, referência em atendimentos de alta complexidade. O tema surgiu durante uma reunião da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente da Universidade Federal de Uberlândia. Com o anexo do parecer do Comitê de Ética em Pesquisa, foi preenchido um formulário disponibilizado pelo setor de estatística do hospital no qual foram solicitados os dados referentes às internações de hipertensão arterial em neonatos no período de janeiro de 2010 a março de 2017. **Resultados:** Em 2010 foram notificados 2 casos. Em 2011 as internações foram equivalentes a 6 casos; em 2012 o hospital apresentou 3 casos; em 2013 o número foi de 1 internação; 2014 apresentou 2 casos; 2015 foram notificados 2 casos; 2016 obteve uma média de 4 casos e até o mês de março de 2017 não foram contabilizadas internações. Totalizando 18 internações associadas à hipertensão arterial em neonatos.

**Conclusão:** O hospital escola apresentou em um ano um número expressivo de internações relacionadas à hipertensão arterial em neonatos. Acredita-se que a formação de uma equipe multidisciplinar na organização da assistência materno-infantil possui papel fundamental na prevenção desse tipo de agravo no nível primário e secundário. De nível primário enfatiza-se a realização do pré-natal de modo a identificar qualquer agravo a saúde do neonato, e em nível secundário salienta-se o dever de cada profissional em promover o plano de cuidados e identificar o problema previamente.

**Palavras-chave:** HAS neonatal, Pré-natal, Hospital escola.

<sup>108</sup> Graduanda do curso de Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: larissafferreira-mo@hotmail.com

## PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES ASSOCIADAS A PRÉ-ECLÂMPSIA GRAVE EM UM HOSPITAL ESCOLA DE UBERLÂNDIA ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2017

ANAELIZA DOS SANTOS E OLIVEIRA<sup>109</sup>, PRISCILLA LARISSA SILVA PIRES, GABRIEL TERCENIO SOARES, MARCOS MARTINS DA COSTA, DANIELA MARGARIDA FERREIRA DA SILVA, CÁSSIA TIEMI NAKATA, EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

### Resumo:

**Introdução:** A Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG) é um fator que causa grande morbimortalidade materna e perinatal, possuindo uma elevada taxa de incidência em todos os países, ocupando o primeiro lugar das afecções próprias do ciclo grávido-puerperal e a primeira causa de morte materna. Dentre estas, a Pré-eclâmpsia é responsável por 37% das causas de morte obstétricas no mundo, sendo associada a hipertensão e a proteinúria após a 20ª semana da gestação. É considerada uma desordem multissistêmica, idiopática, específica da natureza humana e do puerpério, relacionada a um distúrbio placentário que cursa com vasoconstrição aumentada e redução da perfusão. **Objetivo:** Descrever a quantidade de internações ocasionadas por pré - eclâmpsia grave no Hospital de Clínicas de Uberlândia entre os anos de 2010 e 2017. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa realizada numa instituição hospitalar pública, referência em atendimentos de altas complexidades situada na região norte do município de Uberlândia. O tema surgiu através de uma reunião da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente da Universidade Federal de Uberlândia, onde foi discutido as crises hipertensivas durante o ciclo grávido. A abordagem possibilitou com que os membros ativos e a coordenadora geral da liga coletassem dados sobre Pré Eclâmpsia no HC-UFU. Os dados foram fornecidos pelo setor de estatística do hospital, sendo que previamente se fez necessário o preenchimento de um formulário para a liberação desses dados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa pelo número do parecer: 1.290.004. **Resultados:** Ao todo foram registrados 235 casos de Pré Eclâmpsia, sendo ocorridos no ano de 2010 5,1% ; 2011- 2,5%; 2012 - 8,5% ; 2013 - 17,8% ; 2014 - 20,8% ; 2015- 17,4% ; 2016 - 21,7% ; 2017 - 5,9% até o mês de março. **Conclusão:** Observa-se um aumento do número de casos ao passar dos anos, o que chama a atenção devido à gravidade desta complicação na gestação. Acredita-se que a formação de uma equipe multidisciplinar envolvendo a assistência materno-infantil possui papel fundamental na prevenção da pré-eclâmpsia. Enfatiza-se a realização do pré-natal de qualidade capaz de identificar e conduzir qualquer agravo à saúde da gestante. É importante ressaltar ainda as competências das habilidades da equipe profissional nas elaborações de condutas terapêuticas adequadas. **Palavras-chave:** Pré-eclâmpsia, internações, gestante.

<sup>109</sup> Graduando do Curso de Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: anna-eliza@hotmail.com

## PREVALÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE JUDÔ DE BRASÍLIA/DF

DENER BELKLIN DA SILVA ALVES<sup>110</sup>, ADRIANA JIMENEZ BRAGA, FERNANDA FLORÊNCIO DOS ANJOS, ANDRÉ LUIZ FERREIRA, JULIANA CARLA DA COSTA HUSS, ALEXANDRE GONÇALVES

### Resumo:

**Introdução:** Judô (caminho suave) vai além de uma atividade física, é uma educação global que devido às características da modalidade de utilizar equilíbrio, agilidade e grande força estática dos membros superiores e explosão de membros inferiores. Dessa forma, este tipo de esporte pode apresentar uma alta quantidade de lesões relacionadas ao sistema musculoesquelético. O tipo de lesão em um atleta está relacionado com o tipo de esporte que ele pratica sendo os desportos de contato os que apresentam maior índice de lesão. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar a prevalência de lesões em atletas da Federação Metropolitana de Judô. **Materiais e Métodos:** A amostra do estudo foi composta por 84 atletas regularmente registrados na Federação Metropolitana de Judô, com frequência semanal mínimo de dois treinos por semana e graduação mínima de faixa amarela e que participaram de competições oficiais no ano de 2015. Os voluntários responderam um questionário composto por seis perguntas referente ao histórico de lesões separadas por local anatômico (cabeça, pescoço, tórax, ombro, braço, antebraço, abdômen, cotovelo, punho, mão, quadril, coxa, joelho, perna, tornozelo e pé) bem como o tipo de lesão (luxação, contusão, laceração, fratura, distensão ou outros). As respostas foram tabuladas em programa de tabelas (Excel), sendo atribuídos valores em percentagem para cada tipo de lesão. **Resultado:** A região mais acometida por lesões é o joelho 53,6%, seguido de ombro 33,3%, cotovelo 29,9%, tornozelo, pé 26,2%, mão 22,6%, perna 21,4%, punho e braço 16,7%, coluna 13,1%, coxa 7,1%, cabeça 6%, pescoço 4,8%, quadril 3,6%, tórax 2,4% e antebraço 1,2%, o tipo de lesão com maior prevalência são as luxações 56%, contusão 45,2%, fratura 28,6%, seguidos de Distensão 23,8% e outros 2,4%. No entanto a única categoria que não temos 3 ou mais lesões com maior incidência é a sub 13. Já no total de atletas avaliados temos que 94% já sofreram algum tipo de lesão, sendo: 25% somente 1 lesão, 19% somente 2 lesões e 50% tiveram 3 ou mais lesões. Ao verificar a incidência do número de lesões em atletas de acordo com a distribuição de categorias, é possível também visualizar que a partir da categoria sub 15 todas têm maior prevalência de 3 ou mais lesões. **Conclusão:** O judô sendo um esporte de impacto faz com que seus atletas tenham repetitivas lesões devido as vibrações transitórias que acontecem devido as forças de rápida desaceleração como as quedas. O judô é um esporte com auto índice de lesões e a região mais acometida é o joelho e o tipo de lesão mais comum é a luxação. **Palavras-chave:** lesões, judô, prevalência

<sup>110</sup> Graduando - INSTITUTO MASTER DE ENSINO.

E-mail do autor principal: alunoaluno06@gmail.com

## PREVALÊNCIA DE MASTITE BOVINA EM DOIS REBANHOS LEITEIROS NO MUNICÍPIO MONTE CARMELO - MG

MARCOS MARTINS LUZ <sup>111</sup>, JEFTÉ BERNARDES,  
GETULIO LUIZ RABELO NETO, RAFAEL QUIRINO  
MOREIRA

### Resumo:

**Introdução:** A mastite caracteriza-se por um processo inflamatório da glândula mamária. Essa enfermidade pode se apresentar nas formas clínica e subclínica, sendo esta última a de maior impacto na produção de leite, e mais de 140 diferentes microrganismos são capazes de produzir algum tipo de mastite, entre eles bactérias, vírus, fungos e algas. O leite oriundo de vacas com mastite é uma importante via de eliminação de patógenos de caráter zoonótico, e consiste num dos alimentos de maior importância nas infecções alimentares em humanos. No entanto, é de suma importância o acompanhamento da condição sanitária em rebanhos leiteiros, tanto para a diminuição dos prejuízos zootécnicos, quanto para a diminuição do risco de transmissão de zoonoses.

**Objetivo:** Foi verificar a prevalência da mastite bovina em duas propriedades produtoras de leite no município de Monte Carmelo, Minas Gerais.

**Metodologia:** No estudo foram utilizadas 60 vacas em lactação das propriedades I (16 animais) e II (42 animais), na região do Penedo, município de Monte Carmelo - MG. Por se tratar de pequenos rebanhos, coletou-se amostras de leite de todas as vacas em lactação. Os animais foram identificados pelo nome para controle das amostras coletadas, e conseqüentemente para o diagnóstico de mastite. Este foi feito pelos testes da Caneca de Fundo Preto, para mastite clínica, e Californian Mastitis Test (CMT), para mastite subclínica. Após higienização dos tetos para ordenha, os primeiros jatos de cada teto eram desprezados em caneca de fundo preto para observação de possíveis grumos, e caso houvesse, considerava-se a vaca positiva para este teste. Para o diagnóstico de mastite subclínica, as amostras do leite eram retiradas e colocadas numa bandeja apropriada, à qual foi adicionado um reagente que rompe membranas de células somáticas, liberando o DNA que, em contato com a água, se hidrata e torna-se viscoso. Considerou-se positivas aquelas soluções que apresentavam precipitação com ligeira viscosidade, ou escalas de gelatinização superiores.

**Resultados:** Observou-se apenas uma vaca com mastite clínica (1,66%), e 58,33% apresentavam mastite subclínica. Identificou-se uma maior prevalência entre vacas com tempo de lactação superior a oito meses, e em vacas com idade superior a 12 anos. Sendo que 72,41% dos animais testados e com tempo de lactação entre 8 e 12 meses estavam positivas ao CMT, e 100% daquelas com lactação superior a 12 meses, foram reagentes a este diagnóstico. Todos os animais acima de 12 anos de idade estavam positivos ao CMT. Do total de tetos infectados 27,16% correspondia ao teto dianteiro esquerdo, 20,98% ao teto traseiro esquerdo, 23,45% teto dianteiro direito e 28,39% ao teto traseiro direito.

**Conclusão:** Os rebanhos estudados encontram-se com alta prevalência para mastite subclínica. Fatores como idade superior a 12 anos, e tempo de lactação superior a oito meses resultaram num incremento desta prevalência.

**Palavras-chave:** Diagnóstico; CMT; Caneca Telada

<sup>111</sup> GRADUANDO DO CURSO MEDICINA VETERINARIA - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: MARCOSVETERINARIA@YAHOO.COM.BR

## PREVALÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2016 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

ANA CLARA BORGES MARTINS<sup>112</sup>, DÊNIS WILLIAN DE OLIVEIRA DIAS, LORENA CAROLINA MARIA DE ARRUDA CURTT ANDRADE, ORIDIA CAROLLYNNE MARCOLINO SANTOS E OLIVEIRA, EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

### Resumo:

**Introdução:** A Sífilis é uma doença causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida predominantemente por via sexual, e também verticalmente, durante a gestação, sendo então chamada sífilis congênita. De acordo com o Boletim Epidemiológico para Sífilis de 2015, de 2010 a 2013 observou-se um aumento do número de casos de sífilis em gestantes no Brasil, sendo que em 2013 este aumento foi considerável, sendo uma possível consequência da melhora na detecção da doença por fortalecimento dos programas de pré-natal. **Objetivo:** Verificar a quantidade de resultados positivos para sífilis em gestantes no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU) entre os anos de 2010 à 2016 e analisar se houve aumento com o passar desses anos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, executada no mês de abril de 2017. Foram averiguados os resultados de exames treponêmicos e não treponêmicos realizados no período de 01 de janeiro de 2010 à 31 de dezembro de 2016, contidos nos prontuários das pacientes internadas no Alojamento Conjunto e no setor de Alto Risco da Ginecologia e Obstetrícia e também de pacientes atendidas no Pronto Socorro de Ginecologia/Obstetrícia do Hospital de Clínicas da UFU, gerando um total de 219 exames analisados. **Resultado:** A pesquisa comprovou o que o Boletim Epidemiológico já havia demonstrado, houve aumento dos casos de sífilis entre estes anos. Do total de exames analisados, 163 apresentaram sorologia reagente com teste positivo para Sífilis, num total de 74%, sendo que este aumento foi constante com o passar dos anos. No ano de 2016 observou-se uma queda na porcentagem encontrada, porém o valor absoluto de resultados positivos foi o maior encontrado, dos 60 exames realizados 44 apresentaram resultado positivo. **Conclusão:** Foi possível notar que o aumento dos casos de sífilis se deu junto ao aumento do número de exames realizados, demonstrando a percepção do hospital sobre a situação vivenciada. A detecção da doença e o seu tratamento é de muita importância em qualquer paciente, pois previne a evolução da doença que na falta de tratamento pode resultar em danos ao cérebro, olhos, nervos e ao coração, e se faz obrigatória em gestantes, devido a possibilidade de transmissão vertical, que pode causar uma série de malefícios ao bebê como pneumonia, feridas no corpo, cegueira, problemas ósseos, surdez, deficiência mental e pode também ser fatal.

**Palavras-chave:** sífilis, gestantes, enfermagem obstétrica.

<sup>112</sup> Graduanda do curso de Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: clara-borges93@hotmail.com

## PREVALÊNCIA E SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE UROPATÓGENOS EM GESTANTES HOSPITALIZADAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG

NELSON DONIZETE FERREIRA JÚNIOR<sup>113</sup>, LINDA TAYNÃ DE BRITO ANDRADE CAMARGO, JAQUELINE MENDONÇA GONDIM, DANIELA HENRIQUES SOARES LOPES DEBS; YURI DINIZ DEBS;

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A infecção do trato urinário é uma complicação relevante no período gestacional e um fator de risco conhecido para trabalho de parto prematuro e abortamento e, portanto, seu adequado tratamento tem impacto direto sobre a saúde materno-infantil, justificando a importância da investigação epidemiológica dos principais agentes etiológicos em determinado serviço de assistência à saúde. **OBJETIVOS:** Identificar os agentes causadores de infecção do trato urinário em gestantes atendidas em uma maternidade pública no município de Araguari-MG e investigar a sensibilidade antimicrobiana a partir de resultados de uroculturas. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, retrospectivo e descritivo realizado em um hospital referência para atendimento das intercorrências durante o pré-natal e assistência ao parto e puerpério na cidade de Araguari-MG. Foram analisadas 27 uroculturas de gestantes de todas as idades gestacionais, hospitalizadas no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2016, observando-se os resultados microbiológicos e o perfil de sensibilidade antimicrobiana das amostras. Os dados foram obtidos através dos registros das internações por infecção do trato urinário na gravidez, revisados, codificados, digitados e analisados no pacote estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences). **RESULTADOS:** O intervalo de idade das pacientes foi de 26 a 34 anos, sendo os germes mais prevalentes *Escherichia coli* (30,8%); *Estafilococos coagulase negativo* (23,1%); *Estafilococos aureus* (19,2%); *Klebsiella* (7,7%); e *Estafilococos epidermóides e saprófito* e *Enterococos* (3,8%). Avaliando o perfil de sensibilidade dos germes encontrados aos antibióticos testados, 95% eram sensíveis à Amoxicilina com Clavulanato, 91% Amicacina e Ciprofloxacino, 90% Levofloxacino, 47% Ampicilina, 77% à Gentamicina e Sulfametoxazol+Trimetropim, 80% à Nitrofurantoina, 73% à Cefepime, 81% à Cefalotina, 72% à Cefotaxima e 100% à Norfloxacino, Cefaclor, Nitrofurantoina, Gentamicina, Imipenem, Meropenem e Piperacilina Tazobactam. Em relação a *Escherichia coli*, a resposta sensível aos antibióticos foi: 100% a Ceftriaxona, Levofloxacino, Amicacina, Cefepime, Norfloxacina, Cefotaxima, Imipenem, Ciprofloxacino, Cefaclor, Meropenem e Piperacilina tazobactam; 87,5% Amoxicilina com Clavulanato, 83% Cefalotina, 57% Sulfametoxazol+Trimetropim e 50% Ampicilina. **CONCLUSÃO:** A prevalência dos uropatógenos nas culturas avaliadas diverge daquelas descritas na literatura. Os resultados acima descritos apontam para a necessidade de padronização dos antibióticos testados nas uroculturas e a inclusão daqueles recomendados pelos protocolos ministeriais como primeira opção no tratamento das infecções nas gestantes. A escolha adequada do antibiótico em tempo oportuno reduz as complicações para a mãe e o feto, além de evitar o desenvolvimento de microorganismos resistentes.

**Palavras-chave:** ITU; gestação; antibiograma;

<sup>113</sup> Graduando do Curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: nelsondfj@gmail.com

## PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ESTUDO DE CASO DE UMA CRIANÇA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

LETÍCIA OLIVEIRA DE CASTRO<sup>114</sup>, FERNANDA COSTA MENDES FREIRE, CÍNTIA PEREIRA DOZONO DE ALMEIDA

### Resumo:

**Introdução:** A alfabetização é uma etapa do processo educativo fundamental para o desenvolvimento humano, sem o qual a vida em sociedade torna-se bastante limitada. Ao se pensar em pessoas com deficiências, destacam-se as do transtorno do espectro autista, considerada uma síndrome comportamental, com pelo menos 3 graus de classificação: leve, moderado e severo. **Objetivo:** Conhecer o processo de alfabetização de uma criança autista, aluna da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Araguari. **Metodologia:** O estudo de caso, dentre as pesquisas de natureza qualitativa, é o método preferencial para questões de pesquisas do modelo “como” ou “por quê” (YIN, 2015), em há pouco ou nenhum controle do pesquisador sobre eventos comportamentais. **Observações e análise documental** foram as fontes de coleta de dados, e a interpretação é respaldada pela literatura da área. **Resultados:** Após uma 1ª visita de conhecimento geral da instituição, concedida permissão para realização da pesquisa, passou-se a um período inicial de observações, em que vários graus de autismo foram detectados até chegar à escolha de observar o único aluno que já está em processo de alfabetização. A observação então foi realizada com essa criança obtendo informações sobre ela e conhecendo o que ela já aprendeu no que tange à alfabetização. A partir da observação realizada pode-se ver que a criança sabe todas as vogais e algumas letras dos alfabetos, consegue escrever seu nome completo sem ajuda da professora, sabe os numerais de 1 a 20. Realiza atividades simples dentro da sala de aula conforme a sua capacidade de aprender através de cruzadinhas, rimas, leituras de histórias simples ou curtas. Sua coordenação motora fina é comprovadamente desenvolvida através de atividades de artes visuais. A própria criança demonstra interesse em querer aprender e com isso ele é considerado um aluno autista diferenciado dentro da instituição. **Conclusão:** O trabalho desenvolvido foi impactante para as pesquisadoras por ser um caso concreto de uma criança do transtorno do espectro autista em processo bem sucedido de alfabetização. Enquanto estudantes do curso de Pedagogia, saber que o autista consegue ser alfabetizado dentro de seus limites, reforça a certeza da opção profissional para as pesquisadoras de prosseguirem sua carreira na educação inclusiva, cumprindo efetivamente uma das funções da iniciação científica. Por fim, o trabalho traz a reflexão de que cada criança, independentemente do seu grau de dificuldade até pelo fato de ter uma deficiência, é capaz sim de se desenvolver e conseguir conviver em sociedade.

**Palavras-chave:** alfabetização; educação inclusiva; transtorno do espectro autista.

<sup>114</sup> Graduanda do curso de Pedagogia - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: letiiciak8@hotmail.com

## PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO FRENTE A SUSPEITA DE SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS

CAROLINA ERMIDA SPAGNOL<sup>115</sup>, LUIZ FERNANDO COSTA CAMPOS, FERNANDA CARVALHO PEREIRA, EMANNUEL NOVAES DE CARVALHO, BRUNA MONIQUE CAMPOS RODRIGUES, DANILO MARTINS JÚNIOR, ADRIANA HERMAN

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, mesmo protegidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), crianças e adolescentes são submetidos aos mais diversos tipos de violência, devido à fragilidade destes. O artigo 245 do ECA prevê pena para o professor ou responsável pelo estabelecimento de ensino ou creche que não comunicar a situação. Essa realidade foi relatada por profissionais de um Centro Educacional Municipal de Araguari-MG a acadêmicos de Medicina do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) durante visita ao local no primeiro semestre de 2016. A situação gerou interesse nos acadêmicos na realização do presente trabalho. **OBJETIVOS:** Avaliar o conhecimento dos profissionais do Centro Educacional pesquisado acerca do ECA e da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente. Reconhecer a forma como identificam e conduzem tais casos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quali-quantitativo de corte transversal, pela aplicação de questionário (adaptado de FERREIRA, 2004) contendo 15 questões e uma entrevista semi-estruturada com 5 perguntas, realizada em 13 e 16 de abril de 2016. A amostra foi de 24 profissionais do Centro Educacional Municipal de Araguari-MG, mediante assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi informado aos profissionais que a pesquisa não possuía qualquer motivação de julgamento individual e/ou institucional. Pelo questionário analisou-se o contato dos funcionários com o ECA, bem como a motivação. Pela entrevista, o reconhecimento de crianças e adolescentes violentados, os tipos de violência e a conduta adotada foram os objetos de pesquisa. Em seguida, foram criados tópicos que categorizavam as respostas no software Microsoft Excel 2010, além da criação de dois gráficos. Foi feita, então, uma análise descritiva para identificar o comportamento mais comum dos entrevistados frente a situações de violência infantil. **RESULTADOS:** Constatou-se através questionário que 83,3% dos profissionais leram o ECA motivados por: exigência do trabalho (54,2%), necessidade (12,5%) ou exigência de algum concurso prestado (4,2%). Pela entrevista, o tipo de violência mais comum foi Física (11), seguido por Psicológica (9), por Abandono (6) e Sexual (2). Quanto ao reconhecimento de possíveis casos, 91,7% avaliam a mudança comportamental e apenas 8,3% observam marcas físicas. Sobre o conhecimento da Rede de Atenção, dos 24 entrevistados, 9 responderam "sim", 8 "mais ou menos" e 7 "não". Por fim, quanto à conduta, 48,3% "Comunicam a Diretoria", 27,6% "Acionam a Rede", 24,1% "Dialogam com a criança" e 13,8% "Contatam os pais". **CONCLUSÃO:** Os dados encontrados correspondem ao que é descrito na literatura. Ainda que conheçam a Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente, os profissionais pouco recorrem a ela. Nota-se que apenas o conhecimento da Rede é insuficiente, sendo necessário promover capacitação quanto às formas de identificação e de conduta dos casos.

**Palavras-chave:** Violência infantil, Criança, Escola.

<sup>115</sup> Graduanda do Curso de Medicina/IMEPAC Araguari - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: carolspag@terra.com.br

## PROJETO DE EXTENSÃO “EDUCAÇÃO SOCIAL”: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS À FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE PEDAGOGIA A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO

MARCOS PAULO RESENDE VICENTE<sup>116</sup>, , CÍNTIA PEREIRA DOZONO DE ALMEIDA

### Resumo:

**Introdução:** Em 2017 completam-se 10 anos que no bairro São Sebastião de Araguari há uma Escola de Educação Infantil (EEI) mantida pelo Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC). Mudanças institucionais não alteraram a proposta inicial deste projeto de extensão universitária que oferta 60 vagas anuais gratuitas para crianças de 4 e 5 anos em condições sócio-econômicas desfavorecidas. Segundo consta no Regimento das EEIs, dentre suas finalidades e objetivos, está ser campo permanente de estágio para os alunos dos cursos de graduação do IMEPAC.

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar as reflexões de um estudante do curso de Pedagogia, estagiário na EEI do bairro São Sebastião, sobre as contribuições dessa experiência a sua formação profissional bem como os desafios dela decorrentes.

**Metodologia:** O estudo de caso em pesquisa qualitativa é a metodologia desta pesquisa, que tem o pesquisador na dupla função de sujeito e objeto de sua investigação. A bolsa de estudo oferecida para realização do projeto prevê dedicação de 30 horas semanais, respeitado o Calendário Acadêmico institucional. A experiência de estágio que inspirou as reflexões aqui relatadas referem-se a um ano e meio de pesquisa/ prática.

**Resultados:** O estágio extracurricular possibilitou a aplicação dos estudos acadêmicos a diversas práticas próprias da educação infantil. Através de múltiplas metodologias, a construção profissional foi consolidada na vivência cotidiana da EEI de modo que seu desenvolvimento foi abrangente e com qualidade formativa. A experiência possibilitou o crescimento profissional e individual do sujeito, levando-o a enxergar que atrás do funcionamento visual do ensinar há um sistema subliminar que influencia constantemente as ações dentro da sala de aula. Na percepção do sujeito pesquisador e estagiário, no ambiente institucional da EEI, a luta dos profissionais a fim de oferecer ao público atendido uma formação de qualidade é um dado digno de destaque. Contudo, durante o processo de pesquisa e estágio, o profissional em formação percebeu-se, em momentos pontuais, desmotivado devido a dificuldades de comunicação com as instâncias superiores responsáveis pelo projeto no IMEPAC. O estagiário, ao referir-se a essa dificuldade de comunicação, não a localiza na vivência cotidiana na EEI. O desafio está em promover a efetiva aproximação da faculdade e seus sujeitos ao projeto social.

**Conclusão:** A experiência de atuar, enquanto estudante do curso de Pedagogia, como estagiário e pesquisador da própria prática, propiciou ao sujeito significativas contribuições a sua formação profissional, as quais não existiriam caso a oportunidade de estágio não lhe fosse oferecida. Os desafios detectados são registrados visando ao aprimoramento do projeto de extensão cujo impacto social é relevante na comunidade local.

**Palavras-chave:** educação escolar; extensão universitária; formação profissional; projeto social.

<sup>116</sup> Graduando do curso de Pedagogia - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: marcospauloresende123@hotmail.com

## PROJETO DE EXTENSÃO “EDUCANDÁRIO LAR DA CRIANÇA” COMO OPORTUNIDADE DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DE ESTUDANTE DO CURSO DE PEDAGOGIA

ALINE DE SOUSA<sup>117</sup>, , CÍNTIA PEREIRA DOZONO DE ALMEIDA

### Resumo:

**Introdução:** A parceria entre o IMEPAC e o Educandário Lar da Criança iniciou-se em 2013 a pedido da então Diretora Geral do Lar que solicitou o auxílio de um estudante do curso de Pedagogia para as atividades educacionais desenvolvidas em sua instituição. Esta na ocasião recebia, no contraturno escolar, 120 crianças da faixa etária de 6 a 12 anos (Ensino Fundamental I), selecionadas pelas irmãs segundo o critério da "mãe trabalhadora". No Lar, as crianças recebem alimentação, reforço escolar, recreação pedagogicamente orientada e oficinas culturais. A celebração da parceria vislumbrou, além do serviço à comunidade, propiciar, no âmbito da faculdade, oportunidade de aplicação na prática dos saberes construídos na graduação, em uma proposta de estágio extracurricular. **Objetivo:** Compartilhar a vivência de uma estudante do curso de Pedagogia, estagiária no Educandário Lar da Criança, sobre as contribuições dessa experiência a sua formação profissional. **Metodologia:** A pesquisa qualitativa no modelo pesquisa-ação tem como especificidade ser uma investigação voltada para o aprimoramento de uma prática, em que o sujeito é também objeto de sua pesquisa. A vivência prática foco deste trabalho iniciou-se em fevereiro de 2016 e encerrou-se em dezembro do mesmo ano, perfazendo 800 h (20h semanais). **Resultados:** No período de observação inicial, a estagiária pôde vivenciar um pouco da realidade de cada criança no aprendizado, percebendo dificuldades com relação à leitura e à escrita. Como parte da construção de seu planejamento, em respeito aos princípios freirianos de dialogicidade e de educação problematizadora (FREIRE, 2002), ela decidiu colocar em prática o aprendizado que absorveu, especialmente, na disciplina de Metodologias para Alfabetização. Estabeleceu uma rotina com rodas de leitura: ao iniciar, todos os dias, as crianças escolhiam um livro para a estagiária ler em voz alta, após as quais discorriam conjuntamente sobre os acontecidos de cada história, sempre com a intenção de absorver das crianças o entendimento e desdobramentos na imaginação, com a intenção voltada para o aprendizado e ampliação da leitura de mundo. No decorrer do ano, a estagiária, aprofundando a mesma estratégia, propôs às crianças uma apresentação de uma peça de teatro em que cada criança teria sua participação ativa encenando os personagens das leituras partilhadas em sala. Esta foi uma etapa significativa e enriquecedora, tendo em vista a satisfação das crianças e a felicidade de poder partilhar com a família. **Conclusão:** A estudante, ao passar por essa prática de estágio em projeto de extensão, desenvolveu, dentre as habilidades relacionadas à docência, a personalização do ensino, ao ser sensível e detectar as especificidades na aprendizagem de cada criança, colocando em prática metodologias que lhe foram apresentadas e também os ensinamentos do educador Paulo Freire que contribuiu e ainda contribui para sua formação. **Palavras-chave:** extensão universitária; formação profissional; Paulo Freire; projeto social.

<sup>117</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: desousaa589@gmail.com

## PROJETO INTEGRADOR “APRIMORAMENTO DE ESTRATÉGIAS DE MATEMÁTICA PARA CRIANÇAS ABRIGADAS”: CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA

ANA VITÓRIA CARDOSO DE LIMA<sup>118</sup>, LUANA DE ASSIS SILVA, ALESSANDRA ARAÚJO DA SILVA, CÍNTIA PEREIRA DOZONO DE ALMEIDA

### Resumo:

**Introdução:** O Projeto Integrador (PI) consiste em uma atividade de resolução de um problema real, cuja solução demanda pesquisa, extensão e estudo nas áreas de atuação profissional e que tem como um de seus objetivos estimular a criatividade, a reflexão e a investigação científica, aprimorando a formação acadêmica e profissional. **Objetivo:** Apresentar as contribuições do PI à formação acadêmica e profissional de estudantes do curso de Pedagogia, tendo como referência o trabalho: “Aprimoramento de estratégias de matemática para crianças abrigadas”, pela vinculação entre ensino, pesquisa e extensão do mesmo. **Metodologia:** A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez é a que norteou o desenvolvimento do PI do curso de Pedagogia no 2o semestre de 2016, quando o trabalho em questão foi aplicado. **Resultados:** O campo de observação da realidade foi uma instituição de acolhimento de crianças e adolescentes, onde a faculdade desenvolve um de seus Projetos de Extensão. Além da facilidade de acesso, por uma das integrantes do grupo de PI atuar como estagiária bolsista do Projeto de Extensão, tal escolha se deve ao baixo desempenho escolar das crianças acolhidas. Os pontos-chaves relacionados a esse problema perpassam o histórico das crianças, mas também se relacionam à falta de estratégias pedagógicas que as auxiliem em um melhor aprendizado, especificamente na área de conhecimento matemático. As pesquisadoras investigaram maneiras lúdicas de intervenção, de forma que as crianças fossem estimuladas em suas habilidades e superassem as dificuldades de ordem sócio-emocional. Montaram uma sequência didática com os seguintes objetivos de aprendizagem: nomear e reconhecer as formas geométricas, identificar quantidades e cores primárias. A aplicação à realidade aconteceu com crianças de 3 a 7 anos, as quais se envolveram e mostraram muito interesse durante o projeto, unindo-se em prol de ajudar uns aos outros. Ainda como etapa final do PI, as pesquisadoras criaram uma cartilha, disponibilizada à equipe pedagógica da instituição, com a sequência didática trabalhada, visando incentivar a equipe a ampliar o olhar para as questões relacionadas à interação e a brincadeira, que são os eixos que compõem a educação infantil. A cartilha também está disponível no Blog do curso de Pedagogia do IMEPAC, para que os profissionais da área da educação (sejam graduados ou em processo de formação) tenham acesso a novas estratégias pedagógicas que podem ser utilizadas para trabalhar conteúdos de matemática. **Conclusão:** Em termos de crescimento profissional, o PI contribui com a formação por atrelar em uma mesma atividade experiências de ensino, pesquisa e extensão. Como futuras pedagogas, aprendem na prática estratégias de como atingir um objetivo educacional com crianças reais e a desenvolver a habilidade de refletir na ação e sobre a ação (Schön, 1987; Perrenoud, 2002). **Palavras-chave:** extensão universitária; matemática; prática profissional; Projeto Integrador; sequência didática.

<sup>118</sup> Graduanda do curso de Pedagogia - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: anavitoriac\_lima@hotmail.com

## PROMOÇÃO DE AÇÕES PARA MELHORAR A ADESÃO DOS HIPERTENSOS AO TRATAMENTO PROPOSTO POR UMA EQUIPE DA ESF DE CERES/GO

ÉRIKA FERNANDES DE MELO<sup>119</sup>, ELIZANE FERNANDES DE MELO, CARLA BERNARDES MOURA, ESON FERNANDES BANDEIRA MELO

### Resumo:

**Introdução:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição grave de saúde pública no Brasil e no mundo, por ser um dos mais importantes fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. Por ser a HAS uma doença crônica, seu controle requer tratamento diário e contínuo através de medidas farmacológicas e não farmacológicas. A adesão dessas medidas significa o quanto o comportamento do paciente coincide com a prescrição dos medicamentos e com o seguimento das orientações relacionadas à adoção de um estilo de vida saudável.

**Objetivos:** Melhorar a adesão dos hipertensos ao tratamento proposto por uma ESF de Ceres-GO.

**Metodologia:** O projeto de intervenção foi realizado nos meses de Novembro e Dezembro de 2015 a Janeiro de 2016, em uma ESF da cidade de Ceres, Goiás. O público-alvo selecionado foi composto pela população de hipertensos da microárea de abrangência dessa ESF, que não aderiram ao tratamento proposto pela equipe, um total de 70 pacientes, tendo como objetivo melhorar a adesão à terapia recomendada para o controle da condição. Foi realizado em cinco etapas, assim divididas: mapeamento e localização dos hipertensos, atividades de educação em saúde, vídeo a respeito do tema do projeto, rodas de conversas e consultas médicas individuais. O projeto foi conduzido pela equipe da Unidade de Saúde (médica, enfermeira, técnica de enfermagem e agentes comunitários de saúde) juntamente com um farmacêutico convidado da assistência do município. As ações de intervenção foram avaliadas quanto à presença do público-alvo no projeto, e conscientização dos pacientes sobre sua patologia, medida através de dúvidas e sugestões apresentadas pelos mesmos. Foram criados grupos de educação em saúde para acompanhamento e troca de experiências a respeito da hipertensão arterial, com realização de reuniões e atividades mensais às quartas-feiras.

**Resultados:** Verificou-se que 52 hipertensos participaram de três das quatro ações realizadas pela intervenção (palestra, vídeo, roda de conversa), 74% do público-alvo identificado na primeira reunião da equipe, número considerado satisfatório. Percebeu-se que esses pacientes antes do projeto apresentavam poucas informações a respeito de sua doença e sobre o tratamento. Com as ações desenvolvidas houve um acréscimo na conscientização dos hipertensos, refletindo em uma assimilação adequada da importância do seguimento das orientações propostas.

**Conclusão:** Houve um aumento da adesão ao tratamento e melhor assimilação da importância do seu seguimento, percebido nos retornos às consultas e grupos de educação. Esses grupos ajudam a formar um elo entre a ESF e os hipertensos, medida que contribui para o acompanhamento regular da condição, favorecendo a adesão e melhora do autocuidado.

**Palavras-chave:** Adesão; Hipertensão Arterial Sistêmica; Tratamento

<sup>119</sup> Graduanda do Curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: erika\_f.melo@hotmail.com

## PROTOCOLO DE SEIS SEMANAS DE EXERCÍCIO NO MÉTODO SLIDE BOARD TEM INFLUÊNCIA POSITIVA NA DIMINUIÇÃO DAS CRISES DOLOROSAS E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA.

MARCELO CARNEIRO PEREIRA HONÓRIO<sup>120</sup>, THAIS CRYSTHINE MARQUES MOSINHO, FERNANDA FLORÊNCIO DOS ANJOS, HUGO RIBEIRO ZANETTI, ALEXANDRE GONÇALVES

### Resumo:

**Introdução:** A fibromialgia (FM) é uma doença idiopática sendo que sua fisiopatologia não está totalmente esclarecida. Tida como multicausal; é uma síndrome complexa, caracterizada por dor músculo-esquelética difusa crônica, com pontos dolorosos específicos a palpação. O exercício físico é um dos métodos de tratamento que apresenta excelentes resultados no controle da FM, além de ser uma intervenção de baixo custo, segura e eficiente para seu tratamento. **Objetivo:** O presente teve como objetivo analisar a influência de um protocolo de exercício no método slide board (SB) sobre a manifestação de crises dolorosas e qualidade de vida de pacientes com FM. **Métodos:** A amostra foi constituída de 10 mulheres, com diagnóstico de FM, subdividida em dois grupos: Grupo Controle (GC) e Grupo Experimental (GE). Foram excluídas as pacientes que tiveram a presença de qualquer patologia que fosse contra indicado a prática de esforço físico, presença de lesões osteomioarticulares que limitassem os movimentos, presença de patologias que pudessem influenciar no equilíbrio corporal como labirintite e que fossem praticantes de atividade física por mais de três meses. O GE foi submetido a protocolo de exercício físico no método SB, numa frequência de três vezes por semana, em dias alternados por um período seis semanas ininterruptas. O protocolo de exercício no método SB foi constituído por seis estações de exercícios dinâmicos os quais envolveram todos os grandes grupamentos musculares do corpo. Foi aplicado dois questionários específico e validados para verificar a influência do treinamento sobre as crises dolorosas e qualidade de vida das pacientes antes e depois do período de treinamento. Os dados foram tabulados e aplicado estatística descritiva com os resultados apresentados em porcentagens. **Resultados:** Observou-se uma diminuição significativa em relação ao índice de dor do GC (69,85%) para do GE (53,73%). As pacientes do GE também obtiveram um aumento em sua capacidade de executar atividades motoras diárias e uma melhora significativa de 34% em relação à prevalência de impacto intenso da FM sobre tal capacidade. **Conclusão:** De acordo com os dados levantados e resultados obtidos pode-se concluir que o método SB apresenta-se como uma opção de exercício aeróbico eficiente no combate às crises dolorosas e melhoria da qualidade de vida das pacientes com fibromialgia.

**Palavras-chave:** Fibromialgia; slide board; dor

<sup>120</sup> Especialista - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: marcelohonorio99@gmail.com

## QUALIDADE DA CONSERVAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE VACINAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI (MG).

ANDREZZA BRAZ BARBOSA<sup>121</sup>, LUDIMILA RODRIGUES LIMA, KAROLINE DORNELES FIGUEIREDO, HORTÊNCIA FREIRE BARCELOS, HERBERT CRISTIAN DE SOUZA

### Resumo:

**Introdução:** O Programa Nacional de Imunizações (PNI) foi criado em 1973 e se tornou um meio eficaz e de fácil acesso às vacinas pela população. A conservação das vacinas é feita por meio de um sistema denominado Rede de Frio, o qual inclui o armazenamento, o transporte, manipulação das vacinas e as condições de refrigeração, desde o laboratório produtor até o momento em que a vacina é aplicada. O objetivo é assegurar que todos os imunobiológicos administrados mantenham suas características iniciais, a fim de conferir imunidade, haja vista que são produtos termolábeis. O calor acelera a inativação dos componentes imunogênicos, e, portanto, é necessário mantê-los constantemente refrigerados, utilizando instalações e equipamentos adequados. A sala de vacinação é o local destinado ao armazenamento dos imunobiológicos, as quais devem obedecer a critérios técnicos adequados.

**Objetivo:** Avaliação da qualidade da conservação e armazenamento de vacinas em uma Unidade Básica de Saúde do município de Araguari (MG).

**Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um estudo quantitativo do tipo descritivo observacional realizado por meio da aplicação de um check-list validado pelo Ministério da Saúde sobre a qualidade da Rede de Frio no armazenamento de vacinas. O check-list composto por questões objetivas e discursivas foi aplicado em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do município Araguari (MG), no período de 22 a 23 de outubro de 2015. Definiu-se como categorias de análise o monitoramento da temperatura da geladeira e caixa térmica, entre outros. O município de Araguari possui uma população de 106.403 habitantes e 17 Unidades Básicas. A UBSF foi escolhida para este estudo por ser uma unidade que está em funcionamento em um local provisório há mais tempo do que o programado.

**Resultados:** Por meio dos resultados do check-list identificou-se que o medidor de temperatura que não é acionado de maneira sistemática. Ademais encontrou-se irregularidades no piso e bancada, já que esses deveriam ser porosos e não lisos. Encontrou-se também a ausência da pia de higienização exclusiva para mãos. O local de aplicação e guarda das vacinas é inadequado, uma vez que não é destinado apenas para esse fim, sendo utilizado também para curativos e atendimentos médicos.

**Conclusão:** Foi possível observar que não cumpre todos os requisitos de qualidade estipulados pelo Ministério da Saúde. Nos itens avaliados, sugere-se que a eficácia das vacinas pode ficar comprometida.

**Palavras-chave:** Rede de frio, Vacinas, Avaliação de serviços de saúde

<sup>121</sup> Graduando em medicina - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: andrezzabraz@hotmail.com

## QUALIDADE DE SONO DOS ÁRBITROS DE ARAGUARI

VICTOR AMÉRICO COELHO<sup>122</sup>, GUSTAVO DA SILVA JORGE, JOSÉ MAURICIO RESENDE DE SOUZA, MARCELO DE OLIVEIRA AZEVEDO, HUGO RIBEIRO ZANETTI

### Resumo:

**Introdução:** O sono é um estágio de extrema importância para qualquer ser humano pois é neste período que são reestabelecidos grande parte das funções fisiológicas, revertendo o corpo para a homeostase. Além disso, sabe-se que há liberação de hormônios como GH, IGF1, elevação do nível de testosterona, fatores de crescimento, síntese de proteínas, diminuição das atividades sensoriais e está diretamente relacionada com a memória. Contudo, árbitros de futebol que apresentam problemas ou pouco aproveitamento do sono, podem desenvolver alterações no desempenho nas suas atividades do cotidiano. **Objetivo:** Avaliar a qualidade do sono dos Árbitros de Futebol. **Métodos:** A amostra do nosso estudo foi constituída por 20 árbitros, sendo todos do sexo masculino, com idade entre 18 a 60 anos, de uma determinada associação de arbitragem de Araguari e região. Para verificar o nível da qualidade do sono foi utilizado o questionário de índice de qualidade de sono de Pittsburg, traduzido e validado para língua portuguesa, o qual é composto por 26 questões de múltiplas escolhas, relacionadas ao último mês de sono noturno. As opções de respostas eram apresentadas em escala de Likert, a saber: a) nunca no mês passado, b) uma ou duas vezes por semana no mês passado, c) menos de uma vez por semana no mês passado, d) três ou mais vezes por semana. O questionário foi realizado na sede da Liga Araguaína de Futebol, onde os mesmos levaram cerca de 15 (quinze) minutos para responder todas as perguntas. Os voluntários foram classificados como: boa qualidade do sono (escore 0 a 4), ruim (escore 5 a 10) e distúrbio durante o sono (acima de 10). Os dados foram tabulados em um programa de planilha (Excel) e colocados como valores inteiros e percentagem na apresentação dos dados. **Resultados:** Após a soma dos sete componentes do questionário de sono observamos que 39,8% (n=8) apresentam uma boa qualidade de sono, 45,5% (n=9) possuem a qualidade de sono ruim e 14,7% (n=3) têm presença de distúrbio durante o sono. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos concluímos que 9 (nove) árbitros de futebol que foram avaliados, apresentam uma qualidade do sono ruim. Devemos salientar que uma má qualidade de sono pode interferir diretamente o desempenho em tarefas do cotidiano e também no local de trabalho. Além disso, pessoas que apresentam uma qualidade de sono ruim ou distúrbios durante o mesmo devem procurar um profissional da saúde qualificado para averiguar os fatores que influenciam tal atividade.

**Palavras-chave:** árbitros/sono/qualidade

<sup>122</sup> Graduando do Curso de Educação Física - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: victorcoelhoamerico14@outlook.com

## QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MARCELO DE OLIVEIRA AZEVEDO<sup>123</sup>, GUSTAVO DA SILVA JORGE, JOSÉ MAURICIO RESENDE, VICTOR AMERICO COELHO, HUGO RIBEIRO ZANETTI

### Resumo:

**Introdução:** O sono é um estágio de extrema importância para o ser humano pois é neste momento que são reestabelecidas grande parte das funções fisiológicas, revertendo o corpo para a homeostase. Além disso, sabe-se que há liberação de hormônios, fatores de crescimento, síntese de proteínas, diminuição da atividade sensorial e está diretamente relacionada com a memória. Assim, estudantes que apresentam problemas durante esta fase podem desenvolver alterações de aprendizagem ou desempenho em atividades comuns do dia-a-dia. **Objetivo:** Avaliar a qualidade do sono dos estudantes de Educação Física. **Métodos:** A amostra do nosso estudo foi constituída por 99 alunos devidamente matriculados no curso noturno de Educação Física do IMEPAC/Araguari. Para verificar o nível da qualidade do sono foi utilizado o questionário de índice de qualidade de sono de Pittsburg, traduzido e validado para língua portuguesa, o qual é composto por 26 questões de múltiplas escolhas, relacionadas ao último mês de sono noturno. As opções de respostas eram apresentadas em escala de Likert, a saber: a) nunca no mês passado, b) uma ou duas vezes por semana no mês passado, c) menos de uma vez por semana no mês passado, d) três ou mais vezes por semana. O questionário foi realizado no período de aula dos alunos onde os mesmos levaram cerca de 10 (dez) minutos para responder todas as perguntas. Os voluntários foram classificados como: boa qualidade do sono (score 0 a 4), ruim (score 5 a 10) e distúrbio durante o sono (acima de 10). Os dados foram tabulados em um programa de planilha (Excel) e colocados como valores inteiros e percentagem na apresentação dos dados. **Resultados:** Após a soma dos sete componentes do questionário de sono observamos que 53% (n=55) apresentam uma boa qualidade de sono, 38% (n=39) possuem a qualidade de sono ruim e 9% (n=5) têm presença de distúrbio durante o sono. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos concluímos que a maioria dos estudantes do curso noturno de Educação Física apresentam boa qualidade do sono. Devemos salientar que uma boa qualidade de sono pode refletir diretamente o aprendizado e desempenho em tarefas do cotidiano desses alunos. Além disso, pessoas que apresentam uma qualidade de sono ruim ou distúrbios durante o mesmo devem procurar um profissional da saúde qualificado para averiguar os fatores que influenciam tal atividade.

**Palavras-chave:** Sono, qualidade do sono, questionario de Pittsburg

<sup>123</sup> Graduando em Educação Física - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: marceloazevedo717@yahoo.com.br

## RELAÇÃO DA ANEMIA FALCIFORME E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

DANIELA MARGARIDA FERREIRA DA SILVA <sup>124</sup>, ANAELIZA DOS SANTOS E OLIVEIRA, GABRIEL TERCENIO SOARES, CASSIA TIEMI NAKATA, MARCOS MARTINS DA COSTA, PRISCILLA LARISSA SILVA PIRES, BRUNA MARIA MALAGOLI ROCHA

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A anemia falciforme (AF) é doença monogênica causada por uma única mutação no gene da globina beta (HBB, Glu6Val). Essa alteração isolada faz com que a hemoglobina anormal resultante, a hemoglobina S (HbS), quando desoxigenada e em elevada concentração, apresente redução na solubilidade com formação de estruturas paracristalinas, levando a acentuada elevação da viscosidade sangüínea. Na AF as diferentes moléculas de adesão localizadas nas superfícies das hemácias, leucócitos e plaquetas estão envolvidas na oclusão vascular e são apontadas como sendo um dos possíveis fatores que contribuem nas crises vaso-oclusivas. Recentemente observou-se que a fosfatidilserina (PS), uma molécula de adesão expressa em superfícies das hemácias e plaquetas, é a principal determinante da adesão dos eritrócitos alterados na anemia falciforme, e a intensidade da expressão de PS parece estar diretamente correlacionada com o risco de acidente vascular cerebral (AVC).

**OBJETIVO:** Avaliar se o índice de AVC em pacientes portadores de AF. Entender qual a faixa etária que mais acomete e verificar se a prevenção de AVC nos mesmos.

**METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, onde se procurou na literatura artigos relacionado ao tema. A pesquisa foi realizada na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Utilizamos dos descritores: anemia falciforme e AVC, Foram encontrados 423 artigos na busca, inclusos artigos em português, de 2007 á 2016, resultando na amostra final de 10 artigos.

**DISCUSSÃO E RESULTADOS:** O AVC em pacientes falciformes é decorrente da adesão de células no epitélio dos vasos intracranianos, provocando vaso oclusão. Esse tipo de lesão ocorre em 10% a 18% das pessoas com AF, e na ausência de tratamento há recorrência em dois terços desses casos. As lesões cerebrais são progressivas e agravam as deficiências neurológicas funcionais. A maior incidência ocorre em crianças entre 2 a 9 anos de idade, voltando a aumentar após os 20 anos. Após os 20 anos de idade, 11% e aos 45 anos, 24% das pessoas com AF já tiveram AVC. Sendo assim o índice de AVC em pacientes falciformes é 250 vezes maior em crianças do que na população pediátrica em geral. Desta forma ocorre o ataque isquêmico transitório quando o oxigênio diminui abaixo do nível crítico baseado na necessidade. A lesão isquêmica causa varias deficiências neurocognitivas, como problemas de aprendizado e redução do coeficiente de inteligência. A diminuição deste índice de AVC em pacientes falciformes deve ser realizada a partir do tratamento e prevenção das crises de vaso oclusão.

**CONCLUSÃO:** Verificou se que o índice de AVC é maior em crianças. Ainda constatamos que a causa maior do AVC em pacientes falciforme esta ligada a fisiopatologia das crises de vaso oclusão, sendo assim é de suma importância tratar e prevenir as crises de vaso oclusão repetidas, já que essas podem trazer grandes prejuízos à saúde do paciente.

**Palavras-chave:** Anemia falciforme; Acidente vascular cerebral; prevalência

<sup>124</sup> Graduanda - GRADUANDA DE ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: danielamargaridafs@gmail.com

## REPENSANDO OS ESPAÇOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DE REGGIO EMILIA: VIVÊNCIAS CONTINUADAS

AMANDA TEIXEIRA DA SILVA<sup>125</sup>, CECÍLIA GOMES CARRIJO, PÂMELA BÁRBARA RODRIGUES OLIVEIRA, CÍNTIA PEREIRA DOZONO DE ALMEIDA

### Resumo:

Introdução: Este trabalho é o 3o de uma sequência de publicações do grupo de estudo "Espaços na Educação Infantil", que envolve graduandas, egressas e professoras do curso de Pedagogia do IMEPAC. A abordagem italiana da escola de Reggio Emilia é a referência inicial em termos de inspiração teórica e prática (MALAGUZZI, 1999), que defende a organização dos espaços para potencialização da aprendizagem na Educação Infantil (EI). Objetivo: Compartilhar a vivência continuada das autoras sobre a aplicação dos espaços repensados na EI em sua prática profissional. Metodologia: A pesquisa qualitativa, de caráter teórico-prática, envolve contínuo levantamento bibliográfico, acompanhado da aplicação prática de reestruturação de espaços internos e externos de uma escola da rede privada. A pesquisa-ação, por ter como objeto de investigação a prática, norteia a seleção dos métodos de coleta de dados e análise dos resultados. Resultados: A vivência continuada com os espaços repensados na EI tem evidenciado 3 aplicações principais na prática cotidiana investigada. A 1a refere-se à receptividade, que objetiva despertar o desejo de interação das crianças tanto com o espaço quanto com seus pares, o que tem favorecido na questão do abandono da insegurança por se estar em um ambiente novo. Em termos de cronograma de plano de aula, é a 1a atividade do dia; o espaço é montado antes das crianças chegarem à escola e o encontram pronto ao se despedir dos responsáveis, sendo uma aplicação de acolhimento. A 2a é a que envolve as atividades ao longo do dia, e que são diversas, segundo os objetivos educacionais planejados para cada momento. Prevê desde a construção dos espaços pelas próprias crianças à interação com espaços naturais (como a caça a casulos de borboletas). É uma aplicação que tem intuito de instigar as crianças à busca das possibilidades, exploração, favorecendo as descobertas e a pesquisa em todos os ambientes pertencentes à instituição. A 3a percorre todo o ano letivo e prevê a ausência completa de decoração nas salas de aula, cujo espaço é construído coletivamente. Visa proporcionar um ambiente acolhedor e convidativo prezando a participação direta do educando, fazendo com que este sinta-se parte do espaço. As paredes da sala têm sido chamadas pelas educadoras como o "portfólio principal". As 3 aplicações são acompanhadas de registros fotográficos e exposições. Conclusão: O desenvolvimento das atividades do grupo de estudo levou as pesquisadoras a uma fase de originalidade de criação. Reggio Emilia permanece como inspiração, mas as aplicações ganham agora uma sistematização própria, de modo a se tornar uma referência inédita. Para a realização dessa perspectiva foi necessário um trabalho de sensibilização do olhar do educador, pois é de extrema importância que se valorize a forma que a criança percebe o que está ao seu redor, buscando entender suas individualidades e potencializá-las.

**Palavras-chave:** Educação infantil; espaços; métodos de aprendizagem; prática profissional; Reggio Emilia.

<sup>125</sup> Pedagoga - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: amandaviverecristo@gmail.com

## RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE: ANÁLISE DO MANEJO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

LÍDIA LAURA SALVADOR RAMOS<sup>126</sup>, MARIA TERESA RIBEIRO DE MELO, BRUNO PELIZ MACHADO VERÍSSIMO, JULIANA DIERINGS CRODA, EDUARDO DO NASCIMENTO CINTRA, ÍTALO DE ALCÂNTARA BASTOS MORAIS, HERBERT CRISTIAN DE SOUZA

### Resumo:

**Introdução:** Nota-se, nos últimos tempos, uma crescente preocupação com os Resíduos em Serviço de Saúde (RSS) gerados nas Unidades Básicas de Saúde Família (UBSF), no que diz respeito a sua separação, destino e tratamento. Isso porque, uma vez que alguma dessas etapas seja realizada de forma incorreta, esses materiais podem representar risco à saúde humana e ao meio ambiente. Entretanto, para que tais procedimentos sejam eficazes para o tratamento dos RSS surge também, a necessidade de implementação e segmento de um Plano de Gerenciamento destes resíduos.

**Objetivo:** Analisar o manejo e gerenciamento de resíduos sólidos dos serviços de saúde gerados no âmbito das UBSF do município de Araguari – MG.

**Metodologia:** O presente estudo caracteriza-se como exploratório descritivo e transversal, de abordagem qualitativa. A coleta de dados foi desenvolvida em 10 UBSF, localizadas no município de Araguari – MG, contando com a participação de profissionais de saúde, no período de abril de 2017, por meio da aplicação de um check-list validado pelo Ministério da Saúde. Foram excluídas 7 Unidades que não quiseram responder ou que não fazem parte da Estratégia de Saúde da Família.

**Resultados:** Sobre o uso de Equipamentos de Proteção Individual durante o manejo dos RSS, os dados revelam que 90% dos profissionais das UBSF fazem uso de sapato fechado, uso de luvas (80%), uso de jaleco de manga longa (50%) e, apenas em uma (10%) Unidade os funcionários usam gorro neste processo. Em relação à segregação dos grupos A (biológicos infectantes), grupo D (resíduos comuns) e grupo E (perfuro cortantes), 90% das Unidades investigadas apresentaram as três formas de segregação. No entanto, apenas 30% destas possuem o transporte interno e externo diário, sendo que 10% possuem capacitação técnica para o manejo dos RSS. Quanto ao tipo de armazenamento, em 60% é interno e 40% externo. Todas as UBSF têm o transporte e alocação final dos RSS terceirizados por uma por uma empresa particular, a qual emite um laudo para fins de aspectos sanitários.

**Conclusão:** percebeu-se falhas nos processos de gerenciamentos dos resíduos sólidos nas Unidades de saúde analisada, como a não segregação correta das classes de resíduos, manejo inadequado e procedimentos técnicos diferentes nas Unidades pesquisadas, o que pode comprometer a saúde dos usuários e profissionais de saúde, além de gerar impacto sobre o meio ambiente. Frente ao exposto, sugere-se a ampliação do estudo com vistas à implantação eficiente de um programa que garanta o manejo correto dos RSS nas UBSF do município.

**Palavras-chave:** Gerenciamento; resíduos; atenção básica; saúde da família.

<sup>126</sup> Graduando do curso de medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: lidialaura\_ramos@hotmail.com

## SATISFAÇÃO DE USUÁRIOS ATENDIDOS EM UM CENTRO MÉDICO AMBULATORIAL DE ARAGUARI (MG)

ISABELLA RODRIGUES REIS<sup>127</sup>, GRACIELLY BARROS VASQUES DE SOUZA, GUSTAVO RIBEIRO LOPES, VIVIANE CARVALHO DE MENDONÇA ALCANTARA, RAYANA DIOGENES CARVALHO, LARA BARRETO PIRES AMARAL, HERBERT CRISTIAN DE SOUZA

### Resumo:

**Introdução:** A avaliação da satisfação dos usuários enquadrados no processo avaliativo é um critério para o controle social e mensura a qualidade dos serviços ofertados nas instituições de saúde. Compreender a visão de clientes e/ou pacientes é um trabalho difícil que requer responsabilidade das instituições de saúde, na busca constante de alcançar um atendimento humanizado, qualificado e que promova qualidade de vida àqueles que buscam os serviços de saúde e visam satisfação plena no atendimento ofertado, bem como o alcance dos resultados esperados. O envolvimento dos usuários nos processos avaliativos de satisfação dos serviços de saúde é extremamente importante, já que são os principais críticos da qualidade e sua opinião reflete o que realmente pensam e almejam.

**Objetivos:** Avaliar a qualidade do atendimento de saúde prestado aos usuários de um Centro Médico Ambulatorial da cidade de Araguari, Minas Gerais.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal, com abordagem quantitativa realizada no período de setembro a outubro do ano de 2016. Foram incluídos neste estudo todos os indivíduos com idade igual ou acima de 18 anos. A amostra foi selecionada de forma aleatória e composta por 63 pessoas que se disponibilizaram a participar do estudo. Para aplicação da pesquisa foi utilizado questionário validado e adaptado às necessidades. A investigação abrangeu um conjunto de 10 perguntas que expressavam o grau de satisfação do usuário, por meio de cinco níveis de resposta.

**Resultados:** Quanto ao tempo de espera dentro do ambulatório, a maioria dos entrevistados respondeu que esperaram menos de 1 hora e 30 minutos. Dos 63 pacientes, 60 não possuíam conhecimento do local correto para fazerem críticas ou elogios quanto ao serviço prestado. O julgamento quanto a limpeza das instalações, a maioria dos pacientes referiu a excelência da higienização dos banheiros, dos corredores e da sala de espera. Quanto a sinalização dentro do ambulatório foi a que mais recebeu critérios negativos, 46 pessoas avaliaram negativamente.

**Conclusão:** Diante dos resultados encontrados, evidencia-se que a maioria dos entrevistados considerou satisfatório o atendimento oferecido pelo Centro Médico Ambulatorial de Araguari, entretanto os aspectos de climatização, sinalização e comunicação foram considerados insatisfatórios, os quais foram encaminhados à equipe gestora do mesmo, para que tenham conhecimento da visão que os usuários têm frente aos processos analisados, possibilitando à equipe gestora uma nova observação nos investimentos relacionados.

**Palavras-chave:** Qualidade de assistência à saúde; Avaliação de serviços de saúde; Satisfação do paciente

<sup>127</sup> Graduanda em Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: isabella.rodriguesreis@gmail.com

## SEXUALIDADE E CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ÉRIKA FERNANDES DE MELO<sup>128</sup>, MILLA REZENDE PARREIRA, CARLA BERNARDES MOURA, ESON FERNANDES BANDEIRA MELO, ELIZANE FERNANDES DE MELO

### Resumo:

**Introdução:** O câncer de mama é um grave problema de saúde pública em todo o mundo, sendo uma preocupação frequente na população brasileira. O tratamento inclui medidas terapêuticas invasivas com sérias repercussões físicas, psicológicas e sociais na vida da mulher. Afeta a qualidade de vida das pacientes, com prejuízo da autoestima e aceitação corporal, impactando no relacionamento afetivo-sexual após o tratamento.

**Objetivos:** Este estudo teve como objetivo a compreensão das consequências do câncer de mama e suas terapias nos aspectos da intimidade e sexualidade nas mulheres acometidas, além da atuação dos profissionais de saúde na abordagem do pós-tratamento.

**Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática qualitativa abrangendo publicações científicas disponíveis nas bases de dados PubMed, BIREME, SciELO e Medline. Para a seleção científica foram utilizados como critérios de inclusão artigos científicos nacionais e internacionais, publicados em português, espanhol ou inglês, durante o período de 2009 a 2015. Os critérios de exclusão incluíram artigos científicos em outros idiomas e publicações fora do período estabelecido. Ao todo foram selecionados 44 artigos.

**Resultados:** Dentre as temáticas avaliadas se destacaram: o impacto da mastectomia e demais tratamentos; a experiência da mulher acometida; o relacionamento afetivo-sexual; a atuação dos profissionais da saúde; e propostas de minimização dos aspectos negativos do tratamento. Os estudos consideraram a presença ou ausência dos sentimentos de angústia, satisfação corporal, interesse e desempenho sexual e qualidade do relacionamento com o parceiro como principais impactos psicossociais após a doença. A sexualidade foi considerada assunto importante para a prática profissional. A maioria reconheceu a importância de discutir o tema, contudo foram descritos desconforto emocional e formação inadequada na abordagem com a paciente. Nos cuidados pós-tratamento as terapias cognitivas comportamentais com contato face-a-face demonstram-se eficazes, contudo estudos recentes destacam intervenções de maior acessibilidade e privacidade que utilizam como ferramenta a Internet.

**Conclusão:** Este estudo compreendeu a sexualidade das mulheres como um fenômeno multidimensional. O papel dos profissionais de saúde tem importância no reajuste da sexualidade ao fornecer informações e reflexões sobre o tema. Intervenções acessíveis e eficazes tornam-se necessárias para redução de barreiras à procura de ajuda destes problemas resultando na melhoria da qualidade de vida pós-tratamento. Por sua prevalência e repercussão, novos estudos que contemplem aspectos socioculturais na vida das sobreviventes são necessários para o aprimoramento da atenção à saúde.

**Palavras-chave:** Sexualidade; Câncer de Mama; Cuidados Pós-Tratamento

<sup>128</sup> Graduanda do Curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: erika\_f.melo@hotmail.com

## SHOW DA VARIAÇÃO

*BIANCA RODRIGUES FERRAZ DO AMARAL<sup>129</sup>, ISABELLA BEATRIZ DE MELO SANTOS, ANDRESSA ALVES BORGES, NAYANE FERREIRA DA SILVA, ADNA CAROLINE SANTOS FREITAS, YAGO LOPES LÁZARO, LUCIVÂNIA MARQUES PACHECO*

### Resumo:

#### Introdução:

A variação linguística é um fenômeno que acontece com as línguas, e os diferentes falares devem ser considerados como variações, não como erros, pois enriquecem esse patrimônio cultural que é a língua portuguesa. É necessário saber adequar a linguagem ao contexto de comunicação, sendo a variação linguística é muito utilizada pelos falantes do português. Essa variação é adequada para a fala, mas não se adequada para a escrita.

#### Objetivo:

Desenvolver um aplicativo mobile para a aprendizagem de variações linguísticas aplicado a crianças do Ensino Fundamental.

E também auxiliar alunos do ensino fundamental a compreender as variações linguísticas de forma divertida, e eficaz, promovendo melhoras na dificuldade dos estudantes no que diz respeito a variação. Relacionar o emprego das variações de cada região, por meio do uso das novas tecnologias em educação, este trabalho objetiva, também, fazer com que os alunos compreendam e respeitem as variedades da língua e também visa não gerar nenhum tipo de preconceito.

#### Metodologia:

Trata-se de um estudo exploratório qualitativo, desenvolvido por meio de linguagem C# para ambientes mobile, com foco em gameificação. O desenvolvimento ocorreu entre os meses de fevereiro à abril de 2017 em uma Instituição de Ensino Superior de Araguari (MG). As variações linguísticas utilizadas foram o uso de gírias, termos coloquiais e variações de registro.

#### Resultados Parciais:

O aplicativo desenvolvido conta com páginas de login de acesso, cadastro no sistema, fluxo de entrada, entre outros. O processo de gameificação ocorre entre etapas em sequência lógica de evolução, em que o jogador/aluno deve escolher as respostas de acordo com as perguntas que são apresentadas. Ao final, é apresentando o resultado de forma Lúdica e pedagógica, de forma que o processo de ensino aprendizagem ocorra de forma autônoma. E também é um game que tem os níveis, fácil, médio e difícil.

<sup>129</sup> GRADUANDO DO CURSO DE PEDAGOGIA - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: ferrazbiannca@hotmail.com

Conclusão:

O desenvolvimento do aplicativo de gameificação traz uma nova forma de evolução do processo de ensino aprendizagem, o aluno do ensino fundamental tem a capacidade de aprender jogando. Esse jogo trás a capacidade de aprender jogando de forma divertida e eficaz, contribuindo em seu desenvolvimento e fazendo com que o aluno se interesse mais pela atividade através do app. E possa promover uma uma melhoria no desenvolvimento sobre todo tipo de variações.

**Palavras-chave:** c# , variação linguística, novas tecnologias, ensino de línguas paternas

## **SISTEMA WEBACADÊMICO DE UBERLÂNDIA/MG: A FIDEDIGNIDADE DA INFORMAÇÃO E A ÉTICA PARA COM O PLANEJAMENTO E FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO**

*PATRÍCIA APARECIDA DA CUNHA<sup>130</sup>, GUILHERME ALESSANDRO GARCIA, ABAPORANG PAES LEME ALBERTO, SIRLEI GONÇALVES DE OLIVEIRA ANDRADE, MARCELA APARECIDA DUARTE OLIVEIRA NASCIMENTO, RAFAELA KRISTINA PEREIRA ARAÚJO, PROF. DR. ELOY ALVES FILHO*

### **Resumo:**

**Introdução:** Neste mundo, de rápidas transformações, não há como uma organização antecipar cenários, definir planos, estabelecer metas ou tomar decisões técnicas, sem o emprego e a análise de estatísticas. A fidedignidade da informação estatística é necessária para o planejamento, formulação e implementação de políticas e estratégias. Pensando nisso, a Prefeitura Municipal de Uberlândia, por meio da autarquia “Processamento de Dados de Uberlândia” (PRODAUB), criou o “Webacadêmico”, Sistema integrado com o Educacenso, que objetiva também, racionalizar processos operacionais e instrumentais que envolvem a vida escolar dos alunos. Entretanto, sem o conhecimento técnico e capacitação dos profissionais que operacionalizam o Sistema, a fidedignidade da informação gerada tem se tornado um obstáculo às pesquisas e criações de políticas públicas, um problema também ético.

**Objetivo:** Apresentar sugestões de melhoria ao Sistema “Webacadêmico”.

**Metodologia:** Pesquisa de campo realizada por Especializando da Universidade Cândido Mendes e Mestrandos do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Uberaba, em uma Escola da Rede Municipal de Ensino da cidade de Uberlândia/MG, na Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia e na PRODAUB, com enfoque qualitativo e natureza exploratória, utilizando-se também de pesquisa bibliográfica e documental.

**Resultados:** Durante pesquisa realizada na Escola para coleta de dados a fim de estudar a evasão escolar e aplicabilidade das TIC’s nas turmas de EJA, foram encontradas dificuldades pelos pesquisadores em conseguir dados quantitativos fidedignos para estabelecer as informações estatísticas necessárias para fundamentar as pesquisas. O Sistema fornece relatórios incompletos; considera termos sinônimos como sendo distintos; e embora trabalhe com base única de dados, permite que perfis diferentes não consigam gerar os mesmos relatórios, sendo necessário o confronto dos dados colhidos na Escola com a Secretaria Municipal de Educação. Foram detectados, pelos Pesquisadores, erros primários, em um Sistema que vem sendo utilizado desde 2010, que impactam de forma expressiva o planejamento e formulação de políticas públicas para a educação, os quais quem o operacionaliza ou mesmo as Equipes Gestoras se quer notaram.

**Conclusão:** Impossível coletar satisfatoriamente dados quantitativos por meio do Sistema “Webacadêmico”, sem conferência e contagem manual, haja vista suas deficiências e a inobservância dessas falhas pelos usuários. Capacitar os servidores que operacionalizam o Sistema, fornecendo conhecimentos técnicos para detectar erros primários, como os encontrados pelos Pesquisadores, poderá colaborar para o melhor desempenho do mesmo.

**Palavras-chave:** Webacadêmico; Estatísticas; Políticas Públicas.

<sup>130</sup> Mestranda em Educação - UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

E-mail do autor principal: patricia\_apc@yahoo.com.br

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE DISPLASIA TANATOFÓRICA: UM RELATO DE CASO

LARISSA FERREIRA MOTA <sup>131</sup> , , BRUNA MARIA MALAGOLI ROCHA SANTOS

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A displasia tanatofórica é uma condrodysplasia congênita com repercussões ósseas e neurológicas. Aproximadamente, sua incidência na população é de 1/35000 a 1/50000. São descritos dois tipos básicos de DT, os quais apresentam achados comuns mas se diferenciam anatômica e radiologicamente da seguinte forma: o tipo I apresenta curvatura femoral e corpos vertebrais achatados, e no tipo II observa-se fêmur retilíneo, corpos vertebrais mais altos com ou sem crânio em "folha de trevo".

**OBJETIVOS:** Proporcionar integração do conhecimento teórico-prático-científico sobre os cuidados de Enfermagem em crianças com displasia tanatofórica.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso sobre a realização de Sistematização da Assistência de Enfermagem em criança com displasia tanatofórica.

**RESULTADOS:** Lactente, 3 meses de idade, sexo feminino, portadora de Displasia tanatofórica, admitida na enfermaria de Pediatria de um Hospital Universitário do Triângulo Mineiro no ano 2016. Ao exame físico, durante a internação hospitalar, lactente apresentou-se agitada, febril (37,6°C), em ventilação mecânica invasiva e dieta via nasogástrica. Presença de murmúrios vesiculares com ruídos adventícios (crepitações) à ausculta pulmonar. À ausculta cardíaca, apresentou bulhas normofonéticas em 2 tempos sem sopro. Apresenta macrocefalia, nanismo e hipotonia. Sabe-se que este quadro clínico é desenvolvido em decorrência das alterações que a síndrome rara causa. É possível observar uma relação íntima e específica entre o quadro clínico apresentado pela paciente e os diagnósticos de enfermagem (DE) elaborados por graduandas do curso de Enfermagem responsáveis pelo cuidado da lactente: 1. Padrão respiratório ineficaz; 2. Troca de Gases Prejudicada; 3. Hipertermia; 4. Amamentação interrompida; 5. Risco de Infecção. Diante destes diagnósticos e objetivando a prestação de um cuidado de enfermagem integral e sistematizado, foram propostas as seguintes intervenções: 1. Manter a paciente em posição Semi-Fowler; 2. Monitorar sinais vitais, atentando-se para sinais de hipóxia ou hipertermia; 3. Monitorar frequência respiratória e uso adequado da ventilação mecânica; 4. Observar presença de edema e lesões de pele; 6. Realizar balanço hídrico; 7. Manter cuidados adequados com a SNG; 10. Avaliar o local do acesso venoso periférico quanto a sinais flogísticos.

**CONCLUSÃO:** A experiência vivida possibilitou a elaboração de diagnósticos e intervenções de enfermagem, potencializando a assistência prestada. A Sistematização da Assistência de Enfermagem favorece e norteia os cuidados ofertados por meio dos achados clínicos e do atendimento individualizado. Assim, entende-se que a participação efetiva do enfermeiro na prática clínica do cuidado contribua para um prognóstico melhor do paciente, além de garantir a ele assistência qualificada, integral e segura.

**Palavras-chave:** Displasia Tanatofórica, Cuidados de Enfermagem, Estudo de Caso.

<sup>131</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem. - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: larissaferreira-mo@hotmail.com

## **SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO INTEGRAL E HUMANIZADO AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO.**

*JANAINA AGUERO PEREIRA<sup>132</sup>, JULIANA SANTANA DE SOUZA, LARISSA FERREIRA MOTA, CAIO AUGUSTO DE LIMA, BRUNA APARECIDA RODRIGUES DUARTE, ELIAS JOSE OLIVEIRA*

### **Resumo:**

Sistematização de Enfermagem no atendimento integral e humanizado ao paciente politraumatizado.

**Introdução:** O tema abordado relata um acidente automobilístico que resulta na amputação do membro inferior. O politrauma é uma síndrome decorrente de lesões múltiplas, com reações sistêmicas que podem levar à falha ou a disfunção de órgãos ou sistemas vitais não diretamente lesados pelo trauma. Em média diária 170.000 homens, mulheres e crianças sofrem traumatismos, e aproximadamente 400 morrem como resultados de suas lesões. Esses dados estão diretamente ligados a explosão demográfica como consequência os altos índices de violência e a imprudência no trânsito nos dias atuais. **Objetivo:** Realizar o estudo de caso clínico utilizando conhecimentos teóricos e práticos da Sistematização de Assistência de Enfermagem, no cuidado direcionado ao paciente durante todo processo cirúrgico, desde o estabelecimento da integridade física até sua integridade psicológica, promovendo um bom atendimento através da assistência humanizada. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso sobre a realização da Assistência de Enfermagem no setor da Clínica Cirúrgica II de um hospital universitário. **Resultado:** Paciente G.C.N. , sexo masculino, 25 anos, casado, natural de Tupaciguara – MG, operador de máquina, foi admitido no Pronto Socorro de Cirurgia no dia 20 de setembro de 2016, conduzido pelo serviço de saúde de Tupaciguara devido a um acidente motociclístico (Moto X Caminhonete). Encaminhado à sala de cirurgia para procedimento de amputação do Halux e demais dedos do pé D. No pós-operatório foi prestada a assistência de enfermagem de forma integral, humanizado e sistematizado, sendo realizado exame físico, cuidados e diagnósticos, conforme a NIC, NOC e NANDA. Para o sucesso do tratamento e das intervenções, foi necessário elaborar um plano de cuidados que atenda as reais necessidades do paciente prevenindo lesões em proporções maiores ao traumatismo. Assim sendo possível realizar uma assistência individualizada aos pacientes a fim de elucidar e qualificar o cuidado prestado. **Conclusão:** Com a pratica vivenciada possibilitou o cuidado eficaz de enfermagem ao paciente representando um grande desafio, exigindo do enfermeiro e da equipe de enfermagem conhecimentos relacionado com o tipo de trauma para uma melhor assistência de qualidade.

**Palavras-chave:** Amputação, Assistência, Ferimentos e lesões

<sup>132</sup> Graduanda de Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: janainaaguero@hotmail.com

## TÉCNICAS DE PREPARO DO ARROZ E DO FEIJÃO EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DA CIDADE DE UBERLÂNDIA-MG

VIVIANE LUIZ DE MELO<sup>133</sup>, ALESSANDRA ABADIA FERREIRA, JULIANA LINHARES BROLEZE AMORIM, VIVIANE LUIZ DE MELO

### Resumo:

**Introdução:** A técnica dietética estuda as operações as quais são submetidos os alimentos depois de cuidadosa seleção e modificação que estes sofrem durante os processos culinários e de preparação para o consumo. O pré-preparo e o preparo do arroz e feijão requerem procedimentos ou etapas específicas, tais como a dextrinização do arroz e o remolho do feijão para garantir preparações com boa aceitação, bem como livre de fatores anti nutricionais e flatulentos, sempre visando maior retenção/absorção de nutrientes. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi identificar a técnica dietética e aceitação das preparações arroz e feijão em Unidades de Alimentação e Nutrição.

**Metodologia:** O estudo do tipo transversal foi realizado entre os meses de setembro a outubro de 2016, em duas Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN1 e UAN2) do tipo cozinha industrial, prestadoras de serviço de alimentação localizadas em 02 (duas) indústrias no município de Uberlândia (MG). Avaliou-se o tipo de cardápio, a composição e o sistema de distribuição dos pratos, além do conhecimento do nutricionista sobre a técnica correta de preparo do arroz e feijão. Ao final, os comensais preencheram testes de aceitação dos pratos para avaliação do grau de satisfação das preparações. De todos os participantes, foi obtido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

**Resultados:** Observaram-se em ambas as unidades, pré-preparo e preparo semelhantes do arroz e feijão, os quais excluíam as etapas de dextrinização ou refogamento dos grãos, sendo esta a etapa que garante o preparo do arroz com grãos “soltos” e resistentes à formação de gel, bem como excluíam o remolho do feijão, a fim de diminuir de componentes antinutricionais e flatulentos, além de auxiliar na redução do tempo de cozimento. Com relação ao conhecimento dos nutricionistas acerca do pré-preparo e preparo do arroz e feijão, observou-se que ambos consideravam o procedimento já realizado em suas unidades como adequados, bem como não apontaram dificuldades nos procedimentos. Quanto à aceitação dos pratos, observou-se uma maior aceitação do arroz e feijão na UAN 2, com relação aos atributos sensoriais: aparência global, aroma, sabor, cor e consistência. Ao comparar a UAN1 com a UAN 2, observou-se que a UAN 2 oferece um cardápio médio aos comensais com distribuição dos pratos livre ou self-service contendo uma maior quantidade de pratos e preparações mais elaboradas se comparado à UAN 1, com cardápio do tipo operacional.

**Conclusão:** Conclui-se que o método de pré-preparo e preparo do arroz e feijão nas unidades avaliadas não atende à técnica dietética adequada para servir os pratos com ênfase em seus atributos sensoriais, nutricionais e flatulentos, em função de falhas relacionadas ao conhecimento por parte do nutricionista e da equipe, da descrição em ficha técnica de preparo, do treinamento e monitoramento da equipe, bem como falhas voltadas à infraestrutura da UAN.

**Palavras-chave:** Unidade de Alimentação e Nutrição. Técnica Dietética. Fatores Anti nutricionais.

<sup>133</sup> Especialista em Nutrição - Administração e Qualidade em Unidades de Alimentação e Nutrição - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: vivilmelo@hotmail.com

## TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA: UMA MODALIDADE DE TRATAMENTO PARA PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

MARCOS MARTINS DA COSTA<sup>134</sup>, PRISCILLA LARISSA SILVA PIRES, GABRIEL TERCENIO SOARES, CÁSSIA TIEMI NAKATA, DANIELA MARGARIDA FERREIRA DA SILVA, ANAELIZA DOS SANTOS E OLIVEIRA, RAFAEL LEMES DE AQUINO

### Resumo:

**Introdução:** A Doença Renal Crônica (DRC) é definida por uma lesão que acomete o parênquima renal provocando alterações na taxa de filtração glomerular, fazendo com que os rins tenham suas funções prejudicadas como: manutenção da composição físico-química, do volume extracelular, da concentração de eletrólitos, da pressão osmótica e da acidez do organismo. A filtração glomerular é principal mecanismo de excreção dos solutos oriundos do metabolismo das proteínas os quais são nocivos ao organismo, normalmente ureia e creatinina. Embora seja uma doença incurável, a DRC é possível de ser tratada. Ao atingir a fase terminal, a modalidade de tratamento mais indicada é a Terapia Renal Substitutiva (TRS), que assim como as outras formas de tratamento, visa melhorar a qualidade de vida do paciente renal crônico. **Objetivo:** analisar e discutir sobre a TRS e suas repercussões na qualidade de vida de pacientes portadores de doença renal crônica em fase terminal. **Metodologia:** trata-se de uma revisão sistemática da literatura, onde foi utilizada a base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), com os seguintes descritores: Insuficiência Renal Crônica e Transplante Renal, sendo incluídos no trabalho artigos sobre o transplante renal como uma modalidade de tratamento para pacientes portadores de doença renal crônica, disponibilizadas online na íntegra, publicados em português nos últimos 10 anos (2006/2016), totalizando na amostra final de 13 artigos. **Resultados:** a partir da análise dos artigos, pode-se afirmar a TRS, quando bem sucedida contribui para aumento da longevidade e para melhorias na qualidade de vida. Os estudos apontam que boa parte dos pacientes submetidos a TRS demonstram-se satisfação quanto ao novo modo de vida após o transplante, principalmente no que diz respeito no fim das sessões de diálise, sendo este um dos fatores que mais é enfatizado pelos doentes renais crônicos, como um fator que ocasiona estresse. Alguns autores afirmam que o transplante renal é uma intervenção que contribui para uma maior possibilidade de independência do indivíduo quando comparada aos outros tipos de tratamento. Ainda cima, alguns estudos ressaltam que a TRS contribui para a vivência de fortes sentimentos emocionais, como também o de bem estar relacionado à saúde, tendo em vista as transformações na vida do paciente. **Conclusão:** em suma, fica evidente que a TRS, assim como as demais modalidades de tratamento para a DRC em fase terminal, é uma alternativa que visa melhorar a qualidade de vida destes pacientes, aumentar a expectativa de vida, diminuir os fatores estressores, contribuir para uma maior possibilidade de independência do doente renal crônico. Portanto, é válido ressaltar que as pesquisas apontam que o transplante renal proporciona mais mudanças favoráveis que desfavoráveis na vida destes pacientes.

**Palavras-chave:** Terapia renal substitutiva, Doença Renal Crônica, Tratamento.

<sup>134</sup> Graduando do curso de Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: marcosmartinsufu@outlook.com

## TESTE DE ENVIO DE TRABALHO - [EDITADO]

RAPHAEL RODRIGUES PEREIRA<sup>135</sup>, , CLAYTON VIEIRA DA SILVA

### Resumo:

O vídeo fornece uma maneira poderosa de ajudá-lo a provar seu argumento. Ao clicar em Vídeo Online, você pode colar o código de inserção do vídeo que deseja adicionar. Você também pode digitar uma palavra-chave para pesquisar online o vídeo mais adequado ao seu documento. Para dar ao documento uma aparência profissional, o Word fornece designs de cabeçalho, rodapé, folha de rosto e caixa de texto que se complementam entre si.

Por exemplo, você pode adicionar uma folha de rosto, um cabeçalho e uma barra lateral correspondentes. Clique em Inserir e escolha os elementos desejados nas diferentes galerias. Temas e estilos também ajudam a manter seu documento coordenado. Quando você clica em Design e escolhe um novo tema, as imagens, gráficos e elementos gráficos SmartArt são alterados para corresponder ao novo tema.

Quando você aplica estilos, os títulos são alterados para coincidir com o novo tema. Economize tempo no Word com novos botões que são mostrados no local em que você precisa deles. Para alterar a maneira como uma imagem se ajusta ao seu documento, clique nela e um botão de opções de layout será exibido ao lado. Ao trabalhar em uma tabela, clique no local onde deseja adicionar uma linha ou uma coluna e clique no sinal de adição.

A leitura também é mais fácil no novo modo de exibição de Leitura. Você pode recolher partes do documento e colocar o foco no texto desejado. Se for preciso interromper a leitura antes de chegar ao fim dela, o Word lembrará em que ponto você parou - até mesmo em outro dispositivo. O vídeo fornece uma maneira poderosa de ajudá-lo a provar seu argumento.

Ao clicar em Vídeo Online, você pode colar o código de inserção do vídeo que deseja adicionar. Você também pode digitar uma palavra-chave para pesquisar online o vídeo mais adequado ao seu documento. Para dar ao documento uma aparência profissional, o Word fornece designs de cabeçalho, rodapé, folha de rosto e caixa de texto que se complementam entre si. Por exemplo, você pode adicionar uma folha de rosto, um cabeçalho e uma barra lateral correspondentes.

Clique em Inserir e escolha os elementos desejados nas diferentes galerias. Temas e estilos também ajudam a manter seu documento coordenado. Quando você clica em Design e escolhe um novo tema, as imagens, gráficos e elementos gráficos SmartArt são alterados para corresponder ao novo tema.

**Palavras-chave:** Teste de envio de resumo - editado

<sup>135</sup> Bacharel em Sistemas de Informação - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: raphael.pereira@imepac.edu.br

## UM OLHAR SOBRE A SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DOS FARMACÊUTICOS DA CIDADE DE ARAGUARI - MG

LEANDRO PEREIRA DE OLIVEIRA<sup>136</sup>, , PROF. ME. ÉVORA MANDIM RIBEIRO NAVES.

### Resumo:

Sabe-se que o trabalho é um dos aspectos mais relevantes na vida de um indivíduo, pois permite a produção de bens e serviços necessários para a satisfação das necessidades da sociedade, bem como garante identidade para o trabalhador. O sentimento que o trabalhador demonstra ter em relação ao emprego reflete simultaneamente no próprio trabalhador e no funcionamento das organizações. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a satisfação dos farmacêuticos de drogarias, da cidade de Araguari (MG), com o trabalho realizado. Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa. A amostra constituiu-se de uma amostra por conveniência, formada por 36 farmacêuticos que trabalham como farmacêuticos, em drogarias de redes e independentes, na cidade de Araguari. Utilizou-se o instrumento validado pelo Job Satisfaction Survey (JSS) de Spector (1986), constituída por 36 itens agrupados nas dimensões: satisfação com a remuneração, satisfação com benefícios, satisfação com a comunicação, satisfação com a liderança ou chefia, satisfação com as regras operacionais, satisfação com os colegas de trabalho, satisfação com o trabalho propriamente dito, satisfação com as recompensas e satisfação com as promoções. As respostas aos itens foram dadas numa escala Likert, constituída de 5 pontos. A aplicação do questionário ocorreu durante o mês de Outubro de 2015. Para responder aos objetivos do trabalho, foram utilizados estatísticas descritivas, como frequência, média, desvio padrão e coeficiente de Pearson. Os dados foram analisados a partir do aplicativo Action para Excel. Em relação à amostra verificou-se que os respondentes foram majoritariamente femininos, 70%. A média de idade dos profissionais foi 33 anos, sendo a maioria apenas bacharel em farmácia. 69% dos entrevistados possuem contrato por tempo indeterminado, tendo em média 7 anos e 10 meses de experiência na profissão. Com relação à jornada de trabalho, 66% trabalham no mínimo 44 horas semanais. 52% recebem abaixo do piso da categoria. A partir da análise efetuada, foi possível verificar que a média da Satisfação Profissional geral dos entrevistados foi de 3,14. E os fatores que mais contribuíram negativamente para este sentimento foram: a satisfação com os benefícios, satisfação com a remuneração, satisfação com as recompensas, satisfação com a promoção e a satisfação com regras operacionais. Sobre os fatores que mais se correlacionaram positivamente ao índice de satisfação geral com a profissão foram, principalmente, a satisfação com a remuneração, a satisfação com recompensa, a satisfação com promoção e a satisfação com comunicação. Os fatores que menos correlacionaram positivamente ao índice de satisfação geral foram satisfação com os colegas e satisfação com regras.

**Palavras-chave:** Satisfação Profissional. Farmacêuticos. Drogarias.

<sup>136</sup> GRADUADO DO CURSO DE FARMÁCIA GENERALISTA - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - IMEPAC.

E-mail do autor principal: leandropereira-oliveira@hotmail.com

## USO DE TABACO E BINGE DRINKING ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

PRISCILLA LARISSA SILVA PIRES<sup>137</sup>, GABRIEL TERENCIO SOARES, MARCELLE APARECIDA DE BARROS JUNQUEIRA, SANDRA CRISTINA PILLON

### Resumo:

**Introdução:** O álcool e o tabaco são considerados substâncias psicoativas que atuam no sistema nervoso causando alterações no humor, cognição, consciência e comportamento do indivíduo. O uso excessivo episódico do álcool, também denominado binge drinking, caracteriza-se pelo consumo de várias bebidas alcólicas em uma única ocasião, sendo cinco ou mais doses para rapazes ou quatro ou mais para mulheres, ocasionando doenças cardiovasculares, neurodegenerativas, hepáticas e mentais. O tabaco, por sua vez, é a principal causa de morte evitável no mundo, pois provoca doenças cancerígenas e pulmonares no usuário. Do ponto de vista psicossocial, uma população que merece atenção, por estar em contato com o sofrimento psíquico, são profissionais da área da saúde, na qual cotidianamente lidam com momentos de extrema fadiga e estresse, o que pode colaborar, em alguns casos, para o uso indevido de álcool e tabaco. **Objetivo:** Avaliar o padrão de consumo de tabaco e álcool e sua possível relação entre profissionais de um hospital universitário. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, com abordagem quantitativa realizado entre os meses junho a dezembro de 2016 em um hospital universitário do município de Uberlândia-MG, através de um instrumento de coleta de dados: ASSIST-OMS, fadiga (DUFFS) e estresse (DASS). A amostra foi composta por 416 profissionais. **Resultados:** A amostra é representada por maioria de profissionais do sexo feminino (85,2%), casada (69,5%), católicas (44,1%) técnicos de Enfermagem (49,3%). A maioria da amostra (50,2%) já fez uso de bebida alcoólica, e 36,1% dos profissionais foram classificados como uso de álcool no padrão binge, 46,4% consumiam daquelas que consumiam bebidas alcólicas eram fumantes. Quanto ao uso de tabaco 22 (5,3%) dos profissionais fazem uso moderado ou são dependentes de tabaco. Houve predominância do consumo de álcool no padrão binge entre os fumantes (sim 57,1% versus 42,9 % não,  $p = ,000$ ). Os grupos de profissionais de saúde não se diferenciaram em relação ao uso de álcool e tabaco, no padrão binge e tabaco ( $p > 0,05$ ). O estresse (DASS) e a Fadiga não foram associados ao uso tabaco, álcool no padrão binge, uso concomitantemente de tabaco e álcool na presente amostra ( $p > 0,05$ ). O tempo de exercício profissional não foi correlacionado ao uso de álcool ou tabaco, independentemente de sua associação. **Conclusão:** Diante do exposto, verifica-se que o uso de álcool e tabaco parecem concomitantes, portanto considera-se relevante à elaboração de programas educativos institucionais de intervenção em saúde, especialmente concebidos para esse grupo, com vistas a contribuir para o bem-estar e a saúde dos funcionários e, por conseguinte, sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Álcool, Tabaco, Enfermagem

<sup>137</sup> Graduanda em Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: prihh-larissa@hotmail.com

## UTILIZAÇÃO DO ARCO DE MAGUEREZ COMO METODOLOGIA DE PROBLEMATIZAÇÃO REFERENTE A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE ARAGUARI-MG

VICTOR PEIXOTO RADI<sup>138</sup>, DAIZY MARIA REZENDE,  
RAYANNE CRISTINA DOS SANTOS DIAS, THAYS  
COELHO BARBOSA, RITA ALESSANDRA CARDOSO

### Resumo:

**Introdução e objetivo:** A principal ferramenta de trabalho do farmacêutico no acompanhamento farmacoterapêutico é a informação, sendo assim, este profissional deve orientar quanto ao uso racional dos medicamentos e fazer com que esta orientação seja compreensível. No ambiente hospitalar, a prestação de serviço farmacêutico traz inúmeros benefícios, entre eles, melhora a adesão ao tratamento e fomenta o uso correto dos medicamentos prescritos pelo médico. O momento da alta hospitalar deve ser considerado um momento crítico para a farmacoterapia. Portanto, deve-se garantir que o paciente compreenda o esquema posológico e receba esclarecimento de quaisquer dúvidas antes de deixar o hospital. Essas orientações são imprescindíveis, haja vista que após a alta hospitalar, muitas vezes a farmacoterapia é abandonada devido ao desconhecimento dos desdobramentos a que isto pode levar ou é feita de forma incorreta em decorrência das dificuldades de entendimento de como o tratamento medicamentoso deveria ser conduzido. Este trabalho tem como objetivo criar uma ferramenta para que o paciente seja orientado em relação ao uso correto de medicamentos no momento da alta hospitalar.

**Metodologia:** O Arco de Magueres é uma metodologia de problematização, constituído por cinco etapas: observação da realidade e definição do problema, determinação dos pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. Foi escolhida a Unidade de Pronto Atendimento de Araguari para observação da realidade, para isso, foram realizadas três visitas.

**Resultados:** Mediante a observação da realidade, entre vários outros aspectos, notou-se que no momento da alta hospitalar não havia uma sistematização da orientação ao paciente quanto ao tratamento medicamentoso, sendo que muitas vezes o paciente recebia alta sem nenhuma orientação a esse respeito e, provavelmente, com muitas dúvidas. Para sanar as dúvidas em relação à posologia, foi idealizada uma Ficha de Auxílio à Farmacoterapia, contemplando informações sobre todos os medicamentos que o paciente deverá utilizar em seu domicílio, tais como: nome do medicamento, quantidade, horários de administração (com ilustrações dos vários períodos do dia) e observações. Esse material foi criado para que seja de fácil compreensão, assim, os farmacêuticos da unidade contarão com um suporte no momento de fazerem as orientações na alta farmacêutica e os usuários levarão consigo orientações escritas e organizadas de modo a auxiliá-los no uso correto dos medicamentos.

**Conclusão:** O Arco de Magueres constituiu uma ferramenta útil para a elaboração de uma proposta de solução relacionada à assistência farmacêutica em um serviço de pronto atendimento, sendo que viabilizou a elaboração de uma ferramenta simples, objetiva e concreta, visando oferecer suporte aos farmacêuticos no momento da alta hospitalar e fomentar o uso racional de medicamentos.

**Palavras-chave:** Arco de Magueres; Alta Farmacêutica; Alta Hospitalar; Orientação Farmacêutica; Uso Racional de Medicamentos.

<sup>138</sup> Graduando do curso de Farmácia - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: deise.resende@hotmail.com

## UTILIZAÇÃO DO ARCO DE MAGUERZ COMO METODOLOGIA DE PROBLEMATIZAÇÃO REFERENTE AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NAS DROGARIAS DE ARAGUARI-MG

ANA LUIZA SYRIO SONCINI<sup>139</sup>, TAINÉ GUIMARÃES PACHECO, BARBARA REGINA LANDA, BEATRIZ DIANYNE DO NASCIMENTO, PROFESSORAA. MA. RITA ALESSANDRA CARDOSO

### Resumo:

UTILIZAÇÃO DO ARCO DE MAGUERZ COMO METODOLOGIA DE PROBLEMATIZAÇÃO REFERENTE AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NAS DROGARIAS DE ARAGUARI-MG

**Introdução e objetivo:** No Brasil, é comum que balconistas de farmácias desempenhem o papel de prescritores, constituindo um fator importante no incremento do uso inadequado dos medicamentos, o que se deve à persistência de todo um conjunto de determinantes que fazem a população optar pelos medicamentos como fonte de saúde e pela farmácia como substituto dos serviços de saúde e do médico. O próprio paciente favorece essa situação, devido à busca por soluções rápidas e por pensar que os medicamentos são a cura de todos seus males, sem levar em consideração os riscos envolvidos. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o uso racional de medicamentos significa utilizar um medicamento de modo a maximizar a sua eficácia e minimizar o risco de reações adversas, a um custo razoável. Ou seja, o uso de medicamentos se torna racional quando os pacientes recebem os medicamentos apropriados para a sua situação clínica, nas doses que satisfazem as suas necessidades individuais, pelo tempo necessário, e ao menor custo possível para ele e para a comunidade em geral. Sendo assim, este trabalho visa conscientizar toda população, inclusive profissionais, sobre o uso racional de medicamentos.

**Metodologia:** Foi utilizada a metodologia de problematização com o Arco de Maguerz, que é constituída por cinco etapas: observação da realidade e definição do problema, determinação dos pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. Seis drogarias foram selecionadas para observação da realidade, onde foram realizadas 8 visitas e 15 ligações telefônicas em horários diferentes solicitando um antibiótico e afirmando que não possuía prescrição para tal.

**Resultados:** Mediante a observação da realidade, entre vários outros aspectos, notou-se que os balconistas e farmacêuticos oferecem medicamentos controlados aos clientes, apesar de necessitarem de retenção da prescrição. Para que haja uma maior conscientização, foi idealizada uma campanha com a criação de panfletos que visam orientar os profissionais e a população sobre os riscos relacionados a essa atitude.

**Conclusão:** Mesmo havendo legislação e órgãos fiscalizadores, há sempre uma maneira de burlar o sistema, o que pode acarretar em sérios riscos à saúde da população. Ao analisarmos as práticas inadequadas verificadas nos estabelecimentos incluídos nesta pesquisa, nota-se que são necessárias intervenções educativas destinadas a funcionários de drogarias e medidas de incentivo à aplicação da lei quanto à venda de medicamentos que requerem apresentação de prescrição médica. O Arco de Maguerz constituiu uma ferramenta útil para a elaboração de uma proposta de solução relacionada ao uso racional de medicamentos.

**Palavras-chave:** Arco de Maguerz; Farmacêutico; Uso Racional de Medicamentos.

<sup>139</sup> Acadêmica do Curso de Farmácia - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.

E-mail do autor principal: [analsyrio@hotmail.com](mailto:analsyrio@hotmail.com)

## UTILIZAÇÃO INTRAHOSPITALAR DE LEITE PROVENIENTE DE BANCOS DE LEITE HUMANO EM UM HOSPITAL ESCOLA

REJANE SOUSA ROMÃO<sup>140</sup>, ALESSANDRA RODRIGUES CARDOSO, CAMILA DE MORAIS RODRIGUES, LARISSA FERREIRA MOTA, JULIANA SANTANA DE SOUZA, PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> EFIGENIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

### Resumo:

**Introdução:** O aleitamento materno constitui a estratégia nutricional mais eficaz e econômica para reduzir os níveis de morbimortalidade infantil, pois além de conter todos os nutrientes essenciais, são inúmeros os fatores imunológicos que estão presentes no leite materno que protegem a criança contra infecções.

O mais indicado tipo de aleitamento materno é o exclusivo, quando o leite é fornecido direto da mama ou ordenhado, ou proveniente dos bancos de leite humano. Especialmente nos primeiros seis meses de vida esse tipo de alimentação previne diarreia, infecção respiratória e alergias, diminui o risco do desenvolvimento de doenças crônicas, melhora a nutrição, a qualidade de vida do recém-nascido e possui efeito positivo na inteligência.

Usualmente, quando a criança apresenta perda de peso ou dificuldades na sucção, e em outros casos que o médico julgar necessário, a alimentação de prematuros e recém-nascidos internados é complementada com leite proveniente dos bancos de leite humano, além dos casos em que a amamentação direta está contraindicada, como é o caso de mães soropositiva para o vírus HIV.

**Objetivo:** Diante da necessidade da utilização do leite proveniente dos bancos de leite humano, o objetivo deste trabalho foi conhecer a quantidade de crianças usuárias deste serviço dentro de um hospital escola no município de Uberlândia em Minas Gerais.

**Metodologia:** Foi solicitado ao setor de estatísticas e informações hospitalares o número de leite materno coletado e servido pelo Banco de Leite Humano do hospital escola nos anos de 2010 a 2016. Posteriormente, separou-se o total de crianças atendidas com as coletas na internação.

**Resultados:** No ano de 2010, o leite humano provindo do banco de leite foi utilizado por 4.279 recém-nascidos; em 2011, 4.476 bebês foram contemplados; ao longo de 2012, 4.585 neonatos receberam o leite doado; em relação a 2013 o número total foi 4.197; 4.425 pacientes usufruíram do serviço em 2014; no ano de 2015 foram contabilizados 4.774 recém-nascidos beneficiados; e, por fim, em 2016, 4.680 neonatos foram alimentados com o leite humano doado.

**Conclusão:** Considerando-se a importância do aleitamento materno para a saúde da criança e a necessidade da utilização do leite proveniente de bancos de leite humano para nutrir os recém-nascidos em situações que o aleitamento direto não poder ser realizado ou é insuficiente, faz-se necessário a promoção e incentivo à doação de leite materno, afim de suprir os níveis de demanda tão significativos como estes apresentados nesta pesquisa.

**Palavras-chave:** aleitamento materno; internação; bancos de leite humano

<sup>140</sup> Graduanda do curso de Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail do autor principal: rejaneromao5@hotmail.com

## VAMOS TRABALHAR COM A VARIAÇÃO

MARIA CAROLINA DO NASCIMENTO <sup>141</sup>, EVELYN APARECIDA ALVES, FLÁVIA CRISTINA NAVES DOS SANTOS MELO, TAYNÁ RODRIGUES DA CUNHA, TAUANI RIBEIRO DE BRITO, LUCIVÂNIA MARQUES PACHECO

### Resumo:

**Introdução:** A língua é uma construção social, que sempre está em constante evolução, transformando os indivíduos, que falam de acordo com sua cultura, condições socioeconômicas e políticas, dentre outros fatores. A língua é um fator social e, de acordo com Bagno (2008), é como um rio que muda constantemente, enriquecendo os falares de cada região ou grupo. Por conta desta constante evolução, surgiram as gírias, os dialetos e todos os demais tipos de variações não devem ser considerados como erros, mas como formas de evolução de uma língua. Faz-se necessário, portanto, que exista o respeito entre os diversos falares e falantes. A troca do 'Lh' pelo 'i' como em *trabaiá* – trabalhar/ *muié-mulher*, constitui um exemplo de variação linguística que não pode ser considerado como erro -fazendo com que a partir disso nasça um preconceito linguístico- mas como um fenômeno de evolução natural da língua. **Objetivo:** Logo, o objetivo principal é criar e desenvolver um aplicativo mobile para aprendizagem de variações linguísticas aplicadas especialmente ao primeiro e segundo ano do ensino fundamental, como forma de fazer o aluno reconhecer que a fala é diferente da escrita, e na escrita existem normas a serem seguidas que não devem ser esquecidas, ao contrário da fala, que necessariamente, não necessita de regras. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório qualitativo, desenvolvido por meio de linguagem de programação orientada ao objeto através do software Construct2 para ambientes mobile, com foco em gamificação. O desenvolvimento ocorreu entre os meses de fevereiro à abril de 2017 em uma Instituição de Ensino Superior de Araguari (MG). As variações linguísticas utilizadas foram o uso de palavras com lh. **Resultados parciais:** O aplicativo desenvolvido conta com frases para o aluno identificar a palavra adequada, contendo uma breve explicação do por que usar o lh. O processo de gamificação ocorre em etapas em sequência lógica de evolução, em que o jogador/aluno deve escolher as respostas de acordo com as perguntas que são apresentadas. Ao final, é apresentando o resultado de forma lúdica e pedagógica, de forma que o processo de ensino aprendizagem ocorra de forma autônoma. **Conclusão:** O desenvolvimento do aplicativo de gamificação traz uma nova forma de evolução do processo de ensino e aprendizagem, em que por meio do jogo mobile, o aluno tem a capacidade de aprender jogando e divertindo-se.

**Palavras-chave:** Variação linguística. Novas tecnologias, Ensino de língua materna.

<sup>141</sup> Graduando do curso de pedagogia - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: mariahkrol@gmail.com

## VASCULITE CEREBRAL REACIONAL A PANCREATITE AGUDA

PAULA CRISTINA STOPPA<sup>142</sup>, ALINE MENDONÇA BERNARDES, RAYSSA FERNANDA PEREIRA, CARLA BERNARDES MOURA, KEILA MOREIRA RIBEIRO, LUANNA COSTA ALEXANDRE, SÁVIO NOGUEIRA BENIZ

### Resumo:

**Introdução:** As vasculites são um processo inflamatório vascular imunologicamente mediados que determinam dano funcional e estrutural na parede dos vasos. Manifestações sistêmicas, apesar de incomuns, podem estar presentes, como no sistema nervoso central(SNC), cursando com sintomas de cefaléia, diplopia, hipoestesia, parestesia, plegia. A pancreatite aguda é uma doença inflamatória 80% das vezes causada por excesso de ingestão alcoólica e por cálculo biliar, já a hipertrigliceridemia corresponde a menos de 4% do total. A presença de necrose pancreática e peripancreática, associada à infecção, é potencialmente grave, dentro os óbitos, 50% decorrem da síndrome da resposta inflamatória sistêmica, secundária à necrose pancreática, por meio de cascatas que são o gatilho inicial para o desenvolvimento de uma lesão que danifica o endotélio vascular em órgãos raramente acometidos como SNC. **Objetivos:** Relatar um caso de Pancreatite Aguda, Baltazar C, evoluindo para vasculite cerebral reacional. **Metodologia:** Foi realizado acompanhamento do paciente no Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia durante o período 29/janeiro a 21/fevereiro de 2017 com visitas diárias e estudo do prontuário médico, exames bioquímicos e imagens. **Resultados:** O paciente E.T.C, 28 anos, teve o diagnóstico de Pancreatite Aguda por hipertrigliceridemia(triglicérides de 1.356), Baltazar C, sem necrose pancreática, confirmada pela Tomografia Computarizada(TC) de abdome. Evoluiu com cetoacidose diabética e rebaixamento do nível de consciência(ECG=8), sendo encaminhado à Unidade de Terapia Intensiva(UTI), posteriormente desenvolveu Pneumonia Nosocomial por Pseudomonas Aeruginosa. No 18º de internação apresentou ao exame físico: pupilas pouco fotorreagentes e anisocóricas e hemiparesia em dimídio esquerdo (Força grau III), predomínio braquial, Cutâneo Plantar indiferente à esquerda. Foi solicitado TC de crânio que evidenciou presença de hipodensidade irregular parietal direita com edema local, apagamento de sulcos, hipodensidades lineares com leve compressão de ventrículo lateral direito em corno anterior. Associando a história prévia, alterações radiológicas, ausência de fatores de risco cardiovasculares e paciente jovem, foi diagnosticado como Vasculite Reacional, tendo sintomas predominantes de déficit motor, cefaléia, diplopia, hipoestesia, parestesia. **Conclusão:** A hipertrigliceridemia é uma causa rara de pancreatite, a redução de TG para abaixo de 1.000 seria uma medida eficaz para prevenção de futuros episódios. No caso descrito, o aumento de triglicérides não justificaria, em um paciente sem fatores de risco cardiovasculares ou trombofilias um acometimento cortical supranuclear. Logo, é importante, além da avaliação sistemática, a introdução da antiagregação e/ou heparinização profilática em doenças clínicas inflamatórias que geram endotelite reacional.

**Palavras-chave:** Pancreatite aguda; Hipertrigliceridemia; Vasculite cerebral reacional

<sup>142</sup> Graduanda o curso de Medicina - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: paulinha\_stoppa@hotmail.com

## VISÃO DOS DISCENTES GRADUANDOS EM ENFERMAGEM NA PRÁTICA EM CAMPANHAS DE VACINAÇÃO EM ADULTOS

DAYANE GONÇALVES FELISBINO <sup>143</sup>, ALINE ALVIM FERREIRA, JÚLIA NUNES PEREIRA, FERNANDA ALVES DANTAS, FERNANDA TELES GOMES, MARLOS SOUZA VILELA JUNIOR, ELIAS JOSE OLIVERA

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** O discente durante a sua formação profissional executa atividades práticas dentro do ambiente comunitário. O projeto de Extensão Praxis de Imunização – Atividade Prática de Vacinação com a Comunidade Adulta tem como foco proporcionar ao estudante da área da saúde durante sua formação profissional a vivência junto com a comunidade. Neste processo o discente tem uma prática com a comunidade e esta se beneficia no processo de vacinação de sua população e ao final de cada visita/prática dos discentes, os resultados são encaminhados para registro no sistema SIPNI-dataSUS. **OBJETIVOS:** O projeto visa a flexibilização da rede de imunização com deslocamento de equipe de discentes e docentes do curso de graduação de enfermagem até empresas com objetivo de vacinar o trabalhador/adulto com vacinas de: Hepatite B, dupla Adulto, Tríplice Viral e febre amarela. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado de janeiro de 2016 até Dezembro de 2016, por discentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) na prática educacional de aplicações de vacinas intramusculares e subcutâneas com os trabalhadores. A princípio realizadas reuniões de formação com informações sobre a campanha e esclarecimentos de dúvidas, como: vacinas a serem realizadas e forma técnica de aplicação de cada uma (intramuscular, subcutânea e/ou intradérmica). **RESULTADOS:** Foram vacinados 25500 adultos, gestantes e crianças, somente no dia D da campanha de vacinação contra influenza, com a participação de 64 discentes vacinando 5430 pessoas, média de 84 aplicações por discente. A participação nas ações em empresas/instituições ao longo do ano foi de 147 discentes em 28 momentos com oportunidade de vivenciarem maior tempo as atividades práticas atribuídas a profissão com ênfase para o aprendizado prático das técnicas específicas de procedimentos de aplicação de vacinas e das dificuldades encontradas no dia a dia da profissão que os colocam em contato com a população necessitada e podendo assim tomar decisões frente as situações encontradas e desenvolver e trabalhar o conhecimento já adquirido. Embora a carga horária prática das disciplinas sejam pequena e a participação nas campanhas de vacinação por meio do projeto de extensão foi possível adquirir maior prática para o manuseio e conhecimentos das vacinas, aumentando a segurança nas aplicações. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o conhecimento teórico ganhou significado a cada momento aplicado na prática, assim os discentes de enfermagem conseguem ter uma melhor formação, com conteúdo teórico/prático suficiente para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e da profissão.

**Palavras-chave:** Aprendizado prático, Enfermagem, Campanha de Vacinação, Adultos

<sup>143</sup> Graduanda do curso de Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU).

E-mail do autor principal: dayanelimadg@gmail.com

## ZIGUE ZAGUE LINGUISTICO

ANDRÉ FELIPE ANGÉLICA DE BRITTO<sup>144</sup>, LAYANNE KAROLINE ANDRADE SANTOS, MYLLENA STHÉFANY DIAS SANTOS, CAMILA FERNANDES DE SOUZA, LEONARDO DE SOUZA E SILVA, SIMEI RESENDE COSTA, LUCIVÂNIA MARQUES PACHECO

### Resumo:

"ZIGUE ZAGUE LINGUÍSTICO "

GRUPO : Leonardo, André Felipe , Myllenna , Simei Resende , Layanne , Camila Fernandes ( Pedagogia )

Marco Antônio , Pedro Henrique , Gustavo Supranzetti

( Análise De Desenvolvimento de Sistemas " ADS " )

Introdução: A Língua Portuguesa sofreu influências de vários idiomas que deixaram marcas que acentuaram a riqueza do vocabulário e da pronúncia do português. Entre os idiomas que influenciaram o Português estão os indígenas e africanos, além dos europeus, como o francês e o italiano. A influência dessas línguas em cada região do país, aliada ao desenvolvimento histórico de cada lugar, fez com que surgissem regionalismos, expressões típicas de determinada região.

Dessa forma podemos ver que, no Brasil, o mesmo objeto pode ser nomeado por palavras diversas, de acordo com a região. Objetivo: o objetivo desse trabalho (em andamento) é o de avaliar o ensino da variação linguística (regionalismo) ao uso das novas tecnologias em educação e, assim, ampliar o conhecimento de alunos do Ensino Fundamental, acerca das variações regionais da língua portuguesa. Metodologia: Desenvolvido em uma instituição de Ensino Superior de Araguari (MG), entre os meses de fevereiro e abril de 2017, tanto para computadores por meio do Microsoft Visual Basic 2010 Express, tanto para o ambiente mobile, usando o APP Inventor, o aplicativo consiste em resoluções de questões de múltipla escolha sobre a variação linguística regional, as perguntas se baseiam na variação do dialeto conforme a região do Brasil selecionada pelo jogador. As questões contam com imagens de referência e quatro alternativas (A, B, C, D) em que uma resposta é adequada e as demais são inadequadas. O jogador acumula pontos na medida em que responde corretamente as questões de cada região. As variações linguísticas utilizadas foram as variações de dialetos e registros. Resultados parciais: O aplicativo conta com um pequeno menu de introdução, e o processo de gamificação ocorre de forma simples; o jogador deve escolher as respostas de acordo com as perguntas que são apresentadas. Ao final, um resultado por meio de pontuação é exibido, promovendo, assim, um processo de ensino aprendizagem de forma autônoma e lúdica. Conclusão: O desenvolvimento do aplicativo gamificado representa uma evolução no processo de ensino aprendizagem, em que por meio da tecnologia o aluno pode ter a oportunidade de aprender jogando.

**Palavras-chave:** Variação linguística. Novas tecnologias, Ensino de língua materna.

<sup>144</sup> Graduando Do Curso De Pedagogia - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail do autor principal: drezinbatera@gmail.com

